UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1935 — N. 4.793

INAUGUROU-SE EM BUENOS AIRES A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

OS DISCURSOS DOS MINISTROS SAAVEDRA LAMAS E MACEDO SOARES, RESPECTIVAMENTE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CONFERENCIA

A PARTIDA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA TANDIL

A CEREMONIA DA ASSIGNATURA DOS TRATADOS — Vê-se na photographia o sr. Saavedra Lamas pronunciando o seu discurso.

A solemne inauguração da Conferencia Pan-Americana de Commercio hontem, em Buenos Aires, marcou o facto mais importante dos ultimos dias, tão fecundos para a vida politica da America.

Além do aspecto sentimental que a visita do presidente brasileiro á Argentina poz em relevo, pelas extraordinarias demonstrações de carinho a elle tributadas, é de accentuar-se os proveitos de ordem pratica que podem advir dessa politica de approximação, para ambos os paizes.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE COMMERCIO

A INAUGURAÇÃO SOLEMNE

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — A Conferencia Commercial Pan-Americana foi solemnemente inaugurada ás 10,45 horas de hoje, com a presença dos presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo, corpo diplomatico, ministros de Estado e demais altas autoridades, além de numerosissima assistencia.

A sessão foi presidida pelo sr. Carlos de Saavedra Lamas. O ministro das Relações Exteriores da Argentina leu um discurso, no qual exaltou a importancia da reunião para a approximação continental.

Em resposta falou o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil.

O DISCURSO DO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Por motivo da inauguração dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Commercio, o sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina, pronunciou o seguinte discurso:

"Não nos devemos preoccupar tanto deante do receio de que estale nova conflagração européa. Estamos vivendo uma guerra continua.

Não ha differença entre a dôr que extingue a vida physica dos homens por meio de armas mortiferas e a de tortural-os num debate esteril em que consomem as suas melhores energias.

Deante da angustia crescente das classes proletarias, de um trabalho inutil e sem compensações no quadro uniforme de um mal estar humano geral têm-se revelado por mais de uma vez a vontade dos Estados americanos de procurar uma orientação para a economia continental.

O direito convencional existente demonstra que ha um ambiente que não temos sabido combinar collectivamente. Basta recordar o tratado de 1855, entre a Argentina e o Chile, que estipulou a liberdade da cordilheira dos Andes. O governo chileno tomou a iniciativa de denunciar tratados concluidos com varios paizes europeus, com o proposito de prestar, de preferencia, attenção ao desenvolvimento das relações commerciaes com os paizes americanos. Igual attitude assumiu o Uruguay para poder fazer concessões especiaes á Argentina, ao Brasil e ao Paraguay".

PROGRESSO DO PAN-AMERICANISMO

"O nosso pan-americanismo progride seguramente. Não perturbam os debates das nossas reuniões nenhuma controversia sobre o intencionismo nem a necessidade de interposição poderia significar qualquer aggravo á soberania de todos os Estados, nem a igualdade absoluta de todos os povos da America. A sua potencialidade unica, seja qual fôr, está assegurada em nivel uniforme. A pessoa juridica e politica

(Continúa na 16ª pagina.)

INCONSTITUCIONAL A "N. R. A."

O "VEREDICTUM" DA JUSTIÇA AMERICANA

WASHINGTON, 27 (H.) — O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a delegação de poderes concedida pelo Congresso ao presidente Franklin Roosevelt, na lei que autorizou a creação da "N. R. A." e deu ao presidente poderes para impôr á industria particular codigos que regulamentam as questões de salarios, horas de trabalho e outras.

Esta decisão, de extraordinario alcance, e que significa praticamente a destruição da "N. R. A." foi proferida em appellação interposta por criadores avicolas de Brooklyn, que haviam sido condemnados á prisão, por infracção do codigo da sua classe.

O terrorismo em Munich

ATTRIBUIDA A VARIOS "GRUPOS" A AUTORIA DAS ULTIMAS DESORDENS

BERLIM, 27 (Havas) — A Prefeitura de Policia de Munich annunciou officialmente a existencia naquella cidade, de grupos terroristas.

O communicado a proposito publicado declara: "Sob a direcção de um certo numero de elementos criminosos, "grupos terroristas" se haviam formado em Munich, afim de, ao que pretendiam, intensificar o movimento anti-semita".

A policia attribue aos referidos grupos as agitações e desordens assignaladas ha algumas semanas na capital bavara, sobretudo os incidentes que se verificaram por occasião de uma collecta publica, feita pela organização catholica "Caritas". Os chefes dos bandos terroristas seriam os individuos Schmidt, antigo membro do partido nazista. Foram presos alguns terroristas, que, segundo declara o communicado official, serão processados sem consideração, pelas suas ligações politicas.

O "GRAF ZEPPELIN", EM PLENO VÔO, COM UM MOTOR AVARIADO

E' POSSIVEL QUE O DIRIGIVEL BAIXE EM SEVILHA

CASA BRANCA, 27 (H.) — Foi captado um despacho de bordo do "Graf Zeppelin", annunciando que, ás 20 horas, o dirigivel se achava nas alturas de Larache e lutava com difficuldade, em consequencia de avarias na nacelle de um motor. O despacho avisava a base de Sevilha que tivesse tudo prompto para uma aterrissagem provavel e para informações sobre o abastecimento de gaz.

Agradecidos pelo governo brasileiro

O EMBAIXADOR SOUZA DANTAS ENTREGA AOS SRS. GEORGE DUMAS, LOUIS BLE'RIOT E BOSSOUTROT, AS INSIGNIAS DE GRANDE OFFICIAL, COMMENDADOR E OFFICIAL DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

PARIS, 27 (Havas) — O sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil nesta capital, fez entrega ao professor George Dumas, das insignias de grande-official da ordem brasileira de Cruzeiro do Sul.

A' noite, por occasião do banquete organizado pelo comité França-America e presidido pelo sr. Gabriel Hanotaux, membro da Academia, em honra do sr. Louis Blériot, para commemorar o 2.º anniversario da travessia da Mancha, o sr. Souza Dantas fará entrega ao engenheiro e piloto veterano das insignias de commendador da ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento de haver dado o nome de Santos Dumont ao grande hydro-avião transatlantico de sua construcção.

O embaixador do Brasil devia condecorar ao mesmo tempo, com as insignias de official da referida ordem, o aviador Bossoutrot, mas devido á ausencia deste, o sr. Blériot aceitou a incumbencia de transmittir ao piloto a distincção que lhe foi conferida pelo governo brasileiro.

Interrompido o raid hespanhol ao Mexico

Ao decollar de Camocim, onde foi forçado a pousar, o aeroplano do piloto Juan Pombo capota, ficando seriamente avariado — As providencias do governo de Madrid para o proseguimento do vôo

"Decepcionado, só desejei morrer"

FORTALEZA, 26 (A. P.) — O aviador hespanhol Juan Pombo foi obrigado a descer em Camocim, ás 10,45 horas, devido ao esgotamento da gasolina. Camocim dista 288 kilometros desta capital. O aviador já tinha voado 965 kilometros, em cinco horas e cinco minutos, com a média horaria de 191 kilometros.

SERIAMENTE AVARIADO

BELEM, 26 (A. P.) — O avião de Pombo, ao tentar alçar vôo em Camocim, soffreu séria avaria. O piloto declarou que, na impossibilidade de reparar o apparelho, partirá para esta capital, no avião da carreira da Panair, que deve passar por Camocim amanhã, ás 8,30 horas.

DEPOIS DE TER VENCIDO AS DIFFICULDADES DA TRAVESSIA TRANSATLANTICA

CAMOCIM, 27 (A. P.) — O aviador Juan Ignacio Pombo precisou que fôra devido a um escapamento de gasolina que se vira forçado a aterrissar hontem, ás 9,50 horas, no pequeno aerodromo desta cidade.

"Depois dos reparos — accrescentou o piloto hespanhol — tentei decollar ás 12,30, mas o apparelho capotou, ficando completamente destruido. Tive apenas tempo de saltar e escapei com um ferimento sem gravidade na perna direita. Tenciono seguir daqui, de avião, para Belem, onde resolverei como terminar a viagem. E' lastimavel ter sido menos feliz depois de haver vencido as difficuldades da travessia transatlantica. Se for possivel, tratarei, no emtanto, de proseguir na tentativa."

EDIÇÕES ESPECIAES DOS JORNAES MEXICANOS

MEXICO, 27 (A. P.) — Os jornaes noticiaram o accidente soffrido pelo aviador Juan Pombo, em edições especiaes, que tiveram larga circulação.

As sociedades hespanholas transferiram as ceremonias que estavam sendo preparadas em honra do aviador.

QUATRO HORAS EM PRANTO

CIDADE DO MEXICO, 27 (A. P.) — O aviador Pombo, victima de um accidente no campo de Camocim, devia ser hospede durante a sua permanencia no Mexico da familia Rivero.

A senhorita Elena Rivero, que nutria pelo piloto os mais tenros sentimentos, teve de ser confiada a

(Continua na 2ª pag.)

A Allemanha celebra o "dia do valor maritimo"

A GRANDE CONCENTRAÇÃO EM HAMBURGO DAS DELEGAÇÕES DE EQUIPAGENS DOS NAVIOS

BERLIM, 26 (Havas) — Celebrou-se em toda a Allemanha o "Dia do valor maritimo", destinado a dar ao povo allemão a comprehensão da importancia das questões navaes e maritimas.

Pela primeira vez, delegações da marinha de guerra e mercante participaram das solemnidades, bem como as "formações navaes" das secções de assalto e das juventudes hitleristas das localidades costeiras.

Em Hamburgo, a festa foi particularmente solemne. Esteve presente o sr. Rudolf Hess. Deante de milhares de espectadores reunidos num campo immenso e do alto de uma tribuna, em frente á qual estava formada uma bateria de artilharia, o ministro arengou a cerca de 100 mil membros das formações nazistas e delegações das equipagens dos navios de todos os portos allemães, declarando:

"Os actos de devotamento de nossos marinheiros são talvez mais importantes para a paz do mundo do que certas propostas de pactos politicos. Sob a pressão das medidas dictadas ás vezes ainda pelo odio, a Allemanha é obrigada a constituir a sua economia pelos seus proprios meios, mas não queremos absolutamente viver na autarchia economica. Não negamos a nenhum povo o direito de defender com a sua frota as suas fronteiras. Mas reivindicamos tambem esse direito.

Como toda a humanidade, a Allemanha necessita de paz para se lemanha necessita de paz para guerra. O exercito e o partido nazista são, segundo a vontade de Hitler, os pilares do Reich.

Servindo-se no exercito ou no partido serve-se ao espirito de Hitler. Ao Fuehrer e aos seus milhares de bravos partidarios do tempo da luta pelo poder, devemos ter visto crescer a pequena Reichswehr até se tornar um poderoso popular. Deus está sempre comnosco!".

Eleito governador de Alagôas o sr. Osman Loureiro

COMO SE PROCESSOU A REUNIÃO DA CONSTITUINTE

Foi offerecida uma cadeira de senador ao general Góes Monteiro — Escolhidos para a Camara Alta do paiz os srs. Manoel de Góes Monteiro e Costa Rego

O caso de Alagôas, foo destes que empolgou, durante um largo periodo de tempo, a opinião publica do paiz, não só pelas figuras que nelle se viram envolvidas, como pelas circumstancias em que elle se desenvolveu, culminando com um episodio sangrento, desenrolado nas ruas de Maceió.

Hontem, finalmente, teve elle o seu desfecho. A maioria da Assembléa Constituinte do Estado, reunida na residencia do seu "leader", o senhor Quintella Cavalcanti, e garantida pela força federal, compareceu ao edificio destinado ao Poder Legislativo e ali elegeu, successivamente, a Mesa directora dos seus trabalhos, o governador constitucional do Estado e os dois senadores federaes. Venceu, dessa forma, a corrente Osman Loureiro. O ex-interventor alagoano, segundo os despachos que abaixo publicamos, tomou, immediatamente, posse do cargo.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, no ultimo sabbado, communicou-se telegraphicamente com o commandante do 20º B. C., com quartel em Maceió.

O general João Gomes deixou ao criterio do commandante do 20º B. C. as providencias a tomar em relação á eleição governamental, recommendando-lhe, porém, que désse todo o apoio aos que fossem eleitos.

A MESA DA CONSTITUINTE

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Immediatamente, após reunir-se, a Constituinte iniciou a eleição de sua mesa. Findo esse trabalho, verificou-se este resultado: presidente, Freitas Melro; 1.º vice-presidente, Castro Azevedo; 2.º vice, Ignacio Graciano; 1.º secretario, Serzedello Corrêa, e 2.º secretario, Oscar Mauricio.

MISSÃO FRUSTRADA

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Chegou aqui, pelo avião da carreira, o sr. Fraga Cruz, que veio desincumbir-se de missão politica. Soubemos que o itinerante foi portador

(Continua na pag. 16).

O EXEMPLO DA PRUDENCIA E DA TERNURA MATERNAS

A carta que a mamãe escreveu por sua filhinha...

MINHA QUERIDA VOVÓ

Você me disse que pelo São João eu ia ganhar uma boneca muito bonita, de olhos azues e laço de fita na cabeça. Mamãe velha me desculpe, mas como já toda gente me affirma que eu sou uma pessoa muito sensata e previdente, eu não quero de geito nenhum desmanchar esse juizo dos outros. Ahi está, mamãe velha, porque em vez da boneca você me podia dar uma Apolice Consolidada Mineira, daquellas que a gente guarda para o dia de amanhã, "incerto e vario", como papae costuma dizer. Espero, assim, que mamãe velha me attenda e louve o desejo que manifesto, porque tanto quanto o presente que me vae dar, eu aprecio as boas palavras de elogio com que costuma emoldurar os meus actos. Agora, minha vovó, beija lá de longe mesmo, a sua netinha querida, a travessa

MARIA LUIZA

As Consolidadas Mineiras distribuem em sorteio a 30 de Junho:

Um grande premio de 500 contos de réis, dois outros premios de 50 contos de réis e varios premios menores, inclusive um de 10 contos de réis.

E custam apenas 200$000.

A' venda nos guichets do Banco do Brasil, Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes e Banco de Commercio e Industria de São Paulo

Não é verdade que a revolução haja falhado

COMO O SR. RAUL FERNANDES RESPONDEU, HONTEM, NA CAMARA, AO "LEADER" DAS OPPOSIÇÕES CONGREGADAS

"Não ha premio que pague, disse o orador, ao sr. Getulio Vargas o milagre da presidencia, flexibilidade, moderação e paciencia, que lhe permittiu sustentar o poder civil no torvelinho da Dictadura e transmittil-o á nação organizada constitucionalmente"

O sr. Raul Fernandes lendo o seu discurso

O sr. Raul Fernandes falou, hontem, na Camara, em resposta ao discurso do sr. João Neves. O ambiente de curiosidade e interesse que se formou, foi em tudo identico ao do dia em que o "leader" da minoria se dirigiu ao legislativo e á nação. Tribunas e galerias ficaram repletas. O plenario apresentava, tambem, um desusado aspecto. Quasi todas as bancadas estavam completas.

O discurso do sr. Raul Fernandes, escripto numa linguagem elevada e sobria, decorreu sem o menor incidente. Apenas provocou dois apartes do "leader" da minoria, e assim mesmo para agradecer referencias á sua pessoa, ou para esclarecer determinados pontos focalizados pelo orador.

A RESPOSTA

O sr. Raul Fernandes começou o seu discurso, com estas palavras:

(Continua na 3ª pag.)

A CARICATURA

POBREZINHA:

A ESPOSA DA VICTIMA: — Senhores juizes: meu esposo queria sacrificar-me obrigando-me a usar este chapéo do anno passado!...

Reunem-se, hoje, ás 13 horas, no Palacio Tiradentes os representantes das pequenas bancadas

O sr. Octavio Mangabeira responderá ao sr. Raul Fernandes

Empossou-se no governo do Ceará o sr. Menezes Pimentel — Continúa incompleta a bancada federal do Amazonas — Incidente nas fileiras do Partido Autonomista do Districto

O sr. Raul Fernandes respondeu, hontem, afinal, ao sr. João Neves da Fontoura. Um discurso longo, sereno e bem documentado, elle impressionou a minoria. O sr. Octavio Mangabeira pretendeu, desde logo replicar ao "leader" da maioria. A escassez de tempo, porém, não permittiu que o fizesse. Por isso mesmo é provavel que hoje, já inscripto na forma do regimento, o representante da opposição bahiana occupe a tribuna para refutar as assertivas daquelle seu collega.

A COLLIGAÇÃO DAS PEQUENAS BANCADAS

As pequenas bancadas reunir-se-ão hoje, ás 13 horas, no Palacio Tiradentes, afim de articular as suas actividades e fixar as suas directrizes em face dos problemas de interesse publico reclamados por diversas regiões do paiz. Dessa reunião participarão os representantes do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo, Districto Federal, Rio de Janeiro, Goyaz, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e classistas dos diversos grupos. Os representantes de Pernambuco e Bahia tambem foram convidados. Todavia, não assumiram qualquer compromisso. O Rio Grande do Sul, nessa colligação das pequenas bancadas, figurará para desempenhar uma funcção saliente, qual seja a de poder moderador das diversas correntes.

Consoante noticiámos, domingo, nesse bloco formarão tambem os representantes da minoria, na sua quasi totalidade, de vez que as bancadas opposicionistas de Minas, S. Paulo e Bahia foram "ab initio" consideradas pequenas bancadas. Trata-se, não ha duvida alguma, de um movimento ponderavel, destinado a influir decisivamente nos trabalhos da actual sessão legislativa. A actuação da colligação se fará sentir com mais vigor nos debates de problemas de caracter nacional, como sejam, por exemplo, os de communicação de transportes, de exploração das riquezas do sub-sólo e riquezas naturaes, linhas de penetração e outros. No terreno politico, as pequenas bancadas desenvolverão a sua actividade num alto sentido, abstraindo-se por completo, na sua organização, da politica partidaria, para só cuidar da politica sã e constructiva. Taes são, em linhas geraes, os seus objectivos.

RETARDADA A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA AO RIO

Tendo o presidente Antonio Carlos telegraphado ao sr. Flores da Cunha, relatando-lhe as "demarches" para a solução do incidente com o director d' "A Patria", o governador gaucho adiou para mais tarde a viagem que marcára com o intuito de chegar hoje a esta capital.

A BANCADA AMAZONENSE CONTINÚA DESFALCADA

Existem tres vagas abertas na bancada federal do Amazonas, com a eleição de tres dos quatro membros que a compõem para outros postos: dois para o Senado e o governador do Estado. Por se tratar de maioria de representação, faz-se mister nova eleição.

Conversando hontem com o senador Cunha Mello, informou-nos elle que ainda não foi fixada a data para a eleição dos novos representantes amazonenses. A secretaria da Camara lhe informara ter communicado ao Tribunal Superior, conforme a lei eleitoral, o que se passava com a bancada amazonenses, solicitando, pois, as necessarias providencias. O ministro Hermenegildo de Barros affirmara, porém, nada ter recebido nesse sentido daquelle orgão do Legislativo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o presidente interino, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem ali estiveram com o presidente Antonio Carlos o padre Arruda Camara, presidente em exercicio da Camara dos Deputados, e os senadores Waldomiro Magalhães e Augusto Simões Lopes.

RECEBIDO NO CATTETE O SECRETARIO DO INTERIOR DE MINAS GERAES

Esteve hontem em conferencia com o presidente Antonio Carlos, no Palacio do Cattete, o sr. Gabriel de Rezende Passos, secretario do Interior de Minas Geraes.

NOVO INCIDENTE NAS FILEIRAS DO PARTIDO AUTONOMISTA

A disciplina partidaria dos autonomistas está novamente em cheque, com um novo incidente verificado nas suas fileiras. Trata-se de uma attitude do vereador Attila Soares contra o sr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Instrucção Municipal. Aquelle é elemento intimamente ligado ao grupo dos srs. Luiz Aranha e Amaral Peixoto, e, não obstante, o sr. Pedro Ernesto, solidarizou-se com o sr. Anisio Teixeira.

Deu causa ao incidente um telegramma enviado pelo sr. Attila Soares ao sr. Anisio Teixeira, no qual aquelle vereador classificava de bolchevismo a acção deste ultimo á frente do Departamento que dirige. Chamando o sr. Anisio de inimigo [illegible] da ordem brasileira, o signatario terminava affirmando que "as reivindicações proletarias não [illegible] materialistas epicuristas ou cabidas de emprego".

Conhecedor do facto, o sr. Pedro Ernesto dirigiu ao sr. Anisio Teixeira um telegramma, cuja integra é a seguinte:

"Dr. Anisio Teixeira — Lamentando a grosseria das palavras do sr. Attila Soares, quero expressar-lhe minha formal condemnação áquella attitude e a absoluta confiança que o illustre e dedicado auxiliar continua a merecer por seus predicados intellectuaes e moraes".

— O sr. Anisio Teixeira recebeu um telegramma assignado por cincoenta medicos e intellectuaes, verberando a attitude do sr. Attila Soares e classificando-a de fruto da "ignorancia, farça e politicalha". Os signatarios hypothecam seu apoio ao director do Departamento de Instrucção.

EMPOSSOU-SE, HONTEM, O SR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 27 (Do correspondente) — Realizou-se, hontem, com grande solemnidade, a posse do sr. Menezes Pimentel no governo constitucional do Estado. Grande massa assistiu curiosamente ao acto.

O SECRETARIADO DO SR. MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 27 (Do correspondente) — Espera-se que, hoje, sejam conhecidos os nomes que participarão do secretariado do governador Menezes Pimentel. Annuncia-se que, entre estes, estão os srs. José M. Rodrigues, Ruy Monte e capitão Cordeiro Netto, que estão indicados, respectivamente, para as Secretarias do Interior e Fazenda, e para a chefia de policia.

FORAM DE FACTO ENVENENADOS OS CONSTITUINTES ENTÃO ASYLADOS

FORTALEZA, 27 (Do correspondente) — Procedeu-se, hoje, ao exame da alimentação que foi servida aos deputados da Liga Catholica, quando se achavam asylados no quartel da Força Publica.

Foi constatada a existencia de uma substancia toxica, o tartaro emetico.

CHEGOU AO RIO O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Pelo avião da carreira da Panair chegou hontem, ao Rio, procedente de S. Luiz, o sr. Magalhães de Almeida, prócer maranhense do Partido Social Democratico.

TRABALHANDO ACTIVAMENTE A COMMISSÃO DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 27 (A. M.) — O trabalho da Commissão de Constituição que está elaborando a redacção final do projecto da Carta politica de S. Paulo, que deverá ser apresentada amanhã, em plenario, tem sido nestes quatro ultimos dias bastante exhaustivo.

Na noite passada, os trabalhos se estenderam pela madrugada a dentro. Amanhã deverá estar concluida a redacção final do projecto de Constituição, indo os originaes para a dactylographia.

Em rapida palestra com a nossa reportagem, os membros da Commissão de Constituição salientaram a grande cordialidade reinante durante os trabalhos. Collocando-se no elevado campo da feitura da nossa Carta politica, sem o espirito de facção, conduziram-se elogiosamente os representantes do povo de S. Paulo, com a correcção que era de se esperar dos illustres membros na importante tarefa que lhes foi commettida.

O SR. HENRIQUE BAYMA RECTIFICOU O SEU DISCURSO SOBRE OS LIMITES S. PAULO-MINAS

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Com a presença de 34 deputados esteve reunida hoje a Assembléa Constituinte sob a presidencia do sr. [illegible]

Por ultimo o sr. Alfredo Ellis Junior rectificou tambem trechos do discurso que então pronunciára mandando retirar tambem um aparte dado ao sr. Romeu de Campos Vergal sobre uma homenagem prestada aos mortos da revolução de 1932.

A seguir foram levantados os trabalhos.

> **O MAJOR BARATA TENTA, AINDA, ALCANÇAR O GOVERNO DO PARÁ**
>
> Os advogados do major Magalhães Barata, srs. Alcides Gentil e Julio Costa, apresentaram hontem, ao Senado, uma reclamação, em que pedem que aquelle official seja immediatamente reemposado no cargo de governador do Estado do Pará, até que seja definitivamente julgado o recurso interposto contra a eleição de s. s. Tambem reclamam os advogados contra a concentração das forças federaes na capital, onde se acham até agora os batalhões de Manáos e S. Luiz.
>
> O sr. Medeiros Netto levou comsigo a reclamação, afim de estudal-a. E' possivel que s. ex. a submetta, na sessão de hoje, á deliberação do Senado, dada a competencia dessa alta Camara para decidir sobre a materia da reclamação.

COMO O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA JUSTIFICA O EMBARQUE DO DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA

BALSAS (Maranhão), 27 — O interventor Martins de Almeida transmittiu hontem ao prefeito deste municipio o seguinte telegramma: "Approximando-se a época da eleição, novamente voltam os adversarios á campanha de boatos e toda sorte de embustes, afim de crear ambiente de agitação e indisciplina. As autoridades deverão continuar respeitadas e acatadas, desmentindo todas as assacadilhas impatrioticas. Provavelmente o Superior Tribunal Eleitoral decidirá final julgamento na proxima terça-feira. Devido a esse adiamento, o deputado Magalhães de Almeida seguiu hontem para o Rio e regressará de avião na segunda-feira, antes da realização do pleito, havendo perfeita e integral união de vistas entre todos os elementos que amparam o governo".

ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Communicam-nos:

"COMICIO MONSTRO DE DESAGGRAVO

A Alliança Nacional Libertadora realiza, ás 20.30 horas de hoje, á rua Maria Freitas 6, sobrado, séde do Nucleo de Madureira, uma grande manifestação popular de desaggravo ao pavilhão nacional e ao nome de Luiz Carlos Prestes, offendidos pelos integralistas na descontrolada sanha de propaganda a que se atiraram para disfarçar o descalabro que reina em suas fileiras, desde o apparecimento da Alliança Nacional Libertadora. O povo, em geral, e os adherentes individuaes e collectivos, em particular, devem comparecer em massa, afim de que essa manifestação seja, ao mesmo tempo, um attestado da repulsa que o povo carioca vota áquelles que com sua baixa demagogia, procuram desviar a marcha natural da libertação nacional e social do Brasil e do povo brasileiro. A Alliança Nacional Libertadora [illegible] o pavilhão nacional [illegible] Columna Prestes, na sua marcha épica de [illegible] atravez do territorio da patria, desde S. Luiz das Missões até La Gayba. Que não faltem! Rua Maria Freitas, 6, sobrado, ás 20.30 horas, em Madureira.

COMICIO MONSTRO NO ESTADIO BRASIL

O Comité de Frente Unica Popular Contra o Imperialismo e o Integralismo, formado sob a orientação da A. N. L., está se dirigindo a todas as associações publicas do Districto Federal, no sentido de leval-as a participar de [illegible] cuja finalidade é a realização de um comicio monstro, no dia 2 de junho proximo, domingo, no "Estadio Brasil" (Feira de Amostras). Essa manifestação popular é, sobretudo, uma contra-manifestação das massas á parada dos bandos armados e militarizados domingo passado, 19 do corrente, [illegible]. As associações que não hajam recebido, em tempo, a nossa circular, devem considerar-se convidadas, pela A. N. L., não querer privar nenhuma organização verdadeiramente patriotica da gloria de participar dessa manifestação contra os inimigos internos e externos do povo brasileiro e do Brasil."

Interrompido o raid hespanhol ao Mexico

(Conclusão da 1ª pag.)

cuidados de medicos que declararam que a joven desatara em convulsivo pranto por mais de quatro horas ao ter conhecimento do desastre.

A mãe da senhorita Elena, entrevistada por jornalistas, disse: "João perdeu um avião mas conquistou um coração. [illegible] o coração da mulher fala e as lagrimas demonstram o sentimento. Comprará de bom grado outro apparelho para offerecer a João".

A senhorita Elena declarou, mais tarde, por sua vez, que desejava ardentemente que o aviador viesse ao Mexico, mas era contraria a que adquirisse outro apparelho e mesmo que partisse.

Accrescentou com reticencias que, se algum dia viesse a ter voz no capitulo, Pombo deveria renunciar á carreira aerea.

EM BELEM O PILOTO HESPANHOL

BELEM, 27 (A. P.) — O aviador hespanhol Juan Pombo chegou a esta capital a bordo de um avião da Panair.

A ATTITUDE DO GOVERNO HESPANHOL EM FACE DO DESASTRE

MADRID, 27 (Havas) — A commissão organizadora do vôo de Juan Pombo ao Mexico e o pae do aviador visitaram o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Rocha, o qual declarou que os representantes diplomaticos receberam instrucções para que todas as facilidades sejam dadas ao aviador afim de que possa proseguir na sua viagem.

A referida commissão [illegible] ao Brasil as peças necessarias para a reparação do apparelho.

VAE SER REPARADO O AVIÃO

BELEM, 27 (Agencia Meridional) — O aviador Juan Pombo, [illegible] nesta capital os reparos do seu apparelho, [illegible] "raid" até o Mexico.

O aviador hespanhol telegraphou para Fortaleza determinando a remessa urgente do aeroplano, [illegible] pelo vapor nacional "Pedro I".

Falando á imprensa, o aviador Pombo mostrou-se muito contrariado com o accidente de Camocim, e explicou que sua descida ali foi motivada pelo rompimento do tubo de gazolina.

"O accidente — disse — foi muito pequeno, o que prejudicou a decolagem, e accrescentou: "Decepcionado aquelle momento, só desejei morrer".

O aviador Pombo, que será aqui homenageado pelos seus patricios, desmentiu que pretende voltar ao Mexico, affirmando ser isso uma fantasia jornalistica.

Solucionado o caso fluminense

As eleições mandadas realizar pelo Superior Tribunal Eleitoral

Começou hontem a apuração do novo pleito

Realizou-se, ante-hontem, em algumas secções dos municipios de S. Gonçalo, Itaborahy, Vassouras e Campos, as novas eleições mandadas renovar pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Segundo noticias recebidas pela interventoria do Estado do Rio, transcorreram na maior ordem as eleições, cujas urnas foram em seguida remettidas para o Tribunal Regional. Os membros do Tribunal Eleitoral Regional reuniram-se hontem para proceder ás apurações.

[illegible]

E' o seguinte a apuração total: União Progressista: 209 legendas. Popular Radical: 116 legendas. [illegible]

[illegible] recimento de 114 eleitores, cujo resultado foi o seguinte:

Partido Radical e seus alliados, 81 votos.

União Progressista e seus alliados, 25 votos.

Votaram em branco, 2 eleitores.

Terminada a apuração, o dr. Ramon Alonso, delegado da União Progressista, recorreu para o Superior Tribunal [illegible]

O professor Ramon Alonso, [illegible]

O TRIBUNAL [illegible] HOJE AS OPERAÇÕES

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio fará, hoje, a apuração [illegible]

A ULTIMA COBAYA

Succumbiu ante-hontem Felippe Moreira Lima. Era o ultimo abencerragem militante do tenentismo primario de 3 de outubro. Era coronel, mas ficou sempre marcando passo como tenente. Ou tenente-coronel, se quizerem. O interventor morto do Ceará não era isento de uma certa grandeza. Os urros desesperados com que atroou os ares do Cariry á Guanabara, mostram que elle tentou reviver um periodo que pertence á historia, dentro da actualidade mais scepticas ante os carbonarios crepitantes, como estes, das lojas da maçonaria outubrista. Felippe Moreira Lima teimou em permanecer na fragata do governo legal do sr. Getulio Vargas, quando della haviam desembarcado os majores Maynard e Barata, o tenente Landry Salles, o capitão Affonso de Carvalho, o proprio vice-rei do norte, major Juarez Tavora, e o tenente Juracy Magalhães se emburguezou precavidamente. Desembarcando da chalupa socialista do dr. Pedro Ernesto, na fragata do governo legal, o coronel Moreira Lima começou a falar com o presidente uma linguagem que Getulio Vargas já esqueceu, porque a aprendera na infancia de revolucionario, quando usava o kepi de [illegible] do outubrismo. Vicente Ráo fingiu que estava entendendo esse hebraico. Mas devera ser fingimento. O velho antepassado dos tenentes falava para o governo civil e legal do sr. Getulio Vargas como uma voz d'além-tumulo. A sua voz nos chegava do meio de caveiras e sepulchros.

Este homem arengava aos cearenses com eloquencia de um pequeno Cesar, para um campo de Marte onde não existiam mais legiões, todo elle vazio das espadas, [illegible] tagarelas de outrora. Moreira Lima, ignorando o presente, pozse a viver no passado rutilante de imprecações e de pistolas jacobinas, de soldados regicidas do pobre Luiz XVI, [illegible] de terroristas de 3 de Outubro, de juizes sinistros das Juntas de Sancções, da calva tenebrosa de Djalma Pinheiro Chagas, mandando laçar nos [illegible] o tubarão Carvalho Britto, que se evadia das redes da justiça revolucionaria. Eis o espectro apocalyptico da idéa indomavel, que veiu do céo azul do liberalismo, das nuvens da poesia de alguns idealistas, para acabar na ambição de quasi todos, na impotencia realizadora de poucos, [illegible]. A epoca é dos girondinos, e no meio destes o interventor no Ceará pretendia fazer desfilar um cortejo de sombras. Era como se elle quizesse fazer um bivaque do outubrismo, procurando chamar até a vertente as almas penadas que se deixaram precipitados no fundo do abysmo.

* * *

Quando um paiz desemboca nos desfiladeiros da legalidade, como entrou o Brasil em 1934, elle não póde mais ouvir as "vozes do Cariry", que representam a força dos instinctos elementares, cuja expressão apenas se torna compativel com os periodos de dictadura. [illegible] Para que um individuo hoje, no Brasil, pense em empolgar, com as "vozes do Cariry" ou com os gemidos da Mantiqueira, qualquer governo estadual, é necessario que elle tenha esquecido de que existe um Supremo Tribunal Eleitoral. Assistimos ha pouco, no Pará, um verdadeiro phenomeno de hypnose collectiva: [illegible] rios. E de que valeu a popularidade do major Barata ante a [illegible] de meia duzia de companheiros? Cada um destes tinha um voto, que a justiça eleitoral cegamente apurou. Foi o sufficiente para derrubar o idolo das turbas paraenses. Espiritos inquietos, como o coronel Moreira Lima e o major Barata, ficam no estado da anarchia dictatorial, suppondo que o prestigio dos "homens predestinados" se possa impor á decisão de juizes desapaixonados, que sommam votos e resolvem objectivamente sobre a legitimidade de processos eleitoraes. Pois, para que se fez a revolução senão para impedir que as minorias usurpassem pela força o poder das maiorias? Os juizes não estão sabendo se o sr. Moreira Lima era revolucionario historico ou chronico. A missão delles consistia em apurar quem mobilizou maior numero de votos para eleger os eleitores do governador do Estado. Eis a questão.

* * *

Os amigos do sr. Getulio Vargas, da epoca diluviana, que estão acabando de morrer ahi pelos Estados, accusam o presidente de se haver desinteressado da sorte dessa troupe fringante, agora em oratorio, á espera da execução. Mas que terá de commum o nosso Getulio Vargas de 1935, presidente constitucional, em nome da lei, com esses inadaptados dos quadros legaes, desdenhosos dos mandamentos da Constituição e da justiça?

O maior segredo do sr. Getulio Vargas é a profunda "reflectividade" de certos reflexos adquiridos, por elle, no curso da sua experiencia politica. Nenhum homem é mais docil ás reacções collectivas do que este, e por isso nunca o encontramos tragico nem "deplacé". Os nossos paes astrologos diriam que elle nasceu sob o signo das horas opportunas. Viveu dentro da dictadura com a sensibilidade do dictador, como está vivendo dentro da liberal democracia como um adversario da mentalidade de Góes Monteiro. Eis porque tudo lhe resulta sempre de vermelho em côr de rosa.

Getulio Vargas é um phenomeno de sobrevivencia politica que só não entenderá o homem que fôr destituido da capacidade de analysar a frio a natureza das promessas ideologicas da revolução de 1930 e a execução, quasi integral, dessas promessas pelo presidente constitucional do paiz. Qual era o duende do revoltado de 1929? A hypertrophia do poder executivo. Ninguem estava satisfeito com o inexoravel regimen de centralização, levado a cabo por um Epitacio Pessoa, um Arthur Bernardes ou um Washington Luis. Todo o Brasil aspirava por fugir á oppressão do poder pessoal do presidente. Amigos e inimigos do governo não queriam mais viver sob um regimen de omnipotencia absorvente do poder executivo, sem o contrapeso do legislativo e do judiciario. Então, em 1926, a reforma constitucional do sr. Arthur Bernardes fortaleceu de tal modo a autoridade do presidente da Republica, enfraquecendo contemporaneamente de tal sorte a influencia da oligarchia da toga, nos casos politicos, que assistimos, em 1929, o sr. Washington Luis desmandar-se de todas as formas, sem que a opposição podesse crear uma só daquellas difficuldades em que antes da revisão do estatuto de 1891 era fertil á imaginação dos nossos politicos junto aos juizes da Côrte Suprema.

Com o governo constitucional do sr. Getulio Vargas desappareceu o odioso systema da autoridade sem contraste do executivo. Na quasi totalidade dos casos politicos dos Estados, o presidente só interveiu quando provocado, solicitado. Nunca no Brasil um chefe da nação assegurou tamanha liberdade aos partidos para dirimirem as suas contendas, escolher os seus candidatos, formar as suas listas de deputados, senadores e presidente. Elle não tem candidato para nenhum posto; não possue uma suggestão para nenhum amigo; não annulla a autoridade de nenhum poder. Eu mesmo posso offerecer um depoimento desse seu absenteismo politico, no caso d Sergipe. Estando em São Paulo, acreditei que os sergipanos iriam ás vias de facto. Enterneci-me por Sergipe e, trabalhado por alguns sergipanos illustres, tomei a liberdade de suggerir ao presidente o nome illustre do sr. Florivaldo Linhares. Fiz-lhe este telegramma: "Lembro V. excia. nome Florivaldo Linhares para "statt-halter" do "paiz" de Sergipe". Um despacho hitleriano propondo uma alta mentalidade de jurisconsulto e de juiz para o governo do mais pequeno Estado da Federação. Verifiquei que o nome do antigo secretario da Justiça de São Paulo era das affeições mais caras ao coração e á intelligencia do sr. Getulio Vargas. Mas, depois da nossa primeira conferencia em Petropolis, conclui que nenhuma preferencia pessoal o demoveria do proposito de deixar que as correntes politicas nos Estados se debatessem, em nome dos interesses e das ideologias locaes, independente de qualquer interferencia do centro. "Só intervenho nos Estados, disse-me elle, quando provocado por qualquer das parcialidades no sentido de as harmonizar, e jamais para impor candidaturas de minha escolha".

Era, porventura, outro o ideal que perseguiam os romanticos do liberalismo revolucionario de 1930?

* * *

O coronel Felippe Moreira Lima era a voz de 1931, mas essa voz não tem mais éco no Brasil. Na sua enorme candura, elle ainda tratava a revolução de 1930 como uma virgem, que não tivesse andado pelas casernas e apanhado a sua gotta militar. Deitou-se sobre a zabaneira incorrigivel e bohemia e, como ninguem mais a fecundava, gritou lá do Ceará que ella já tinha delle uma prole.

Moreira Lima povoara em nove mezes todo o sertão do Ceará de uma fabulosa familia revolucionario, de ballilas promptos a pegar em armas pela causa sagrada — contra os inquisidores da Liga Eleitoral Catholica. Os seus rancorosos inimigos no Ceará, os celibatarios frigidos e estereis da L. E. C., não podiam entender a surprehendente fecundidade dessa central electrica de revolucionarios. Decerto, já em 1931 me diziam em Fortaleza, os tenentes que depuzeram o sr. Fernandes Tavora, que no Ceará não havia, em 1930, revolucionarios. A revolução, a 3 de outubro, eram apenas a justiça vingadora de Deus e o major Tavora. O interventor no Ceará não era em 1934, em Fortaleza, uma mascara, mas uma sombra. Os outros seus companheiros gastaram o ideal revolucionario, durante 4 annos, pelo Brasil. Moreira Lima foi o ultimo pagador da divida velha.

Falando hoje a linguagem de um tenente outubrista de 1931, elle se exprimia numa lingua morta. Inculcando-se como "salvador", era um fossil, uma figura grotesca de museu, que fazia surgir no norte do paiz, dentro do fantasma de sua candidatura, sob o fogo fatuo de um egresso do cemiterio de outubro. O batalhão dos ballilas, que formou no sertão do Ceará, ainda são soldadinhos de chumbo para enfrentar a astucia e a habilidade dos padres que a sua imprudencia arregimentou contra si.

O Ceará foi a ultima cobaya do outubrismo dos clubs. Getulio Vargas, já girondino, passeando em Buenos Aires, deixou esse retardatario para ser tragado gentilmente pelo lobinho Vicente Ráo, da sua patrulha de boy-scouts, no primeiro fogo destes pic-nics de maio.

Assis CHATEAUBRIAND

O véto ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis

O ultimo relator escolhido tambem desistiu de relatar a materia, devolvendo-a ao presidente da Commissão de Finanças

UM PROJECTO ENTREGANDO AO MINISTRO DA FAZENDA O CONTROLE DA DESPESA

Presentes os srs. João Simplicio, presidente; Gratuliano de Britto, Arnaldo Bastos, Clemente Mariani, Henrique Dodsworth Daniel de Carvalho, Waldemar Falcão, Cardoso de Mello Netto, Amaral Peixoto e Adalberto Camargo, reuniu-se hontem a Commissão de Finanças e Orçamento. Dispensada a leitura da acta, a requerimento do sr. Henrique Dodsworth, foi a mesma approvada. O presidente, em seguida deu conhecimento do officio que dirigiu ao presidente da Camara dos Deputados, sobre a organização da secretaria technica da commissão, qus suggerira, com o apoio de todos, na segunda sessão da Commissão de Finanças e Orçamento.

O sr. Clemente Mariani apresentou um requerimento ao ministro da Fazenda, sobre a taxa de 45$000 por sacca de café exportado, afim de poder relatar o porjecto que a substitue pela de 15 "shilings". Foi deferido o pedido. O sr. Arnaldo Bastos relatou a mensagem pedindo o credito de 5.000 contos, para reparar linhas telegraphicas e ferreas na Bahia. Conclue por projecto, dando o credito. O sr. Clemente Mariani falou, apoiando o parecer do relator, e accentuando que o caso estava dentro da orientação adoptada pela commissão, com relação aos creditos. O sr. Henrique Dodsworth disse que o projecto estava dentro da questão que levantára, em torno do artigo 133 da Constituição. Assim, pedia vistas, e a obteve.

DESISTIU DO VETO

O sr. Arnaldo Bastos, em seguida, declarou que lhe havia sido distribuido o véto parcial á questão do reajustamento. Como a questão era complexa, e devendo seguir em breve para Recife, excusava-se de dar parecer e o enviava á mesa, para nova distribuição. O sr. Edmundo Barreto Pinto, apoiado no artigo regimental, que permitte ao deputado participar dos trabalhos da commissão, pediu a palavra. Disse que, em face da difficuldade de encontrar-se um relator, na commissão, para o véto, suggeria que o véto fosse devolvido a plenario, sem parecer. Houve um protesto geral. Diziam a um só tempo os srs. Clemente Mariani, Cardoso de Mello Netto e Amaral Peixoto que o deputado Barreto Pinto affirmava sem seguro fundamento. Não havia difficuldade de encontrar-se um relator na commissão, para o véto. O sr. Amaral Peixoto protestou, com vehemencia, em face da affirmação do sr. Barreto Pinto, de que houvera compressão das forças armadas, para ser somente sanccionado o augmento, na parte dos militares. E o sr. Barreto Pinto concluiu excusando-se e accentuando que o seu proposito era formular um appello á commissão, para rejeitar o véto.

OS PEDIDOS DE CREDITO

Em seguida, falou o sr. Henrique Dodsworth, e apresentou o seguinte projecto, com a respectiva justificação:

PROJECTO

Art. 1º — Todos os pedidos de abertura de creditos pelo Poder Executivo serão encaminhados ao Poder Legislativo por exclusivo intermedio do Ministerio da Fazenda, com a indicação dos recursos a que se refere o art. 183 da Constituição.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — Da providencia determinada pelo projecto, e de enunciado tão simples, decorrem, todavia, as mais importantes consequencias, de ordem administrativa. E' indispensavel e urgente que todas as iniciativas em materia de despesa fiquem, directamente, sob a responsabilidade do Ministerio da Fazenda, que, pela natureza das suas funcções, não pode continuar alheio ao proprio expediente segundo o qual é facultado aos demais ministerios suggerirem a aggravação de despesas.

O projecto nada mais faz, nesse sentido, do que regularizar o curso normal do pedido de abertura de creditos, fixando attribuição que deve ser da alçada exclusiva do Ministerio da Fazenda, e facilitando, por outro lado, esclarecimentos indispensaveis ao estudo parlamentar dos mesmos.

E' opportuno realçar causas do erro em que se tem incorrido, facilitando o accrescimo, sem limites, dos gastos extra-orçamentarios. Dentre os principaes, deve se ter em conta a circumstancia de ser licito aos differentes ministerios dirigirem-se ao Poder Legislativo, á revelia do da Fazenda, para solicitar recursos não previstos no orçamento.

O Ministerio da Fazenda torna-se, assim, espectador da actividade dos demais, em assumpto de despesas, cabendo-lhe, porém, sózinho, o encargo de corrigir os excessos commettidos por todos, em detrimento da vida financeira do paiz. O projecto attende, assim, ás necessidades superiores da administração e da actividade do Poder Legislativo".

O sr. Clemente Mariani apoiou francamente a suggestão do sr. Henrique Dodsworth, accentuando que correspondia ao espirito da Constituição, que entregava ao ministro da Fazenda o "controle" da despesa. O sr. Waldemar Falcão applaudiu, por sua vez, com calor, a iniciativa do deputado Dodsworth. E a proposito considerou o que se vem passando, em materia de despesa, desde 1922. O sr. Daniel de Carvalho disse que se congratulava por ver, por antecipação, se cumprir o que suggerira no roteiro, que apresentára. Apoiava essa proeminencia da acção do Ministerio da Fazenda.

A REPARAÇÃO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS

E o projecto do sr. Henrique Dodsworth foi em seguida assignado. O sr. Cardoso de Mello Netto manifestou-se favoravelmente ao projecto do sr. H. Dodsworth, dizendo que elle torna effectivo o controle que o ministro da Fazenda deve exercer sobre toda e qualquer despesa, não só a orçamentaria, como em relação áquella que venha a ser votada no correr do exercicio.

Em seguida, o presidente declarou que o sr. Henrique Dodsworth desistira do pedido de vista do projecto do sr. Arnaldo Bastos, dando o credito pedido em mensagem para a reparação das linhas telegraphicas e ferroviarias da Bahia. Assim estava reaberta a discussão do projecto.

O sr. Gratuliano de Britto fez observações, ponderando que talvez conviesse aguardar a execução do decreto do sr. Dodsworth, que fora apoiado. O sr. Clemente Mariani replicou que bem não era o caso. Tratava-se de um credito urgente, em face do qual o Ministerio da Fazenda já havia feito adeantamento. O presidente fez tambem considerações, accentuando que não discutia o projecto. Eram considerações de ordem geral. E lembrava que esses pedidos vultosos de creditos deviam ser discriminados. E falam os srs. Clemente Mariani e Arnaldo Bastos. O sr. Waldemar Falcão pergunta se é um encargo preexistente.

E o sr. Clemente Mariani e Waldemar Falcão ainda fez considerações outras. E o parecer do sr. Arnaldo Bastos foi assignado.

O PROJECTO JOÃO SIMPLICIO

Em seguida, o sr. Daniel de Carvalho devolveu o projecto e emendas, de que pedira vistas, referente á entrega das dotações das secretarias dos poderes aos respectivos directores geraes.

E leu o seu voto, divergindo, na apreciação das vantagens do projecto. O presidente resumiu os debates. E trava-se discussão sobre o regimen de prestação de contas. Os debates foram adiados, pelo adeantado da hora, prevalecendo um substitutivo, que o presidente ficou de apresentar na proxima reunião.

OPINANDO CONTRA OUTRO VETO

Mas, antes de serem levantados os trabalhos, o sr. Amaral Peixoto devolveu os papeis referentes ao véto á resolução legislativa que regula a admissão e exclusão de sargentos das corporações militares com mais de dez annos de serviço effectivo. E leu o seu voto contrario ao véto. Mas o sr. Daniel de Carvalho pediu o adiamento da discussão, pelo adeantado da hora. E os trabalhos foram levantados.

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

Será lido quinta-feira o relatorio sobre a questão da Marinha Mercante

Sob a presidencia do dr. Armando Vidal, o Conselho Federal de Commercio Exterior realizou hontem a sua reunião semanal, com a presença dos conselheiros João Maria de Lacerda, Raul Leite, Eduvaldo Lodi, Souza Mello e Victor Vianna, e consultor technico Valentim Bouças.

Lida a acta da 38ª reunião, foi a mesma approvada, com as rectificações á mesma feitas pelo sr. Eduvaldo Lodi.

A seguir, o presidente declarou empossado o novo consultor technico [illegible]

O secretario, consul Paulo Vidal, procedeu, após, á leitura do expediente, [illegible]

[illegible] em reunião collectiva dos interessados, recentemente realizada.

Por fim, o sr. Souza Mello trouxe ao conhecimento do Conselho que o Banco do Brasil, até 30 de abril findo, adquiriu 9.112.766.502 grammas de ouro, e de 2 a 25 deste mez, 556.308.175 grammas, ou seja, até 25 de maio corrente, um total de 9.669.074.675 grammas, no valor de libras ouro 1.320.482, ou de libras papel 2.267.186, pela taxa de conversão de 149 shillings.

UMA ORDEM DO GENERAL PAES DE ANDRADE

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., de ordem do ministro [illegible]

A prohibição de negocios de algodão em marcos compensados

Importantes declarações a respeito do sr. Frederico de Almeida Prado

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Tendo regressado hontem pela manhã a esta capital a Commissão do Centro Exportador de Algodão que foi avistar-se com o ministro da Fazenda afim de com elle tratar da manutenção das providencias adoptadas por aquelle titular relativas á prohibição de negocios de algodão em marcos compensados, ouvimos hoje um dos seus membros o sr. Fernando de Almeida Prado que nos fez os seguintes esclarecimentos:

— "Convem antes de mais nada esclarecer bem a opinião publica que a Commissão da qual fiz parte foi tratar da manutenção da medida governamental que prohibiu os negocios de exportação de algodão em marcos compensados, que é uma modalidade de negocios considerada lesiva aos interesses economicos do Brasil, se bem que apparentemente represente um "negocio da China". O Commercio algodoeiro de S. Paulo resolveu enviar ao Rio os seus representantes afim de que o governo tivesse de uma forma mais pratica e efficiente o perfeito conhecimento do modo de pensar deste commercio e fosse posto ao par de detalhes que interessariam ao governo para resistir com argumentos irrefutaveis ás arremettidas de outros interesses que são contrarios á resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior, que muito bem andou pondo fim aos negocios em moedas bloqueadas. Não poderia ser outra a nossa actuação pois de forma alguma poderiamos emprestar nosso concurso a um trabalho impatriotico, por maiores que fossem os proventos pessoaes que pudessemos auferir com a continuação dos condemnados negocios em moedas bloqueadas. Ademais, o commercio nacional é unanime em applaudir e apoiar a resolução do governo e [illegible] apoio é secundado pela opinião publica em geral.

Cumprimos a nossa missão com a maior satisfação e com todo o prazer informamos aos Diarios Associados de que governo está irreductivel no seu ponto de vista de manter a sua resolução, podendo o commercio estar tranquillo quanto ao receio de novas modificações."

O SORTEIO MILITAR

A Junta de Revisão e Sorteio da Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, do Districto Federal iniciou no dia 15 do corrente mez, os seus trabalhos de revisão preliminar, que proseguirão até 15 de julho vindouro.

Nesta phase attenderá ella, ás reclamações dos cidadãos alistados, julgará os pedidos de isenção, sob fundamento de arrimo de familia; encaminhará á autoridade superior os processos de isenção por convicção religiosa, phylosophia e politica; submetterá á inspecção de saude todo oidadão que allegar defeito physico ou molestia que o incapacite para o serviço do Exercito.

Lembrem-se todos os brasileiros residentes nesta Capital Federal, nascidos aqui, ou nos demais Estados da União, de janeiro de 1905 a 31 de outubro de 1915, os quaes estão sujeitos ao proximo sorteio de setembro do corrente anno, que ha toda conveniencia em apresentarem suas reclamações até 15 de julho proximo vindouro, para que possam desobrigar-se do serviço militar dentro do mais breve prazo.

ESPECULADORES BAIXISTAS...

Eurico PENTEADO

(Para O JORNAL)

Em um de seus livros, allude Anatole France á espantosa leviandade "avec laquelle les gens sérieux parlent des choses graves". Identica lembrança deve occorrer a quantos acompanham a celeuma que vem levantando o pedido dos exportadores de café, no porto de Santos, que desejam ver augmentado o stock local, afim de poderem attender aos pedidos dos mercados estrangeiros.

Trata-se de um telegramma, endereçado ao D. N. C., e assignado por 27 conceituadas firmas exportadoras de Santos. Bastava a natureza do assumpto, que diz respeito aos mais altos interesses da economia nacional, ou a idoneidade dos signatarios, para que esse pedido fosse estudado e resolvido com ponderação, sem as lamentaveis precipitações da leviandade.

Entretanto, que é que se vê? Simplesmente esta coisa, que seria espantosa se não occorresse no Brasil: o telegramma dos exportadores santistas qualificado de "manobras suspeitas"; os seus signatarios arrastados ao pelourinho dos "A pedidos", e cobertos de epithetos desamaveis, entre os quaes os mais brandos são os de "baixistas", "especuladores", "profiteurs" e "derrotistas". Quem não conhecer o Brasil, ou não estiver ao corrente do assumpto, terá a impressão de que 27 criminosos pediram ao D. N. C. a perpetração de uma clamorosa immoralidade.

Querem saber os leitores quem são e o que representam aquellas 27 firmas santistas, tão maltratadas pelos economistas pyrotechnicos e seus advogados? Vejam:

Durante os quatro primeiros mezes do anno em curso, janeiro a abril, o porto de Santos exportou 2.928.800 saccas de café. Para esse total os 27 "especuladores" de que fala a litteratura retencionista, concorreram com 2.474.120 saccas. "Apenas" 84,5 % do total da exportação de café pelo porto de Santos!

De todo esse alarido em torno da normalização do stock de Santos, providencia defendida pelos que almejam ver S. Paulo, a exemplo dos demais Estados e dos demais paizes cafeicultores, produzir para vender, e não para queimar; de toda a celeuma levantada, que é que se apura, uma vez eliminada a grosseria da adjectivação, que não tem força persuasiva? Nada. Zero.

O grande argumento, a suprema razão dos que julgam que S. Paulo deve produzir para destruir, e sustentar preços para outros venderem, é esta, somente, exclusivamente esta: o presidente do D. N. C. fez, e o Conselho Federal do Commercio Exterior approvou, em setembro de 1934, a seguinte declaração:

> "As entradas nos portos serão reduzidas até que os stocks correspondam, no maximo, ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno."

E' evidente, porém, (e só os leigos podem deixar de comprehendel-o, mas o presidente do D. N. C. não se dirigia a leigos) que se tratava de uma resolução transitoria, adequada a determinadas circumstancias, e nunca de providencia definitiva, rigida. Chamal-a "compromisso solemne" é, positivamente, ir muito longe...

Tal declaração foi feita em setembro de 1934. Ora, é precisamente em setembro (veja-se, a respeito, o interessante graphico publicado na revista "D. N. C.", outubro de 1933, vol. I, entre as paginas 412 e 413), que principia a pressão dos cafés "suaves" nos mercados importadores. Até março ella se faz sentir, cada vez mais intensa, para logo recuar, attingindo em julho ou agosto os seus indices mais baixos. Comprehende-se, no inicio dessa pressão dos concurrentes, a restricção suggerida pelo presidente do D. N. C. e approvada pelo Conselho Federal do Commercio Exterior. Era apenas uma medida de elementar prudencia, com a qual se visava evitar a derrocada das cotações, pela convergencia simultanea das offertas do Brasil e dos outros paizes sobre os mercados de importação.

Agora, entretanto, que os demais paizes já collocaram as suas safras; agora, que os mercados importadores se voltam para o Brasil; agora, que é a nossa vez de vender, — vamos persistir nas restricções, para vendermos o minimo possivel?

Se é isso o que pretendem os advogados da retenção, os patronos das fogueiras, não foi isso o que pretendeu o Conselho Federal, ao approvar a providencia opportuna, mas transitoria, suggerida pelo D. N. C.

A missão economica japoneza recebida pela Associação Commercial

Foi recebida, hontem, na Associação Commercial a Missão Economica Japoneza que ora se encontra nesta capital. Vê-se no cliché acima um aspecto da recepção, durante a qual o chefe da Missão respondendo á saudação que lhe foi feita, expoz os motivos da visita, expendendo as suas impressões sobre S. Paulo, de onde vinha de regresso

Queimar ou vender?

O publico deve estar enfarado de ler artigos sobre a situação do café e nós temos contribuido para esse enfaramento, pela nossa insistencia no assumpto. Mas, trata-se de materia da maior relevancia, em que se jogam os destinos da lavoura cafeeira e, portanto, de S. Paulo e do Brasil. Haja paciencia, pois. Somos obrigados a continuar...

Somos obrigados a continuar porque o D.N.C., que devia ter fixado o regimen de embarques a 15 de maio, até hontem, 25, se manteve silencioso. Esse silencio indica, sem a menor duvida, que o caso ainda não está resolvido. Isto é, permanecem em luta as duas correntes, a que quer vender café, lançando-o no mercado, e a que quer queimar café, retendo-o no Interior.

A falta de publicação do regulamento de embarques para a safra de 1935-36 está causando sérios prejuizos, pela incerteza em que estão commissarios e exportadores, todo o commercio de café, deste e do outro lado. Se houver compras livres ou compulsorias pelo D.N.C., a situação será uma. Se não houver, será outra, muito differente. A espectativa, em completa desorientação, embaraça os negocios e favorece a especulação. E, emquanto os dias se passam, vamos perdendo um tempo preciosissimo, vamos deixando de vender café, vamos dando uma tregua salvadora aos nossos concurrentes exhaustos.

De um lado, alinham-se os que não querem majorar o passivo do D.N.C. para não prolongar o prazo de cobrança da taxa de 45$000; os que entendem que, se produzimos café, é para vendel-o, não é para queimal-o á custa da propria lavoura; os que pensam que, havendo consumo para 24 milhões de saccas, não nos devemos conformar com vender apenas 14 ou 16 milhões, mas precisamos disputar os mercados palmo a palmo, para escoar as nossas safras totalmente e para bater a concurrencia nos reductos que lhe haviamos abandonado; os que julgam necessario aproveitar a monção para lançar a offensiva dos preços baixos externos sem reduzir os preços internos; emfim, os que se decidem a ganhar a batalha agora, porque, se não, jámais a ganharemos.

De outro lado vemos os que se acostumaram ao regimen irracional e damnoso do intervencionismo official, que deixa de vender café aos consumidores mundiaes para incineral-o mediante compras feitas á custa dos proprios productores; os que se contentam com a exportação de 14 ou 16 milhões de saccas, renunciando em favor dos demais paizes ao direito, que lhes podemos disputar, de supprir os mercados com os restantes 8 ou 10 milhões que perfarão o total do consumo mundial; os que assim querem acudir á Colombia e aos outros nossos concurrentes, dando-lhes melhores preços e assegurando o escoamento facil e rapido das suas safras; os que, pretendendo majorar a divida do D.N.C., pretendem eternizar a taxa de 45$000, o que freia as nossas exportações, o que accumula sobras, o que obriga a novas queimas, o que exige mais taxas e, assim por deante, até á nossa ruina absoluta e definitiva.

Ao que parece, por deducções e conjecturas, o governo de S. Paulo está com esta corrente, contra aquella. Parece, dizemos, porque não se conhece ainda, officialmente, o pensamento do sr. Armando de Salles Oliveira. Entretanto, numa questão desta importancia e desta gravidade, não se comprehende que o governador paulista, que tão brilhantes e frequentes discursos pronunciou quando era candidato, silencie em absoluto, como se fôsse estranho aos altos interesses em causa. S. excia., que nos habituou a vel-o pensar em voz alta durante a campanha eleitoral, não póde ter-se tornado reservado e mudo só porque o povo, enthusiasmado ante a sua eloquencia, o reconduziu aos Campos Elyseos.

Sente-se que o governo do Estado é pela quota de sacrificio e pela queima de 8 milhões de saccas. E' o que se percebe através da attitude do Instituto de Café, que naturalmente exprime a opinião do sr. Cesario Coimbra, que por sua vez fala em nome do sr. Salles Oliveira. Aliás, as manifestações do "Estado de S. Paulo" são tambem um elemento de valor para a formação de um juizo a respeito.

Mas nós, fiados na intelligencia e nos conhecimentos do sr. Salles Oliveira, recusamo-nos, ainda e apesar de tudo, a crêr que s. excia. realmente seja partidario da politica suicida que no passado nos levou aos peores desastres e que, por terrivel experiencia, devemos repellir, no futuro, como um attentado criminoso á economia paulista, que se alicerça principalmente no café.

(Transcripto da "Folha da Manhã", de 26 de maio de 1935).

Vae reunir-se a commissão mixta de reajustamento e reforma tributaria

Sua convocação para amanhã, pelo ministro da Fazenda

Com a nomeação dos srs. Eugenio Gudin, Affonso Penna Junior, Mauricio Nabuco, Paulo Ramos e major Raulino Faria, pelo presidente interino da Republica, ficou completa a commissão mixta, que se encarregará da elaboração de um plano de reajustamento de quadros e de vencimentos do funccionalismo civil e da reforma tributaria.

São representantes do Poder Legislativo os deputados Cardoso de Mello Netto, leader da bancada paulista; Arthur Neiva, Adolpho Celso, José Bernardino e Henrique Dodsworth.

Essa commissão, em cujo trabalho se deposita grande somma de esperanças, deverá ter sua tarefa concluida dentro de quatro mezes, apresentando um estudo amplo e completo sobre os quadros e vencimentos do funccionalismo federal, suggerindo modificações, suppressões e outras medidas tendentes a melhorar os serviços publicos e cortar despesas inuteis.

A sua funcção será opinativa, visto como seu trabalho será submettido á apreciação do chefe do Executivo, que poderá encaminhal-o ou não ao Legislativo.

Um ponto, no qual a Commissão examinará com acurada attenção, é aquelle que evidencia a dualidade de serviços publicos: federal e estadual.

Respeitadas as conveniencias do serviço, serão supprimidas todas as repartições que forem julgadas inuteis, medida essa que trará grande economia, ora para os cofres federaes, ora para os estaduaes, conforme decidir a commissão.

E', pois, sob os melhores auspicios, que a referida commissão vae iniciar seus estudos.

Convocada pelo ministro Arthur Costa, seu presidente, a Commissão de Reajustamento e Reforma Tributaria deverá realizar sua primeira sessão preparatoria amanhã, ás 9.30 horas.

Essa sessão, que terá logar no gabinete do ministro da Fazenda, marcará o inicio dos trabalhos da commissão, já tendo varios de seus membros conferenciado com o sr. Arthur de Souza Costa, que já providenciou afim de que os trabalhos sejam facilitados, para o que foram pedidos dados estatisticos e outros elementos julgados necessarios.

COLUMNA DO CENTRO

TOQUE DE REUNIR

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando, na vida das nações, um grave perigo lhe ameaça a integridade, a voz vigilante dos seus dirigentes faz-se, logo, ouvir, para a todos despertar. E' o toque de reunir que rebôa em todos os quadrantes. Ao som dos seus clamores angustiosos todos se despertam. Ninguem adormece mais. A vigilia passa a ser, para cada patriota, a normalidade da sua attitude. Prazeres, divertimentos e repouso tornam-se synonimos de traição. O cidadão que tem a consciencia dos seus deveres para com a Patria em perigo, concentra todo o seu esforço, nessas horas sombrias, em encontrar um posto onde só dê exemplos de renuncia e de sacrificio.

Este é o drama que, na hora actual, vive o pensamento do Brasil catholico. A influencia das verdades indestructiveis, que elle encerra, está correndo, na inquietação destes dias dolorosos, a mais séria ameaça. E' que o materialismo, que sopra implacavel de Moscou feroz e sectario, penetrou, amparado e protegido, na esphera dos pedagogos officiaes, que, acantonados solidamente nos postos de maior relevo do ensino governamental, procuram pôr rigorosamente em pratica este preceito da politica bolchevista, fixado, com precisão, por Pinkevich, o grande technico da educação sovietica: "O proposito de todos os proletarios na esphera da educação publica será inculcar á nova geração socialista (communista) as suas idéas, e, com isto, augmentar o numero dos que combatem pela implantação de um estado socialista (communista). A sua aspiração é, por assim dizer, doutrinar a juventude na philosophia proletaria. E isto não se limitará, de modo algum, aos filhos dos proletarios. Segundo os termos do programma aceito, a escola deve ser, não só um vehiculo dos principios do communismo geral, mas tambem um instrumento mediante o qual possa o proletario influir nas camadas proletarias e não proletarias das massas operarias, com o objectivo de educar uma geração capaz de implantar finalmente o communismo".

Na Faculdade de Direito desta capital, onde se formam os nossos futuros legisladores; no Instituto de Educação da Municipalidade, que é o viveiro das educadoras da população infantil dos nossos lares, e na Universidade Municipal, recem-fundada, a philosophia dominante entre os seus dirigentes é a do materialismo mais intransigente. O homem, — para esses formadores da mentalidade das novas gerações —, é um simples producto da materia organizada. Nelle não ha nenhuma centelha do Espirito Divino, que paira, Soberano e Omnipotente, nas regiões infinitas ignotas, á espera das homenagens que lhe serão prestadas pela alma humana, quando, liberta dos sentidos, puder contemplar, face a face, o Creador de todas as coisas.

A Acção Catholica Brasileira viu bem o grave perigo que está a correr a intelligencia nacional, com a infiltração solerte e methodica, nos estabelecimentos de ensino official dos principios da philosophia materialista. Resolveu, por isto, enfrentar, corajosamente, os negadores de Deus. Escudados no seu enthusiasmo illimitado, estimulados pelos ardores inexhauriveis da sua fé, e fiados no amparo da Providencia, que nunca falta aos que lhe são fieis, os principaes dirigentes da Acção Catholica deliberaram fundar, nesta capital, o Instituto Catholico de Estudos Superiores, cuja missão elevada é a de restabelecer, nas cathedras do ensino, a tradição do magisterio christão, tão hostilizado hoje pelos nossos pedagogos officiaes.

A obra, assim, que este Instituto vem realizando, ha tres annos, assume proporções da mais alta importancia para os destinos da nossa nacionalidade. Pois, nesse estabelecimento, que honra o pensamento catholico brasileiro, o ensino é ministrado á luz dos principios da philosophia thomista, que representa, para a humanidade, — no dizer do insuspeito Sombart —, uma "creação monumental", que "não póde ser comparada senão ás de um Dante e de um Miguel Angelo".

No recinto severo dessa academia, a Biologia, o Direito, a Sociologia e a Philosophia são vistos e ensinados á luz do realismo sadio, que é a caracteristica dignificadora da construcção thomista. Ahi, não se ensina que o homem começa e acaba, á maneira dos animaes irracionaes, dentro dos limites estreitos deste mundo material, que o circumda. Tambem não se prega que nelle só existe una realidade: o pensamento puro. Nem materialismo, nem idealismo.

O que, ao contrario, orienta o pensamento dos professores do Instituto, é a Philosophia que vê na creatura humana um mixto de homem e de anjo, isto é, um ser, que, pelo seu espirito, é capaz de todas as grandezas, mas que, pelos seus sentidos, é susceptivel de todas as corrupções.

E' facil de verificar, assim, a importancia que este estabelecimento desempenha na formação da juventude, que, dentro em alguns annos, amadurecida pela idade e pela experiencia, vae ter, nas suas mãos corajosas, as rédeas do destino do Brasil.

Pois bem, o Instituto tem vivido, nestes tres annos, mergulhado em difficuldades financeiras quasi insuperaveis, vencidas só pela dedicação dos seus dirigentes, sustentada, aqui e ali, pela generosidade esparsa de alguns corações bem formados.

Urge, em taes condições, que nesta semana que a Colligação Catholica Brasileira instituiu para obter recursos financeiros para as suas obras sociaes, todos os que se interessam pela civilização brasileira volvam a sua attenção para o Instituto Catholico de Estudos Superiores.

Ninguem se illuda. Ou trabalhamos para a restauração espiritual das idéas, e teremos, neste caso, uma Patria christãmente feliz, ou deixamos, como até agora, que as idéas materialistas penetrem, desabusadas e dissolventes, na mentalidade desprevenida dos nossos jovens, e a oppressão da dictadura do proletariado não tardará em se implantar, tyrannica e desmoralizadamente, no seio da sociedade brasileira.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 949.

Não é verdade que a revolução haja falhado

(Continuação da 1ª pag.)

— Sr. Presidente, a definição de attitudes e de programma das opposições congregadas, em cujo nome falou, reapparecendo neste palco dos seus antigos triumphos, o laureado sr. João Neves da Fontoura, merecia por muitos titulos a resposta que lhe venho dar, como um desenvolvimento da replica brilhante opposta acto continuo ao "leader" da minoria pelo illustre sr. João Carlos Machado. Só por motivo de molestia, que me reteve afastado dos trabalhos parlamentares por alguns dias, tardei em cumprir este dever — a um tempo dever politico para com a maioria da Camara e dever de cortezia para com o meu eminente amigo e adversario.

Se se tratasse de um torneio, eu não me aventuraria na arena: dar-me-ia logo por vencido pelo paladino, cuja eloquencia temperada de força, agilidade e arremesso, se doura agora do prestigio de um ostracismo, aceito, para não dizer provocado, sob a inspiração do mais acrysolado patriotismo e soffrido com dignidade exemplar.

O sr. João Neves — A generosidade de v. exa. equivale ao seu brilhante talento.

O sr. Raul Fernandes — Mas não venho medir forças num recontro oratorio, e, sim, rectificar singelamente as deformações impressas no panorama politico brasileiro pelo resentimento das opposições congregadas. Neste limite modesto, a empresa é accessivel a qualquer um, a mim inclusive.

Querendo fazel-o com espirito objectivo e desapaixonado, devo antes de tudo me inclinar com o mais sincero respeito ante o chefe da minoria, o ex-presidente Arthur Bernardes, pelo exemplo de civismo que elle offerece ao paiz descendo á planicie e misturando-se com os combatentes da primeira linha. A antiga tradição estabelecida na Republica confinava os ex-presidentes numa torre de marfim, e o mais que se admittiu para mitigar o rigor dessa segregação, depois da terceira presidencia, foram os mandatos senatoriaes desempenhados como uma magistratura num meio austero e tranquillo.

Vindo para o tumulto da Camara popular; sabendo que sob as cinzas da grande fogueira que foi o seu quadriennio presidencial ainda ardem carvões, que de tempos em tempos se alteiam em labaredas, e, sem embargo, affrontando este risco para dar a mais autorizada e genuina expressão a correntes ponderaveis da opinião nacional, o sr. Arthur Bernardes fixa um modelo de coragem e de pugnacidade, que deve forçar o respeito dos seus adversarios.

Meus votos, como cidadão e como deputado, são para que sua experiencia e autoridade não se desperdicem nas escaramuças de uma opposição systematica e, ao contrario, sirvam para aperfeiçoar a obra legislativa. Deste ponto de vista, seu discurso de estréa poderia ser criticado com pessimismo; quanto a mim, prefiro confiar no patriotismo de s. exa. e dizer, como os francezes, que "une fois n'est pas coutume".

Ditas estas palavras preliminares, inspiradas pela justiça mais do que pelo cavalheirismo, venhamos ao discurso do "leader" da minoria, cumprindo considerar separadamente as duas partes em que elle se dividiu, a saber, a justificação da attitude das opposições congregadas e o seu programma de acção parlamentar.

AS RAZÕES DA OPPOSIÇÃO

As razões da opposição foram deduzidas pelo sr. João Neves dos factos que elle averbou como indicativo do mallogro da revolução de 1930 nos seus objectivos, e dos erros imputados á dictadura.

Essa motivação é anachronica, e quem a qualificou como tal, embora tacitamente, foi o proprio leader da minoria.

Na verdade, s. exa. reclama para as opposições congregadas o beneficio de tomar como ponto de partida o momento actual, dizendo textualmente: — "A revolução não se discute na sua existencia. E' facto consumado. Os homens é que têm de se accommodar dentro dos acontecimentos, raciocinando com uma mentalidade plastica, para escaparem aos anachronismos. Este é o anno da graça de 1935. Sejamos, portanto, 1935 e nada mais, cumprindo os nossos deveres de brasileiros dentro das condições da actualidade".

Seria uma facil malicia, facil e injusta, considerar esse conceito como uma simples precaução oratoria para manter unidos os vencedores e os vencidos de 1930, que ora se nos apresentam congregados em frente unica contra a maioria. Ao contrario, é preciso attribuir-lhe um sentido mais alto e reconhecer que a sabedoria politica, o interesse nacional e o proprio mechanismo do systema representativo proscrevem, tanto em these como na hypothese, o "sebastianismo" como criterio de formação partidaria.

Mas proclamando querer ser 1935 e somente isto, e ao mesmo tempo indo buscar nos factos do governo dictatorial os fundamentos da sua attitude, a minoria incidiu no anachronismo, que ella propria condemnou, e esvasiando de toda substancia a sua profissão de fé, fel-a murchar no mero verbalismo da sua formula.

A maioria tambem é de 1935, e não quer, nem pode ser, senão isso. Ella não é herdeira, nem successora da dictadura. A que titulo, pois, a opposição retraça e condemna a orientação do Governo Provisorio para dividir arbitrariamente a Camara em adeptos e contendores desse Governo?

Como qualquer outro brasileiro contemporaneo posso formar, necessariamente formarei, opinião sobre esse periodo da historia politica brasileira, e daqui a pouco mostrarei que, mais distante da scena do que o meu emerito adversario, e, portanto, vendo uma paysagem em que os accidentes secundarios se esbatem para só deixar sobresair as linhas mestras, estou longe de partilhar a sua opinião sobre o pretendido mallogro da revolução de Outubro e sobre a personalidade do dictador.

Insisto, porém, em que este thema pertence á historia. Como "leader" da maioria nada tenho que ver com elle, porque, torno a dizer, a Camara nasceu das eleições de 1934 e não carrega as responsabilidades do passado. Deste lado da trincheira ha partidos politicos regionaes que só nasceram com o advento do regimen constitucional, e ha velhos partidos que, embora tendo contribuido poderosamente para a victoria revolucionaria, foram afastados dos conselhos do Governo Provisorio. Seria um paradoxo que fossem elles chamados a contas pela minoria, e que em nome dos que a revolução relegou ao ostracismo se devesse defender o Governo Provisorio contra os ataques de alguns dos seus mais conspicuos collaboradores.

A "PETITE HISTORIE"

Feita esta resalva, porei deante do meu illustre adversario o quadro do governo revolucionario visto pelo "homem na rua". S. excia. apreciará o contraste com o panorama que viu dos bastidores e debuxou com as tintas do desengano e da amargura.

S. excia. contemplou a scena muito de perto. Surprehendeu as personagens na sua intimidade. Discutiu, altercou, mesmo, com algumas dellas, dentre as mais prestigiosas e influentes. Por isso, seu cabedal para apreciar os episodios é riquissimo. Mas esta profusão mesma, e o coefficiente subjectivo do seu julgamento, constitue, até certo ponto, factores negativos para uma justa apreciação de conjunto — unica que a historia retem para as suas sentenças.

Quanto a mim, nunca vi senão o que esteve patente a qualquer um. Não frequentei o palacio do dictador, nem os ministerios, nem os clubs politicos onde pontificavam os chefes revolucionarios. Dessa reserva não me afastei nem mesmo quando a confiança do Governo me chamou ao desempenho temporario do alto cargo de consultor geral da Republica. Depois dos libellos já escriptos contra o dictador, espero as Memorias deste para fazer uma idéa exacta dos "dessous" do Governo Provisorio.

Mas isso é a "petite historie", ou, se quizerem, a historia dos pequenos factos que hajam determinado grandes acontecimentos. A historia "tout court", isto é, a interpretação da época e a apreciação dos successos em funcção da sua influencia nos destinos da patria, essa ha de ser construida com material do dominio publico, com os factos dominantes que marcam a orientação coherente de uma politica e lhe fixam os resultados definitivos.

Deste ponto de vista, penso que o illustre sr. João Neves da Fontoura não tem motivo para se arrepender do concurso notabilissimo que prestou ao advento da revolução.

O QUE LEVANTOU O ESPIRITO PUBLICO

Qual a reivindicação que levantou o espirito publico até o ponto de ebulição revolucionaria? "Representação e justiça" era a synthese do sr. Assis Brasil. Outros objectivos de caracter politico ou social se aggregariam mais tarde a esse programma, tão profundo quanto summario, se tivessem audiencia certas correntes revolucionarias. Mas o unico objecto a respeito do qual o paiz era unanime se concentrava naquella fórmula lapidar, á qual não haveria senão que additar, como complemento implicito, o cerceamento das exorbitancias do poder pessoal do presidente da Republica, pois a representação tinha de ser efficiente, além de legitima na sua fonte.

O desempenho desse compromisso revolucionario não ha de ser buscado na obra transitoria da dictadura, a qual, como governo provisorio, por definição mesmo, nada podia construir de definitivo. O que elle podia fazer, leal á sua missão, era garantir a representação legitima nos mandatos para a Constituinte, e desse dever se desobrigou decretando o Codigo Eleitoral e entregando á justiça, com esse diploma legislativo, toda a autoridade sobre o processo das eleições.

A Constituição de Julho deu estabilidade a esse expediente benemerito, e o generalizou para a formação de todos os poderes representativos na Republica.

Sob a protecção dessa garantia sem rival, as opposições, que antigamente não penetravam nas Camaras legislativas, e só se formavam no seio das unanimidades iniciaes ao acaso das dissenções occurrentes no curso da legislatura, agora penetram corajosas e independentes nesta assembléa, e nas dos Estados, falando de igual para igual ao Poder Executivo.

Pela sua só presença neste recinto, numerosa e aguerrida, a minoria attesta que, longe de se haver perdido em querellas de pessoas como um rio se perde nas areias de um deserto, a revolução realizou um dos seus maximos objectivos.

A REVOLUÇÃO NÃO FALHOU

O mesmo se pode dizer da justiça — não só a justiça judiciaria, mas tambem a justiça social —, cujos fundamentos a Constituição lançou em bases da maior solidez na União e nos Estados. Os fructos dessa construcção, é claro, não podem promanar directamente, e exclusivamente, da lei fundamental: a justiça judiciaria se encarrega nos magistradores, e a sua fica na dependencia da cultura e do caracter dos seus servidores, assim como a justiça social se organiza por leis ordinarias prescriptas, ou autorizadas, pela Constituição, e, portanto, em ultima analyse, depende da cultura, da prudencia e da elevação de espirito do Poder Legislativo.

Quanto ao poder pessoal do presidente da Republica, a Constituição o manteve forte como é da essencia do regimen presidencial. Mas ao mesmo tempo organizou a fiscalização da gestão financeira, regulamentou severamente o estado de sitio e a intervenção nos Estados, e instituiu em bases rigorosas a responsabilidade do chefe do Poder Executivo e a dos seus ministros. Pela primeira vez na historia da Republica chegaram este anno á Camara, para serem julgadas por ella, as contas do exercicio financeiro transacto; e algumas crises politicas verificadas nos Estados, que antigamente se liquidavam pela intervenção mais ou menos arbitraria do Poder Executivo e do Congresso Nacional, têm sido resolvidas por intervenção do Poder Judiciario, amparadas as opposições locaes contra a oppressão patente ou latente do poder armado.

Não. Não é verdade que a revolução haja falhado. Se encararmos esses resultados essenciaes, confrontados com o unico programma revolucionario que tinha o assentimento inequivoco da Nação, é força reconhecer que ella correspondeu integralmente aos seus propositos.

Pouco importam os accidentes e vicissitudes em que viveu o Governo Provisorio. Algumas vezes terá errado, nem poderia ser de outro modo, dadas as condições em que se constituiu e as influencias que o trabalharam. Mas, em summa, a revolução organizou e fortificou as liberdades publicas, assegurou a representação legitima, conteve o Poder Executivo na sua orbita de acção legal, emprehendeu uma obra tão extrema quanto humana de justiça social e lhe deu bases de futuro desenvolvimento.

LOUVEMOS A DICTADURA

Em consequencia, longe de vivermos na paz estagnada das aguas immoveis, como parece á minoria, vemos a opinião publica alerta como nunca foi no Brasil, concorrendo numerosa aos comicios eleitoraes e extravasando mesmo em movimentos de larga envergadura, e do integralismo, por exemplo, que espreitam os nossos desfallecimentos para justificar o advento de regimens autoritarios.

Estou de accordo com o sr. João Neves em que a posse do poder não é bastante para legitimal-o, e que os dictadores só governam sem usurpação quando encarnam uma aspiração collectiva e profunda da opinião nacional; de outro modo, o poder degenera em abuso de confiança.

Mas, por isso mesmo, isto é, porque a unica aspiração collectiva, profunda e definida da nação era pela justiça effectiva e emancipação politica contra a falsificação dos mandatos representativos geradora das olygarchias, é que não comprehendo se inculpe o Governo Provisorio de fallar, como disse o meu brilhante collega, ao "dynamismo das providencias fulgurantes, marcadas de autoridade incontestavel, rapidas como a acção militar, acertadas no alvo das necessidades transparentes, cortando o fio de todas as difficuldades, obediente á systematica de um plano inspirado no bem commum".

Louvemos, ao contrario, o dictador por essa abstenção. Cada qual póde imaginar um programma, o "seu" programma, de providencias fulgurantes; mas programma que a nação approvasse inequivocamente e pelo qual ardesse nas impaciencias de uma revolução afinal desencadeada e triumphante, não havia outro senão aquelle que a dictadura veiu a realizar através da reconstrucção constitucional. Ora, como o reconheceu o proprio sr. João Neves, fóra disso, tudo o mais que não se fez seria usurpação, abuso de confiança, estellionato politico.

Entre o desabamento do poder legal em 1930 e a reconstrucção de um governo constitucional não cabia a euphoria dyonisiaca, cuja preterição a minoria arrola entre as culpas graves do Governo Provisorio. Na falta de um programma nacional conhecido e aceito, e não podendo decentemente surprehender o paiz com qualquer selo e probidade, a coisa publica, até que a nação, no mais curto prazo possivel, pudesse tomar em mãos os seus proprios destinos.

Quando, nos seus primeiros mezes de dominio, o Governo Provisorio se aventurou a algumas medidas "fulgurantes e marcadas de autoridade incontestavel", do cunho daquellas que a minoria lhe exprobra não haverem sido systematicas e numerosas, o que vimos foi a reacção mais decidida da opinião publica alarmada. O governo recuou a tempo, mas algumas victimas jazeram sacrificadas, entre ellas o Poder Judiciario offendido na sua mais alta representação!

OS SIMILIS DE MUSSOLINI e HITLER

Dirá a minoria que providencias desse quilate não se enquadram no que ella chama "a systematica de um plano inspirado no bem commum", e que a omissão desse plano deitou tudo a perder; mas eu respondo que os inspiradores do dynamismo inicial do Governo Provisorio não eram malfeitores, mas patriotas ardentes e desinteressados. E' que a averiguação do bem commum constitue uma operação complexa e delicada, que a sabedoria politica manda fazer através de crivos successivos, sob o contraste da opinião; de outro modo, todos soffrerão os erros de alguns, por bem intencionados que estes sejam, ou peor do que isso, se avilta a nação debaixo de insupportavel despotismo.

Ademais, o que estava visivel a quem quizesse ver, não era o dictador que o sr. João Neves retrata, com a nação fascinada a seus pés, podendo trabalhar nella como uma cêra molle e livre, de arrastal-a, á sua vontade, para a esquerda ou para a direita.

Os similes de Mussolini e Hitler, offerecidos pela minoria como exemplos dignos de imitação, estão nos antipodas do clima da revolução brasileira.

Mussolini encarnou as decepções profundas da Italia na paz de Versalhes, e, no mesmo tempo, paralysou num sobresalto a reacção do paiz contra a deliquescencia do governo parlamentar ante a onda anarchista. Estas foram as causas profundas da marcha sobre Roma e do sacrificio nacional na liberdade politica a troco da ordem interior e do prestigio exterior da grande nação latina. No anno de 1920 vi um mecanico anarchista parar a sua locomotiva numa estação da campanha lombarda para forçar que descesse do trem um ecclesiastico.

Em Turim e nos estaleiros da Liguria, soviets improvisados se apoderaram da direcção de grandes industrias. Na praça de S. Marcos, em Veneza, um glorioso general francez, representando o seu governo numa ceremonia patriotica, foi esbofeteado por um grupo de energumenos. Nesse ambiente de panico e desespero é que emergio a figura dominadora do "duce", creador do fascismo como a medicina heroica de uma nação em artigo de morte.

O caso de Hitler é o desfecho de uma propaganda de 12 annos para exaltar até ao paroxysmo o brio germanico em favor da patria e da raça, e a historia dará muitas voltas em torno da Allemanha contemporanea para explicar o phenomeno incrivel de uma das mais cultas nações do mundo senhoreada pelo modesto pintor de portas e janellas que escreveu e viveu perigosamente o seu "Mein Kampf".

O VOLANTE MINEIRO E O DYNAMO PAULISTA

Seria irrisorio pedir ao dictador brasileiro a autoridade imperiosa desses dois cyclopes. Pois não é o mesmo sr. João Neves que descreve o Governo Provisorio logo nas primeiras semanas de sua instituição, enleiado entre civis e militares "disputando-se o primado sobre a soberania, divididos e separados os autores da campanha num conflicto de rivalidades latentes"?

Vêde bem, senhores deputados: a revolução, no testemunho de um dos seus principaes artifices, teve autores, varios autores, muitos autores. Foi por acclamação delles, não por autoridade propria, que o dr. Getulio Vargas passou sem transição da presidencia do Rio Grande do Sul ao commando das forças revolucionarias e á chefia do Governo Provisorio.

Nesta posição, suas responsabilidades se hão de medir por sua autoridade, e esta pelo devotamento e disciplina dos chefes revolucionarios. Se estes andaram logo desavindos e entredilacerados na disputa do mando, como descreve com verdade o "leader" da minoria, na mesma medida em que faltaram ao dever de submissão ao chefe supremo, hão de partilhar as falhas imputaveis á debilidade da dictadura.

O peccado original da revolução foi dispensar na machina governativa o volante mineiro e o dynamo paulista. As forças que eliminaram esses factores de equilibrio e autoridade foram as mesmas que puzeram á margem o sr. Epitacio Pessoa, a figura mais representativa do Norte, e em toda parte decretaram quarentena ás organizações politicas da Alliança Liberal. Os iniciados dirão se isso foi arbitrio do dictador ou imperativo de força maior insuperavel. Por mim, propendo para a segunda explicação, pois tenho como certo que o Rio Grande do Sul, largamente representado no Governo Provisorio, precisamente por elementos que agora formam na opposição, não se conformaria com esse estado de coisas, durante quasi dois annos, sem razão de supremo e immediato interesse nacional.

A QUESTÃO EDUCACIONAL E O PROBLEMA FINANCEIRO

Uma coisa é a revolução e a sua obra de reconstrucção politica e social, que se julgará, como já accentuei, não pela gestão do Governo Provisorio, mas pela Constituição de 1934; outra coisa é a administração do paiz no interregno entre o desfecho da insurreição e a vigencia da nova lei fundamental.

Neste particular, rejeito a critica do sr. João Neves quanto ás omissões imputadas á dictadura. As reformas, que elle teria desejado fossem profundas, sobretudo em materia de ensino e de economia publica, se fossem emprehendidas com essa largueza, necessariamente antecipariam a obra dos Constituintes, e talvez a prejudicassem collocando-a deante de factos consummados e de situações irremoviveis.

Ninguem ignora as correntes anti-federalistas que trabalharam activamente a revolução victoriosa. Seus ultimos arremessos se fizeram sentir no proprio seio da Constituinte e a custo foram ali soffreados por quantos comprehenderam que a unidade nacional repousa essencialmente no regimen federativo. O risco de innovar contra este substracto da integridade do Brasil só desappareceu, não sem deixar vestigios, depois de reunida a Assembléa Constituinte, onde os devotos da technocracia e da racionalização deram o ultimo e desesperado combate contra as franquias dos Estados.

Theoricamente, poder-se-ia proceder em materia de rendas de serviços publicos em periodo de penuria, como o que nos affilge, da mesma maneira que os industriaes e banqueiros em tempo de crise, isto é, por via de concentração que proporciona maior rendimento com menor despesa.

Praticamente, porém, a concentração fiscal e administrativa suppriniria a federação e despedaçaria o Brasil.

De concepções como essa, inspiradas em excellentes intenções, technicamente recommendaveis, mas politicamente inadmissiveis, só nos livrámos pela abstenção em que se traduziu a resistencia conservadora do Governo Provisorio.

Passando da omissão á acção, o libello oppozicionista se detém especialmente: — na questão educacional, para zurzir a lei do Governo Provisorio devida á fulgurante intelligencia do ministro Francisco Campos, atacando, porém, o governo pelas facilidades concedidas á promoção dos alumnos dos cursos secundario e superior; na questão do reajustamento de vencimentos militares e civis; e na questão financeira.

Quanto ás duas primeiras, quadra como uma luva o pungente do discurso do leader da minoria em que elle reconhece que de certos erros...

(Continúa na 13ª pag.)

A nova lei do sello

Como ficou redigida a redacção final do importante projecto, hontem approvado pela Camara

A Camara dos Deputados approvou hontem, em sua redacção final, o projecto ha tempos apresentado pelo deputado paulista sr. Horacio Lafer sobre o imposto do sello. O projecto subiu ao Senado.

A redacção final ficou assim redigida:

Art. 1º — O imposto a que estão sujeitos, fixa ou porporcionalmente, actos, contractos e documentos especificados nas tabellas desta lei, será arrecadado pela União sob o titulo de sello de papel, por meio de estampilhas ou por verba, podendo tambem ser utilizado o processo de sellagem mecanica e o papel sellado.

Art. 2º — O sello de folha é devido por duas paginas da mesma folha, ou menos, manuscriptas, impressas ou dactylographadas, e não excedendo de 0,33 x 032. Excedendo qualquer dessas dimensões, cobrar-se-á o dobro.

Art. 3º — O sello proporcional será calculado pelo valor dos actos e contractos, considerando-se valor a somma do principal, juros, commissões, lucros e vantagens estipuladas, attendido o tempo de duração.

§ 1º — Quando o valor, total ou parcialmente, não possa ser determinado, por depender de apuração posterior, a cobrança do sello se fará por estimativa do contribuinte, a qual poderá ser impugnada pela estação arrecadadora local, sendo paga a differença, sem revalidação, quando afinal se verificar ser maior o valor exacto.

§ 2º — Os documentos nas condições do paragrapho anterior deverão ser apresentados á estação arrecadadora local para registo e fiscalização, na fórma que fôr estabelecida no regulamento.

§ 3º — Nos contractos de emprestimos de dinheiro, inclusive de abertura de credito em conta corrente, com ou sem garantia e a prazo indeterminado, o sello será pago no acto de sua assignatura, sobre o valor do emprestimo ou credito aberto, e ao fim de cada semestre de vigencia, ou antes, no caso de liquidação do emprestimo ou da conta, será satisfeito o imposto correspondente á importancia dos juros e commissões effectivamente debitados ou pagos.

§ 4º — A prorogação em contractos de emprestimos de dinheiro e de abertura de credito em conta corrente, com ou sem garantia, obriga a novo imposto, sómente sobre a importancia dos juros e commissões referentes ao prazo dilatado.

Art. 4º — Nas obrigações condicionaes só será devido o sello quando verificado o implemento da condição.

Art. 5º — Quando a obrigação fôr garantida por fiança ou caução de qualquer especie, prestada por terceiro, cobrar-se-á, além do sello devido pela obrigação, mais o relativo ao valor da caução ou fiança. O sello da garantia não poderá ser superior ao da obrigação.

Art. 6º — Onde fôr estipulado o pagamento em moeda estrangeira, o calculo para pagamento do sello devido será feito pela taxa contractada e, na sua falta, pelo cambio da vespera da data do pagamento.

Art. 7º — Nos contractos com as repartições publicas, nos quaes não seja declarado o valor total, o sello será cobrado em cada conta por occasião do respectivo pagamento.

Art. 8.º Nos contractos em que se convencionar pagamento por prestações de quantias cujo total não se declare, o valor para cobrança do sello será o de uma annuidade.

Art. 9.º Nas permutas o sello incidirá sobre o valor do contracto, e se houver differença de valores permutados, sobre o maior delles.

Art. 10. Nos contractos ou documentos, em virtude dos quaes se passem titulos de credito da mesma data, o valor para pagamento do sello será a differença entre a importancia daquelles actos e o destes titulos.

§ 1.º Desde que feitos por escriptura publica, o tabellião deverá declarar qual a importancia do sello pago nos titulos; e, no caso de escriptura particular, igual declaração será lançada pelo tabellião, quando submetter o documento, ou pela estação arrecadadora local, á que for apresentado o documento, dentro de 15 dias de sua assignatura.

§ 2.º Caberá igualmente ao tabellião certificar, nas diversas vias de contractos, papeis e documentos por elle authenticados, o pagamento do sello federal devido e pago na primeira via, formalidade que tambem poderá ser satisfeita pela estação arrecadadora, no prazo estipulado no anterior.

Art. 11. E' vedado em qualquer hypothese a bi-tributação de actos, contractos e documentos sujeitos a sello de papel e em consequencia nulla qualquer obrigação tributaria, decorrente de qualquer dispositivo legal, regulamento ou acto administrativo contrario a esse preceito.

Art. 12. São isentos do imposto de sello de papel:

a) actos administrativos dos Es-

(Continúa na 12ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7717 e 22-8328. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6425. — Revisão: — 22-1896. — Officinas: 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-5790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 36$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $300
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

O DISCURSO DO "LEADER"

O sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, pronunciou hontem o seu annunciado discurso em resposta ao do senhor João Neves da Fontoura, contestando ponto por ponto as allegações do illustre tribuno riograndense, contra o governo da Republica.

E' uma peça oratoria de esmerado lavor e uma lição politica, que deve ter calado fundamente no espirito dos proprios adversarios da maioria.

O tom elevado em que os dois dirigentes da opinião politica da Camara collocaram os debates, afastando delles toda eiva personalista, é um indice de que a Camara actual, em homenagem ao regimen representativo, pretende manter-se num plano de construcção mais [illegible].

Notemos em primeiro logar as justas referencias feitas pelo sr. Raul Fernandes aos chefes da corrente minoritaria, com especialidade aos senhores João Neves e Arthur Bernardes e muito particularmente a este ultimo, cuja presença na trincheira parlamentar, expondo-se ao fogo de velhos inimigos inconciliaveis, é de facto um testemunho de coragem e pugnacidade que forma o respeito e a admiração dos seus concidadãos.

O sr. Raul Fernandes, para effeito da sua analyse, dividiu o discurso do "leader" da minoria em duas partes: aquella em que apresentou as razões pelas quaes combate o governo e o programma de acção parlamentar.

Quanto á primeira parte, comprehendida que está quasi inteiramente no periodo da dictadura, quando, em virtude mesmo das circumstancias do tempo, as correntes politicas se achavam mal delineadas, o "leader" da maioria poude apenas apurar daquella phase de evidente preparação revolucionaria final que realiza de facto as aspirações do movimento revolucionario de 1930.

Se naquella época fôra em nome da legitima representação e da justiça que se abrira o paiz contra o poder constituido, ninguem ousará dizer, á vista mesmo da composição politica da Camara e dos governos, que as eleições em todo o Brasil, que os mandatos dos que lá têm não sejam um [illegible] authentica na vontade do povo.

A justiça, nos seus aspectos judiciario e social, igualmente soffreu os effeitos salutares de uma profunda reforma, que se fixa numa independencia maior dos juizes e na satisfação de reivindicações que a Constituição consagrou nos seus capitulos proprios.

O estudo da dictadura e a sua critica não podem ser feitos sob o imperio de paixões pessoaes ou partidarias.

E' alguma coisa de mais complexo, cujo julgamento para ser sereno terá que aguardar a perspectiva do tempo e a imparcialidade do historiador.

No entanto, desde agora, ninguem poderá, de bôa fé, esconder os meritos do seu chefe, por ter conservado, através de 4 annos de successivas tempestades, integro o poder civil que lhe foi confiado em 1930, em obediencia a uma imperativa vontade da nação.

Muito bem salientou o sr. Raul Fernandes, e com elle se acha concorde a opinião nacional, a quasi milagrosa resistencia do sr. Getulio Vargas, a todas as vicissitudes de um governo cheio de tormentas, não por amor ao cargo nem por apego ao poder, mas pela convicção de que lhe cumpria restaurar a ordem constitucional do paiz, considerando essa ultima somo a etapa derradeira do processo revolucionario, cuja responsabilidade assumira perante os seus concidadãos.

Em materia de programma, naquillo em que a minoria se declara disposta a servir a Republica, outro não é o pensamento do grupo majoritario e verifica assim o sr. Raul Fernandes uma perfeita coincidencia de objectivos, para fazer sobresair que apenas quanto á pessôa do chefe da nação divergem as duas correntes, pois que mesmo para outros processos do governo, como fosse os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha, deixou o sr. João Neves de dirigir palavras de justiça, silenciando sobremaneira a favor delles as divergencias do passado.

Collocadas nesses terrenos de educação politica a vontade de honrar o regimen, as desavenças entre a minoria e a maioria [illegible] a muito pouca coisa e o sr. Raul Fernandes [illegible]de, graças á força da sua logica, alliada á belleza de uma expressão impeccavel.

ATTITUDE DUPLICE

O contracto das carnes verdes, que o sr. Pedro Ernesto annunciara em nota official ter annullado, continua em plena vigencia. O concessionario Cassiano Caxias, que fôra fulminado com a indignação do governador da cidade, premido pela campanha da opinião publica, acha-se gozando tranquillamente dos favores, que lhe foram feitos e já se fala do retorno do sr. Clovis Rodrigues ao seu cargo de Director do Abastecimento, como "emenda honorable" aos melindres do seu cunhado, o senador Cesario de Mello.

Em menos de quarenta dias, o senhor Pedro Ernesto teve tres attitudes differentes. Na primeira annullou o contracto dos açougues de emergencia, citando meticulosamente os artigos da lei que invalidavam a concessão extorsiva; na segunda, annunciou em nota com muito pouca grammatica e em estylo sibilino, que entregara o assumpto á justiça; na terceira, segundo informa o sr. Cesario de Mello, em entrevista, decidiu apenas reduzir para cinco annos o prazo do contracto lesivo aos interesses da Municipalidade.

O governador revela nesse episodio uma incrivel fraqueza de vontade.

Ao verificar pela denuncia dos jornaes a immoralidade do contracto e em obediencia ao primeiro impulso de revolta deante do acto compromettedor que os seus amigos politicos lhe arrancaram, o sr. Pedro Ernesto decide annullar o negocio escuso, para que não se envolva o seu nome num arranjo entre amigos, afim de sacrificar onze mil contos do thesouro do Districto.

Mas o abespinhamento do senador Cesario de Mello, que se arrufou com o chefe autonomista e quiz romper com a agremiação, num gesto de amuo de quem é colhido em falso numa historia pouco limpa, fel-o retornar da medida tomada. Sem coragem para enfrentar a emergencia, compartilhando com o correligionario politico a tempestade decorrente de uma deliberação sua, e novamente acossado pela denuncia dos jornaes de que os açougues estavam funccionando como se nada houvera acontecido, o governador tergiversa e claudica, mandando para a imprensa uma nota, que é um modelo de falta de senso grammatical e logico. Se anteriormente, saira do mesmo gabinete a informação da nullidade, por decisão do Executivo, como explicar-se a nova resolução de que apenas houvera autorização para annullar, dada á repartição fazendaria competente? E mais ainda: como conciliar essas duas notas do gabinete do governador com a declaração do sr. Cesario de Mello, de que apenas houve a reducção do prazo do contracto para cinco annos?

O publico do Rio de Janeiro está acompanhando cheio de escandalo a versatilidade do sr. Pedro Ernesto, a falta de compostura com que ao mesmo tempo assume as mais diversas e contrastantes attitudes em face do mesmo caso.

Está patente o intuito do governador do Districto, de illaquear a bôa fé dos seus municipes.

Os actos do seu gabinete não merecem credito, por isso que hoje dizem uma coisa e amanhã affirmam outra, tudo para que surja uma terceira versão, communicada á imprensa, por um procer da sua politica, desmentindo as duas primitivas para lançar a unica verdadeira: o contracto está de pé com todas as suas clausulas, menos na do prazo, que foi diminuido para cinco annos. Persiste assim o prejuizo da Municipalidade, que apenas fica reduzido de onze mil contos para cinco ou seis mil.

Deante desse caso, não ha mais o que esperar do sr. Pedro Ernesto, e dos interesses que lhe foram confiados. Achamo-nos perante uma calamidade administrativa, que o povo desta metropole será forçado a supportar durante quatro annos. Eis ahi a vantagem do autonomismo e a dolorosa consequencia da eleição do governador.

NÃO SERA' AUGMENTADO O PREÇO DA GASOLINA

Solicitam-nos publicação:

"O presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro vem, por meio desta communicação, avisar aos seus associados e á classe em geral que, de accordo com o entendimento havido com o exmo. sr. governador do Districto Federal, Dr. Pedro Ernesto, ficou assentado por s. excia. que a gasolina não será augmentada em seu preço. — Antonio Ferreira dos Santos, presidente."

A CAPELLA DO "NORMANDIE"

Solemnemente consagrada pelo arcebispo de Ruão, primaz da Normandia

HAVRE, 27 (Havas) — Na presença do cardeal Verdier, arcebispo de Paris, a capella do "Normandie" foi solemnemente consagrada esta manhã, por monsenhor Du Bois de La Villerabel, arcebispo de Ruão, primaz da Normandia.

A ceremonia liturgica caracterizou-se pela gravidade e brilho romano que não se encontram mais em nenhum outro rito.

Além do cardeal Verdier, que presidiu á solemnidade, viam-se monsenhor Chaptal e numerosos prelados.

O officio divino foi celebrado pelo abbade Ardi, doutor em theologia, ex-capellão do Collegio Stanislas e director do Patronato do Bom Conselho, de Paris.

Foi este mesmo prelado que a "Compagnie Générale Transatlantique" escolheu como consultor para as decorações dos santuarios de bordo. A escola coral da cathedral de Nossa Senhora do Havre prestou o seu concurso á ceremonia religiosa. Na assistencia, viam-se: Pugnet e Thoreux, do Estado Maior de bordo, [illegible]

Camara Municipal

Mais uma sessão agitada teve, hontem, a Camara Municipal. O caso das carnes verdes, as ultimas nomeações para a Universidade do Districto Federal e o requerimento de informações sobre a situação financeira da Prefeitura trouxeram o recinto em tumulto. Os representantes da minoria, na pessoa dos vereadores Beltrão e Alberico de Moraes, occuparam a tribuna, para atacar com vehemencia a administração municipal. O primeiro delles, revivendo a discussão dos contractos de carne verde, diz achar-se arrependido, por ter applaudido um acto do governador da cidade, a seu ver um dos mais facciosos actos administrativos da Republica, porque o prefeito, por injuncções politicas, recuara, ao invés de considerar nullo o contracto e entregara-o á justiça, na pessoa da Procuradoria dos Feitos da Fazenda. Em linhas abaixo daremos varios trechos desse discurso.

O sr. Alberico, respondendo ao sr. Ernani Cardoso, que pedira o adiamento da discussão do requerimento 120, de sua autoria, no qual pede informações sobre a situação financeira da Prefeitura, diz que a maioria não devia protelar a approvação desse requerimento, devia approval-o immediatamente e que as informações venham irrespondiveis, do contrario irá arrazar a administração do ex-interventor: traria ao conhecimento da casa um dos maiores escandalos perpetrado naquella casa, escandalo esse feito ao apagar das luzes. Queria referir-se á compra de certos titulos, effectuada pelo director de Fazenda, sr. Jeronymo Serqueira. S. s. terminou a sua oração vivamente apparteado pelos elementos da maioria, dizendo que não se calará emquanto não obtiver as informações pedidas.

Outro assumpto que prendeu a attenção e trouxe mesmo o recinto em tumulto foi as tendencias socialistas do sr. Pedro Ernesto. Varios oradores assumiram a tribuna, inclusive o conego Olympio de Mello, que, citado pelo sr. Beltrão, deixara a presidencia para respondel-o. O primeiro desses oradores foi o sr. Beltrão. O representante da Frente Unica combate as ultimas nomeações do sr. Pedro Ernesto para a Universidade do Districto Federal, nomeações essas que recairam em professores, embora illustres, mas de idéas extremistas, anarchistas. Appellaram para o espirito christão do presidente para que não deixasse conservar aquelle attentado no Districto Federal. Respondendo ao procere Economista-democratico o presidente da Camara diz que não foi eleito por socialistas nem fôra eleito por communistas, e sim fôra eleito pelo Partido Autonomista que não professa essas idéas. Fazendo "blague" o sr. Frederico Trotta diz: "Venho revendo "tudo acaba em ista"; a questão é de prefixo". Substituindo o sr. Beltrão na tribuna o vereador Attila Soares em alta vozes, sensivelmente contrariado, profere o seguinte discurso:

"Sr. presidente, com relação ainda ao assumpto de que tratou o sr. vereador Heitor Beltrão, eu me sinto tambem no dever e na obrigação moral de vir dar o meu ponto de vista, aliás, perfeitamente claro, por um telegramma que acabei de passar ao sr. Anisio Teixeira, que a Imprensa, representada pelo vespertino "O Globo", já publicou.

O meu telegramma reflectia claramente a repulsa que ora reitero contra as tendencias extremistas..."

Continuando o expediente, o presidente dá a palavra ao vereador Heitor Beltrão. O representante da minoria assoma á tribuna para tratar do caso das carnes verdes. A's suas primeiras palavras se aproveita de uma "deixa" o sr. Ernani Cardoso, quando s. s. diz que o prefeito não teve devassa na sua administração; passa a tratar depois das noticias que de alguns dias a esta parte temos lido nos jornaes desta capital. Mais adeante diz que o vereador Cesario, para a sua volta ao partido, tinha imposto 3 condições: a primeira, de ordem privada; as outras duas, de ordem publica. A de ordem privada é aquella em que s. excia. deseja que, em torno da demissão do director do Abastecimento, se abra inquerito que apure se s. s. proporcionou ou não qualquer vantagem illicita do seu cargo.

O sr. Caldeira de Alvarenga, aparteando, diz: — Não apoiado. E' de ordem publica.

O sr. Heitor Beltrão — A defesa desse funccionario interessa a elle. Está no seu direito tratar desse assumpto, nem confirmando nem negando. E' um direito desse funccionario pedir abertura de um inquerito.

O sr. Caldeira de Alvarenga, aparteando novamente, diz que o que esse funccionario quer é uma devassa.

Continuando, o sr. Heitor Beltrão diz: — Chegarei lá. V. excia. me fará o obsequio de esperar, para saber quaes são as duas condições de ordem publica. Uma, não tem razão de ser, é improcedente e, de certa forma vem, desnecessariamente, diminuir a boa fama dos predicados pessoaes do senador Cesario de Mello. E' aquella em que s. excia. quer que se mantenha em effectividade, até que a justiça resolva o contrario, o contracto dos açougues de emergencia. Ha outra em que s. excia. o sr. Julio Cesario tem, a meu ver, toda razão. E' aquella condição em que elle exige seja feita larga, completa, perfeita devassa em torno de todos os actos administrativos das diversas repartições.

Depois de julgar improcedente a primeira parte da exigencia do sr. Cesario, o sr. Beltrão commenta que o sr. Pedro Ernesto, depois dum dos mais honrosos actos administrativos a que tem assistido na Republica, isto é, aquelle pelo qual s. excia. annullou o acto de flagrante immoralidade, como é o contracto de açougues de emergencia, s. excia., agora, porém, segundo está divulgado, contradictoriamente á nota anterior, propugne que a justiça, provocada pela Prefeitura e não pela outra parte interessada, haja de resolver as difficuldades do contracto para que, de certa forma, ella não o seja, desde logo, como o foi no momento de rara felicidade e de perfeição administrativa, pelo prefeito.

O contracto é nullo em toda a expressão da palavra, porque, como todos sabem, sobre elle não foi ouvido o Conselho Consultivo, cuja audiencia era obrigatoria. Continuando na sua critica ao contracto, o procer democratico diz que o prefeito, sabendo da sua nullidade, uma vez que não foi ouvido o Conselho Consultivo, pode estar tranquillo não precisa temer o risco de algum prejuizo material da Prefeitura. Nesse caso, por parte de qualquer arreganho judiciario, partido dos interessados na denuncia da immoralidade o que o entristece e ter acreditado no sr. Pedro Ernesto e ter louvado, da tribuna, a independencia de s. excia., pedindo, por isso, perdão ao povo do Districto da precipitação com que acreditou naquelle que não devia ter acreditado.

AS NOMEAÇÕES PARA A UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Desviando o rumo do seu discurso, em virtude dos apartes que vinha recebendo dos elementos da maioria, o sr. Beltrão diz que o sr. Pedro Ernesto, depois de ter feito o exercito municipal que o ha de preceder na marcha sobre o Cattete, está fazendo didactica extremista municipal, nomeando para as cadeiras da Universidade do Districto mentalidades da maior expressão intellectual e tambem celebração de vultos de significação extremista da Capital Federal. Apparteado novamente pelos seus collegas, o sr. Beltrão diz que os srs. Castro Rebello e Heitor Lima são extremistas e extremistas avançados e que os professores que o prefeito acaba de nomear têm orgulho das suas concepções e, nessas condições, não deverão ficar contentes, se souberem que nesta Casa estão sendo suas qualidades negadas. São homens de pensamento convicto, de caracter

O caso do Departamento Nacional do Café

A maioria, antecedendo-se á opposição, requereu e foi approvado que o ministro da Fazenda envie uma exposição escripta ou compareça á Camraa

DEBATES ANIMADOS EM TORNO DA QUESTÃO

A Camara realizou hontem uma sessão bastante movimentada, despertando geral interesse pelos assumptos que foram debatidos, e, além do mais, por estar inscripto o sr. Raul Fernandes para responder ao discurso do sr. João Neves. As tribunas e galerias, desde cedo, ficaram completamente cheias.

Foi nesse ambiente que o padre Arruda Camara abriu os trabalhos. Sobre a acta, o sr. Bias Fortes, em nome da minoria, formulou o seguinte requerimento:

a) se até a presente data, foi apresentado a esta Camara, na presente, ou na passada sessão legislativa, pelo presidente da Republica, algum projecto de lei sobre reajustamento de vencimentos de funccionarios publicos, militares, ou não;

b) no caso affirmativo, o seu teor, a sua data, a sua assignatura, a data do seu recebimento, a sua emenda, o teor do seu despacho ás commissões, a epigraphe synthetica que lhe foi dada, o numero do seu registro no protocollo da secretaria da Camara e nos livros das commissões, a indicação do "Diario do Poder Legislativo" em que foi publicado e as differenças entre o projecto presidencial e o que o Poder Legisaltivo enviou á sancção."

VOTO DE PESAR

O sr. José Gomes justificou o voto de pesar, que solicitou, pelo fallecimento, na Parahyba, do deputado estadual sr. Seraphico da Nobrega. Associou-se a essa homenagem o opposicionista Botto de Menezes.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Cedendo-lhe a vez o sr. Teixeira Leite, occupou a tribuna, em seguida, o sr. Raul Fernandes, sendo-lhe por essa fórma possivel falar ainda na hora do expediente. O discurso do "leader" da maioria que foi ouvido com grande interesse, vae publicado á parte.

RESTAVAM DEZ MINUTOS

O sr. Octavio Mangabeira pede, logo que o sr. Raul Fernandes desceu da tribuna e recebia, ainda, abraços, a palavra, pretendendo responder immediatamente ao discurso do "leader" geral. O presidente informou-o da que restavam, apenas, dez minutos para terminar o tempo do expediente. O deputado bahiano inscreveu-se, então, para falar na sessão de hoje, se algum dos oradores inscriptos na sua frente lhe ceder a vez.

TOMOU POSSE

Tomou posse de sua cadeira o deputado eleito pelo Maranhão sr. Magalhães de Almeida, chegado, na vespera, do seu Estado.

O CASO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O inicio da ordem do dia esteve bastante animado. E' que, em virtude de urgencia, requerida pelo sr. João Carlos Machado, entrou em discussão o seu requerimento no sentido do ministro da Fazenda enviar uma exposição escripta ou comparecer á Camara para prestar esclarecimentos a respeito da applicação dos dinheiros do Departamento Nacional do Café.

Com a palavra, o sr. Laerte Setubal contrariou o ponto de vista manifestado anteriormente pelo sr. Clemente Marianni, segundo o qual era inconstitucional o requerimento da minoria, solicitando á commissão de inquerito, para fazer a devassa naquelle departamento, por não conter as assignaturas o terço dos membros da Camara, conforme exigia o requerimento.

COM A PALAVRA O "LEADER" DA MINORIA

Falou, depois, o sr. João Neves da Fontoura, arrancando, por vezes, fartos applausos da numerosa assistencia. O "leader" da minoria deu apoio ás considerações do sr. Setubal sustentando que, pela Carta Politica, o requerimento da commissão de inquerito, quando firmado por um terço dos membros da Camara, independia de discussão e votação, a que ficam sujeitos os requerimentos quando seus signatarios sejam em numero menor.

Demorou-se longamente com a palavra, suscitando animados debates, principalmente ao referir que os verdadeiros revolucionarios não podiam se esquivar á annuencia ao requerimento da minoria. Recordou que, na velha Republica, a maioria procedia da mesma fórma. E o que fez ruir os alicerces da ordem existente foram factos analogos. Pela Constituição, a Camara estava no seu direito de pedir contas aos responsaveis pela administração publica.

Depois de outras considerações e de dizer que a minoria não mantinha suspeitas sobre quem quer que fosse, o orador concluiu remettendo á mesa o dito requerimento da minoria, visto que o primitivo fôra retirado, e appellando para que a maioria o subscrevesse, afim de se completar o numero exigido para sua approvação automatica. Do contrario, a opinião publica ficaria com o direito de acreditar que os dinheiros publicos do D.N.C. não eram applicados de conformidade com as suas finalidades e de accordo com o interesse da Nação.

A RESPOSTA DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

O sr. João Carlos Machado, autor do requerimento em discussão, disse que não o trazia á tribuna a preoccupação de desenvolver commentarios sobre a these que já tinha sido amplamente debatida numa das sessões anteriores, pelo sr. Clemente Marianni. O que desejava era caracterizar o espirito que movia a maioria, os fundamentos moraes de sua attitude, afim de que não se imaginasse que a maioria se encontrava com o desejo de encobrir quaesquer irregularidades, na administração publica. A propria minoria dava razão á argumentação do sr. Marianni, formulando segundo requerimento, em que procurou alcançar o numero sufficiente de assignaturas, de accordo com dispositivo legal.

A minoria exigia que a accompanhasse a maioria. Pois bem, no momento que a maioria apresentava um requerimento, pedindo ao ministro da Fazenda informações sobre o modo por que foi gasto o dinheiro arrecadado pelo D.N.C., não via o orador por que deviam estar afflictos os opposicionistas. Maioria e minoria teriam opportunidade de ler essas informações, entrando todos na perfeita sciencia da maneira pela qual têm sido utilizadas as rendas do Departamento.

Proseguindo, o sr. João Carlos Machado não via por que a minoria, ao apresentar seu requerimento á consideração da casa, dizia que, através do seu pensamento se reflectia o pensamento do povo brasileiro, como se a maioria, se recusando á approvação desse requerimento, se collocasse em contraposição á opinião nacional.

— Somos maioria, vivemos no regimen democratico, diz, e se somos, portanto, maioria, é porque representamos a maioria do povo brasileiro.

O sr. José Augusto intervem:

— Não estamos accusando o ministro da Fazenda, não suspeitamos de s. ex. Como vamos pedir-lhe contas, e não ao Departamento da Fazenda?

— Porque o Departamento é controlado pelo Ministerio da Fazenda, esclarece o sr. Adalberto Corrêa.

— Perfeitamente Essa é a razão, ajunta o sr. Demetrio Xavier.

O orador ajunta, por sua vez:

— Em vista disso, não tenho mais do que declarar que é a palavra de um homem honrado que se vae ouvir, nas informações prestadas por uma alta individualidade do governo, que não iria marear seu nome e sua reputação faltando á verdade.

— Nesse caso, qual o inconveniente do inquerito? indaga o sr. Arthur Santos.

— A elle se oppõe a letra da lei, responde o "leader" gaucho, e nós estamos aqui para cumpril-a. Se a propria maioria está offerecendo ensancha para que a fiscalização se faça com todo o cuidado, como é que a minoria quer obrigar-nos a rasgar o regimento da casa?

E logo concluiu, dizendo que a minoria precisava abandonar a supposição de que conseguira o privilegio do pundonor civico.

APPROVADO O REQUERIMENTO DA MAIORIA

Falaram, ainda, sobre a questão os srs. Bias Fortes, Feliz Ribas, Accurcio Torres, Clemente Mariani e Djalma Pinheiro Chagas.

Submettido ao plenario, o requerimento foi dado por approvado. Pediram a verificação, e feita esta, confirmou-se o resultado anterior por 131 votos contra 37.

UMA DECLARAÇÃO DA MINORIA

Pela ordem, o sr. Accurcio Torres leu a seguinte declaração:

"A minoria declara que deixa de apoiar o requerimento do sr. João Carlos Machado e outros — em que são solicitadas informações ao sr. ministro da Fazenda sobre a situação do Departamento Nacional do Café — porque o que ella deseja — por julgar necessario — é que ali se proceda, mesmo em defesa da publica administração, a uma investigação directa, por membros desta Camara, sobre a applicação de suas rendas, o que, em verdade, não quer a maioria, como demonstrou recusando apoio a nosso pedido com o qual, de uma vez por todas, desejamos ver dissipadas as graves suspeitas que envolvem aquelle departamento."

AS RESTANTES MATERIAS VOTADAS

Proseguiram as votações das demais materias da ordem do dia. Em redacção final, foi approvado o projecto autorizando a adquirir os livros que pertenceram a Coelho Netto. Caiu a emenda mandando abrir um credito especial.

Teve igual destino o requerimento em que o sr. Accurcio Torres pedia fosse convocado o ministro da Fazenda, afim de prestar informações sobre o Departamento do Café. O presidente o julgou prejudicado. Entretanto, como o seu autor sollicitou que o puzesse em votação, o presidente concordou, e o requerimento foi rejeitado por 113 votos contra 34. O sr. Adalberto Corrêa, da maioria, votou a favor.

O CODIGO DE AGUAS E DE MINAS

Foi depois approvado o requerimento no sentido da nomeação de duas commissões especiaes para o estudo e reforma dos codigos de Minas e Aguas.

O sr. Barreto Pinto fez uma declaração de voto contrario, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O embaixador da Argentina, senhor Ramon Carcano, apresentou hontem agradecimentos ao presidente interino da Republica, sr. Antonio Carlos, pelas felicitações que lhe enviou por motivo do transcurso, a 25 deste mez, da data nacional do seu paiz.

JULGANDO OS RECURSOS DO PLEITO POTYGUAR

O Tribunal Superior Eleitoral ainda não approvou as instrucções para escolha dos vereadores classistas

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os membros effectivos, reuniu-se, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral, que proseguiu no julgamento das eleições de outubro no Rio Grande do Norte.

Encaminhadas as impugnações parciaes pelo desembargador Collares Moreira, relator, o T. S. deu provimento a tres recursos para reformar as decisões do Tribunal Regional e no ultimo caso, julgou procedentes as razões dos recorrentes, mantendo o accordão do orgão estadual.

Os recursos que foram julgados na sessão de hontem pouco alteram os resultados finaes do julgamento que a Justiça Eleitoral procede em

respeitavel. Elles não fugiriam; pelo contrario, assumiriam a responsabilidade do seu procedimento; são pregadores da esquerda extremada e o são dentro do Direito, exercendo uma faculdade que lhes é permittida. Por isso mesmo que são homens de bem, homens trabalhadores, não fugirão, se indagados, das directrizes que se traçaram. Para que permaneçam dentro dellas, não ha necessidade de negar o merito que os enaltece, mas apenas de reaffirmar que elles defendem o programma que se propuzeram executar as idéas que lhes occupam o espirito.

O SR. VICENTE RAO NA CAMARA

Conforme estava annunciado o sr. Vicente Rao esteve hontem, em visita aos vereadores na sua casa de trabalho.

Recebeu o ministro em nome da casa uma commissão composta dos srs. Edgar Romeiro, Olympio de Mello e Ernani Cardoso.

Introduzido no gabinete do presidente o ministro depois de apresentado aos legisladores cariocas e aos jornalistas que funccionam na Camara Municipal é saudado pelo presidente da Camara.

Respondendo o ministro em breves palavras agradeceu a maneira captivante com que fôra recebido e disse que muito o desvanece saber por intermedio do presidente da Camara que os vereadores tudo farão para compôr a Constituição.

torno do pleito potyguar, aguardando os politicos e interessados nessas eleições o fim da devassa e o respectivo mappa que será levantado pela Secretaria do Tribunal Superior, afim de que possam conhecer, em caracter official, caso não sejam ainda determinadas renovações de influencia, as consequencias desse julgamento na constituição da Assembléa Estadual que deverá eleger o governador.

Por emquanto, são prematuros os prognosticos referentes á prioridade na Constituinte potyguar das duas correntes politicas — o Partido Popular e a Alliança Social — que disputam a eleição do governador do Estado. Até agora os julgamentos penderam em favor do partido opposicionista — o Popular — que obedece á orientação do sr. José Augusto, mas as resoluções futuras do T. S. podem suscitar novas alterações e mesmo sem ellas, a Alliança Social mantém uma posição relativamente segura, esperando-se as eleições supplementares que o Tribunal venha a determinar, para conhecer a posição exacta dos dois grandes partidos.

Possivelmente, amanhã ou depois o Tribunal concluirá o julgamento das eleições no Rio Grande do Norte e iniciará o do pleito em Matto Grosso.

OS VEREADORES CLASSISTAS

O desembargador José Linhares, que ha cerca de dois mezes foi designado para elaborar o ante-projecto das instrucções que devem reger a escolha dos seis representantes classistas na Camara Municipal, até hontem não havia apresentado o seu trabalho. Essa attitude inexplicavel tem suscitado vivos commentarios nos circulos politicos desta capital, pois como se sabe, o legislativo carioca iniciará, dentro de breve dias, a elaboração do projecto orçamentario relativo ao anno de 1936 e os vereadores classistas não participarão dos estudos preliminares do plano de receita e despeza, que será fixado pela Camara Municipal, devido unicamente á morosidade com que vem agindo a Justiça Eleitoral na approvação do estatuto que presidirá a eleição dos mesmos.

Boletim Internacional

Estamos á vespera da suspensão das hostilidades no Chaco.

Quem leu os telegrammas de Buenos Aires, narrando o encontro do chanceller da Bolivia, sr. Elio, com o presidente Getulio Vargas, e as proprias palavras do chefe da nação brasileira aos jornalistas patricios, que o acompanharam, sobre o assumpto, comprehende que não demorará muito esse momento alviçareiro para a America.

Ficou estabelecida a realização de uma conversa preliminar entre o senhor Riart, ministro do Exterior do Paraguay, e aquelle titular boliviano, numa tentativa de entendimento directo entre os dois povos. Seria essa uma solução ideal.

Estamos certos de que os dois governos, de Assumpção e de La Paz, que não têm perdido opportunidade para exprimir os seus sentimentos pacifistas, não deixarão passar essa hora unica da reunião dos dois representantes maximos da sua diplomacia, sob o patrocinio dos presidentes Justo e Vargas, para combinar a suspensão das hostilidades.

Dariam assim o caracter de uma iniciativa dos dois povos a um gesto que terão de praticar mais tarde, pela decisão da conferencia de Buenos Aires, cujas resoluções, como se sabe, serão imperativas. O sr. Euzebio Ayala, primeiro magistrado do Paraguay, é um espirito culto e forte, cuja educação juridica o incompatibiliza naturalmente para as soluções da violencia. Outro tanto poder-se-á dizer do chefe do governo boliviano.

A ambos a dura experiencia já ha de ter provado a inanidade da luta sangrenta para resolver o problema do Chaco. As repercussões dessa questão na vida internacional como que a retiram da alçada exclusiva do Paraguay e da Bolivia, que por mais que se esforcem jámais poderão decidil-a com os seus proprios recursos.

E' conhecido o ponto de vista assente na America, de que a violencia, em nenhuma hypothese, creará direitos. Fosse qual fosse o desenlace da guerra, e o tempo e as condições têm demonstrado a quasi impossibilidade de uma solução final pelas armas, o problema da posse do Chaco continuaria na mesma, pois que jámais os povos continentaes permittiriam que a imposição armada firmasse naquelle deserto um principio que não houvesse recebido a sancção da justiça.

Em beneficio dos proprios belligerantes, para que desappareça para sempre a possibilidade de um novo conflicto, é necessario que não surja do Chaco nenhum irridentismo e esse dissidio receba uma solução definitiva, no genero de tantas outras que a arbitragem e a bôa vontade dos povos liquidaram neste continente.

A opinião americana espera que a circumstancia da visita do presidente Vargas a Buenos Aires seja aproveitada pelo Paraguay e pela Bolivia, para uma composição directa, cujo ponto de partida venha a ser a terminação das hostilidades.

A Argentina e o Brasil, mais do que nunca, estão unidos no mesmo ponto de vista, e isso representa uma força immensa, a maior que no caso póde ser invocada, no sentido de dirimir-se a longa pendencia.

Nenhuma objecção póde ser levantada pelos dois paizes que se disputam, ha tres annos, aquelle pedaço de terra, contra a intervenção fraterna das duas principaes nações, que têm com elles fronteiras communs, sobretudo quando essa intervenção se faz dando-lhes a opportunidade de se conciliarem directamente, tomando ambos a decisão, espontanea, de cessarem a luta e entregarem o assumpto á arbitragem.

Se não o fizerem, levados por preconceitos passionaes, as seis nações reunidas em Buenos Aires tomarão a si, em nome da America, dictar a solução. Acreditamos, porém, que não se verificará essa hypothese, á vista das bôas disposições dos governos do Paraguay e da Bolivia, que acceitaram, com elevados sentimentos, a realização da conferencia de Buenos Aires, e têm dado continuos testemunhos do seu ardente desejo de restabelecer honrosamente a paz.

Em reunião secreta foi escolhido coordenador geral dos trabalhos do Senado o sr. Waldomiro Magalhães

LIDO NO EXPEDIENTE, FOI MANDADO A IMPRIMIR O PROJECTO DO NOVO REGIMENTO DO MONROE

Para a constituição da Secção Permanente, foi adoptado, como já adeantou O JORNAL, o criterio de dividir a phase dos seus trabalhos em dois periodos iguaes de tres mezes

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 18 senadores. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de dois officios, respectivamente, dos governadores do Rio Grande do Sul e de Sergipe, accusando e agradecendo, ambos, a communicação que lhes foi feita da eleição da Mesa do Senado para a actual sessão legislativa.

O PROJECTO DO NOVO REGIMENTO

Foi lida, a seguir, a exposição de motivos que precede o projecto do novo regimento do Senado, elaborado pela commissão especial que para esse fim fôra designada, exposição essa concebida nos seguintes termos:

"A commissão encarregada de elaborar o projecto de Regimento Interno do Senado vem, por intermedio de v. excia., submetter o seu trabalho ao conhecimento do plenario, entregando-o ao seu estudo e deliberação.

A tarefa, pela sua complexidade, aggravada, no caso, pela difficuldade maior de regulamentar em linhas precisas as novas funcções que a Constituição de 16 de julho conferiu ao Senado Federal, demandaria, para o seu rigoroso desempenho, tempo mais dilatado que o despendido pela commissão em seu trabalho.

Este será, por certo, o juizo de todos aquelles que, com precisão, tomarem conhecimento da materia versada.

Mas a commissão não poderia ser indifferente ás instantes solicitações de todos que se interessavam por ver o Senado dotado de lei organica que lhe possibilitasse o inicio da sua funcção constitucional. Dahi haver elaborado o seu trabalho em curto prazo, preoccupando-se mais com as linhas salientes da sua estructura, que com detalhes e minucias de casos incidentes que, da ordinario aliás, escapam á previsão dos espiritos mais argutos.

A commissão adoptou como plano na elaboração do seu trabalho a divisão das funcções do Senado Federal em dois grupos. O primeiro grupo comprehende as funcções novas, as funcções administrativas que a Constituição attribuiu ao Senado. O segundo grupo abrange as funcções legislativas que o Senado exerce em collaboração com a Camara dos Deputados.

O estudo das materias do primeiro grupo ficou a cargo de duas commissões de sete membros cada uma, — a Commissão de Coordenação de Poderes e a de Planos Nacionaes, com attribuições especificadas, competindo áquella, em geral, tudo o que diz respeito á coordenação dos poderes federaes e a esta a continuidade administrativa.

A materia do segundo grupo foi attribuida ao exame e parecer de cinco commissões, cada uma composta de cinco membros, que comprehendem as commissões classicas dos orgãos do poder legislativo ordinario, com excepção das commissões de Redacção Final e de Tomada de Contas, aquella porque a sua tarefa foi commettida á commissão principal que emittir parecer sobre o projecto, e esta porque a sua materia escapa á competencia actual do Senado.

Completa o numero das commissões effectivas a Commissão Directora constituida pelos membros effectivos da Mesa do Senado.

Verifica-se, assim, que, pelo criterio adoptado na creação das commissões, o numero dos seus membros corresponde ao dos senadores, podendo todos figurar nas commissões effectivas.

A materia da elaboração legislativa foi regulada de accordo com os principios communs adoptados pelo antigo regimento do Senado e pelo actual regimento da Camara dos Deputados, com algumas modificações simplificando o processo por elles traçado, ou no sentido de uma melhor intelligencia dos seus dispositivos.

As deliberações do Senado sobre a materia sujeita ao estudo das Commissões de Coordenação de Poderes e de Planos Nacionaes serão tomadas, segundo o projecto, em discussão unica, correspondente á 3ª discussão dos projectos de lei, tal como são elaboradas as proposições legislativas julgadas urgentes. Essas deliberações independerão de sancção, devendo ser promulgadas e mandadas publicar pelo presidente do Senado em nome deste.

Para a constituição da Secção Permanente, o projecto adoptou o criterio de dividir a phase dos seus trabalhos em dois periodos iguaes, funccionando como seus membros no primeiro periodo os Senadores de mandato menor, e no segundo os de mandato maior. Assim todos os senadores funccionarão por tempo igual nos trabalhos annuaes da Secção Permanente gosando annualmente das mesmas férias.

As attribuições da Secção Permanente foram especificadas, regulando-se os seus trabalhos, na parte que lhes fôr applicavel, pelas disposições regimentaes relativas ao funccionamento do Senado.

A Commisão não suppõe o seu trabalho perfeito e por isso, submettendo-o ao plenario, espera que este, já, se isso julgar necessario, ou futuramente, quando a exeriencia o aconselhar supra as suas falhas e defficiencias. (a) Paulo de Moraes Barros, Presidente; (a) Thomaz de Oliveira Lobo, Relator; (a) Nero de Macedo."

A INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

Mandado a imprimir para ser distribuido em avulsos entre os senadores o projecto a que acima alludimos, occupou a tribuna, logo após, o sr. Arthur Costa que communicou á Mesa ter se desincumbido da tarefa que lhe foi commettida, a commissão designada para cumprimentar o embaixador da Argentina pela passagem da data anniversaria da independencia politica desse paiz amigo.

REAPPARECEU O SR. CESARIO DE MELLO

O sr. Julio Cesario de Mello, senador pelo Districto, que ha mais de vinte dias não comparecia ao Monroe, ali reappareceu, hontem, tendo tomado parte nos trabalhos.

UMA REUNIÃO SECRETA DOS SENADORES

Após a sessão, estiveram reunidos na antiga sala da Commissão de Finanças do Monroe, os senadores que compareceram á sessão de hontem. Convocou-os, por telegramma, o sr. Medeiros Netto. Foi secreto o conclave. Por isso mesmo os representantes da imprensa ficaram do lado de fóra.

Todavia, conseguimos saber que a reunião fôra convocada para o fim especial de ser escolhido o coordenador geral, ou o "leader", tendo recaido as preferencias, na pessôa do sr. Waldomiro Magalhães, representante de Minas.

Caveant Consules

(EM DEFESA DO MIL RÉIS)

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

O Brasil está atravessando momento particularmente difficil: desorganização politica, desorganização administrativa, desorganização economica, desorganização financeira, desorganização monetaria.

Porém, de todos estes males, o mais grave é a questão monetaria, porque ella póde conduzir um povo aos maiores e mais graves excessos. Um paiz cuja moeda fiduciaria chega a perder mais de 9|10 de seu valor ouro, é um paiz que, virtualmente, não tem moeda.

Com effeito, o mil réis chegou a um estado de depreciação que já está quasi perdendo a sua funcção de medida de valores.

Assim, os productos exportados sobre tal base, em vez de beneficiar a economia nacional — representa-lhe perda, "perda de substancia", como se costuma dizer em "argot" economico. O commercio de exportação, que faz a riqueza de todos os povos que o praticam, e que fez a nossa, outrora, está nos empobrecendo actualmente de mais a mais, pois que os saldos que elle nos deixa são insufficientes — por causa do aviltamento da moeda — para cobrir as nossas despesas externas, as mais prementes.

Dahi, o contristante paradoxo: quanto mais trabalhamos, mais nos empobrecemos.

Alguns espiritos simplistas que [illegible]em illudir-se ou illudir-nos, declararam sua satisfação em face [illegible] actividade de nosso commercio interno. Ella não é, entretanto, outra coisa senão o reflexo e a consequencia de nosso commercio exterior, unico que crea riqueza. A actividade interior é apenas a resultante da circulação da riqueza adquirida com os intercambios externos, que, no interior do paiz, passam de uma para outra mão.

Em apoio desta these, dou o seguinte exemplo: Peixoto, de Porto Alegre, fabrica um automovel e o vende, com beneficio de seis contos, a Guimarães, do Rio. O primeiro ganhou na operação seis contos que foram, simplesmente, perdidos pelo segundo. Houve, assim, nessa transacção, uma "riqueza adquirida", que cambiou de mão. A economia do paiz nada ganhou. Mas, se esse automovel fabricado por Peixoto fosse vendido, por exemplo, a um sujeito residente em Buenos Aires, á economia do paiz se teria não somente incorporado os beneficios realizados pelo nosso fabricante, como tambem a importancia dos salarios pagos aos seus operarios.

Não devemos, por conseguinte, aceitar com tão musulmana indifferença a quéda brutal de nosso commercio exterior em valor ouro — quéda motivada pelo aviltamento vertiginoso da nossa moeda, e que nossos dirigentes acabam de aggravar, com a interdicção total de exportação em moedas bloqueadas. Tal decisão deve ser reconsiderada, autorizando-se essas exportações até á concurrencia das nossas compras habituaes em cada um desses paizes de moeda bloqueada. Quanto aos 35 °|° correspondentes ao Banco do Brasil, opinamos que devem ser entregues, igualmente, na mesma especie, não somente para facilitar essas exportações, como para alliviar o cambio livre. Se a adopção das medidas que estamos aconselhando causarem a diminição do volume de moedas livres no referido Banco (o que não se daria como outros já o têm provado), tanto melhor, pois que seria o meio infallivel de apressar a "communicação" que adiamos os pagamentos da nossa divida externa por motivos ineluctaveis, mais fortes que a nossa obstinação de querer continuar esses pagamentos com sacrificio de nossa vida economica e da nossa moeda, o que é infinitamente mais grave, pois que envolve a nossa paz social. Todavia, seria absurdo, mesmo criminoso, que estivessemos deixando apodrecer nos depositos nossos productos exportaveis, por só querer vendel-os em moedas livres para serem remettidas a capitalistas europeus ou "yankees", que possuem hoje mais de 80°|° dos nossos titulos, arrancados a preço vil das mãos dos primitivos portadores.

Urge, pois, deante das graves circumstancias que estamos atravessando, abandonar essa indifferença e agir com energia e decisão, como o fizeram outros paizes, que, mesmo possuindo ainda fortes reservas em ouro, mantêm um controle cambial activo, com restricções mais ou menos rigorosas. Hespanha, Italia, Belgica, e sem ir tão longe, a propria Argentina que, com 50 milhões de libras esterlinas ouro em suas arcas, vasto credito e balança commercial apresentando saldo tres vezes superior ao nosso, mantem, assim mesmo, controle cambial rigido. Ali, não compra cambio quem quer, mas sim quem póde justificar necessidade legitima, emquanto que nosso paiz, sem ouro e com credito abalado, com saldos insignificantes em nossa balança commercial, que nem de longe podem cobrir as nossas necessidades mais imperativas, nos permittimos o luxo de ter um mercado cambial livre, aberto a toda sorte de especulações e evasão de capital.

Não é necessario penetrar mais fundo para darmos conta da politica cambial desastrosa que estamos seguindo, causa evidente da derrocada do mil réis.

Proseguiremos.

O MINISTERIO DA GUERRA AINDA NÃO ENVIOU SUA PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Já chegaram ás mãos do ministro da Fazenda quasi todas as propostas parciaes de orçamento dos varios ministerios, faltando, apenas, a do Ministerio da Guerra.

Os estudos para elaboração da proposta geral, pelo ministro da Fazenda, proseguem, entretanto,

O sr. Pedro Ernesto, socio honorario da Sociedade Brasileira de Urologia

TEVE LOGAR, HONTEM, A SESSÃO SOLEMNE DE RECEPÇÃO DO GOVERNADOR CARIOCA

Teve logar, hontem, na Sociedade Brasileira de Urologia, a sessão solemne de recepção do sr. Pedro Ernesto, como membro honorario desse instituto scientifico.

Ao acto estiveram presentes os representantes das associações medicas, das altas autoridades civis e militares, além de numerosos socios e clinicos de renome nos circulos scientificos.

Saudando o novo membro da Sociedade, o sr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto — A Sociedade Brasileira de Urologia, engalanada e agradecida, recebe hoje em seu seio o novo socio honorario que é v. excia., a cuja personalidade, nós, os desta casa, devemos a opportunidade de assignalar com marco aureo o desenvolvimento maximo da urologia no Brasil.

O nosso passado e a austeridade com que pautamos a nossa conducta, demonstram ambos que não somos prodigos em homenagens festivas, e até agora dois unicos medicos mereceram, em vida, nossas homenagens excepcionaes. Quando Clementino Fraga declarou dominada a epidemia de febre amarella que acampou nesta cidade, a Sociedade Brasileira de Urologia demonstrou publica e solemnemente a sua admiração irrestricta pela obra realizada pelo grande medico patricio. Cabe a vez agora a v. excia., porque possuidor de uma larga visão das coisas, apoiando-se na autoridade que lhe empresta a nossa e o exercicio do governo, permittiu-nos a consecução de um programma que, acariciado por todos nós desde o momento da fundação desta agremiação scientifica, assemelhava-se a um sonho mui distante da materialização. Refiro-me, excia., aos congressos de urologia.

Consultando v. excia. sobre um possivel concurso por parte da Prefeitura, afim de realizarmos os certamens que breve terão logar nesta cidade, de immediato foi o seu assentimento e os mais amplos foram os seus applausos.

A decisão de v. excia. beneficia a sciencia medica brasileira e marca época, affirmo-o sem jactancia, nos fastos da urologia mundial.

Mundial, sim, porque os congressos de urologia que proximamente realizaremos, terão a collaboração dos mestres internacionaes que são Marion e von Lichtenberg e ainda possivelmente, Young e Mc Carthy, além da cooperação da urologia sul-americana com as figuras acatadas dos delegados das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Montevidéo. E aqui é de justiça assignalar o concurso valioso que nos tem prestado o Ministerio das Relações Exteriores. Basta o enunciado destes factos para emprestar aos congressos de urologia um prestigio de todo incontestavel.

O administrador-medico que v. ex. continúa sendo, dá hospitaes ao povo e permitte aos medicos que cuidarão da saude deste mesmo povo a opportunidade de aprimorarem a sua cultura profissional e de demonstrarem a amplitude de seus proprios conhecimentos.

A Sociedade Brasileira de Urologia, por votação unanime de seus socios, entendeu de agradecer tanta gentileza e de exalçar o gesto patriotico de v. ex., inscrevendo o seu nome em o seu quadro de membros honorarios e perpetuando a sua gratidão, instituiu um premio "ad eternum" a ser concedido annualmente ao melhor trabalho escripto por medico brasileiro sobre qualquer assumpto urologico.

Será o premio "Pedro Ernesto".

V. ex., ainda por decisão unanime dos membros desta agremiação medica será o presidente de honra dos congressos de urologia, e isso implica a nossa confiança em que v. ex. encontrará lazeres em a sua vida de administrador activo e diligente das coisas publicas para, durante a semana dos congressos, conviver com os seus collegas num ambiente de franca actividade profissional e scientifica.

Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto.. Na qualidade de presidente desta Sociedade, honra que se antes me desvanecia, neste instante tanto me exaltece e comprez, passo ás mãos de v. ex. o pergaminho de socio honorario e declaro-o empossado".

A ORAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Em seguida, usou da palavra o sr. Pedro Ernesto, que assim se expressou:

"Senhores — A honra com que me distingue a Sociedade Brasileira de Urologia é daquellas que me confortam e estimulam a proseguir na obra profissional e publica, que estou empenhado em realizar.

Desde que as circumstancias me puzeram sobre os hombros os encargos politicos e publicos que hoje absorvem a minha actividade, comprehendi que não seria sem difficuldades e sem luctas que eu poderia desempenhar.

Vim para essas novas responsabilidades com um programma nitido e objectivo. O meu longo tirocinio profissional havia-me dado um largo e profundo contacto com todas as grandes necessidades humanas e sabia que, no governo, uma grande opportunidade se abria para que ellas fossem consideradas e attendidas.

Trouxe, então, para o governo um programma social, um programma longamente pensado e longamente sentido na minha vida de medico, na minha vida de contacto diario com o grande drama humano do viver e do soffrer.

A esse programma tenho dado o melhor dos meus esforços e as realizações já começam a apparecer, consagrando velhos sonhos de toda a nossa classe.

Nenhuma obra larga e generosa se faz, hoje, no mundo, entretanto, sem o cultivo intensivo da sciencia. E' a sciencia que nos indica os caminhos pelos quaes a vida humana vae se emancipar das suas difficuldades desesperadoras.

Ao lado, pois, da obra directa de governo, tudo tenho feito, fazendo para encorajar e estimular as actividades intellectuaes e scientificas do paiz. O apoio do meu governo á obra que realiza a Sociedade Brasileira de Urologia encontra, assim, em meu programma, as suas justificativas e a sua razão de ser.

A honra com que me vem, agora, distinguir a vossa Sociedade traz-me a segurança de que não falta ao meu programma de homem publico e de profissional a confiança, o apoio e a approvação dos meus collegas e dos sacerdotes da cultura do paiz.

Agradeço-vos, pois, a homenagem com que me penhoro para continuar a trabalhar, sem esmorecimentos, pelo bem publico e pela felicidade do povo carioca.

O sr. Pedro Ernesto visita a Associação Christã dos Moços

A Associação Christã de Moços recebeu, hontem, a visita do governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, que se fez acompanhar de seu secretario, sr. Sylvio Maia Ferreira. Percorrendo todas as dependencias do grande estabelecimento, o sr. Pedro Ernesto teve occasião de externar lisonjeiras impressões sobre tudo o que lhe fôra dado observar. O sr. Pedro Ernesto cercado de directores e membros da Associação Christã de Moços posou para O JORNAL no cliché que se vê reproduzido acima

As eleições municipaes na França

O progresso dos communistas de todos os matizes

PARIS, 27 (Havas) — Como os conselheiros municipaes de Paris são automaticamente conselheiros geraes do Departamento do Senna, ha ainda a preencher 50 cadeiras.

Segundo os dados das eleições municipaes hontem realizadas, foram apurados 27 resultados definitivos e, no tocante aos 23 restantes, será effectuado novo turno do escrutinio.

Os resultados de hontem decompõem-se como segue: communistas e populistas — 15; socialistas unificados — 2; socialistas de França — 2; socialista independente — 1; republicanos da esquerda — 3; radicaes independentes — 2; democratas populares — 2.

Uma das caracteristicas do pleito foi a grande abstenção do eleitorado, que deixou de comparecer ás urnas na proporção de um quarto.

Deve notar-se, de outra parte, o progresso dos communistas de todos os matizes, o que não é, todavia, para surprehender, dado que as eleições interessavam principalmente as localidades da chamada "cinta vermelha de Paris".

Poucos parlamentares haviam apresentado a sua candidatura. Em Saint-Denis o sr. Doriot, deputado communista, convidou o povo á calma, o que não impediu que se registrasse ligeiro choque, durante o qual um homem ficou gravemente ferido. A ordem foi promptamente restabelecida pela policia, que não effectuou nenhuma prisão.

TABELLAMENTO DE GENEROS

Ao vereador Jorge de Mattos, o Centro Brasileiro de Commercio e Industria dirigiu o seguinte telegramma, á proposito da amnistia ampla ás multas decorrentes de Tabellamento:

"O Centro Brasileiro de Commercio e Industria recebeu com muita sympathia projecto n. 21 de vossa autoria, o qual, convertido em lei, como é de esperar do patriotismo dos dignos vereadores, beneficiará grande numero de pequenos commerciantes, sem prejuizo para a arrecadação prevista da Municipalidade. — A. Mendes de Oliveira, presidente."

HOMENAGEANDO O MINISTRO GURGEL DO AMARAL

Os funccionarios do Itamaraty, tendo á sua frente o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, fizeram, hontem, uma manifestação de sympathia ao ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete, em virtude de ter completado 30 annos de serviços naquella repartição.

Em nome dos funccionarios falou o consul José de Oliveira Almeida, que, em vivas palavras, disse da sinceridade com que todos, do mais graduado ao mais humilde dos presentes, se associavam áquella justa homenagem ao diplomata de escol, ao espirito culto, ao amigo e collega cheio de attenções e bondade que, invariavelmente, tem sido o distincto homenageado, desde o seu ingresso na carreira.

O homenageado, profundamente commovido, agradeceu, em improviso, aquella prova tão espontanea de carinho dos seus velhos e novos companheiros de lutas. Referiu-se em termos tocantes, aos seus chefes e collegas já desapparecidos, aos quaes, aproveitando a opportunidade, rendeu um preito de reconhecida saudade. Terminou em eloquente peroração, concitando todos os membros do Itamaraty a continuar, como é tradição da casa, a terem sempre em vista, nos esforços empregados no desempenho de seus cargos, a consecução dum porvir cada vez mais prospero e feliz para o Brasil.

CAMPANHA DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Iniciou-se hontem, com avultada concurrencia, na séde da Associação das Senhoras Brasileiras, o chá inicial da campanha da Colligação Catholica Brasileira, campanha essa que se estenderá por dez dias consecutivos.

Esteve presente a commissão executiva da campanha, na pessoa do seu presidente, professor Fernando Magalhães; do dr. Alceu Amoroso Lima, segundo presidente; do sr. Alfredo Ferreira Chaves, thesoureiro; do sr. Luiz Sucupira e de numerosas senhoras da nossa sociedade.

O sr. Alfredo Ferreira Chaves justificou a ausencia de alguns elementos da commissão executiva, expôz os fins da reunião, e deu a palavra ao professor Fernando Magalhães, que proferiu magnifica allocução, apresentando alguns quadros do mundo social de hoje, a anarchia reinante em varios paizes e previu dias aziagos para o Brasil, se, quanto antes, não se iniciar forte campanha de defesa social, a exemplo desta que occupa tão illustres e distinctas senhoras ali presentes. Incitou as forças conservadoras do paiz a uma barreira contra a demagogia universal e formulou ardentes votos por que a campanha da colligação correspondа aos ideaes para que foi creada.

Procedeu-se em seguida á chamada das presidentes dos grupos, que entregaram seus relatorios correspondentes aos trabalhos do primeiro dia de campanha, verdadeiramente auspiciosos. Foi nessa altura communicado que uma notavel instituição desta capital havia concorrido para a campanha com a quantia de dez contos de réis, depois do que se fez ouvir forte e prolongada salva de palmas.

O sr. Alfredo Ferreira Chaves leu, a seguir, um telegramma de applausos e bençãos á iniciativa da Colligação Catholica Brasileira, para sua eminencia "a nossa querida e benemerita Colligação".

Continuou o chá até perto das 18 horas e meia, sendo convicção geral que os dias seguintes se apresentarão ricos de generosidade, de actos de dedicação e cooperação á obra ingente de Tristão de Athayde, pela conservação do nosso patrimonio moral e espiritual, bem como pelas tradições mais gratas ao coração brasileiro.

O EMBAIXADOR DE FRANÇA CONFERENCIOU COM O MINISTRO ARTHUR COSTA

O sr. Louis Hermite, embaixador de França, foi recebido, hontem, em audiencia especial, pelo ministro Arthur de Souza Costa.

APPROVADOS OS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO JURIDICA DO BRASIL

Hontem, foram approvados os estatutos da Associação Juridica do Brasil. De accordo com os mesmos, esta Associação tem por fim:

a) — Lutar, dentro do dominio juridico, pela defesa das liberdades publicas e dos interesses daquelles que são economicamente explorados, socialmente desfavorecidos, ou politicamente opprimidos, independentemente de suas convicções politicas, religiosas ou philosophicas.

b) — Estudar e propagar a evolução do Direito e das sciencias afins, especialmente, nas partes que mais interessam ao povo (legislação social, direito operario, direito de grève, etc.).

A séde provisoria da A. J. B. é na rua S. José, 76, 1º andar (sala da frente), escriptorio do doutor Demetrio Hamam.

Todas as pessoas interessadas devem se dirigir para lá, das 17 ás 18 horas.

Pela commissão organizadora — (aa) Luiz Frederico Carpenter — Octacilio osé da Costa — Francisco Mangabeira — Demetrio Hamam — Orlando Mello — Joel Carvalho — Benigno Fernandes — J. Alencar Piedade.

O TOURING CLUB DO BRASIL ESTÁ AUTORIZADO A EMITTIR CERTIFICADOS E LICENÇAS INTERNACIONAES

O director geral da Fazenda communicou aos inspectores de Alfandegas e administradores de mesas de rendas alfandegadas, para seu conhecimento e devidos fins, que o Ministerio da Viação autorizou o Touring Club do Brasil, em caracter provisorio e a titulo precario, sem onus para o governo, a emittir certificados internacionaes para automoveis e licenças internacionaes para conduzir.

O MINISTRO DA VIAÇÃO CONFERENCIOU COM O DA FAZENDA

O ministro Marques dos Reis esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciou com o ministro Arthur Costa, sobre assumptos administrativos.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 90$500

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, firme e com a libra cotada ao preço de 92$000, accusando uma baixa de 800 réis.

Na reabertura do mercado livre, a libra accusou nova depreciação, passando á ser cotada nos bancos estrangeiros a 91$000. Pouco depois, verifica-se novo declinio, tanto assim, que, aquella moeda foi affixada ao preço de 90$500, condições essas em que fechou o mercado.

O nosso mercado interno e as industrias brasileiras

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

— III —

S. PAULO — Quando os brasileiros, que comprehendem o sentido exacto da formação de um mercado nacional para as nossas industrias, advogam o dever de nos desenvolvermos industrialmente, protegidos por tarifas proteccionistas, não agitam uma these applicavel tão sómente ao nosso caso.

Quasi todas as nações modernas, que se gloriam de sua força economica, derivaram as causas de sua fortaleza organica dessa conquista basilar. Foi assim com a França, no seculo XVIII, com a Grã-Bretanha, com a Italia, no seculo passado, com o Japão, contemporaneamente. Emquanto ellas não conseguiram formar o seu systema de defesa economica, baseado em um mercado domestico reservado sobretudo á sua expansão manufactureira, não tiveram essa faculdade de competição, nos mercados internacionaes, inaugurando a sua segunda phase de offensiva economica.

Nos Estados Unidos, occorreu phenomeno identico. A incomprehensão entre os seus Estados era tamanha, tão acerba a luta tarifaria, que se travou depois da guerra de Independencia, tão forte o espirito localista, que a tarifa proteccionista, além de conferir á nação a unidade economica, de que ella carecia, afim de escapar do cháos, lhe outorgou um senso preciso de unidade politica.

São de Jacques Lambert, publicista de renome na França, estes conceitos:

"Quem livrou os Estados Unidos da ruina interior, quem operou a sua unificação, foram as suas barreiras proteccionistas, abatidas entre os Estados, para serem reconstituidas no exterior.

O sentimento nacional desenvolveu-se, então, espontaneamente, segundo a prosperidade nacional. A unidade do paiz operou-se ao abrigo da tarifa aduaneira".

Formou-se, na segunda metade do seculo XIX, nessa democracia, o que um observador britannico designou de "mystica do mercado interno". Esse sentimento se manifestou tão poderoso que, a despeito da luta da Seccessão que começou seccionar os Estados Unidos, nada impediu de, posteriormente, a America do Norte imprimir ao seu corpo manufactureiro um impulso, de que não ha equivalente na historia.

O Brasil, muito mais do que os Estados Unidos, carece de um mercado interno protegido contra a concurrencia de fóra. Por intermedio de suas industrias, abastecendo o seu mercado domestico, é que elle logrará encontrar mercados para a sua producção agraria e pastoril, elevar o seu "standard of living", impedir as tendencias de desaggregação economica, fataes em um paiz economicamente differenciado, e dar á nação a convicção exacta de sua missão historica e politica, no mundo latino-americano.

Alves Branco, ainda no Imperio, estava do lado da verdade, adeantava que "a industria fabril interna de qualquer povo é o primeiro, o mais seguro e o mais abundante mercado de sua lavoura, e a lavoura interna de qualquer povo é o primeiro, o mais seguro e o mais abundante mercado de sua industria".

São tambem do nosso Ruy as palavras seguintes:

"O desenvolvimento da industria não é sómente para a Nação uma questão economica; é mais do que tudo uma questão politica".

Por isso que, no Imperio, ainda não existia a noção exacta de que o Brasil deve ser o melhor mercado para as industrias brasileiras, as industrias incipientes não lograram obter a protecção systematica e continua de que careciam. As tarifas protectoras, sendo revogadas de quando em quando, pelas tarifas simplesmente fiscaes, foram incapazes de apressar o nosso surto manufactureiro. Tivesse sido outra a nossa directriz, e não exaggeramos, affirmando que o Brasil seria, na America do Sul, um phenomeno de hypertrophia industrial, quasi semelhante ao dos Estados Unidos.

Estamos agora mesmo vivendo uma hora historica, em que, devido aos systemas de autarchia, cada nação se preoccupa sobretudo em proteger o seu mercado domestico e em resguardal-o contra qualquer tentativa de infiltração de productos exoticos. A propria Inglaterra, que fôra, até ha poucos annos, partidaria do livre-cambismo e dos principios da Escola de Manchester, eleva cinturas aduaneiras cada vez mais altas contra a concurrencia, em seus Dominios e da Metropole, dos productos baratos do Japão. E no tocante ás suas relações commerciaes com a propria Europa, exerce a mesma politica, de que a prova a mais palpavel é a sua orientação actual de preferencia aduaneira aos productos agricolas e manufacturados de seu Imperium.

Não seria, pois, o Brasil quem deveria dar o primeiro exemplo, em um mundo coagulado de tarifas, de renuncia ás suas industrias. As que aqui se radicaram têm um grande papel social, economico e politico a exercer. Sendo assim, os que, como os Estados Unidos, investem contra as tarifas brasileiras e pretendem obter privilegios excepcionaes, que importam em um recuo nosso para uma phase de agrarianismo ou de marasmo industrial, fazem uma obra de demolição de nossa propria estructura economica e entreabrem as nossas portas á entrada de artigos, que redundam no desbarato de nossa riqueza manufactureira.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Erro a corrigir

O desastre que tem sido para a classe trabalhadora a vigencia das nossas leis sociaes, tem sua razão de ser na falta de unidade da obra dos legisladores. Quando ellas foram elaboradas não houve a preoccupação de se estabelecer um programma para a obra que ia ser feita, agindo os juristas, incumbidos desta tarefa, sem directriz previamente traçada. Resultou dahi a estranha disparidade da nossa legislação de previdencia, que se fragmentou em numerosos decretos, sem nenhuma concordancia entre si e sem relação com os principios fundamentaes da instituição.

Quem examinar as leis que possuimos a este respeito, desde logo verificará a ausencia de um criterio uniforme, orientador de todo o trabalho. Cada lei revela uma orientação a parte, accusa uma directriz singular como se referisse a um assumpto isolado, autonomo e independente. Não ha para quem faça um estudo comparativo dos decretos existentes a superior preoccupação de uma norma ampla dentro de cujos limites a legislação encontraria a sua propria razão de ser.

Essa pluralidade de criterios não se revela tão sómente em questões de somenos, em particularidades de qualquer maneira insignificantes, mas tambem se patenteia nos principios basicos da instituição, dando origem a uma série enorme de incidentes desagradaveis.

Um caso concreto melhor elucidará o que vimos affirmando. O objectivo principal da legislação é, como todo mundo sabe, a assistencia e o soccorro á classe trabalhadora. Nessas condições, era razoavel que ao menos em relação a esse serviço os legisladores procurassem adoptar um criterio uniforme. Lamentavelmente assim não se verificou. O decreto 20.465, conhecido como a lei dos terrestres, estabelece em um dos seus artigos que só terão direito aos serviços medico, hospitalar e pharmaceutico os empregados activos das empresas. Aos aposentados e pensionistas é vedada tal assistencia.

Não nos interessa discutir aqui o acerto ou desacerto desta orientação. A lei assim foi feita e assim deve ser cumprida. O que choca o espirito do observador imparcial é que emquanto a lei dos terrestres assim estabelece, a lei dos maritimos, em tudo igual á aquella, revela uma directriz inteiramente diversa.

A lei dos maritimos faculta a assistencia medica, hospitalar ou pharmaceutica a todos os associados da Caixa, quer sejam elles pensionistas ou aposentados. Dessa forma não distinguem entre os membros de uma mesma classe, amparando sob um mesmo criterio amplo de protecção, todos os que trabalham ou já trabalharam, sem indagar da situação de cada um, em relação ás respectivas emprezas.

Essa falta de orientação dos legisladores trouxe como consequencia uma série de aborrecimentos para os interessados em geral.

Tratando de modo differente os componentes de uma mesma classe, as nossas leis sociaes crearam uma distincção odiosa pela preferencia com que aquinhoou a uns, com prejuizo dos outros. Seria muito mais justo e humano que, ao menos em relação a essa assistencia os legisladores procurassem agir, sob o mesmo ponto de vista.

Na reforma que se annuncia, das nossas leis sociaes, o actual ministro do Trabalho deve procurar actuar junto á commissão encarregada do seu prestigio, no sentido de remover essa falha lamentavel que só prejuizos e aborrecimentos tem dado a numerosas classes dos trabalhadores.

NÃO FORAM REAJUSTADOS

Uma carta do director da extincta Contabilidade da Guerra

Divulgámos, ha dias, o acto do general João Gomes, ministro da Guerra, mandando que os vencimentos dos funccionarios da extincta Directoria de Contabilidade da Guerra e actual Directoria do Serviço de Fundos do Exercito, passassem a ser pagos de accôrdo com os postos que têm na hierarchia militar.

A nova organização dada ao serviço daquella repartição, cujos funccionarios têm as mesmas obrigações que os militares, é de iniciativa da administração anterior.

A proposito recebemos do coronel Pereira de Carvalho, director do Serviço de Fundos do Exercito, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Informações levianas ou tendenciosas, aceitas sem maior exame e de bôa fé, têm levado alguns orgãos de publicidade a affirmarem conceitos inexactos e lançarem juizos injustos, quanto ao acto do sr. ministro da Guerra, general João Gomes mandando abonar vencimentos militares aos officiaes da extincta Contabilidade da Guerra, hoje pertencentes ao quadro do Serviço de fundos do Exercito.

E, para que, de vez, cesse a confusão lançada em torno do assumpto, peço-vos, a bem da verdade a publicação dos seguintes esclarecimentos, fornecidos em caracter pessoal:

a) o acto do sr. ministro da Guerra funda-se no dec.-lei n. 24.287 de 24 de maio de 1934, que organiza os quadros effectivos do Exercito, art. 67, § 7º, regulamentado pelo do n. 204, de 31 de dezembro do mesmo anno, art. 174, "in fine".

b) não foi expedido, entretanto, sem que sobre esses dispositivos houvesse seguro exame, no Estdo Maior do Exercito, em cujo parecer constante do officio n. 662, de 7 do corrente, assignado pelo intergerrimo e saudoso general Olympio da Silveira, se louvou o sr. ministro;

c) nem acarretou nova despesa, pois já existia dotação, discriminada para esses officiaes na verba 13ª do orçamento da Guerra para o corrente exercicio (lei n. 5, de 12 de outubro de 1934) cuja execução ajudava, apenas, a publicação do cit. dec. n. 204, o que se deu a 6 de abril findo;

d) conseguintemente, nada tem com o reajustamento, ha pouco votado, sendo, ao contrario, um direito pre-existente, garantido, plenamente, pelo art. 18 das Disposições Transitorias, da Constituição de 16 de julho;

e) e o seu texto, constante do aviso n. 333, de 23 do andante, do Departamento do Pessoal do Exercito, já foi publicado, por inteiro(no "Jornal do Brasil", de 25 do corrente, na secção — Diversas Notas, e o será nos orgãos officiaes, onde tudo isso se verifica.

Forçoso se ha de confessar, portanto, que o alludido acto do s. ex. o sr. ministro da Guerra não é gracioso nem impensado: resulta da lei expressa, cuidadosamente examinada.

Muito grato, ador e cro, — Pereira de Carvalho, coronel director."

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Inconstitucional a moratoria para pagamento das hypothecas agricolas

WASHINGTON, 27 (Havas) — O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional a lei votada em fins de 1934 e que concedeu a moratoria de cinco annos para pagamento das hypothecas agricolas. A lei refere-se a doze bilhões de dollares de dividas contrahidas pelos proprietarios ruraes.

Emissão de obrigações num total de cinco milhões de dollares

WASHINGTON, 27 (Havas) — O secretario do Thesouro sr. Morgenthau Junior annunciou a emissão de obrigações no total de cinco milhões de dollares a 3 % e reembolsamento de 1946 e 1948.

Roubado pelos "kidnappers"

NOVA YORK, 27 (Havas) — Communicam de Tacoma (Washington) que está causando inquietações cada vez maiores a sorte do menor George Philippe, filho do multi-millionario Weirhaeuser, roubado pelos "kidnappers".

Se bem que estejam dispostos a pagar o resgate de 200 000 dollares reclamado pelos raptores, os paes do menino não receberam destes nenhuma communicação desde a ultima sexa-feira.

Receia-se que o menor tenha sido assassinado.

PORTUGAL

Condecorado pelo Governo francez

LISBOA, 27 (Havas) — Os amigos do dr. Mario Monteiro, que acaba de receber uma condecoração franceza, offereceram um banquete em sua honra. No final do banquete, que foi presidido pelo almirante Gago Coutinho, foram pronunciados diversos discursos tendo falado o juiz Sena Sarmento, a senhora Erico Braga, o poeta Silva Tavares e o homenageado. Entre os convivas viam-se as actrizes Adelina Abranches e Maria Sampaio.

O presidente Carmona visita os feridos da explosão do Campo Grande

LISBOA, 27 (Havas) — O presidente Carmona, acompanhado do ministro da Guerra, coronel Passos e Souza, visitou os feridos da explosão do Campo Grande, cujo estado melhorou sensivelmente.

APPARECEU O LIVRO "ALMA LUSA"

LISBOA 27 (Havas) — Foi posto hoje á venda nesta capital o livro "Alma Lusa", do sr. Marques da Cruz, professor de phylosophia da Universidade de São Paulo.

O professor Marques da Cruz acaba de ser nomeado official da Ordem de S. Thiago.

A colheita de algodão em Moçambique

LISBOA, 27 (Havas) — Noticias recebidas de Moçambique annunciam que a colheita de algodão promette ser muito boa naquella colonia portugueza.

A morte do padre José de Abreu

LISBOA, 27 (Havas) — Morreu repentinamente, em Portel, quando celebrava missa, o padre José de Abreu.

Abalo sismico

LISBOA, 2: (Havas) — Telegramma de Horta, nos Açores, informa que á 1 hora e 50 minutos da tarde de hoje foi ali sentido um abalo sismico bastante forte.

O regresso de Procopio Ferreira

LISBOA, 26 (Havas) — Está noticiado que, por occasião do seu regresso ao Brasil, o actor Procopio Ferreira viajará em companhia dos srs. Sales Ribeiro, Saul de Almeida e do escriptor João Bastos.

U. R. S. S.

A visita do chanceller da Tchecoslovaquia a Moscou

MOSCOU, 26 (Havas) — Os jornaes annunciam que a visita a Moscou do sr. Eduardo Benes, ministro dos negocios exteriores da Tcheco-Slovaquia, foi marcada para 6 de junho proximo. O sr. Nicolas Titulesco, ministro dos negocios estrangeiros da Rumania, é esperado na capital sovietica somente em outubro proximo.

40 funccionarios condemnados á prisão

MOSCOU, 27 (Havas) — Quarenta funccionarios accusados de corrupção, concussão e abuso de poder, foram condemnados a penas variando entre tres mezes e dez annos de prisão.

SUISSA

Dissolvido um comicio fascista

LONDRES, 27 (Havas) — Reuniu-se em Newcastle um comicio fascista que teve de ser dissolvido a certa altura por ordem do proprio chefe do partido, sir Oswald Mosley.

Este, durante duas horas, tentou falar á multidão mas não o conseguiu devido ás incessantes interrupções de parte de elementos desfavoraveis ao fascismo.

A policia não quiz intervir. Finalmente, os manifestantes, em numero de cerca de dois mil, dissolveram-se em ordem.

A alta do franco

PARIS, 27 (Havas) — A elevação, no ultimo sabbado, da taxa de desconto do Banco de França, é a noticia das medidas de que cogita o governo francez para remediar a actual situação financeira motivaram esta manhã a alta da moeda franceza.

O franco subiu de 75 11|64 a ... 75 1|8 e as outras moedas acompanharam o movimento.

CIDADE DO VATICANO

Congresso catholico

CIDADE DO VATICANO, 27 (Havas) — O papa Pio XI nomeou o cardeal Verdier, arcebispo de Paris, legado pontificio ao congresso dos catholicos da Tchecoslovaquia, que se reune em Praga no proximo mez de junho.

AUSTRIA

Excursão de automovel

VIENNA, 27 (Havas) — A maior parte dos membros do corpo diplomatico acreditado em Vienna fizeram uma viagem circular de automovel pela Styria a convite do ministro dos Negocios Estrangeiros, barão Berger Waldenegg.

A excursão prolongou-se por espaço de tres dias.

TCHECOSLOVAQUIA

O resultado do pleito eleitoral

PRAGA, 27 (H.) — Os resultados parciaes conhecidos das eleições para os conselhos provinciaes e districtaes não accusam mudança sensivel na situação dos partidos, tal como ficou fixada nas eleições legislativas do ultimo domingo.

O facto predominante parece ser, entretanto, o accrescimo do numero de votos obtidos na Bohemia, na Moravia e na Slovaquia pelo candidato do Partido Agrario Tchecoslovaco.

YUGOSLAVIA

A esquadra franceza parte hoje para Veneza

BELGRADO, 27 (H.) — O almirante Mougét e os demais officiaes da esquadra franceza regressaram a Split, depois de terem tomado parte num banquete offerecido na séde da legação do seu paiz.

A esquadra franceza partirá amanhã para Veneza.

HESPANHA

O presidente hespanhol seguiu para Prieto

MADRID, 27 (H.) — O presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora, partiu para Prieto (Provincia de Cordoba), sua terra natal.

FRANCA

O novo secretario da legação do Brasil em Berna

PARIS, 27 (H.) — O sr. Murillo Tasso Fragoso, acompanhado da esposa, deve partir brevemente desta capital, para assumir as funcções do seu novo posto de segundo secretario da legação do Brasil em Berna.

O PREFEITO PEDRO ERNESTO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Pedro Ernesto, prefeito da capital, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o ministro Arthur Costa.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do Interventor Federal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito da importancia de 55:000$000 destinada a custear os serviços de abastecimento d'agua á localidade de Miguel Pereira, em Vassouras, sendo 30:000$000 para acquisição de nascentes da agua situada no logar denominado Perolas, no mesmo municipio e das installações ali existentes e 25:000$000 destinado ao custeio da linha distribuidora e adductora.

Designando a sub-inspectora de alumnos do Lyceu de Humanidades de Campos, Zenith Ferraz, para exercer o cargo de escripturaria do mesmo estabelecimento.

— No requerimento de Leon Camille Lezay — Em face do parecer da Procuradoria da Fazenda, nego provimento ao recurso para manter o despacho recorrido.

NA CORRETORIA DAS APOLICES

No dia 31 do corrente, na séde da Corretoria das Apolices, será realizado o 2º sorteio de apolices de 500$000, juros de 5 %, emittidas pelo dec. n. 2.414, de 8 de julho de 1929, para o posterior resgate de 479 titulos.

UMA GREVE EM PERSPECTIVA EM PETROPOLIS

O inspector do Trabalho seguiu, hontem, á noite, para a cidade serrana

Pelo trem das 20 horas e meia, de hontem, embarcou para Petropolis o sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado.

A viagem do representante do Ministerio do Trabalho á cidade serrana prende-se a uma greve em perspectiva dos operarios da fabrica de casemiras "Aurora", em virtude de seria desintelligencia havida com os proprietarios daquelle estabelecimento.

O sr. Luiz Mezavilla devia ter procedido a uma importante reunião dos representantes das partes interessadas, os quaes haviam sido convocadas, durante o dia, para aquelle fim.

A reunião estava marcada para ás 22 horas.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho no Estado, despachou hontem os seguintes processos:

José Rodrigues de Araujo, communicando dispensa de empregados — "Sciente. Archive-se".

Syndicato dos Operarios Vidreiros de Nictheroy, communicando a esta inspectoria um aviso affixado pela Fabrica de Vidros São Domingos. — "Estando em andamento os processos referentes ás férias de 1933, archive-se."

Autuado: João Moreira & Leite.; autuante: Balthazar Mendonça — "Em face da informação do sr. auxiliar fiscal, archive-se."

Syndicato dos Operarios em Fabricas de Tecidos de Petropolis, reclamando contra a Fabrica de Tecidos de Santa Maria. — "Tendo sido solucionado o assumpto de fls. 2, archive-se."

Antonio Teixeira Ribeiro, communicando ter abandonado os seus serviços o sr. Paulino de Oliveira. — "Sciente. Archive-se."

FACTOS POLICIAES

DEFENDENDO-SE DE UMA PAULADA, ESFAQUEOU O AGGRESSOR

O accusado foi á policia contar o occorrido

Domingo, á noite, Maximiano Alves da Silva, morador á travessa do Costa numero 20, entrou num botequim situado á rua Floriano Peixoto, no bairro das Neves. Ali encontrou-se com Alcebiades Coelho Fausto Abreu, vulgo "Degas", de 29 annos, solteiro e morador nesta ultima rua, numero 44, o qual o convidou a tomar um copo de paraty. O recem-chegado não aceitou e, comprando uma caixa de phosphoros, retirou-se immediatamente.

Dégas acompanhou-o, insistiu para que voltasse, afim de se servir de um calice de cachaça. Maximiano, deante da insistencia do camarada, foi obrigado, para se ver livre delle, a responder-lhe asperamente. Dégas insultou-se e, levantando a mão, vibrou uma bofetada no rosto de Maximiano.

Defendendo-se da aggressão, o rapaz puxou de uma faca que conduzia na cinta e, com ella, vibrou um golpe no ventre do aggressor.

A victima foi tratada pelo Nictheroy, sendo operada no Serviço de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

O accusado foi á sub-delegacia das Neves e contou o que havia occorrido, sendo reduzidas a termo as suas declarações e aberto inquerito sobre o facto.

OS LADRÕES EM ACTIVIDADE

UM AUDACIOSO ASSALTO A' RESIDENCIA DE UM CAPITALISTA

Presos os ladrões e apprehendido o roubo

Os ladrões continuam a agir desassombradamente, quasi diariamente se registram pequenos assaltos á propriedade alheia em pontos differentes da cidade, sem que a policia tenha conseguido, pelos menos, attenuar a audacia com que os meliantes desenvolvem a sua actividade. Já não agem elles durante a noite. Os mais importantes roubos são praticados á luz do dia.

Domingo á tarde registrou-se mais um audacioso assalto. Foi este levado a effeito á residencia do sr. Arthur do Couto, morador á rua Coronel Gomes Machado, nas immediações do quartel da Companhia de Bombeiros. Sahiu aquelle capitalista, pela manhã, com a familia, afim de passar o dia na companhia de parentes. Ao regressar, á noite, á residencia, encontrou a casa toda em desordem: os ladrões a haviam visitado durante o dia.

Do facto foi dado conhecimento immediatamente á policia, comparecendo ao local os funccionarios da secção de Roubos e Furtos, os quaes constataram que os ladrões haviam conseguido penetrar na casa, pelos fundos, por meio de arrombamento. Nada haviam tirado, entretanto, das mesas e nos moveis. Ficou desde logo avaliado em 20:000$ o prejuizo do capitalista, por isso que muitas joias de importancia foram carregadas.

Foram desde logo tomadas as necessarias providencias, sendo destacado o pessoal indispensavel ás diligencias combinadas.

Cerca das 22 horas do mesmo dia, um investigador que se encontrava na estação da Cantareira desconfiou da cara de certo individuo que procurava embarcar numa barca. Pelo que lhe foi dado observar, o individuo trazia volumes suspeitos. Não conseguiu, entretanto, o policial prendel-o. Tomando a barca, o individuo seguiu para o Rio. Apenas o investigador telephonou ao Rio e pelo seu relatorio, identificado o individuo, foi este preso ao desembarcar.

Pol, então, levado para a 1ª delegacia auxiliar. Ouvido pela respectiva delegado, dr. Getulio de Azevedo, o individuo declarou chamar-se Joaquim Fernandes Piementa, confessando na mesma occasião que havia tomado parte no assalto levado a effeito na residencia do capitalista Arthur do Couto.

Contou, assim, que domingo tramaram com outros companheiros, em companhia de Ruy dos Santos Filho, os comparsas, praticar o assalto. Os dois larapios, por ter sido preso o companheiro, que procurava, e no entanto se encontravam á espera deviam se ter illes visitadas anteriormente.

Dante execução no plano traçado os dois meliantes portaram-se em frente á casa do capitalista, que, sabiam, costuma passar os domingos em casa de parentes. Apenas a familia sahiu, Ruy pretendeu forçar a porta por meio de chaves falsas. Como não o conseguisse, arrombou-a.

Uma vez no interior do predio, os meliantes procuraram arrecadar todas as joias que se achavam guardadas nas gavetas dos moveis.

Desenvolvidas novas diligencias, a policia foi descobrir o outro larapio. Ruy dos Santos Filho, no Rio, escondido sob a ponte do rio da Avenida do Mangue.

Tratado para Nictheroy o ladrão, as autoridades encontraram em poder dos mesmos as joias restantes.

Foi aberto inquerito.

ATACADO POR UM CÃO EM TRIBOBÓ

Atacado por um cão nas immediações de sua casa, no logar denominado Tribobó, em S. Gonçalo, em virtude do que soffreu feridas contusas ao nivel da região supercilliar esquerda e no ... direito, pelo que foi medicado no Prompto Soccorro, o menor de nome Agostinho, de 15 annos de idade e filho de José Ribeiro.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Foram medicadas as seguintes pessoas:

Alvaro Sampaio Filho de 25 annos de idade casado, empregado no commercio e morador á travessa Tavares sem numero, com fractura do ante-braço e ferida contusa na região supercilliar direita.

Balthazar Pinto de Almeida, de 50 annos de idade, casado, funccionario publico, residente á rua Cavaleiro de Abreu n. 25, com feridas contusas, com perda de substancia de 1º clephodactylo esquerdo;

Affonso, filho de Alfonso Amancio de Freitas, de 3 annos de idade, morador á rua Mem de Sá n. 513, com fractura dos ossos do ante-braço direito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Quando trabalhava, domingo pela manhã, nos laboratorios do Instituto Vital Brasil, Miguel José Teixeira, de 24 annos de idade, casado, operario, foi victima de um accidente, quando trabalhava no recorte da pedreira, soffrendo queimaduras de 1º e 2º grau na face, braço e perna direita, tendo sido medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— Victima de um accidente, quando trabalhava no reconstrucção da sua residencia, a rua 15 de Novembro, em virtude do que soffreu feridas contusas no 3º clepodactylo direito, foi medicado no mesmo Serviço o ajudante de pedreiro Waldemar José Antonio, de 22 annos de idade, solteiro e morador á mesma rua 190.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos ignorados, tentou contra a existencia domingo, ingerindo um copo de querosene, Maria de Lourdes, de 19 annos de idade, solteira, filha de Faro bo' Soares, residente á rua Barão de Mauá n. 292, casa 5.

A tresloucada rapariga foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro sendo posta fóra de perigo.

A policia não teve conhecimento do facto.

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Hontem, á noite, quando pretendia atravessar a rua da Conceição, o menor de nome José de 11 annos de idade, filho de Fernando Monteiro Guedes, morador á rua 15 de Novembro n. 184, foi atropelado pelo automovel n. 56, de propriedade de João José Almendra, soffrendo ligeiras escoriações.

A pequenina victima foi conduzida no mesmo automovel para o Serviço de Prompto Soccorro seguindo depois, para a delegacia da capital, onde o chauffeur communicou ao commissario Costa Filho a occurrencia.

A PEDIDOS

AO SR. CARLOS DE LIMA

Aos termos aggressivos do editorial do "Diario da Manhã", de Recife e outros que naturalmente o sr. mandará escrever, bem assim á maneira muito sua de se referir á minha pessoa em carta para eminente membro da administração do Paiz, responderei opportuna e pessoalmente. Minha moral não foi impecilho para, em 1930, ser procurado por uma commissão de sua agremiação politica e dar .... 1:000$000 para as despesas da caravana liberal e, no dia oito de outubro, conseguir a firma de que fiz parte, "Sociedade Exportadora de Alcool", entregar ao seu irmão Caio de Lima, que lá appareceu-me em commissão, 10:000$000. Sua moral é conhecidissima em Parnambuco inteiro e jámais fui covarde para temel-o, mesmo com as defesas exquesitas que seu physico apresenta e com a camarilha especial que o acompanha para tudo, em virtude dos habitos adquiridos na juventude e que ainda conserva.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1935.

João Augusto Falcão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje:

Provas parciaes

3º anno — Pharmacologia — Na sala das provas escriptas:

A's 13 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 101 a 151.

A's 14.30 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 151 a 212.

Quarto anno — Clinica propedeutica medica, no Hospital de São Francisco de Assis:

A's 12 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Pires Salgado, de ns. 1 a 168.

A's 14 horas — Serão chamados os alumnos do curso normal, de ns. 182 a 234.

Terceiro anno de Pharmacia — Pharmacia chimica, na sala das provas escriptas:

A's nove horas — Serão chamados todos os alumnos.

Exames finaes

Sexto anno — Clinica obstetrica e gynecologica, na Pro-Matre. — A's 9 horas Será chamado o alumno Raul E. Taunay.

Amanhã, 29:

Provas parciaes

Segundo anno — Physiologia — Na sala das provas escriptas.

A's nove horas — Serão chamados os alumnos do curso do professor Oscar F. de Souza.

A's 12 horas — Serão chamados os alumnos do curso regido pelo docente Couto e Silva.

Clinica propedeutica — No Hospital São Francisco de Assis:

A's 8 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Fioravanti, de ns. 1 a 36.

A's 10 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Fioravanti, de ns. 37 a 70.

A's 14 horas — Serão chamados os alumnos do curso do docente Fioravanti de ns. 71 a 102.

Chimica analytica — Na sala das provas escriptas. A's 11 horas, serão chamados todos os alumnos.

Concurso Docencia Livre — Prova pratica de Physica, ás 14 horas.

Collegio Pedro II

CURSO LIVRE DE LITTERATURA ITALIANA

O professor Vincenzo Spinelli realizará, na proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 17 horas, no salão nobre do Externato, a sexta conferencia do seu curso de litteratura italiana, subordinada ao thema: "La poesia musicale del Rinascimento e la loro storia, com illustrações e discos.

SEM ASSISTENCIA MEDICA

Uma reclamação contra a Caixa de Pensões de Central

Machinistas e foguistas do ramal da Rio d'Ouro, dirigiram ao director da Central do Brasil, o seguinte telegramma:

"Respeitosamente, solicitamos o valioso patrocinio de v. s. junto aos poderes da Caixa de Aposentadoria e Pensões, para o seguinte caso: Havendo em SE-2, ás 9.15 horas, pedido serviços do medico, com urgencia, á Caixa referida, para o nosso companheiro, foguista Hygino Ribeiro, da estação de Belford Roxo, até este momento nenhuma providencia foi tomada, demonstrando assim pouco caso á vida do ferroviario enfermo".

NÃO TOMARAM POSSE

Convocados dois novos serventes da Central

Dois ex-empregados da Central do Brasil, não tendo comparecido para tomarem posse legal dos cargos de serventes extranumerarios, por motivo de readmissão, o director da Estrada resolveu tornar sem effeito esse favor, determinando sejam convocados dois outros empregados de igual categoria.

Os funccionarios faltosos são os srs. Francisco Soares de Souza e Luiz Ferreira Goulart e os convocados, que são os dispensados por economia, durante a ultima reforma, Magno José de Moraes e Apollinario Cicero Lima.

Oleo de mesa e de cozinha que não pode ter rivaes

CONCURSO NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO

Serão chamados á prova oral na proxima terça-feira, 28 do corrente, ás treze e meia horas, no Quartel General da Policia Militar, sito á rua Evaristo da Veiga, na sala da Escola Policial do 4º Batalhão, os candidatos Octacilio Jorge Pereira, Julio Grevy Amazonas de Almeida, Jurandyr Henriques, Edgard Costa Junior, Irene Albertina Johnson, Oscar Barreira de Alencar Mattos, Carlos Odilon de Faria Martins, Nicoláo Farah, Moacyr Santa Rosa Araujo, Creso da Cruz Soares, Edgard Sampaio Fortuna e Reynaldo Toledo Lopes, inscriptos no concurso para preenchimento das vagas de dactyloscopistas do Serviço de Identificação de Immigrantes.

DESTITUIDO DO CARGO DE DIRECTOR DA AUXILIOS MUTUOS

Assumiu a presidencia o vice-presidente

Realizou-se domingo, ao meio dia, a grande assembléa geral extraordinaria, convocada pelos associados da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de julgarem da conducta do presidente José Antonio da Rosa, que faltou com os compromissos assumidos perante os referidos associados.

A assembléa destituiu áquelle senhor da presidencia, bem como o eliminou de seu quadro social.

Assumiu a presidencia da referida associação, o sr. Adamastor Lopes, vice-presidente.

LIVROS NOVOS

VEIGA CABRAL — "HISTORIA DO BRASIL" — Rio. 1935.

Como indice revelador do progresso do ensino em nossa terra, succedem-se as edições didacticas de autoria do conceituado professor dr. Mario Da Veiga Cabral, membro illustre da National Geographic Society de Washington. Agora mesmo acaba de ser reeditada, em decima edição, a sua notavel "Historia do Brasil", que no dizer do grande e saudoso mestre que foi João Ribeiro, é um "manual indispensavel a todos os estudantes da materia".

Pela sua vasta cultura e pela clareza do seu estylo, o prof. Veiga Cabral é hoje o autor preferido pela mocidade estudiosa do nosso paiz. Dahi o formidavel exito que alcançam as suas obras, das quaes a de menor tiragem já está no seu 20º milheiro, sendo de notar que são em numero de vinte os trabalhos do erudito geographo e historiador.

A presente edição da "Historia do Brasil" está rigorosamente em dia, trazendo já o governo do sr. Getulio Vargas.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Alfredo Campos, Marius Vianna, João Duprat Candido Cintra, Augusto Ribeiro de Araujo, Antonio Carlos de Mendonça, Isaac Leventhal, d. Guiomar de Alcantara, Clodomiro Caminha, dr. Orlando Macedo, Sylvio Silveira, José Scariota, Antonio Aragão, Arlindo Barroso, Leão Borba, dr. Aurelio Pereira Lima, dr. Oscar Martins Gomes, Samuel Jurjo e Alvaro da Silva.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: engenheiro Fanor Cumplido, Clovis Arantagi e senhora, A. Grondona e senhora, Luiz Lessa e senhora, A. de Queiroz, A. Silva, Plinio Silva e senhora, João Daher, Jorge Chauma, Luiz F. Amaral, Francisco Silva Telles, T. J. Oshea, dr. Alberto de Oliveira, Pierro Sassi M. E. de Souza, Levy Gasparian, Fernando Lacerda e senhora, deputados Theotonio Monteiro de Barros, Paulo Nogueira Filho e Waldemar Ferreira.

PUBLICAÇÕES

O BIOLOGICO — E' o orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de São Paulo com os criadores e lavradores.

As paginas do numero 5 estão repletas de materias interessantes, que valem a pena as pessoas lerem com attenção, porque aprende facilmente muita coisa de utilidade.

O artigo sobre "Doenças do algodoeiro", por exemplo, está excellente.

TOURING CLUB DO BRASIL — Já é muito conhecido pelo publico este jornal. Seus numeros saem á luz da publicidade com assumptos interessantes que prendem de facto o leitor mais despreoccupado.

FORMAÇÃO BRASILEIRA — O autor deste livro, que faz parte da magnifica collecção "Problemas Politicos Contemporaneos", da editora José Olympio, é dono duma ampla cultura.

Trata-se do sr. Helio Vianna, que tem seus trabalhos consagrados pelo publico.

"Formação Brasileira" é um volume util, não só aos estudantes como a todas as pessoas que desejem aprender historia com facilidade.

REVISTA UNIVERSITARIA — Pode-se dizer que esta revista é uma das melhores que já nos chegaram ás mãos.

Suas paginas trazem artigos muito escolhidos, estão graphicamente tambem perfeitas, seus redactores e collaboradores são professores illustres.

E é justamente por isto que a "Revista Universitaria" tem tido grande aceitação.

A ENERGIA — O autor deste livro é o talentoso escriptor Yoritomo Tashi, como prova clara do grande valor desta obra, em nosso meio social, ahi está "A Energia" em 2ª edição arrastando ruidoso successo.

Flores & Ramos foi quem a editou numa optima impressão.

CEARÁ MEDICO — Está ahi o orgão official do Centro Medico Cearense. Esta revista conta em suas paginas artigos de intellectuaes e scientistas do Ceará.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Joaquim de Souza, Caetano Marques e Manoel Joaquim Gomes Vieira.

Na Segunda — Horacio Marques Eira, Aurino Rodrigues Seixas, Sebastião Avelino do Couto, Jayme Silva, Henrique Cesar, Albertino Miguel da Rocha e Rufino Fernandes Almeida.

Na Terceira — Francisco Olympio Regis, Antonio Bernardes de Castro e João de Lima.

Na Quarta — Francisco Rodrigues Dias.

Na Quinta — Miguel Mello, Oscar Affonso Alves da Silva, Ildefonso de Almeida, Nicanor de Oliveira, Lourival Ferreira e Luiz Mario.

Na Setima — Francisco Assis Coimbra, Norival Machado Aguiar, José da Rosa Garcia, Agostinho José Affonso e Francisco Ignacio.

Na Oitava — Argemiro Botão Ferreira, Alfredo Rocha, Eudoro de Oliveira e Ilydio Gomes de Oliveira.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes, Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus

N. 25.803 — D. Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Alcebiades Pestana Gouveia. — Indeferido nos termos do Decreto n. 20.106, de 13 de junho de 1931, art. 11 paragrapho 4º.

N. 25.797 — D. Federal. Relator, o juiz federal Cunha Mello. Paciente: Paulo Bustamante. — Não conheceram do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 25.706 — D. Federal. Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente: Herminio Marques Henandes e outros. Impetrante: Orlando Mello. — Julgaram prejudicado o pedido em relação aos pacientes que foram soltos ou embarcados, unanimemente, e concederam a ordem impetrada aos demais pacientes, sem prejuizo da expulsão que tenha sido ou venha a ser decretada, ou das outras medidas impostas pela lei de segurança, nesta ultima parte, contra os votos do ministro Carvalho Mourão e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que indeferia o mesmo pedido.

N. 25.786 — D. Federal. Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente e recorrente: Gibran Baracot. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do relator, negaram provimento ao recurso, contra os votos do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e dos ministros Ataulpho de Paiva, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro, que lhe davam provimento para indeferir o pedido.

N. 25.798 — D. Federal. Relator o ministro Carvalho Mourão. Paciente e recorrente: Leon Fernando Piette. Recorrida: a Primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Octavio Kelly, que lhe dava provimento para conceder a ordem.

MANDADO DE SEGURANÇA

N. 50 — D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Requerente: Raymundo Rayma da Serra Martins. — Indeferido por despacho do ministro relator.

RECURSOS CRIMINAES

N. 868 — São Paulo. Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: o Juiz Federal. Réo: Manoel Gouveia. — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Bento de Faria.

N. 872 — Rio Grande do Norte. Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello, ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: dr. Adolpho Ramires. — Negaram provimento ao recurso, para confirmar a impronuncia, contra os votos dos ministro Carvalho Mourão e juiz federal Cunha Mello, que lhe davam provimento para pronunciar o recorrido.

N. 870 — São Paulo. Relator, o ministro, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorridos: Venerio Fornazari e outros. — Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que delle conhecia para ser processado como appellação.

N. 874 — Rio de Janeiro. Relator o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: Lindolpho Ribeiro da Silva. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 875 — Rio Grande do Norte. Relator o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente: o Procurador da Republica. Recorrido: Luiz Potyguar de Oliveira Fernandes. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.108 — D. Federal (Embargos). Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Embargante: Antonio Arnaldo de Oliveira Filho. Embargada: a Justiça Federal. — Receberam os embargos, para, reformando o accordão embargado, absolver o embargante, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro que os rejeitava. Impedidos os ministros Octavio Kelly e Bento de Faria.

N. 1.258 — Piauhy (Embargos). Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Embargante: Lauro Carlos de Magalhães Breves. Embargada: a Justiça Federal. — Receberam s embargos para reduzir a pena ao grão minimo, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

REVISÃO CRIMINAL

N. 3.741 — D. Federal. (Embargos). Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante: — Manoel Bastos Ribeiro. Receberam, "in limine", os embargos por serem relevantes, unanimemente.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus ns.:

8563 — Paciente, Antonio Alves Pinto. Concedida a ordem, canceladas as expressões injuriosas da sua petição.

8509 — Paciente, João Terquato. Denegada a ordem.

Recursos de habeas-corpus:

1912 — Recorrente, Moacyr Paulo Santos. Recorrido, Juizo da 4.ª Vara Criminal. Negou-se provimento.

1963 — Recorrente, Juvenal Francisco da Costa. Recorrida, Juizo da 8.ª Vara Criminal. Negou-se provimento.

1964 — Recorrente, Manuel Francisco Pereira. Recorrido, Juizo da 8.ª Vara Criminal. Negou-se provimento.

Recursos-crimes:

1664 — Recorrente, Juizo da 6.ª Vara Criminal. Julgamento secreto.

Appellação crime:

6334 — Appellante, Rubens Lorette. Converteu-se o julgamento em diligencia.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.600 — Appellante, Companhia Cantareira Viação Fluminense. Appellada, Vicente José Santos. Deu-se provimento ao recurso, afim de julgar improcedente a acção.

4631 — Appellante, dr. Francisco Pinheiro Guimarães. Appellada, Associação Igreja Presbyteriana. Negou-se provimento.

4722 — Appellante, Joseph Black. Appellação, Otto Scheling. Negou-se provimento.

4726 — Appellante, Antonio Luiz Baptista Lopes. Appellada, Ettore Rango Aragana. Negou-se provimento.

4812 — Appellante, Ervina Reinert. Appellado, Antonio Joaquim Espirito Santo. Negou-se provimento.

4809 — Appellante, Jayme Costa Mendes. Appellado, Abilio da Costa Mendes. Negou-se provimento.

SESSÃO DA 6.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 6.a Camara, julgando os processos seguintes:

Embargos de declaração:

1496 — Embargante, dr. Victorino Monteiro Chermont Miranda. Embargado, Credito Fancier du Brésil et de l'Amerique du Sul. Julgada improcedentes os embargos.

Aggravos petição ns.:

213 — Aggravante, Maria Azevedo Moss. Aggravado, dr. Mario Lacerda Werneck. Deu-se provimento para mandar que o dr. Juiz admitta os documentos, dada vista a parte para falar sobre os documentos, vencido o des. Goulart.

338 — Aggravante, Heetman e Cia. Aggravado, Aredio Souza. Negou-se provimento, pelo voto de desempate, vencidos os desembargadores Pontes de Miranda, Duque Estrada.

334 — Aggravante, Cia. Constructora Nacional S. A. e Helena Correia. Aggravados, os mesmos. Deu-se provimento ao recurso do 1.º aggravante, para elevar a percentagem da avaliação a ser deduzido 30 %.

348 — Aggravante, Luiz Ongre e Cia. Aggravado, Lucinda Rocha Toledo Lisboa. Negou-se provimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 2.ª Camara:

Relator, desembargador Costa Ribeiro. Appellações crimes ns.: 6452, 6458, 6466, 6469, 6492.

Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellações crimes numeros 6477 e 6463.

Sessão da 6.ª Camara:

Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravos ns. 184, 152, 212 e 223.

Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos ns. 332, 339 e 350.

Relator, desembargador Edgard Costa Aggravos ns. 210, 301 e 331.

Sessão da 4.ª Camara:

Relator, desembargador Renato Tavares. Appellações civeis ns. 4532, 5071, 5076.

Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellações civeis ns. 5042.

Relator, desembargaodr Russell. Appellações civeis ns. 5072, 5081.

Accordãos publicados:

Appellações civeis ns. 7010, 3744, 9087, 4683, 4816, 4922, 4993, 5026, 5047, 5058 e embargos 4540.

JULGAMENTOS NO JURY, DURANTE O MEZ DE JUNHO

Durante o proximo mez de junho serão chamados a julgamento, perante o Tribunal do Jury, os seguintes réos:

Dilermando Campos do Amaral Toni, Luiz Amaral, Manoel Soares Lamas, João Bernardo de Sant'Anna, Paschoal Caracoel, João Ferreira da Silva, Bias Pimentel, Pio Moysés dos Santos, Accacio da Silva Guerra, Americo Novaes, Almerindo da Silva, Francisco Curceira Ferreira e Plinio Costa Figueiredo.

O DESFALQUE DO CAIXA DE HASENCLEVER & CIA.

Foi negado "sursis" a Armando Fraguas, pela Côrte, sob fundamentos juridicos e moraes apreciados pelo desembargador Costa Ribeiro

A segunda Camara da Côrte de Appellação, decidindo do pedido de suspensão da execução da pena de sete mezes de prisão com trabalho, que foi imposta a Armando Fraguas, ex-caixa da Casa Hasenclever, condemnado como responsavel pelo desfalque de mais de quinhentos contos de réis, de que foi victima essa firma, em 1932, julgou por unanimidade de votos que ao accusado não aproveitava o beneficio do "sursis", que apenas póde ser concedido aos criminosos primarios, que não revelam caracter perverso ou corrompido na pratica do crime.

Por parte do caixa faltoso sustentou o pedido oralmente o dr. Augusto Pinto Lima, que sustentou que, tendo elle sido absolvido do crime de falsificação dos livros da firma, considerando a Côrte de Appellação essa falsificação como meio de conseguir a apropriação indebita do dinheiro, e não tendo sido ainda julgado o outro processo a que Armando Fraguas responde, por ter adulterado documentos do caixa, era elle um criminoso primario e assim poderia obter o "sursis".

Em nome da firma Hasenclever & Cia. usou da palavra o dr. Clovis Dunshee de Abranches, que allegou que, tendo Armando Fraguas se apropriado successivamente, durante dois annos, de varias parcellas e constituido cada uma dessas apropriações um crime perfeito e acabado, não podia assim ser havido como primario, por ser um contumaz e que, mesmo que assim não fosse, o accusado havia revelado caracter corrompido, illudindo a boa fé de seus patrões, falsificando-lhes os livros e documentos de caixa, para embolsar mais de duzentas vezes dinheiros que lhe foram entregues.

Falou ainda o promotor, dr. Francisco Pires de Albuquerque, no impedimento do procurador geral, sustentando que o "sursis" não podia ser concedido por ser contra a lei.

Foi relator do feito o desembargador Costa Ribeiro, que, em longa exposição, sustentou tratar-se de um delicto, continuando a ter o delinquente caracter corrompido, no que foi acompanhado pelos desembargadores Barros Barreto e Moraes Sarmento, que tambem sustentaram seus votos contrarios á pretenção do accusado.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De Antonio Ferreira de Almeida — Curador de Massas.

E. de Terceiro:

Laurinda de Azevedo Mesquita e sua mulher, embargantes; Massa fallida de Alberto Alves de Oliveira, embargada — Sellados e preparados, á conclusão.

Reivindicações:

De Caleffi Rossegotto & Cia.

De Schaefer & Sauer.

De Jacob F. Rieth & Filho.

De Reynando Roesch & Cia. Ltd.

De H. Niskitani.

De Flock Ebling & Cia.

De Jorge Bonn & Filho (supplicantes), na Massa Fallida de Pinto Ribeiro & Cia. (supplicada) — Vista ao dr. Curador de Massas Fallidas.

TERCEIRA

Fallencias:

De A. Pinto Bernardes — Sobre o pedido de fls. 241, ao Curador.

De J. Martins — Deferida a petição de fls. 43.

De J. Abel Almeida Junior — Deferida a petição de fls. 36.

Denuncia:

O Dr. 3º C. das Massas Fallidas — Morun Renh e S. Renh — Julgada improcedente a denuncia.

QUINTA

Fallencias:

De Januario de Souza & Cia. — Deferido o pedido de venda, observada a promoção de fls. 15.

De Carlos Raynsford & Cia. — Officie-se á Delegacia do Imposto sobre a Renda.

Da Cia. Tecelagem Castellar — Deferido o pedido de fls. 302, designado o dia 10, ás 13 horas do mez de junho, para ter logar a assembléa de credores.

De Costa Braga & Cia. — Attentas as considerações do parecer de fls. 948, desprezadas a tentativa de um novo leilão, torne-se definitiva a venda a que se refere a petição de fls. Proceda-se ao leilão a que allude o pedido de fls. 946.

SEXTA

Fallencia:

De Antonio Augusto do Carmo — Deferido o pedido de fls. ..., autorizando o levantamento, da importancia de 600$000 do Banco do Brasil.

Concordata preventiva:

De Luiz Gonçalves — Informe o sr. escrivão se o credor hypothecario habilitou-se e se o credito está julgado.

Reivindicações:

De Virginia Corrêa da Costa Cunha e Carolina Antunes de Oliveira — Cumpra-se o despacho de fls. 18, pagandose a taxa pelo valor arbitrado na fallencia de Cunha Osorio & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO HONTEM O RE'O GABRIEL JOAQUIM E SERA' APREGOADO HOJE O RE'O ANDRE' LUCAS DE ARAUJO

O doutor Eurico Paixão, interinamente no exercicio da sexta vara criminal, é um encantado apreciador dos prelios oraes. E resolveu que o tribunal popular se reuna diariamente, para desespero dos jurados... e dos advogados de defesa, que não terão motivos novos de 24 em 24 horas para adiamentos dos seus casos "duros".

Esta semana é a do novo regimen no Jury. Julgamentos diarios.

ANDRE' LUCAS DE ARAUJO

Houve julgamento hontem. Hoje será apregoado ali o réo André Lucas de Araujo. Art. 294, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penas.

O caso se passou no dia 7 de fevereiro do anno passado. O accusado, praça do Exercito, estava á meia noite na Avenida Suburbana, proximo ás linhas da Leopoldina Railway e da Light. Discutiu com Laurentino Affonso da Silva; atracou-se em luta com elle, ferindo-o a faca.

Transfixação do coração e do pulmão esquerdo.

O dr. Oscar Cunha, defendendo André Lucas, vae dizer hoje que elle não é o autor do homicidio por que é responsabilizado.

COMO GABRIEL JOAQUIM FOI CONDUZIDO A' PRESENÇA DO JURY

Gabriel Joaquim é, no perfil e na idade, um patriarcha biblico.

Barba longa, bem aparada, da cor de prata os cabellos fartos. Mas não obstante esse todo symphathico, o pobre velho tambem matou, aos 75 annos. E sua victima, Francisco Seremaco, era outro ancião, que lhe tomára a joven companheira, commettendo a temeridade impropria de sua idade de ficar morando bem defronte da pequena casa do amante trahido, na estação de Sapê.

Proximo á esquina da rua Annita Garibaldi, naquella localidade, e no dia 18 de novembro de 1934 Gabriel Joaquim vibrou um golpe de canivete no rival. Canivete não parece arma perigosa. O velho Gabriel Joaquim tambem não fazia a gente duvidar da sua ponderação de quasi octogenario, em face de uma amante joven e infiel. Mas o facto é que a moça fatal desgraçou duas vidas, mettendo uma no tumulo e a outra na cadeia, quando se esperava que as duas estivessem a se extinguir calmamente.

Fazendo a accusação do velhinho, o promotor publico dr. Carlos Sussekind de Mendonça não procurou aggravantes para o seu acto irreflectido. E o advogado de defesa aliás curador do accusado, dr. J. A. Ribeiro de Almeida, contou aos jurados a historia sentimental e tragica daquellas duas vidas amorosas apegadas ao amor de uma mulher moça...

O réo foi finalmente absolvido. A decisão foi unanime.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 27 de maio.

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
6 %, 1921|41	30.62	30.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	25.00
6 ½ %, 1926|57	23.50	23.00
6 ½ %, 1927|57	22.75	23.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	15.62	15.62
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.62	14.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	26.25	26.25
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.00	18.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	16.12	16.12
São Paulo, 6 %, 1928|68	14.75	14.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.50	80.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	18.00

LONDRES, 27 de maio.

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	28. 0.0	18.10.0
Funding, 5 %	89.10.0	89.10.0
Novo Funding, 1914	67.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 %	57. 0.0	56. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	26. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 6 %	9. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16. 0.0	16. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	24. 0.0	24. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	29. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	85.10.0	85.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	25. 0.0	25. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O MERCADO FRANCEZ DE ALGODÃO E SUAS PRAXES

Os typos de algodão brasileiro mais procurados na França, informa o Consul do Brasil no Havre, são os de numeros 3 e 4 que se approximam dos norte-americanos "Strict Middling" e "Middling", correntemente utilizados na industria franceza. As fibras preferidas são as de comprimento de 1 "inch", equivalente a 28 real m|m, medida franceza e 25,40 m|m de comprimento effectivo. "Dahi a "preferencia do mercado francez para o algodão de São Paulo, cujo comprimento de fibra se emquadra naquellas medidas e que contém menos impurezas que o dos nossos Estados septentrionaes". Além do mais, não só a fibra do algodão desses Estados é, em geral, irregular mas tambem muito longa. Fazem excepção a essa regra o typo "Mattas", do Maranhão que é muito procurado assim como o "Natal", desde que suas fibras não ultrapassem 27 m|m, medida franceza. O algodão de Matto Grosso, segundo as amostras apresentadas a alguns importadores do Havre parece ter uma fibra de comprimento regular para uma bôa acceitação na industria franceza.

CONDIÇÕES DE VENDAS

Quando um commerciante do Havre conclue um negocio com um exportador norte-americano de algodão elle o compra na base de um contracto-padrão, uniforme para todos os compradores e vendedores: Contracto "C" do Havre, C. I. F., 6 º|º de tara. Se garantias amplas são ahi dadas ao importador, não menos são concedidas ao exportador; poucas, porém, são outorgadas aos que negociam com o algodão brasileiro, pois não existe ainda contracto-padrão para os mesmos, sendo empregado para as transacções de toda a America, exceptuado os Estados Unidos, o denominado Contracto "F" que não nos é muito vantajoso. E' incontestavel, de outra parte, que a diversidade e algumas vezes a impressão de condições por parte de diversos dos nossos exportadores constituem um sério inconveniente para os importadores francezes. Esse inconveniente escapa, talvez aos nossos exportadores; não deixam, porém, elles de soffrer as suas consequencias. Dahi e ante o desenvolvimento possivel da importação de algodão brasileiro na França, já cuidar o Syndicato do Commercio de Algodão do Havre de estabelecer um contracto-padrão especial para o producto brasileiro nomeando para tal fim uma commissão que já iniciou os seus trabalhos.

A CULTURA DA CARNAHUBA NO RIO GRANDE DO NORTE

A carnahuba, como diversas outras plantas do Brasil de cujos fructos, folhas, raizes, lenho ou semente nos aproveitamos para exportar, não se cultiva: nasce, produz e morre, ou melhor, mata-se sem cuidar o explorador do futuro de sua industria. Em muitos casos, é mesmo para não se pensar na futura possibilidade do esgotamento ou aniquillamento de certos vegetaes espontaneos quasi sempre em regiões immensas. Com a carnahuba a situação está mudando em varias zonas do Nordeste, onde ella permitte uma exploração mais rendosa, mercê das condições especiaes do clima e das propriedades das terras. Os carnahubaes estão se restringindo em quantidade e pela idade. O sertanejo está percebendo o perigo e voltando-se para a cultura racional da bella e rica palmeira a que Humboldt chamara de "arvore da vida", tão util é ella ao homem. Della tudo se aproveita: folha, flôr, caule, raiz. E para os mais variados misteres. Se o caule offerece madeira de construcção, as raizes se prestam a fins medicinaes, as folhas e a fibra servem a algumas industrias locaes incipientes, e o côco contém em oleo 20 º|º do seu peso além de ser precioso na alimentação do gado. Foi attendendo a que os carnahubaes de Carnahubas no R. Grande do Norte, estão se extinguindo que o prefeito local instituiu recentemente a distribuição de premios aos plantadores da "copernicia cerifera", de modo a garantir para o futuro o commercio volumoso da cêra que della se extrae. Sua iniciativa deverá ter imitadores, certamente, porque já está passando o tempo de se cuidar de tão momentoso problema.

OS ESCRIPTORIOS DE INFORMAÇÕES NO EXTERIOR

O Brasil carece de uma propaganda maior, no estrangeiro, em proveito, de seu commercio exterior, a exemplo do que fazem todos os paizes que disputam mercados no concerto mundial. E' este um principio em que as opiniões officiaes e privadas não divergem. Os embaraços financeiros, porém, a que a crise economica generalizada levou o paiz tem limitado a actuação deste Departamento, nesse sentido. Reanimado pelos proposito do titular da Pasta, entra agora em uma nova phase de realizações o "problema da propaganda do Brasil no exterior" com a projectada criação dos Escriptorios de Informações, nos principaes centros de commercio do mundo, para o que o Director Geral do Departamento está organizando planos, avaliando forças assentando providencias e conjugando recursos para alargar o ambito de acção em que até então se vem movimentando, não sem exito. Abrangendo o projecto em referencia toda uma propaganda nacional, os Estados da Federação nelle estão virtualmente interessados e alguns delles, por intermedio dos seus respectivos governos, já se manifestaram favoraveis á realização desse auspicioso accommettimento. Ainda hoje esteve em visita ao Departamento para conhecer desse plano, o dr. Caio Cavalcanti, Addido Commercial do Brasil na Allemanha, e a quem o dr. J. M. de Lacerda expoz amplamente a idéa, estudando os seus diversos aspectos materiaes, administrativos, e politico-economicos. Aludiu ao phenomeno de resurgimento da economia nacional claramente esboçado no nosso commercio de exportação a contar de 1933, anno em que as cifras estatisticas relativas ao commercio exterior começaram a subir em volume e valor-papel, phenomeno que se devia amparar, sustentar e favorecer por meio de uma organização forte, de articulação desembaraçada e de ordem pratica como são os Escriptorios de Informações quando intelligentemente apparelhados em pessoal e material. Expoz o desenvolvimento que tomaram os mercados de alguns dos nossos principaes productos nos dois ultimos annos e os centros onde esses mesmos productos encontrariam maior consumo, se contassemos nelles com organizações especializadas para o estabelecimento de um contacto effectivo e efficiente entre os nossos e os mercados de fóra. O Addido Commercial manifestou-se tambem de accordo com o plano economico em perspectiva e se dispoz a collaborar em tudo que dissesse respeito ás suas attribuições.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 27 de maio.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 8 º|º	807$000	805$000
Emprestimo Nacional, 1920, port.	—	810$000
Diversas emissões, nom.	810$000	807$000
Idem, idem, port.	820$000	819$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:002$000	—
Idem, idem, 1930	985$000	—
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:010$000
Obrigs. Ferroviarias (1, 2ª e 3ª)	990$000	983$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 º|º	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	442$000	438$000
Emprestimo de 1906, port.	—	146$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	144$000
Emprestimo de 1920, port.	145$500	145$500
Emprestimo de 1931, port.	193$500	193$000
Decreto 1.535, 7 º|º	168$000	167$000
Decreto 1.550, 7 º|º	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 º|º	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 º|º	—	172$000
Decreto 1.990, 7 º|º	168$000	166$000
Decreto 2.093, 7 º|º	191$000	190$000
Decreto 2.097, 7 º|º	174$500	—
Decreto 2.039, 7 º|º	—	174$000
Decreto 3.264, port.	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 º|º	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 º|º	800$000	500$000
Prefeitura de Pelotas, 8 º|º	780$000	770$000
Petropolis, 7 º|º	195$000	189$000
Rio Grande, 500$, 8 º|º	510$000	500$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 º|º	—	650$000
Espirito Santo, 8 º|º	805$000	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 º|º	191$000	190$000
Idem, de 1:000$, 5 º|º, nom.	—	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	808$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	650$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	806$000
Idem cautelas	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	808$000	806$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	808$000	806$000
Obrigs. Minas 9 º|º	967$000	966$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 º|º	450$000	445$000
Idem, idem, 5.000$, 6 º|º, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 º|º, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 º|º decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 27 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	15.37	14.50
American & Foreign Power Co., Inc.	S|cot.	3.75
American Smelting & Refining Co.	45.37	45.50
American Telephone & Telegraph Co.	121.50	120.00
American Tobacco Company	85.75	85.00
... & Co of Illinois "A" Stock	4.12	4.25
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	42.25	41.00
Atlantic Refining Co.	27.25	27.00
Baldwin Locomotive Works	2.50	2.50
Bethlehem Steel Corporation	27.25	27.37
Burroughs Adding Machine Co.	16.37	16.50
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	11.12	11.25
Caterpillar Tractor Co.	47.87	48.00
Chrysler Corporation	46.87	46.75
Consolidated Gas Co.	22.75	22.50
Corn Products Refining Co.	71.87	72.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	101.37	101.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	145.75	145.00
Electric Bond & Share Co.	7.12	7.00
General Electric Company	25.62	25.37
General Foods Corporation	34.75	34.62
General Motors Company	31.50	31.62
Gillette Safety Razor Co.	14.87	14.50
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.87	19.50
Ingersoll-Rand Co.	83.75	85.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	182.50
International Cement Corp.	38.75	39.50
International Harvester Co.	43.00	42.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	29.00	28.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.50	8.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.75	26.75
National Cash Register Co. (The)	14.75	14.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.37	16.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	171.00
Radio Corporation of America	5.50	5.37
Standard Brands Inc.	14.75	15.00
Standard Oil Co. of California	38.62	38.00
Standard Oil Co. of New Jersey	48.50	48.87
Studebaker Corporation	2.75	2.75
Texas Company	23.00	23.00
United States Rubber Co.	13.25	13.12
United States Steel Corp.	34.75	34.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	15.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	48.37	48.12
Woolworth (F. W.) & Co.	59.62	59.87
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	251.00	250.00
National City Bank, N. Y.	20.00	21.00
Loyal Bank of Canadá	154.00	154.00

LONDRES, 27 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 7½	0. 6. 7½
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.87	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd. £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 0	6.16. 1½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 3	1.14.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Dab., 1935	56.10. 0	56.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 7½	3. 1.10½
Rio de Janeiro. City. Imp. Ltd.	0. 8. 6	0. 9. 3
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.16. 3	1.16. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	57. 0. 0	57. 0. 0
4 º|º, Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 º|º, 1927|47	105.15. 0	106. 2. 6
Consols, 2 1|2 º|º	87. 5. 0	88. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	394$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	51$000
Banco do Commercio	210$000	200$000
Banco Mercantil	—	475$000
Banco Economico	30$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	180$000	—
Idem idem, nom.	128$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	90$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Providente	—	2:600$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 º|º)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	216$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:700$000	1:200$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	95$000
Brasil Industrial	500$000	470$000
C. Industrial	—	25$000
Corcovado	800$000	—
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	185$000
Nova America	260$000	245$000
Prgoresso Industrial	205$000	198$000
Petropolitana	—	135$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	99$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	125$000	121$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 º|º	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	228$000	226$000
Idem, idem, port.	231$000	230$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	200$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Braina de Petroleo	500$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª série	—	155$000
Progresso Industrial	185$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	206$000	204$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	189$000	—
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$500	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	—	68$000
C. Brahma	450$000	420$000
Mercado Municipal	207$000	206$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.
Mercado firme, com alta de oito a doze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.41	5.29
Para setembro	5.51	5.42
Para dezembro	5.63	5.53
Para março	5.70	5.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de maio.
Mercado estavel, com alta de sete a oito pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.40	5.29
Para setembro	5.52	5.42
Para dezembro	5.63	5.53
Para março	5.70	5.62

	Saccas
Vendas do dia	15.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.
Mercado firme, com alta de 7 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.82	7.75
Para setembro	7.96	7.84
Para dezembro	8.06	7.94
Para março	8.12	8.00

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de maio.
Mercado estavel, com alta de dez a treze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.83	7.75
Para setembro	7.97	7.86
Para dezembro	8.07	7.94
Para março	8.13	8.00

	Saccas
Vendas do dia	40.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 1/4	8 1/2
N. 7	7 3/4	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 5/8	7 5/8
N. 7	6 7/8	6 7/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

Mercado estavel, com alta de tres a quatro francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	125	122
Para setembro	126	123
Para dezembro	128 1/2	125
Para março	130 1/2	126 1/2

	Saccas
Vendas	9.000

FECHAMENTO

HAVRE, 27 de maio.
Mercado firme, com alta de 3 1/4 a 3 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	125 1/2	122
Para setembro	126 1/2	123
Para dezembro	128 1/4	125
Para março	130	126 1/2

	Saccas
Total do dia	5.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de maio.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34	34
Typo 4 Rio prompto para embarque	27.9	27.6

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 27 de maio.
Mercado firme e com alta de 1/4 a um pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	32	32
Para setembro	32 1/4	32
Para dezembro	33	32
Para março	33	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 27 de maio.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32	32
Para setembro	32 1/2	32
Para dezembro	32 1/2	32
Para março	32 1/2	32

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 27 de maio.
O mercado de café, typo 4, molle abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$300	17$000
Para julho	17$000	17$000
Para agosto	17$300	17$300
Para setembro	17$100	17$000
Para outubro	17$000	17$000
Para novembro	17$000	17$000
Par dezembro	17$000	17$000
Para janeiro	17$000	17$000
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 27 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	17$000
Para junho	17$500	17$000
Para julho	17$500	17$300
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$400	17$000
Para outubro	17$400	17$000
Para novembro	17$400	17$000
Para dezembro	17$500	17$000
Para janeiro	17$500	17$000

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 27 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

No dia de hoje	16$200
No dia anterior	15$900
Em igual data de 1934	17$100

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	39.909
No dia anterior	40.559
Em igual data de 1934	17.569
Embarques:	
No dia de hoje	14.446
No dia anterior	46.859
Em igual data de 1934	21.656
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.007.728
No dia anterior	1.990.265
Em igual data de 1934	2.593.363
Saida	
Para a Europa	1.875
Para os Estados Unidos	16.040
Para o Rio da Prata	1.611
Para o Japão	—
	19.526

(Continúa na 15ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

SILHUETA

Maria Emilia.
Já a moda admitte que as curvas sejam curvas.
Desappareceu a mania das angulosidades, a magreza excessiva — mesmo nas creaturas lindas — perdeu o encanto nesta época de cultura physica, de luta por melhor saude, unindo o senso-esthetico ao senso-pratico.
1m.57 para 57 kilos está optimamente justo.
Não lhe parece imprudencia incrivel tomar vinagre, fazer dieta de acidos quando está provado que é um risco enorme, dando motivo para a anemia chronica?
Por que não consegue fazer regimen?
Gymnastica — exercicios de cultura physica — porém sem exagero — dieta escrupulosa sem tocar aos limites do jejum, porque acontece que a fome lhe faz comer com mais appetite e portanto desequilibra as funcções normaes de seu corpo.
O mais prudente é consultar um bom medico — se você insiste em querer emmagrecer — e somente elle poderá determinar certo o que lhe serve.
Talvez leve uma vida muito sedentaria — busque fazer qualquer sport que se adapte bem ao seu temperamento e necessidades physicas — e não se preoccupe tanto com a propaganda desses productos perigosos que annunciam milagres aos quatro ventos.

MARITESSA

Letras e artes

Mais um livro excellente do sr. Pedro Calmon: "O Rei do Brasil".
E' o perfil vivo e palpitante de D. João VI. Depois do "Rei Cavalleiro" (D. Pedro I), "O Rei do Brasil" (D. João VI), para em seguida vir "O Rei Philosopho" (D. Pedro II).
O sr. Pedro Calmon é um historiador que se lê sempre com prazer e proveito.
— A Livraria José Olympio acaba de lançar o segundo romance do sr. Lucio Cardoso: "Salgueiro".
"Maleita" era já alguma coisa mais do que uma promessa: mas "Salgueiro" é uma affirmação forte e brilhante. O sr. Lucio Cardoso é um romancista authentico.
— Surgiu a terceira série da "Critica", de Humberto de Campos. Perfis literarios das figuras mais marcantes da actualidade brasileira.

Anniversarios

Faz annos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do nosso collega de imprensa e chefe da Secção de Propaganda e Educação da Assistencia Municipal dr. Floriano de Lemos, e de sua esposa, senhora Aida de Lemos.
Por esse motivo, tem recebido a anniversariante innumeras felicitações de suas amiguinhas.
— Faz annos hoje o sr. Durval Gama, funccionario publico.
— O ministro Arthur de Souza Costa recebeu innumeros cumprimentos por motivo de seu natalicio, transcorrido domingo ultimo.
— Completa hoje um anno de existencia o menino Jayme, filho do sr. José Ferreira do Amaral e da senhora Maria Vieira do Amaral, que por esse motivo offerecerá um chá ás pessoas de sua amizade.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nair Baptista de Carvalho, contractou casamento o sr. Abdo Mandur, socio da firma Mandur & Dias, desta praça.
— Com a senhorita Adelaide Ferreira Alves filha do industrial sr. Joaquim Teixeira Alves e da senhora Aurora Ferreira Alves, contractou casamento a 24 do corrente o sr. Adolpho de Souza, commerciante desta praça.

Nupcias

No ultimo dia 24, na cidade de Pesqueira, em Pernambuco, realizou-se o enlace da senhorita Milde Didier com o dr. Aryl P. Lira, chimico gerente da Usina Serra Grande, em Alagoas.
A noiva é filha do industrial P. Didier de Pesqueira e irmã do dr. André Didier, clinico nesta capital.
A boda constituiu um dos maiores acontecimentos já registrados na vida social daquelle Estado nordestino, dadas as tradições das familias dos nubentes.
— Será realizada hoje, ás 16 horas, com grande solemnidade, no altar-mór da igreja Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha Lobo com o dr. Francisco de Moraes Hollanda.
A noiva é filha do industrial, commerciante e advogado dr. João Lobo e de sua esposa senhora Leonissa Lobo, e o noivo, do dr. Antonio Guilherme Hollanda e de sua esposa, senhora Hermenegilda de Moraes Hollanda.
As ceremonias civil e religiosa serão testemunhadas: por parte da noiva, pelo sr. Jeronymo Romano Junior e esposa, senhora Alda Romano, no civil, e por seus paes, no religioso; e por parte do noivo, pelos paes da noiva, no civil, e pelo dr. Emygdio Vieira e senhora Zelia Vieira, no religioso.
— No proximo dia 8 de junho será realizado o casamento do sr. Salvador Capparelli, funccionario publico com a senhorita Lucia Liol, filha do sr. Rocco Liol, negociante nesta praça.
O acto civil será na 5.ª Pretoria e o religioso, ás 13.30 horas, na basilica de Santa Therezinha.
— Com a senhorita Marina Pinto, professora municipal, filha da viuva major João Baptista Pinto, contractou casamento o sr. José Papaes, industrial nesta capital e no Estado de São Paulo.

Casamento da srta. Maria Thereza da Silva Leituga com o sr. Joaquim Teixeira Nunes — (Photo de D. Oliveira, para O JORNAL)

NA GRIPPE
SO' LEITE DA' RESISTENCIA

O BAILE DO CALOURO

O baile do calouro da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro constituiu um verdadeiro acontecimento social e mundano, dado o brilhantismo e concurrencia invulgar que teve.
Os salões do Botafogo, numa feeria deslumbrante, sabbado ultimo, regorgitaram. Representantes das altas autoridades, gente da nossa melhor sociedade, ali estiveram tomando parte naquella inolvidavel festa estudantina, já tradicional, em que o calouro bizarro recebe das mãos do veterano experimentado a balança, symbolo dos que cursam a ardua e difficil sciencia do Direito.
Este anno, deve-se pôr em destaque o facto de o Directorio Academico da Faculdade ter officializado o baile, o que, sem duvida alguma, concorreu grandemente para o brilho e animação da noite de 25 do corrente mez.
Napoleão Tavares e sua magnifica "jazz" abrilhantaram as danças.

Nascimentos

O lar do perito contador sr. Alvaro Saules e de sua esposa, senhora Rosinha de Saules, está enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que se chamará Vania Maria.
— Acha-se em festas o lar do sr. Alcides N. Madeira e de sua esposa, senhora Rita de Cassia Madeira, com o nascimento de uma filha, que receberá na pia baptismal o nome de Maria Ruth.

Festas

A "Soirée" dansante offerecida sabbado ultimo pela Associação dos Empregados no Commercio aos seus associados transcorreu num ambiente de grande animação.
A Casa Sloper, attendendo a uma solicitação da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, fez distribuir vinte convites entre suas mais galantes "vendeuses", cujo comparecimento constituiu um dos aspectos mais interessantes da ansiosamente esperada noite dansante.
Essa é a segunda reunião que a nova directoria offerece á numerosa classe dos commerciarios, sendo seu pensamento instituir festas mensaes com o elevado objectivo de facilitar e fortalecer o convivio social entre seus socios.
Os jornalistas presentes foram cumulados de gentilezas pelos srs. Pedro de Figueiredo e Araujo Maia, respectivamente presidente e secretario da Associação dos Empregados no Commercio.
— A rumba é estranha e arrebatadora. Ninguem pode conservar-se impassivel ao ouvir-lhe os compassos.
A influencia da sua musica ha de ser mais empolgante do que a do fandango hespanhol, a proposito do qual escreveu o barão Davillier, citando um escriptor do seculo XVIII — "Conta-se que a côrte de Roma, escandalizada com a indecencia desta dansa, resolveu proscrevel-a sob pena de excommunhão.
Foi convocado um concistorio para fazer-lhe o processo; ia-se proferir a sentença de morte, quando um cardeal, dizendo não ser razoavel condemnar-se um culpado sem o ouvir, declarou que era de opinião que o fandango fosse dansado deante dos seus juizes.
A razão e a equidade tinham sido as inspiradoras dessa suggestão.
Mandou-se buscar um casal de bailarinos hespanhoes e elle dansou perante a augusta assembléa.
A graça e a vivacidade deste duo, logo de inicio, desenrugam a fronte dos purpurados; uma viva emoção e um prazer desconhecido penetram nas suas almas e elles batem o compasso com os pés e as mãos. A sala do consistorio transforma-se numa sala de baile — cada cardeal se levanta e acompanha em cadencia os gestos e os movimentos dos dansarinos. Em virtude desta prova o fandango obteve a sua graça e foi restabelecido em todas as suas honras.
Não obstante Davillier não affirmar a authenticidade dessa anecdota ella vale como um documento do prestigio irresistivel de que gosava o fandango. Referindo-a aqui, ficamos a pensar em como se portaria um consistorio deante do qual, em identicas circumstancias, fosse dansada a rumba. Muito mais allucinante do que o fandango, essa dansa cubana de certo levaria bastante além o enthusiasmo dos cardeaes.
Quem duvidar da influencia arrebatadora da rhumba espere mais alguns dias e verá que não mentimos. Vamos vêl-a dansada no Rio pelas "estrellas" cubanas que acompanham a famosa "jazz" de Julio Galindo.
Ouvindo os accordes da orchestra do Galindo e vendo a morena de Havana executar os passos da rumba, o estado do espirito dos frequentadores do Atlantico será semelhante ao daquella condessa napolitana, que exclamou ao saborear um delicioso sorvete: "E' pena que não seja um peccado!"

Conferencias

O Centro Bancario de Cultura Social e a Associação Feminina de Bancarias farão realizar amanhã, em sua séde social, á Avenida Rio Branco 133, quarto andar, a decima segunda conferencia do seu programma educacional, que versará sobre o thema: "O estado social da mulher através da psychanalyse", pelo professor J. P. Porto Carrero, cathedratico da Universidade do Rio de Janeiro. A entrada é franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem a menina Yolanda, filha do casal Rosa Marcovecchio e André Marcovecchio.
O feretro saiu ás 16 horas da rua São Januario, numero 13, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã missa de setimo dia por alma do sr. Arthur de Piana, leader ferroviario, no altar-mór da referida igreja, mandada celebrar pela Caixa do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil ao seu saudoso consocio thesoureiro e "grande bemfeitor".

«O JORNAL» NOS SPORTS

O revés do Vasco da Gama isolou, na "leaderança" do campeonato carioca de football, os teams invictos do Botafogo e do Carioca

O Bangú conquistou um brilhante triumpho

O placard de 4x0 no primeiro tempo — A reacção vascaina — Os scorers — Outras notas

Rey, impotente, observa o brilhante feito de Ladisláu

O numeroso publico que compareceu ao campo do Bangu' vibrou de enthusiasmo durante todo o transcurso da luta entre o quadro local e o do Vasco.

Effectivamente, o combate teve lances de sensação do primeiro ao ultimo minuto.

Aproveitando-se das falhas do center-half vascaino, os suburbanos, no primeiro tempo, desenvolveram suas actividades no centro do campo e a todo momento punham a meta de Rey em perigo. Quatro tentos foram marcados durante o dominio banguense.

Quanto todos pensavam que o prelio ia decair devido á superioridade dos locaes, eis que o Vasco, depois de tres experiencias fracassadas, collocou o back reserva Oswaldo como pivot e realizou uma formidavel reacção, conseguindo igualar o placard.

Vendo a sua victoria ameaçada, os rapazes do Bangu' recuperaram o seu ardor e um goal conquistado por Placido nos ultimos minutos da contenda marcou, definitivamente, a primeira queda do Vasco no certamen da Federação Metropolitana.

A victoria local foi expressiva e justa, pois os banguenses abateram um grande quadro e da maneira a mais lisa possivel.

OS QUADROS

Os dois teams jogaram assim formados:

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho — Ladisláo — Placido — Julinho e Vivi (Dininho).

VASCO — Rey; Brun e Italia; Gringo e Gradim; Luiz Carvalho, Oswaldo e Calocero; Bahianinho, Almir, Gradim (L. Carvalho), Nena e Orlando.

A PHASE INICIAL

Com uma carga da offensiva banguense, ás 15.47 foi iniciado o prelio. A defesa visitante rechassa e, por intermédio de Nena e Orlando, o Vasco vae á area adversaria, sendo o lance inutilizado porque o extrema esquerda collocou em off-side.

No avanço vascaino produz um corner feito por Sá Pinto. A falta foi cobrada sem resultado.

O Bangu' incursiona no campo inimigo e Paulista, batendo um foul de Brun, atira a pelota para fóra do campo. Logo a seguir Euclydes recebe palmas por haver detido um arremesso violento de Nena.

Revidando a carga, Placido arrematou forte, mas Rey, bem collocado, aparou sem difficuldade. Continuando na offensiva, os players do Bangu' mantêm o couro na area adversaria, onde Brum o disputa com Placido.

Tentando auxiliar o seu companheiro Rey abandonou o seu posto. O center banguense, opportunista e intelligente, aproveitou-se da occasião e enviou a pelota ao arco abandonado, abrindo, dessa forma, o score.

Nesse ponto marcou o inicio do dominio local. A offensiva banguense, notando a fraqueza da linha media visitante, passou a se empregar com grande enthusiasmo e deu grande trabalho ao trio final contrario.

Rey, Brum e Italia mostraram, então, a sua boa classe, detendo a ardorosa linha suburbana. O Vasco ataca e Euclydes defende um perigoso shoot do Gradim.

Ataca o club suburbano e Ladisláo, recebendo a bola, atira enviezado e, com um bello shoot, assignalou o segundo goal do Bangu'.

A direcção technica do Vasco põe Luiz Carvalho no logar de Gradim, passando este para o posto do Jucá, que deixou o campo.

Euclydes defende bom shoot de Orlando, atirando-se ao chão, e o jogo prosegue sem vantagem dos visitantes.

Rey segura forte tiro de Placido. Luiz Carvalho entrou activo. Gradim não adaptou-se logo ao difficil posto. Gringo concede corner, que é batido sem resultado.

O Vasco ataca e Mario faz corner. Paulista, ao ser batido o escanteio, apoderou-se do couro, passando-o, a seguir, a Vivi, que produziu bem calculado centro. Ladisláo aparou bem a bola e arremessou-a fortemente, marcando o terceiro ponto do Bangu'.

O quarto goal dos locaes foi producto de um lance quasi igual ao do anterior: Ladisláo, recebendo passe de Vivi, conseguiu, mais uma vez, com um dos seus famosos tiros, burlar os recursos de Rey.

Minutos depois era findo o primeiro tempo com o placard de 4x0 contra o Vasco.

A PHASE FINAL

O Vasco apparece em campo com Oswaldo occupando o posto que pertenceu a Fausto e no qual Jucá e Gradim não haviam cumprido boa performance.

Os vascainos aniaram á ultima phase da luta com perigosos ataques que são, a custo, annullados pelos defensores contrarios.

Luiz Carvalho arremessa ao goal. Euclydes, mal collocado, não póde deter o couro e Mario, tentando desviar a sua trajectoria tocou-a com a mão.

O penalty, batido por Nena, resultou no primeiro goal do Vasco.

Ataca o Vasco pela direita e Bahianinho, embora com difficuldade, centra de cima da linha. A bola foi a Orlando, que tambem centrou, para Luiz Carvalho, de cabeça, marcar o 2º goal do Vasco.

O Bangu' reage e a defesa visitante concede dois corners, que foram batidos e mal aproveitados.

Calocero e Orlando organizam uma carga. Batendo os adversarios, approximam-se da méta de Euclydes. Orlando conclue o lance com um opportuno passe a Nena. O meia vascaino, com violento shoot, marcou o terceiro ponto para os seus.

A acção dos visitantes trouxe descontrole para os banguenses. E surgiu uma modificação: Dininho substituiu Vivi. Mas o Vasco continúa senhor do campo e atacando ardorosamente o posto de Euclydes, que finalmente cae, devido a um forte shoot de Luiz Carvalho.

Estava o prélio empatado e os players recomeçou as suas actividades em busca da victoria.

O Bangú realizou magistral ataque iniciado por Ladisláo. Todos os atacantes intervieram e Rey caindo, aparou o tiro de Ladisláo.

Luiz de Carvalho entrega uma bola a Orlando, que atira a Euclydes. Ao fazer uma defesa de corner, Euclydes atira-se e machuca-se num choque com um jogador do Vasco.

O Bangu' vê-se, assim, privado de um grande sustentaculo: Euclydes. Eno vem occupar o seu posto.

Os suburbanos voltam a dominar a lucta. A sua linha passa a actuar com a harmonia inicial e de uma magistral jogada de Placido, que evitou a intervenção de Brum veiu o goal da victoria, poucos momentos antes de se ouvir o apito final do chronometrista.

COMO AGIRAM OS VENCEDORES

Os players banguenses tiveram uma actuação mais ou menos igual. Somente Euclydes, Placido e Ladisláo, que actuaram de fórma quasi impeccavel, destacaram-se.

Os demais empregaram-se com ardor e cumpriram uma bella performance.

OS VENCIDOS

Rey, muito embora não estivesse em um dos seus dias foi com Italia e Brun o melhor do quadro do Vasco.

Os médios agiram regularmente e dos center-halves. Oswaldo foi o unico que produziu alguma coisa de aproveitavel.

O JUIZ

Arbitrou o prélio o sr. Pedro Santos, que se houve com acerto.

A PRELIMINAR

Na partida travada entre os quadros secundarios do Bangu' e do Vasco, a victoria coube ao conjunto suburbano pela contagem de 5 x 3, produzindo melhor acção technica no gramado.

O quadro vencedor foi o seguinte: Oliveira — Orlando e Nê — Nôo, Mancelzinho e Zeca (Arnaudo) — Edgard, Lalá, Waldyr, Nogueira, Machinista e Armindo.

Solidariedade com a C.B.D.

A ATTITUDE DOS CLUBS BANDEIRANTES

S. PAULO, 27 (Especial para O JORNAL) — Afim de apreciar a resolução tomada pela C.B.D. encerrando as "demarches" em torno da pacificação dos sports nacionaes, reuniram-se, na séde da Liga Paulista de Football, os presidentes de clubs fundadores da entidade.

As negociações que tem sido feitas, visando a pacificação sportiva, entre as duas correntes em litigio, foram devidamente estudadas, concluindo os presentes por approvar um voto de irrestricta solidariedade á entidade nacional.

Em seguida, foi expedido o seguinte telegramma á C.B.D.:

"Clubs fundadores da Liga Paulista de Football: Palestra, Corinthians, Hespanha Juventus, Portuguesa (Santos), Santos e C. A. Paulista, hoje reunidos, hypothecam inteira solidariedade casa pacificação. — (a) Florante, secretario."

A competição cyclistica de domingo

José Marques triumphou na prova de fundo da competição do Cyclo Luso-Brasileiro

A competição cyclistica que domingo foi levada a effeito no Campo de São Christovão, promovida pelo Cyclo Luso Brasileiro, conseguiu despertar grande interesse e enthusiasmo, demonstrando, assim, o grão de progresso que vem attingindo o nosso cyclismo, que tem como entidade dirigente a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, recentemente fundada.

Concorreram ás sete provas que constituiram o excellente programma organizado os clubs: União Cyclista de Botafogo, Opera Nacional Dopolavoro, Club Internacional de Cyclistas, Cyclo Portugal-Brasil, Cyclo Suburbano Club, Veloz Sport Santa Cruz, Cyclo Club e Cyclo Luso Brasileiro, sagrando-se vencedor da prova principal o corredor José Marques, da União Cyclista de Botafogo, no tempo de 28 minutos, chegando nas collocações immediatas o corredor Portugal da Opera Nacional Dopolavoro, e Carlos de Campos, do Cyclo Luso Brasileiro.

Concorreram as provas, disputadas na parte asphaltada e tiveram o seguinte resultado:

1ª prova — Estreantes — Oito voltas — 1º logar, Moacyr Moreira Reis, do Club Internacional de Cyclismo, no tempo de 11 minutos. 2º, Manoel Neves, do Cyclo Suburbano; 3º, Alceu Mariano Varino, do Cyclo Portugal Brasil.

2ª prova — (2ª categoria) 10 voltas — 1º logar, Americo Pinto de Oliveira, do Cyclo Suburbano, no tempo de 13 minutos; 2º, Antonio Pereira, do Cyclo Club, e 3º Alfredo Rodrigues da Costa, do Cyclo Luso-Brasileiro.

3ª prova — (Juniors) 2 voltas — 1º Haroldo Fernandes, do Cyclo Luso-Brasileiro, tempo 2 minutos e meio; 2º Antonio Fernandes de Oliveira, do Cyclo Suburbano, e 3º Aloizio R. Mesquita, do Cyclo Suburbano.

4ª prova — (Velocidade) — 2 voltas — 1º Joaquim Peixoto, do O. N. Dopolavoro, no tempo de 2 e meio minutos; 2º Carlos de Campos, do Cyclo Luso-Brasileiro, e 3º Alcebiades M. Ribeiro, do O. N. Dopolavoro.

5ª prova — 5 voltas (para machina contra pedal) — 1º Alvaro de Souza; 2º Manoel J. Ferreira, e 3º Carlos de Campos, do Cyclo Luso-Brasileiro.

6ª prova — (2ª categoria) 15 voltas — 1º Jayme Duarte, do Cyclo Luso-Brasileiro, no tempo de 21 minutos e 55 segundos; 2º, Manoel Magalhães, da União Cyclista de Botafogo.

7ª prova — (1ª categoria) 20 voltas — 1º José Marques, da União Cyclista de Botafogo, no tempo de 28 minutos; 2º Joaquim Peixoto, do Opera Nacional Dopolavoro, e 3º Carlos de Campos, do Cyclo Luso-Brasileiro.

O cyclismo carioca vae receber em breve grande impulso com a adhesão já resolvida dos Clubs Vasco da Gama, Botafogo e Olaria, de quem secções de cyclismo, deverão se filiar á entidade dirigente dessa modalidade no Districto Federal, que a Federação Metropolitana de Cyclismo.

Essa decisão foi tomada em reunião entre os representantes da Metropolitana e desses clubs, ficando ainda assentado que serão realizadas no decurso da temporada varias competições de importancia, quer nos moldes européos, como a Corrida de Seis Dias, os Circuitos, etc., quer nos moldes adaptaveis ás nossas condições especiaes.

A Federação Metropolitana, para estréa official desses tres clubs, realizará a 23 de junho proximo vindouro, na pista do Stadium de São Januario, uma competição cyclistica á qual tambem concorrerão o S. C. Brasil e Velo Sportivo Hellenico e o Carioca Sport Club.

Dentro em breve será promovida uma grande competição de caracter interestadual.

A athletica paulista

S. PAULO, 26 (Especial para O JORNAL) — Patrocinada pelo Palestra e organizada pela Federação Paulista de Athletismo, realizou-se, hoje, pela manhã, a corrida pedestre Agua Branca-Lapa-Agua Branca.

Venceu a prova José Margarido, do Palestra Italia, no tempo de ...... 20'56"1|5...

Em segundo logar, classificou-se Armando Mascarenhas, do Club Athletico Atlas.

Collectivamente, venceu o Palestra Italia, com 15 pontos e, em segundo logar, o C. A. Atlas, com 21 pontos.

O campeonato sul-americano de basketball

MAIS UM TREINO DOS SCRATCHMEN BRASILEIROS

Amanhã, quarta-feira, no rink do Botafogo F. Club, será realizado mais um ensaio individual dos jogadores cariocas convocados para constituir o scratch brasileiro que interverá no Campeonato Sul Americano de Basketball.

Os amadores chamados para o exercicio — Pitanga, Frota, Jairo Carello e Helio — reunir-se-ão ás 20 horas, no Café Nice, d'onde partirá uma conducção especial para o rink do Botafogo.

O BOTAFOGO CHAMA OS SEUS BASKETBALLERS

Para o ensaio marcado para amanhã, o capitão Dario Coelho, director de bola ao cesto do Botafogo, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os basketballers do club.

Os "arqueiros" vencidos

EUCLYDES, DO BANGU', DEIXOU PASSAR 11 BOLAS; JAGUARE' APENAS UMA E REY FOI O KEEPER MAIS VEZES VENCIDO NUM MATCH

Para a 4ª rodada, os keepers vencidos pela "artilharia" antagonista apresentam-se com a seguinte "bagagem" de goals:

Euclydes (Bangu')	11
Alfredo (Brasil)	10
Rey (Vasco)	7
Onça (Madureira)	6
Sylvio (Olaria)	5
Yustrich (Andarahy)	5
Alberto (Botafogo)	5
Jaguaré (Carioca)	1

Como se observa, ha um total de 50 goals contra.

A nova directoria do Independentes do Circular S. C.

Em sessão realizada a 3 do corrente, foi eleita, para dirigir os destinos do novel Independentes do Circular S. C., a seguinte directoria:

Presidente — Raphael Bergara; vice-presidente — Waldemar Mazzinho; 1º secretario — Affonso Ribeiro Junior; 2º secretario — Fernando Ventura; 1º thesoureiro — Luiz Mayão; 2º thesoureiro — Nuno Alvares Ribeiro; director sportivo — Antonio Barroso (Light).

Mais uma iniciativa do Botafogo F. Club

A directoria do Botafogo F. C. resolveu organizar um Tiro de Guerra, offerecendo assim aos seus associados, em idade do serviço militar, a possibilidade de obterem a carteira de reservistas ainda no fim do corrente anno.

As inscripções, que deverão ser feitas immediatamente, acham-se abertas na secretaria do club, das 13 ás 19 horas, todos os dias uteis.

Foi uma victoria facil

Com facilidade, o Botafogo abateu o Brasil por 3 x 0 — Um match cheio de incidentes e violencias

Perante uma assistencia pouco numerosa, realizou-se ante-hontem, no campo da rua General Severiano, o esperado encontro entre o Botafogo e o S. C. Brasil.

Como era de esperar, o team alvi-negro levou grande vantagem sobre adversario, que se apresentou com um quadro verdadeiramente fraco.

Apresentando melhor padrão de jogo, facil foi a victoria, embora só viesse a conquistar o seu primeiro goal faltando poucos minutos para terminar a primeira phase. Isto porém se explica com a infelicidade dos arrematadores e a acção efficaz de outros elementos da defesa do Brasil, que tudo faziam para a defesa do seu arco.

Os players botafoguenses, em geral, trabalharam conjuntamente para a victoria, destacando-se o grande Nilo, emquanto que no quadro heterogeneo e falho do Brasil, pouco, muito pouco mesmo se podia destacar.

Da sua linha avante não teriamos noticia, se não fossem os fouls da defesa alvi-negra.

O team botafoguense tambem teve a sua falha. A defesa alvi-negra aproveitou a fraqueza no jogo do seu adversario para desenvolver uma actuação carregada. Nariz, que a todo momento era chamado a intervir, parecia que o fazia sempre com o fito de molestar o seu contrario. Ainda Sylvio, Martim e Canalli, principalmente este, seguiram o jogo carregado daquelle zagueiro.

Nilo, o veterano "player" do Botafogo cuja fórma é impeccavel

O JOGO

Foi iniciado com a saida do Brasil, que perde para Martim. Este entrega a Carlos Leite, depois a Nilo, que investe, até que cabe a Zezé cortar bem.

Desce a linha do Brasil e Goulart perde optima opportunidade.

Investem os botafoguenses e cabe a Nilo shootar forte, para Alfredo defender.

Ligeiro incidente entre Canalli e um player do Brasil.

Foul de Canalli. Registram-se algumas investidas sem resultado. Alfredo pega bem um tiro de Nilo. Alvaro perde para Nito.

A linha atacante do alvi-rubro desce e Modesto perde boa opportunidade.

O Botafogo parece não actuar com enthusiasmo. Nilo finta Ernesto e entrega a Carvalho Leite, que perde para Zezé. Patesko desce e centro, mas Ernesto corta bem.

Luciano, de um corner de Patesko entrega a Villon, que centra, mas Sylvio corta. Affonso tira de Modesto. Foul de Alvaro em Nito.

Alfredo defende um shoot de Nilo para, logo depois, pegar uma cabeçada de Carvalho Leite. Arthur perde.

Novos ataques se verificam, e ainda Goulart perde uma boa opportunidade, cabendo a Alfredo defender.

O PRIMEIRO GOAL DO BOTAFOGO

Faltando poucos minutos para findar o primeiro tempo, Martim, cortando de Darcy, entrega a Nilo, este a Patesko, que centra para Carvalho Leite, fintando Lucio, consignar o primeiro tento dos alvi-negros.

Mais algumas investidas e termina o primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jogo, Carvalho Leite entrega a Nilo, que investe, mas perde para Luciano, que dá aos seus atacantes, que nada produzem.

Foul de Nariz. Foul de Canalli. Nesta phase faz-se notar ainda mais o jogo carregado.

Ligeiro incidente entre Zezé e Arthur. Hand de Affonso. Foul de Canalli.

Neste segundo tempo, o team do Brasil soffreu uma ligeira modificação, com a saida de Waldemar, entrando Zezinho para a meia direita e ficando Modesto na ponta esquerda.

Investem os "brasileiros" e Modesto centra, para cortar de Goulart.

Zezé tira bem de Carvalho Leite. Nilo investe e shoota, para Alfredo defender.

O Botafogo desenvolve melhor jogo. Hands de Affonso. Arthur entrega a Alvaro, que centra para Ernesto cortar bem.

O SEGUNDO GOAL DO BOTAFOGO

Após um corte de Affonso, que entrega a Nilo, este desce e dá a Patesco, investindo shoota forte. Alfredo defende, mas larga a pelota, do que se aproveita Arthur para obter o segundo tento botafoguense.

O TERCEIRO GOAL DO ALVI-NEGRO

Poucos minutos depois, Nilo dribla Luciano e dá forte pelotaço rasteiro e Alfredo atira-se. Mas a esphera já havia tocado as rêdes. Era o terceiro e ultimo goal do alvi-negro.

Saem os "brasileiros", que investem sem resultado. Luciano corta de Patesco e entrega a Zezinho, que investe e dá a Modesto. Este encontra-se com Sylvio e a bola vae aos pés de Zezinho, que desce e shoota fortemente, para a esphera tocar as rêdes.

O juiz assignala o tento; mas, com o protesto de alguns jogadores do Botafogo, que diziam ter o juiz da linha marcado off-side, o arbitro inquire áquelle e manda tirar o off-side, annullando assim o goal.

O Brasil protesta, mas em vão.

Prosegue o prelio. Registram-se mais alguns ataques, até que Nariz faz foul em um deanteiro alvi-rubro, para o arbitro pôr o zagueiro botafoguense fóra de campo.

Investe o Botafogo para Zezé cortar e entregar aos seus e termina a partida com a victoria do Botafogo pelo score de tres a zero.

OS QUADROS

As equipes se apresentaram da seguinte forma:

BOTAFOGO — Alberto — Sylvio — Nariz — Affonso — Martim — Canalli — Alvaro — Arthur — Carvalho Leite Nilo e Patesco.

BRASIL: Alfredo — Ernesto — Lucio — Luciano — Zezé — Nilo — Villon — Darcy — Goulart — Modesto — Waldemar (depois Zezinho).

A ACTUAÇÃO DOS JOGADORES

Do quadro botafoguense, destacaram-se Nilo, Arthur e Patesko. Na defesa, Alberto poucas vezes interveiu; Sylvio e Nariz actuaram á vontade, não só pela falta de adversarios, como, ainda, desenvolvendo jogo carregado, fazendo seus adversarios actuarem com receio. Affonso actuou bem, embora, no segundo tempo, se descuidasse da sua ala, e fosse obrigado a intervir muitas vezes, concedendo hands; Martim e Canalli repetiram os feios dos zagueiros.

Na linha atacante, Alvaro, fraco; Arthur jogou bem; Carvalho Leite pouco fez, marcado por Zezé; Nilo e Patesko foram os melhores, notadamente o primeiro, que desenvolveu um jogo apreciavel e elogiavel.

Do team do Brasil, notavam-se as actuações de Luciano, Ernesto e Alfredo. Este praticou boas defesas, embora fosse um tanto culpado pelos dois ultimos goals.

O segundo goal, feito por Arthur, foi conseguido, por ter elle deixado escapar a bola das mãos e o ultimo, de Nilo, foi consequencia de uma sua facilitação.

Luciano, embora marcando a ala mais perigosa, actuou a contento. Era visivel o seu esforço, bem como o de seus companheiros de defesa esforços, todavia, desperdiçados pelos atacantes do seu quadro.

Ernesto agradou bastante, dando bons cortes. Lucio e Nito regulares. Na linha atacante, todos fracos, perdendo optimas opportunidades. Bastaria um elemento que atirasse em goal e não teriam saido sem marcar um ponto. Não dominavam a pelota, medrosos e sem conjunto.

O JUIZ

Serviu como juiz o sr. Loris Cordovil. Muito rigoroso e algumas vezes falho. Teve duas falhas, com respeito ao unico tento conquistado pelo Brasil.

A primeira falta verificou-se quando, tendo a pelota sido off-side e o juiz de linha assignalado, não prestou a devida attenção, consentindo no proseguimento do jogo que teve como resultado a bola alcançar as rêdes. O sr. Cordovil, consignando o tento, quando reclamado por alguns jogadores botafoguenses, mandou tirar o off-side, annullando, por conseguinte o goal feito e já por elle marcado.

A PRELIMINAR

Foi realizada, entre os conjuntos de amadores do Botafogo e do Brasil, cabendo a victoria áquelles, com facilidade pela elevada contagem de oito a um.

NARIZ POSTO FORA DE CAMPO

Quasi ao findar o jogo, Nariz foi posto fóra de campo. Os verdadeiros motivos que levaram o juiz a este acto ignoramos. No entretanto dá, da violencia com que vinha actuando o player botafoguense, e alguns dos seus companheiros, achamos ter o arbitro tardado demais a tomar aquella resolução.

Botafogo e Carioca são os ponteiros

A terceira "rodada" do campeonato carioca de football definiu nos seguintes postos os concurrentes da Federação Metropolitana:

1º logar:

Botafogo — 2 victorias e 1 empate; 11 goals pró e 5 contra. Saldo 6. Pontos ganhos 5; perdido 1.

Carioca — 2 victorias e 1 empate; 4 goals pró e 1 contra. Saldo 3. Pontos ganhos 5; perdido 1.

2º logar:

Bangú — 1 victoria e 2 empates; goals pró 12 e 11 contra. Saldo 1. Pontos ganhos 4 e perdidos 2.

3º logar:

Andarahy — 1 victoria e 1 empate; 9 goals pró e 5 contra. Saldo 4. Pontos ganhos 3 e perdido 1.

4º logar:

Vasco da Gama — 1 victoria, 1 derrota e 1 empate; 10 goals pró e 7 contra. Saldo 3. Pontos ganhos 3 e perdidos 3.

5º logar:

Olaria — 1 derrota; 2 goals pró e 5 contra. "Deficit" 3. Pontos perdidos 2.

6º logar:

Madureira — 2 derrotas; 1 goals pró e 6 contra. "Deficit" 5. Pontos perdidos 4.

7º logar:

Brasil — 3 derrotas; 1 goal pró e 10 contra. "Deficit" 9. Pontos perdidos 6.

Treinam amanhã os infantis do S. Christovão

Na quadra da rua Figueira de Mello ensaiarão, amanhã, ás 20 horas, os basketballers infantis do São Christovão. Nelson Adriano, director do Departamento Infantil de basketball do alvi-negro da zona norte, pede o pontual comparecimento da "gurysada".

Torneio Aberto

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

A Liga Carioca de Football fez proseguir, ante-hontem, o seu Torneio Aberto, com a realização das seguintes partidas:

YOLANDA x YPIRANGA

A's 13.45 horas, foi realizado no campo do America F. C., perante uma regular assistencia, a partida extraordinaria entre os quadros do Yolanda e do Ypiranga, em disputa do Campeonato Carioca do Sport Menor, patrocinado pel' "A Batalha".

Foi uma partida muito movimentada e interessante que terminou favoravelmente ao quadro do Yolanda por 2 x 1, após uma peleja renhida e cheia de phases de emoção.

ENCOURAÇADO "M. GERAES x FLUMINENSE F. C.

No mesmo local, perante um regular publico, defrontaram-se as equipes do Fluminense F. C., da Liga Carioca, e do Encouraçado "Minas Geraes".

Foi um jogo fraco, dada a grande superioridade dos tricolores que não encontraram muita difficuldade para triumphar pela contagem significativa de 7 x 0.

Os quadros foram estes:

FLUMINENSE: — Armando; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

MINAS GERAES: — Freitas; Parcimeata e Albino; Chaves, Camello e Cardoso; Espidio, Paranhos, Leopoldo, Zé Luiz e Olympio.

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro de Santa Maria.

Após alguns ataques o Fluminense abriu a contagem por intermedio de Tintas.

Dada a saida Russo investe ao receber passe de Brant e fez o 2º ponto dos seus. O dominio dos tricolores é grande: Sobral consegue fazer o 3º ponto, com pequeno intervallo.

Tintão, logo a seguir, recebendo um centro de Sobral, faz de cabeça o 4º ponto, e com esta contagem terminara a phase inicial.

Reiniciado o jogo, o predominio dos tricolores continúa. Tintão emendando um passe de Sobral, marca o 5º ponto dos seus. Os outros dois pontos foram obtidos pelos players Russ e Pirica.

E com os tricolores atacando com insistencia crescente, termina o jogo com o seu triumpho pela contagem de 7 x 0.

Sobral, um dos melhores elementos do quadro tricolor no jogo de ante-hontem contra o Minas Geraes

MODESTO X BOMSUCCESSO

No estadio da rua Alvaro Chaves, perante um regular publico, foi realizado o esperado encontro entre os fortes conjuntos do Modesto F. C., da Sub-Liga, e do Bomsuccesso F. C., da Liga Carioca.

As duas equipes estavam assim constituidas:

MODESTO: — Luiz; Rubens e Walter; Cito, Gunga e Waldemar; Alfredo (Lessa), Theodomiro, Cavallaria, Gallego e Mosqueira.

BOMSUCCESSO: — Durval; Ignacio e Nenem; Nico, Danilo e Eurico; Geninho, Bibi, Isaac, Hermes e Miro.

O jogo foi iniciado com relativo equilibrio entre os dois quadros, porém, pouco a pouco foi accentuando o dominio do Modesto, que terminou vencendo pela contagem de 2 x 0, tendo feito os pontos Cavallaria e Lessa.

SERRANO X PALESTRA

No mesmo local, foi realizado o jogo transferido entre os quadros do Serrano F. C. e do Palestra Italia, os quaes se apresentaram assim formados:

SERRANO: — Werneck; Augusto e Arlindo; Sampaio, Americo, e Alcides; Ferreira (Sampaio II), Campanha, Franco, Audo e Picolé.

PALESTRA ITALIA: — Aldair; Ettero e Toscano; Bias, Flavio e Tostes; Oldemar (Mimi), Fortes, Heitor, Raphael e Braga.

O jogo caracterizou-se desde o inicio pelo dominio do quadro petropolitano, que foi pouco a pouco assenhoreando-se do campo, até lograr a victoria por 4 x 1 sobre o seu adversario, tendo feito os pontos: Picolé 3 e Ferreira 1 os do Serrano; Raphael 1, o do Palestra.

Divisão intermediaria

A tabella de turno das zonas sul e norte

O Departamento Technico da Federação Metropolitana de Desportos organizou para o turno das zonas sul e norte da Divisão Intermediaria, a tabella seguinte:

ZONA SUL

JUNHO, 2:
Portugal-Brasil x Cocotá.
Viação Excelsior x Jardim
River x Japoema.
Confiança x Sporting.

JUNHO, 9:
Central x Portugal-Brasil.
Cocotá x Viação Excelsior.
Jardim x River.
Boa Vista x Japoema.

JUNHO, 16:
Sporting x Cocotá.
Portugal-Brasil x Viação Excelsior.
Jardim x Boa Vista.
Central x Japoema.

JUNHO, 23:
Confiança x Central.
Cocotá x River.
Viação Excelsior x Boa Vista.
Portugal-Brasil x Japoema.

JUNHO, 30:
Portugal-Brasil x Sporting.
Central x Cocotá.
River x Viação Excelsior.
Jardim x Confiança.

JULHO, 7:
Boa Vista x Portugal-Brasil
Confiança x Viação Excelsior.
Sporting x Jardim.
Japoema x Cocotá.

JULHO, 14:
River x Sporting.
Portugal-Brasil x Confiança.
Cocotá x Jardim.
Central x Boa Vista.

JULHO, 21:
Portugal-Brasil x Japoema.
Sporting x Viação Excelsior.
Confiança x River.
Central x Jardim.
Boa Vista x Cocotá.

JULHO, 28:
Jardim x Japoema.
Cocotá x Confiança.
River x Boa Vista.
Sporting x Central.

AGOSTO, 4:
Viação Excelsior x Central
Japoema x Confiança.
Portugal-Brasil x River.
Boa Vista x Sporting.

AGOSTO, 11:
Jardim x Portugal-Brasil.
Viação Excelsior x Japoema.
Central x River.
Confiança x Boa Vista.

ZONA NORTE

JUNHO, 2:
Santissimo x Irajá.
Oriente x Campo Grande.
Deodoro x Magno.
Cordovil x Ideal.
União x Sudan.

JUNHO, 9:
S. José x Santissimo.
Irajá x Oriente.
Campo Grande x Deodoro.
Magno x Cordovil.
Ideal x União.

JUNHO, 16:
Sudan x Irajá.
Santissimo x Oriente.
Deodoro x Ideal.
Cordovil x Campo Grande.
S. José x Magno.

JUNHO, 23:
União x S. José.
Irajá x Deodoro.
Oriente x Cordovil.
Ideal x Campo Grande.
Sudan x Magno.

JUNHO, 30:
Santissimo x Sudan.
S. José x Irajá.
Deodoro x Oriente.
Magno x Ideal.
Campo Grande x União.

JULHO, 7:
Cordovil x Santissimo.
União x Oriente.
Sudan x Campo Grande.
Irajá x Magno.
Ideal x S. José.

JULHO, 14:
Deodoro x Sudan.
Santissimo x União.
Oriente x Ideal.
Campo Grande x Irajá
S. José x Cordovil.

JULHO, 21:
Magno x Santissimo.
Sudan x Oriente.
União x Deodoro.
S. José x Campo Grande
Cordovil x Irajá.

JULHO, 28:
Ideal x Santissimo.
Campo Grande x Magno.
Irajá x União.
Deodoro x Cordovil.
Sudan x S. José.

AGOSTO, 4:
Oriente x S. José.
Magno x União.
Santissimo x Deodoro.
Cordovil x Sudan.
Irajá x Ideal.

AGOSTO, 11:
Campo Grande x Santissimo.
Oriente x Magno.
S. José x Deodoro.
União x Cordovil.
Ideal x Sudan.

Campistas e nictheroyenses empataram

UM "PLACARD" DE 2 x 2

Na partida de ante-hontem, entre os seleccionados de Campos e Nictheroy, verificou-se um empate de 2 x 2.

Os teams que se defrontaram eram os seguintes:

Campistas — Cabuto, Tote e Gazeta; Violeta, Jorge e Gentil; Waldyr, Cri-Cri, Tilio, Solar e Bragado.

Nictheroy — Firmo, Vieira e José; Vadinho, Alvaro e Dudu'; Lady Chico, Almir, Manoel e Vanois.

Na preliminar, o Humaytá venceu o scratch Collegial, de Nictheroy pelo score de 3 x 1.

Os scores verificados no campeonato da cidade

Com a disputa dos jogos da terceira "rodada", foram até o momento as seguintes as contagens já verificadas:

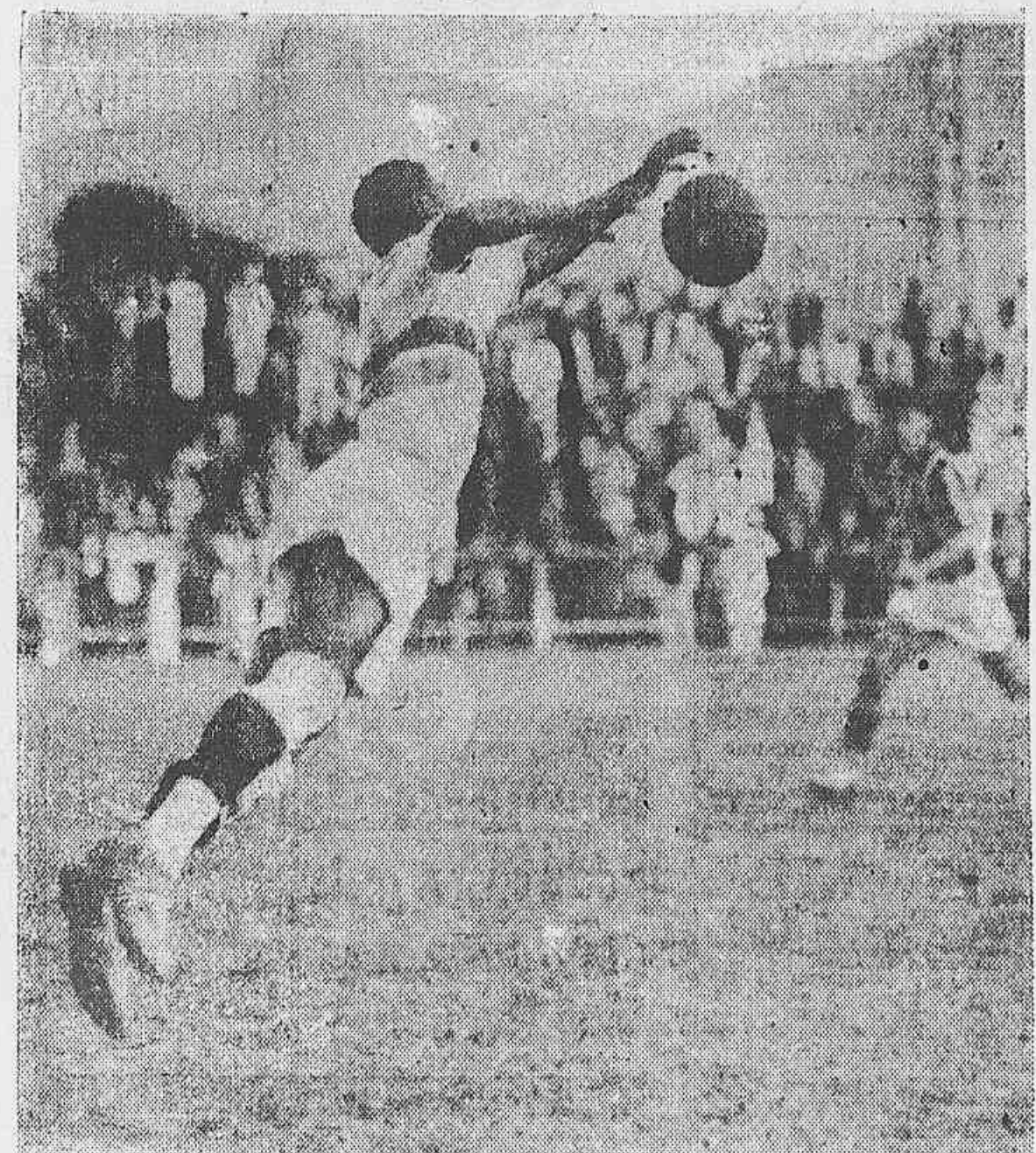
5 x 1	2 vezes
5 x 2	1 vez
5 x 4	1 "
4 x 4	1 "
3 x 0	1 "
3 x 3	1 "
2 x 0	1 "
1 x 1	1 "
1 x 0	1 "

O numero de pontos marcados attinge a 50.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O VASCO DA GAMA SAGROU-SE VENCEDOR DA REGATA DE NOVISSIMOS E O GUANABARA BI-CAMPEÃO DE WATER-POLO

O Carioca abateu o Madureira por 1 x 0

Pópó autor do ponto da victoria — Nos segundos quadros venceu o Madureira pelo score de 4 x 1

Onça, esforça-se pela conquista do balão, escorado por Fraga e Deco

Perante regular assistencia, o Madureira e o Carioca fizeram uma interessante luta, que, embora falha de technica, foi, no entanto, cheia de lances de enthusiasmo. O Carioca obteve sobre o seu leal adversario a sua segunda victoria, e conserva-se, ainda, no primeiro posto da tabella. O resultado foi fructo de melhores valores do gremio da Gavea. A sua defesa, composta de elementos de reconhecido valor, nos minutos finaes, quando o Madureira reagiu sem treguas, soube manter-se com firmeza, inutilisando todos os esforços dos defensores do gremio da estação que lhe empresta o nome.

Nos primeiros momentos, o Carioca deu a impressão de que iria vencer com relativa facilidade, tal a impetuosidade dos seus avantes.

E varias vezes Onça teve que intervir com firmeza e presteza, salvando o seu arco de quedas quasi certas.

Neste periodo de jogo, Popó conseguiu, com forte canhotada, o ponto que veiu assegurar ao Carioca os louros da tarde. O tempo final foi iniciado com os commandados de Lino no ataque. Ao faltarem 20 minutos para o final da luta, os deanteiros do Carioca erradamente cairam na defesa, e esse erro lhes ia custando o amargor da derrota. Neste final de tempo, o Madureira substituiu Jorcelino e Dentinho por Lorico, ex-player do Flamengo, e Aragão. Lorico começou dando mais apoio ao ataque dos suburbanos e, assim, o arco guarnecido por Jaguaré passou duas situações criticas. Em uma dellas, Aragão, só, poz o couro violentamente por cima, e na outra o couro chocou-se na trave horizontal.

O gremio da Gavea demonstrou, mais uma vez, que tem optima defesa; entretanto, a sua linha de frente ainda não possue o necessario entendimento.

Bello instantaneo de Onça, quando praticava boa defesa

OS VENCEDORES EM REVISTA

O quadro do Carioca demonstrou, mais uma vez, que lhe falta conjunto, principalmente entre os seus deanteiros. Jaguaré, como sempre, foi figura de destaque, seguido de Lino e Otto. Vianna teve senões. Bené bom, bem como Alcides. Entre os forwards não ha nomes a destacar.

OS VENCIDOS

O Madureira apresentou uma boa equipe, que soube perder com lisura. Onça foi a figura de primeiro plano. Tulca superior a Fraga. Ferro e Camisa, entre os medios, foram os melhores. Na linha de frente, Bahiano bom e os demais com altos e baixos.

OS QUADROS

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

Carioca — Jaguaré, Lino e Vianna; Beneventuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Armandinho, Jayme (depois Franklin) e Popó.

Madureira — Onça, Tulca e Fraga; Ferro, Jocelino (depois Lorico) e Camisa; Adilson, Noca, Bahiano (depois Aragão); Taninho (depois Bahiano) e Dentinho (depois Taninho).

O JUIZ

A arbitragem do prelio esteve a cargo de Solon Ribeiro, que actuou com bastante energia e imparcialidade precisa. Em summa, s. s. agradou plenamente.

A PRELIMINAR

No jogo preliminar, que foi disputado com bastante ardor, teve a prejudical-o a actuação do juiz, sr. Manoel da Costa, que foi desastrado em toda a linha. O jogo finalizou com o score de 4 x 1 a favor do Madureira.

O JOGO PRINCIPAL

O Carioca deu a saida e atacou pela ala esquerda, mas Tulca desviou o balão para o centro do campo. Nova investida dos cariocas, e Fraga concede o primeiro corner, que, batido por Roberto, foi defendido por Onça. Atacam os deanteiros do Madureira e Jaguaré é chamado a praticar a sua primeira defesa. Armandinho, de posse da pelota, tenta passar pelos backs, mas Tulca pratica espectacular tirada, salvando o seu posto.

A linha deanteira do Madureira melhora sensivelmente a sua exhibição, obrigando os backs adversarios a se empregar com energia.

Atacam os do Carioca. Roberto corre pela sua ala e centra. Armandinho passa a Alcides, este a Popó. O ponteiro esquerdo corre em direcção ao goal de Onça e, proximo ao arco, desfére violento shoot que o keeper não consegue deter. Estava assim registrado o

1º GOAL DO CARIOCA (POPO')

Reiniciado o prelio, nota-se uma forte reacção dos commandados de Bahiano, mas a defesa adversaria está attenta. Jaguaré é chamado a intervir por varias vezes, para deter shoots de Adilson e Noca, que agem de forma destacada.

Com o Madureira no ataque, termina o primeiro tempo, com o score favoravel ao Carioca de 1 x 0.

SEGUNDO TEMPO

O Madureira reinicia o prelio e Noca experimenta Jaguaré com um shoot de meia altura, que o keeper defende.

O club do suburbio ataca novamente e Vianna concede corner. Adilson bate o escanteio e forma-se uma escrimage na porta do goal do Carioca, mas Jaguaré afasta o perigo.

Roberto recebe o balão de Bené e escapa pela sua ala e, proximo ao goal, arremata, mas Onça pratica sensacional defesa.

A reacção dos suburbanos é notavel. Todos procuram tirar a differença do cartaz, que permanece favoravel ao Carioca. Neste momento é que a defesa do gremio vencedor tem opportunidade de demonstrar as suas qualidades, tal a impetuosidade dos deanteiros contrarios.

O goal de Jaguaré é visado pelos deanteiros do Madureira, sendo insano o trabalho dos backs para conter os "artilheiros".

Mesmo assim, alguns ataques dos rapazes do Carioca collocaram em cheque a defesa do Madureira, obrigando Onça a praticar difficeis defesas.

Se não fôra a sagacidade do arqueiro suburbano, os atacantes do Carioca teriam conseguido maior numero de pontos, por occasião dos avanços.

E, sem que os do Madureira conseguissem desmanchar a differença, terminou o prelio, accusando o "placard" a victoria do Carioca pelo score minimo de 1 x 0.

A abertura da "season" do remo

O VASCO FOI O MAIOR VENCEDOR

Na enseada de Botafogo, teve lugar, ante-hontem, a regata de novissimos, promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Grande foi o interesse despertado por esta festa nautica que teve o seguinte resultado:

1.º pareo — Estreantes — Yoles a 4 remos. 1.º lugar, "Yara" do Guanabara; em 2.º, "Alcyon" do Vasco.

2.º pareo — Principiantes — Yoles a 2 remos. 1.º lugar, "12 de Outubro" do São Christovão; em 2.º "Ibis" do Vasco.

3.º pareo — Principiantes Yoles a 8 remos. 1.º lugar, "Marambaia" do Natação; 2.º, "Estrella Solitaria" do Guanabara.

4.º pareo — Novissimos — Canoés. 1.º lugar, "Falsão", do Vasco; em 2.º, "Ruth Ferreira", do S. Christovão.

5.º pareo — Novissimos — Double-scull. 1.º lugar, "Simoun", do Guanabara; 2.º, "Cangur, do Natação.

6.º pareo — Estreantes — Yoles a 2 remos. 1. lugar, "Ibis", do Vasco; em 2.º, "12 de Outubro", do São Christovão.

7.º pareo — Principiantes — Yoles a 4 remos. 1.º lugar, "Alzira", do Natação; em 2.º, "Yara", do Guanabara.

8.º pareo — Principiantes — Canoés. 1.º lugar, "Biguá" do Guanabara; em 2.º, "Falsão", do Vasco.

9.º pareo — Novissimos — Yoles-Giggs a 4 remos. 1.º lugar, "Gago Coutinho", do Vasco; em 2.º, "Cecy", do Natação.

10.º pareo — Novissimos — Yoles-Giggs a 2 remos. 1.º lugar, "Catu'" do Natação; em 2.º, "Luiz" do Natação.

11.º pareo — Estreantes — Yoles á 8 remos. 1.º lugar, "Pereira Passos", do Vasco; em 2.º, "Estrella Solitaria", do Guanabara.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Em 1.º lugar: Vasco da Gama, com 4 primeiros, 3 segundos e dois terceiros; em 2.º, Guanabara e Natação, com 3 primeiros 3 segundos e 2 terceiros; em 3.º, S. Christovão, com 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro; em 4.º, Boqueirão com 3 terceiros e em 5º lugar, S. C. Fluminense, com 1 terceiro.

WATER-POLO

O GUANABARA SAGROU-SE CAMPEÃO DA CIDADE

Perante uma regular assistencia, realizou-se, domingo, na piscina do Guanabara, a rodada de encerramento do campeonato de water-polo.

Vencendo o Vasco, seu adversario de domingo, o Club de Regatas Guanabara, mais uma vez, conquistou o titulo de campeão da cidade, em ambos os quadros.

O feito dos players guanabarinos foi recebido com grandes manifestações de enthusiasmo pela assistencia.

Foram os seguintes os jogos realizados na tarde de ante-hontem:

Natação x Boqueirão

Os teams principaes foram os seguintes:

Natação: Bittencourt — Zezé — Mandarino — Duprat — Laviola — Aurelio e Tertuliano.

Boqueirão: — Lucy — Nelson — Bahiano — Schneweiss — Rosas — Guaisch e Trevia.

A peleja terminou empatada por dois a dois. Foram autores dos pontos: Aurelio e Mandarino, os do Natação, e Guarischi, os do Boqueirão.

O Boqueirão protestou na summula, contra a validade do segundo goal do Natação, conquistado com o player em off-side.

Serpa, do Guanabara

Dirigiu á luta o sr. Obrahão Saliture.

No jogo preliminar, o Boqueirão saiu vencedor w. o.

Guanabara x Vasco da Gama

Para a peleja principal, os clubs apresentaram os seguintes elementos:

Guanabara: Nestor — Edson — Edu' — José — Serpa — Theberge e Murillo.

Vasco da Gama: Moringue — Raphael — Annibal — Severino — Oriente — Mendonça e Sebastião.

Juiz — C. R. Schneewet.

A partida terminou com a victoria do Guanabara por dez a zero.

Foram autores dos goals: Theberge, Serpa e Mendes, 3 goals, cada um; e Edu', 1 goal.

Na luta secundaria, de grande importancia para os cruzmaltinos, saiu vencedor ainda o Guanabara, por um a zero, goal feito por Flavio, logo no inicio.

A peleja foi dirigida pelo sr. Aurelio Peres Domingues.

O Santos F. C. triumphou por 4x2

PORTO ALEGRE, 26 (Especial para O JORNAL) — Realizou-se, hoje, novo encontro do Santos F. Club com um quadro riograndense. A partida esteve muito renhida, mas o Santos conseguiu impor-se, vencendo pela contagem de quatro a dois.

O quadro santista segue para Pelotas, amanhã.

Volleyball feminino, em Icarahy

O CLUB DE REGATAS DERROTOU O PRAIA CLUB

Os ultimos embates commemorativos do centenario de Nictheroy estão sendo effectuados na vizinha cidade, tendo por campo o gymnasio do tradicional club de Regatas Icarahy.

Hontem marcava a tabella o ultimo jogo de volley-ball feminino, entre as equipes do Icarahy Praia Club e Club de Regatas Icarahy, contando aquelle uma victoria sobre o Praia das Flexas e este uma derrota imposta por este ultimo.

As torcidas de ambos os lados eram enthusiastas e o Praia, tido como favorito, em consequencia dos seus ultimos feitos, não escondia a alegria da prevista victoria sobre o seu adversario, já derrotado pelo Praia das Flexas.

Acconteceu, porém, que as componentes da equipe do glorioso Icarahy desenvolveu um jogo tão forte, que abateu o invicto, pelo score de dois a um, provocando com esse resultado o empate entre os tres concurrentes pela contagem de uma victoria e uma derrota.

Esse feito do Club de Regatas Icarahy provocou o reinicio do jogo, e tendo marcado para o proximo domingo o encontro entre o Praia das Flexas e o Praia Club.

As vencedoras da pugna de hontem, representando o veterano Club de Regatas Icarahy, foram as seguintes senhoritas: Véra Leite, Maria Elza, Veda Victor, Stella Mello, Neméa Tavares e Heliana Vieira.

Os matches do campeonato da Liga Paulista

PORTUGUEZA, DE SANTOS x CORINTHIANS

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Grande foi o publico que assistiu hontem, ao encontro, em disputa do Camponato da Liga Paulista, no Campo S. Jorge, entre os quadros do Portugueza, de Santos, e o S. C. Corinthians.

O jogo transcorreu animado registrando-se no final da pugna a victoria do Corinthians por 2 x 0.

Sob as ordens do sr. Carlos Rusticelli cuja actuação foi regular, os teams se alinharam com a seguinte constituição:

S. C. CORINTHIANS: José; Jahu' e Menjou; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Mamede, Teleco, Alberto Ratto.

PORTUGUEZA: Ratto; Alvaro e Virgilio; Norberto, Archimedes e Delpopolo; Palhinha, Rebolo, Libertinio, Quim e Gildo.

Foram autores dos pontos do Corinthians Mamede e Teleco, ambos no segundo tempo.

HESPANHA x PAULISTA

SANTOS, 27 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, á tarde, mais um jogo do Campeonato da Liga Paulista de Football. O Hespanha F. C., local, enfrentou o C. A. Paulista, da capital.

A assistencia foi numerosa. A partida transcorreu bastante equilibrada sendo observada rigorosa disciplina, terminando com um merecido empate de 3 pontos. Na phase inicial o club visitante conseguiu dois tentos contra 0. Na segunda phase o club visitante conseguiu mais um tento emquanto que o quadro local conseguia 3 tentos, empatando dessa maneira o jogo.

Foram autores dos pontos do Hespanha, Carrera e Ondino (3).

Os do Paulista foram conquistados por Paco (contra), Jayme e Sebastião. Os quadros actuaram sob as ordens do juiz sr. Attilio Simão, com a seguinte constituição:

HESPANHA: Pedro; Monte e Soletto; Justino, Dino e Paco; Carrera, Ondino, Nabor, Luiz e Nestor.

PAULISTA: Rodrigues; Campos e Pedro; Bruno, Palermo e Alcides; Caetano, Sebastião, Nape, Heitor e Jayme.

O Andarahy empatou em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 26 (Especial para O JORNAL) — No prelio de hoje, entre o Andarahy e o Tupy, verificou-se um empate de 2 x 2.

Fizeram os goals do Tupy, Mauricio e Lage, e os do Andarahy, Mineiro.

O campeonato da L. C. Basketball

FLAMENGO x FLUMINENSE E' O PRINCIPAL MATCH DA NOITE

Em disputa da parte preliminar do campeonato da L. C. Basketball serão realizados, na noite de hoje, os seguintes encontros:

BOQUEIRÃO x ALLIADOS — Esplanada do Castello — Arbitro, Eugenio Riehl; Fiscal, Sylvio Fonseca; Chronometrista, Paulo Rodrigues; apontador, Fernando Zurli e delegado, Heitor Novaes.

FLAMENGO x FLUMINENSE — Gymnasio do Fluminense — Arbitro, Harold Oest; fiscal, Manoel R. Moreira; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Jovelino Andrade e delegado Alfero Novaes.

GRAJAHU' x SANTA HELOISA — Rua Maquiné, 86 — Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Aloysio Pedreira Machado; Chronometrista, Renato de Almeida Rego; apontador Octavio Moraes e delegado, Fouad Chalfun.

TIJUCA x S. C. MACKENZIE — Gymnasio do Tijuca — Arbitro, Alvaro Affonso; fiscal: Kleber de Carvalho; Chronometrista, Affonso Costa; apontador, Oswaldo Lemos mos Coelho e delegado, José Monteiro Valente.

"A noite sportiva" da Casa do Caboclo

UM CONCURSO PARA A ESCOLHA DO MAIS QUERIDO CAPITÃO DE FOOT-BALL DESTA CAPITAL

O cantor regional "De Carambola," organizou, para ser levado a effeito, no dia 11 do proximo mez, na "Casa do Caboclo", uma festa artistica, intitulada "A noite sportiva". Haverá um concurso entre os espectadores, para a escolha do mais querido capitão de quadro de football, dos clubs existentes nesta capital.

OS PREMIOS

Ao capitão do club mais votado será conferida uma custosa e artistica medalha de oiro, e ao segundo collocado, uma medalha de bronzo.

COMO SERA' FEITA A VOTAÇÃO

No dia da festa o espectador receberá do porteiro do theatro, um coupon, onde cada um espectador escreverá o nome do seu preferido, depositando depois a cedula em uma urna que se achará á disposição dos votantes no "hall" do theatro.

O CIRCUITO DA GAVEA

A EQUIPE PORTUGUEZA TOMARA' PARTE NA CORRIDA

— E' grande o enthusiasmo em torno das provas —

O volante portuguez Henrique Les hfeld no treino, hontem, na Gavea

Cresce o enthusiasmo entre os concorrentes e o publico pela grande prova automobilistica de domingo, denominada "Circuito da Gavea", grande premio "Cidade do Rio de Janeiro", com a qual se acham inscriptos volantes da fama de Portugal, da Argentina e do Brasil.

Hontem, foi noticiado que o celebre volante portuguez Henrique Leifeld, representante do Automovel Club de Portugal não correria por ter sido o seu carro sorteado com o n. 36, isto é, o ultimo da fila. Lerfeld pretendia trocar o seu numero com o do seu compatriota Almeida Araujo, ao qual coube o n. 2. Como a isso se opponha o regulamento da corrida, a pretensão do corredor lusitano foi indeferida. Dahi sua contrariedade, logo desfeita, porém, com as explicações da direcção do Automovel Club, as quaes foram aceitas pelo nosso hospede.

Dessa forma, as corridas automobilisticas não deixarão de ter o concurso da equipe portugueza, o que, certamente, pelo valor dos seus componentes muito brilho irá dar á mesma.

INICIA-SE HOJE O EXAME MEDICO DOS CORREDORES

Tendo o dr. Gastão Guimarães, director geral de Assistencia Municipal, designado os drs. Alvaro Lourenço Jorge, chefe de Clinica Medica, Agenilio Calado de Castro, chefe de Oto-Laryngo-Ophtalmologia e Nilton Campos, Neuro-Psychiatra, para examinarem os corredores inscriptos para disputar o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, previne aos interessados que esses exames serão iniciados hoje, ás 20 horas, na secção de Oto-Rhino-Laryngo-Ophtalmologia e no Serviço de Clinica Medica, do Hospital de Prompto Soccorro, durando até a proxima quinta-feira dia 30 do corrente.

O POLICIAMENTO GERAL NO DIA DA CORRIDA

O capitão chefe de Policia, por indicação do dr. 2º Delegado Auxiliar designou o delegado Paula Pinto para dirigir o policiamento geral no dia da grande corrida automobilistica. Hoje ás 11 horas, realizar-se-á uma reunião desta autoridade com o dr. Edgard Estrella, Inspector Geral do Trafego e os commissarios especialmente designados para auxilial-o, para assentar em definitivo as medidas a serem postas em execução naquelle dia.

COMO ENTRARA' O PUBLICO NO DIA DA GRANDE PROVA

Para perfeita regularidade dos serviços de ingresso do publico no recinto onde se realizará a disputa do famoso "Circuito da Gavea", a Commissão Sportiva do Automovel Club resolveu estabelecer a seguinte ordem de entradas:

a) — Os portadores de ingressos para camarotes de numeros 1 a 25, entrarão pelo portão da Praça Arthur Bernardes, e os de numeros 26 a 50, pelo Leblon;

b) — Os automoveis que se destinarem ao recinto da corrida, entrarão pelo portão do Leblon;

c) — Os carros que se destinarem aos logares marcados em numero limitado em 50, na Avenida Niemeyer, deverão entrar pelo portão do Leblon, até ás 7 horas;

d) — os portadores de ingressos simples e archibancadas entrarão pelo Leblon e pela Praça Arthur Bernardes, indistinctamente;

e) — Os bilhetes só terão valor qaundo destacados nas borboletas;

f) — Os portadores de quaesquer especie de ingressos deverão guardar o canhoto dos mesmos.

OS CARROS INSCRIPTOS

Estão inscriptos para disputarem o "Circuito da Gavea" este anno os carros dos seguintes numeros:

Ford V 8, n. 8 — Bugatti, n. 7 — Alfa-Romeo, n. 5 — Fiat, n. 4 — Chevrolet, n. 3 — Hudson, n. 2 — Adler, n. 2 — Studebaker, n. 3 — Crysler, n. 1 — Willys, n. 1 — La Sale, n. 1 — Ford, n. 1 — Kissel, n. 1 — Steyr, n. 1 — Dodge, n. 1 — Duesenber, n. 1.

Quando realisava um treino na estrada da Gavea foi victima de um accidente, o carro Hudson, do volante mineiro Orlando Gott. A barata virou, resultando receberem ferimentos o conductor e o seu mechanico, José Botelho, felizmente sem importancia.

O carro está sendo reparado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sob a conducção de O. Ulloa, Tacy levantou facilmente o Classico "Barão de Piracicaba" — Silenciosa (A. Rosa), Cortezia (R. Sepulvedo), Nautilus (O. Ulloa), Tomyrim (G. Costa), Ponta Negra (G. Costa), Soneto (R. Sepulveda), Fifa (J. Canales) e Roxy (G. Costa) venceram as provas restantes — As apostas, pouco animadas, não foram além de 339:940$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Numeroso o publico que se fez presente ante-hontem ao campo hippico da Gavea, onde o Jockey Club Brasileiro levou a effeito a 27ª reunião da temporada do anno corrente.

O Classico "Barão de Piracicaba", no percurso de 1.200 metros, com 12:000$000 ao primeiro collocado, que era a prova de melhor dotação, levou ás ordens do juiz de partidas as potrancas Tacy, Organdi e Lagosta, sendo que a cauteira elegeu favorita a defensora da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado, e o potro paranaense Flageolet, que fazia sua estréa.

Confirmando as esperanças que os seus responsaveis nutriam em suas patas, a optima Tacy conservou, com facilidade, o titulo de invicta que vem mantendo, porquanto derrotou Organdi por dois corpos, sem nunca se empregar.

A corrida começou com o successo de Silenciosa, que A. Rosa dirigiu a contento. A descendente de Printer foi no final fortemente acossada por Sem Reserva, que lhe ficou a palheta.

— Cortezia, sob a conducção de R. Sepulveda, triumphou commodamente no terceiro pareo, tendo Lucena como "runner-up".

— Num arremate electrizante, Nautilus (O. Ulloa) e Mandchuria (H. Herrera) cruzaram a linha de sentença emparelhados, tendo o juiz de chegadas proclamado Nautilus como victorioso.

— De uma á outra ponta, sempre perseguido pela Yéa, que o secundou a oito corpos, Tomyrim, com Geraldo Costa, tornou a travar relações com o vencedor.

— Aproveitando-se de terem alguns adversarios largado mal, isto após o toque da sirene, Ponta Negra, desalojando Rob Roy, conteve a carga de Bilhete e assignalou o seu segundo exito desta estação. Ponta Negra foi dirigida pelo habil Geraldo Costa.

— Soneto, que na semana anterior … volta a fa… … mais qualificados, como sóe acontecer com Le Revard, Romana e Kazoo, que empataram em terceiro, Morrinhos, Servidor, Lord Breck, Picaflor e Twinbar. Ricardo Sepulveda conduziu com proficiencia.

— Considerado força destacada, Madcap não póde, no emtanto, supportar o ataque de Fifa, que, impulsionada por Julio Canales, o derrotou sem sobras, por um corpo. Embora perdendo, Madcap demonstrou ser um parelheiro aproveitavel.

— Geraldo Costa levou ao marcador o util Roxy, na derradeira justa, sendo que Adarga o secundou a um corpo e meio.

— O "starter" teve altos e baixos. As apostas não foram alem de 339:940$000, e o "meeting", cujo horario foi cumprido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

106 — Premio "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Silenciosa, 52 ks., A. Rosa.
2º Sem Reserva, 54 ks., O. Ulloa.
3º Rainheta, 53 ks., A. Silva.
4º Diabrete, 51 ks., W. Andrade.
5º Molleiro, 54 ks., F. Vaz.

Tempo: 106". Ganho com esforço por palheta; o 3º a dez corpos. Ratelo de Silenciosa, 20$900; dupla (12), 17$900. Placês: 20$700 e 45$600. Movimento: …:390$000. Entraineur: C. … Rosa. Criador: o proprietario. Proprietario Antenor Lara Campos. Filiação: Printer e Jessica. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Sem Reserva pulou na frente, sendo durante todo o percurso acossado por Silenciosa. A seguir, corriam Diabrete, Rainheta e Molleiro, muito proximos uns dos outros, tendo no meio da grande curva Rainheta passado para terceiro. Ao entrarem na recta, Sem Reserva atacou Silenciosa, que, resistindo, não se entregou e venceu, com esforço, por palheta. A mais de 10 corpos, em terceiro chegou Rainheta, que deixou Diabrete longe. Molleiro terminou ultimo distanciado.

107 — Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Réis 12:000$, 2:400$ e 600$000.
1º Tacy, 55 ks., O. Ulloa.
2º Organdi, 51 ks., L. Souza.
3º Flageolet, 53|54 ks., A. Freitas.
4º Lagosta, 51 ks., H. Herrera.

Não correu Miracaia. Tempo: 75" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a cinco corpos. Ratelo de Tacy, 12$800; dupla (14), 14$300. Placês: não houve. Movimento: 11:460$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Tocaia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 2 annos.

Flageolet despontou, mas foi logo desalojado por Tacy e Organdi, estando Lagosta em ultimo. Uma vez na frente, Tacy não se apercebeu das investidas de Organdi e triumphou com a luz de dois corpos sobre a adversaria. Flageolet foi terceiro a varios corpos e Lagosta encerrou o lote.

108 — Premio "Destemido" — 1.400 metros — 7:000$ — 1:400$ e 350$000.
1º — Cortezia, 51|52 kilos, R. Sepulveda.
2º — Lucena, 51 kilos, J. Canales.
3º — Graphil, 53 kilos, G. Costa.
4º — Poaya, 51 kilos, O. Ulloa.
5º — Amambahy, 53|54 kilos, A. Freitas.
6º — Japó, 53 kilos, A. Silva.
7º — Mauá, 52 kilos, C. Pereira.
8º — Escrava, 51 kilos, W. Cunha.

Não correu Alter Ego. Tempo: 83" 3|5. Ganho facil, por tres corpos; o 3º a um corpo.

Ratelo de Cortezia — 63$500; dupla (23) — 87$000. Placês: 49$500 e …

Movimento: 19:240$000. Entraineur: F. J. A. Assumpção. Proprietario: Carlos M. de Figueiredo. Filiação: Aymestry e Aristagora. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão na curva do morro, Cortezia não deixou que Lucena se approximasse e venceu facilmente, com a luz de tres corpos. Graphil foi terceiro, a um corpo de Lucena, precedendo a Poaya, Amambahy, Japó, Mauá e Escrava.

109 — Premio "At M'dan" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Nautilus, 54 kilos, O. Ulloa.
2º — Mandchuria, 52 kilos, H. Herrera.
3º — Stayer, 54 kilos, J. Mesquita.
4º — Nioac, 54 kilos, J. Canales.
5º — Canto Real, 54 kilos, A. Freitas.
6º — Franceza, 52 kilos, G. Costa.

Tempo: 99". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a tres corpos. Ratel. de Nautilus — 40$900; dupla (14) — 33$200. Placês: não houve.

Movimento: 26:520$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Nadine. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Franceza, Nioac, e Nautilus correram nestas posições os trezentos metros iniciaes, após o que Nautilus assume a deanteira e Nioac passa para segundo. A seguir iam Canto Real, Mandchuria e Stayer. Ao entrarem na recta, Mandchuria desprende-se do trás e se approxima, conseguindo, nas especiaes, bater Nioac, seu companheiro de "box", que não póde desalojar Nautilus. Dahi em deante Mandchuria lutou desesperadamente com Nautilus, com elle transpondo o disco numa mesma linha, tendo o juiz de chegadas declarado Nautilus como o ganhador. Stayer foi terceiro, precedendo a Nioac, Canto Real e Franceza.

200 — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.
1º — Tomyrim, 49 kilos, G. Costa.
2º — Yéa, 53 kilos, S. Batista.
3º — Marreeiro, 53 kilos, P. Spiegel.
4º — Quilos, 55 kilos, O. Ulloa.
5º — Eckner, 49|50 kilos, A. Rosa.
6º — Garboso, 49 kilos, J. Mesquita.
7º — Colonna, 53 kilos, W. Cunha.

Tempo: 104". Ganho facil por oito corpos; o 3º a tres corpos.

Ratelo do Tomyrim — 39$200; dupla (14) — 39$800. Placês: 16$400 e 22$800.

Movimento — 37:6?0$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e La Faucheuse. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Tomyrim triumphou com a vantagem de oito corpos, facil, de um a outro extremo, sempre seguido de Yéa, que o secundou sem resultado durante todo o percurso. Marreeiro, que partiu pessimamente, ainda foi terceiro, a tres corpos de Yéa, deixando Quilos á cabeça.

201 — Premio "Gtippa" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Ponta Negra, 48|49 kilos, G. Costa.
2º — Bilhete, 54 kilos, R. Sepulveda.
3º — Rob-Roy, 54 kilos, S. Gutierrez.
4º — Chouannerie, 52 kilos, S. Batista.
5º — Despilchado, 53 kilos, I. Souza.
6º — Martillero, 52 kilos, W. Andrade.
7º — Trompito, 58 kilos, O. Ulloa.
8º — Libertino, 50 kilos, C. Pereira.
9º — Lorraine, 53 kilos, P. Costa.

Tempo: 105". Ganho firme por dois corpos; o 3º a tres corpos.

Ratelo de Ponta Negra — 64$700; dupla (23) — 42$400. Placês: 19$600 — 22$500 e 31$700.

Movimento: 50:280$000. Entraineur: Arnico de Brito. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Asteroide e Zelika. Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

Partida pessima, após o toque da sirene, porquanto Martillero, Libertino e Lorraine pularam atrazadissimos. Rob Roy correu na ponta os primeiros metros, após o que foi desalojado por Ponta Negra, que, uma vez na vanguarda, não mais se entregou e resistiu ao ataque de Soneto, que a assediou no final do percurso. Rob Roy foi terceiro, impondo-se a seis adversarios.

202 — Premio "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Soneto, 52 ks., R. Sepulveda.
2º Le Revard, 49 ks., G. Costa.
3º Romana, 53 ks., S. Batista.
3º Kazoo, 53 ks., J. Mesquita.
5º Morrinhos, 58 ks., O. Ulloa.
6º Servidor, 56 ks., H. Herrera.
7º Lord Breck, 55 ks., A. Rosa.
8º Picaflor, 53 ks., S. Gutierrez.
9º Twinbar, 54 ks., B. Cruz.

Tempo: 104" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a quatro corpos. Ratelo de Soneto, 21$100 — 18$100. Movimento: 29$700; dupla (12), 36$100. Placés: 52:840$000. Entraineur: Trajano de Carvalho. Importador: Ricardo Sepulveda. Proprietario: João J. de Figueiredo. Filiação: Lord Wembley e Salomé. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Le Revard correu na frente até duzentos metros antes do disco, ponto onde Soneto a elle se junta para dominal-o pouco adeante e fazer sua a victoria com a vantagem de um corpo. Romana e Kazoo empataram o terceiro logar.

203 — Premio "Zanana" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Fifa, 51 ks., J. Canales.
2º Madcap, 56 ks., W. Cunha.
3º S. Largo, 53 ks., W. Batista.
4º Coringa, 52 ks., W. Cunha.
5º Bon Ami, 55 ks., G. Feijó.

Tempo: 146" 1|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a tres corpos. Ratelo de Fifa, 59$600; dupla (15), 129$400. Placês: 47$400 e 16$400.

Movimento: 62:910$000. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: o Haras Gomes Camisa. Proprietario: Dr. Lara Campos Junior. Filiação: Well Meant e Voluntad. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Madcap despontou, sendo em seguida desalojado por Corin… …

Bem variantes a carreira desenvolveu-se … Bahianinho … Ao chegar á ultima curva, ponto onde Madcap se junta a Coringa, S. Largo passa por terceiro, seguido de Fifa … Bon Ami em ultimo. Ao darem entrada na recta, Madcap dá conta de Coringa e dahi em deante … seu lado Fifa, que a … nal. Continuando na investida, Fifa a … especiaes e dahi em deante vae se avantajando para no disco ter a luz de um corpo. Sueno Largo, que se classificou terceiro a tres corpos, precedeu a Coringa e Bon Ami.

204 — Premio "Yevey" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Roxy, 54 ks, G. Costa
2º Adarga, 54 ks, S. Batista
3º Mon Secret, 53 ks, H. Herrera
3º Zamorim, 51 ks, O. Ulloa
5º Carmel, 55 ks, J. Mesquita

Tempo 104" 2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; os 3º a 4 corpos. Ratelo de Roxy, 33$700; dupla (12), 86$900. Placés: 22$000 e 23$000. Movimento: 70:620$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Domingos Suarez.

Movimento geral de apostas: 339:940$000.

Proprietario: O. B. Fonseca. Filiação: Lord Brasil e Mad Dolson. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

— Estado das pistas: grama os premios "Barão de Piracicaba" e "Destemido" e areia os demais, estando ambas pesadas.

Roxy venceu com esforço de ponta a ponta, seguido até ás geraes … Zamorim e dahi em diante pela

Adarga, que o atacou rudemente. Mon Secret e Zamorim empataram o terceiro logar.

A magnifica potranca Tacy, que, triumphando no Classico "Barão de Piracicaba", manteve o honroso titulo de invicta

O TURF NOS ESTADOS

EM S. PAULO

KATURNO LEVANTOU O G. P. "CRIAÇÃO PAULISTA"

A reunião de ante-hontem, no Hyppodromo da Moóca, em S. Paulo, foi presenciada por um publico numeroso e enthusiasta e offereceu o resultado que abaixo publicamos.

1º pareo — … — 1º Saxonia (A. Molina); 2º Lumar (J. Nascimento); 3º Janda (E. Silva). Tempo: 65". Rateios: …. 15$900 e 107$000.

2º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º Braz Cubas (A. Lopez); 2º Garça (A. Arthur); 3º Blefe (L. Lobo). Tempo: 95". Rateios: 34$700 e 54$500.

3º pareo — 1.600 metros — 3:000$ — 1º Valparaizo (F. Biernascky); 2º Crepusculo (E. Silva); 3º Estro (L. Lobo). Tempo: 107" 3|5. Rateios: 27$900 e 79$800.

5º pareo — 1.300 metros — 4:000$ — 1º Audaz (J. Montanha); 2º Saromy (F. Biernascky); 3º Inana (T. Batista). Tempo: 84" 2|5. Rateios: 77$500 e 32$200.

6º pareo — G. P. "Criação Paulista" — 1.650 metros — 10:000$ — 1º Katurno (L. Gonzalez); 2º Rumba (F. Biernascky); 3º Tomate (C. Fernandez). Tempo: 94" 1|5. Rateios: 17$100 e 52$900.

7º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º Zoada (F. Biernascky); 2º Blue Devil (J. Montanha); 3º Manda-chuva (L. Lobo). Tempo: 109". Rateios: 49$800 e 40$800.

8º pareo — 1.700 metros — 4:000$ — 1º Almanzora (T. Batista), 2º Capacete de Aço (L. Lobo); 3º Bagrassu' (E. Silva). Tempo: 111" e 4|5. Rateios: 53$300 e 104$700.

9º pareo — 1.700 metros 5:000$ — 1º Yedo (T. Batista); 2º El Tigre (A. Molina); 3º Moron (A. Henriques). Tempo: 111" 2|5. Rateios: 31$500 e 128$300.

10º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º Valdenegro (L. Gonzalez); 2º Ducca (A. Arthur); 3º Amparo (E. Silva). Tempo: 109" 2|5. Rateios: 55$600 e 54$700.

— Estado da pista: optimo.

— Movimento geral de apostas: 255:046$000

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas hontem no Moinho dos Ventos:

1º pareo — Grande Premio "Edmundo Bastian" — Distancia 1 200 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Venceram: 1º Adalina; 2º Dorita. Tempo, 81 1|5. Poules simples 20$, dupla 57$200.

2º pareo — 1.200 metros — 1º Gaucha; 2º Garra; 3º Aluado. Tempo, 78" 1|5. Poules simples, 25$300 e 17$300; dupla 26$800.

3º pareo — 1.300 metros — 1º Bohemio; 2º Audaz. Tempo, 98" 1|5. Poules simples, 29$800 e 24$600; dupla 35$900.

4º pareo — 1.600 metros — 1º Odecam; 2º Estilhaço. Tempo, 104" e 3|5. Poules simples, 65$000 e. … 99$800; dupla 37$700.

5º pareo — 1.600 metros — 1º Real y Médio; 2º Mininela. Tempo, 103" 4|5. Poules simples 34$100 e 26$800; dupla 76$200.

6º pareo — 1.500 metros — 1º Malhechor; 2º Hurbstone. Tempo, 97" 1|5. Poules simples, 60$800 e 219$100; dupla 52$300.

7º pareo — 1.700 metros — 1º Calvino; 2º Dox. Tempo, 111" 4|5. Poules simples, 37$200 e 29$500; dupla, 99$900.

8º pareo — 1.600 metros — 1º Enzor; 2º Revolução. Tempo, 104" 1|5. Poules, simples 19$200 e 42$500, dupla 29$900.

9º pareo — 1.600 metros — 1º Compromisso; 2º Brasileira. Tempo, 103". Poules, simples 16$300 e 24$700; dupla 29$900.

Movimento geral das apostas, …. 81:180$000. Pista, boa.

O TURF NO ESTRANGEIRO

NA ARGENTINA

AZAFRAN LEVANTOU O G. P. "PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Os presidentes sr. Getulio Vargas e general Agustin Justo chegaram, ás 15 horas e 30, ao Hippodromo Argentino, em carruagem "a Daumont", escoltada por um esquadrão de granadeiros a cavallo.

Ao passar a carruagem deante das tribunas populares, prorromperam as acclamações ao presidente do Brasil, que foi obrigado a manter-se de pé todo o tempo para corresponder ás manifestações de sympathia da assistencia que enchia á cunha todas as dependencias do prado.

As mesmas ovações se repetiram quando o sr. Getulio Vargas penetrou na tribuna official.

O Grande Premio "Presidente Getulio Vargas" na distancia de dois mil metros, dotado com os premios de 8.000 pesos para o vencedor e de 1.600 pesos para o segundo collocado, foi brilhantemente levantado pelo parelheiro "Azafran", montado pelo jockey Olivetez, no tempo de 122 segundos.

Collocaram-se em 2º Ganadro e em 3º Martillero.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) — Prohibir a inscripção do cavallo "Marroeiro", por indocilidade na partida;

b) — Chamar a attenção dos tratadores dos animaes "Despilchado" e "Ponta Negra", para a indocilidade dos mesmos animaes;

c) — Confirmar a suspensão imposta pelo "starter", de duas reuniões, ao jockey Sixto Gutierez, no premio "Felippa", da reunião de 26, por infracção do art. 149, do Codigo de Corridas;

d) — Suspender, por uma reunião, o aprendiz Pierro Vaz, por infracção do art. 153, do Codigo de Corridas, no premio "Little One", da reunião de 25;

e) — Chamar, á secretaria da Commissão de Corridas, hoje, ás 17 horas, os jockeys, aprendizes e tratadores;

f) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 18 e 19 do corrente mez.

Os "artilheiros"

PLACIDO ASSUMIU A "LEADERANÇA" DOS MARCADORES DE GOALS

Com a disputa da 3ª rodada do campeonato da cidade, os "artilheiros" da Federação Metropolitana alinham-se com os seguintes numeros de goals conquistados:

Placido (Bangu')	5
Carlos Leite (Botafogo)	4
Ladislão (Bangu')	4
Nena (Vasco)	4
Nilo (Botafogo)	3
Astor (Andarahy)	3
Romualdo (Andarahy)	3
Luiz Carvalho (Vasco)	2
Popó (Carioca)	2
Arthur (Botafogo)	2
Alvaro (Botafogo)	2
Pierre (Olaria)	2

Placido, o "artilheiro-mór"

Julinho (Bangu')	2
Bahianinho, Gradim, Cicero e Jucá (Vasco); Modesto (Brasil); Aragão (Madureira); Palmier, Mineiro e Chagas (Andarahy); Luizinho (Bangu'); Franklin e Déco (Carioca), cada um	1

Ha, portanto, um total de 60 goals marcados.

As resoluções da F. A. B. A. C.

A directoria da Fabac, em sua reunião ordinaria de hontem, resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria, afim de serem discutidas na mesma, além de outros assumptos de interesse da Federação, a possibilidade de ser organizado um campeonato aberto de football, basketball e tennis, sem prejuizo do campeonato e torneios officiaes da mesma Federação, devendo a mesma assembléa ser realizada no proximo dia 3 de junho, para o que são convocados os clubs filiados.

O movimento tennistico

Pernambuco e Humberto Costa vencedores do Campeonato Aberto do Paulistano — O Fluminense de posse da Taça "Elizabeth Cabot" — Resultados dos jogos officiaes

Os apreciadores do tennis tiveram com o dia de domingo uma das jornadas mais movimentadas e interessantes da actual temporada. E concorrendo ainda mais para a espectativa em que se achavam tinham tambem as suas attenções voltadas para S. Paulo, onde o II Campeonato Aberto do Paulistano reuniu as nossas melhores raquettes, em disputa com os melhores valores locaes. Felizmente o resultado dessa competição foi sobremodo honroso para as côres cariocas, como verão a seguir.

PERNAMBUCO x HUMBERTO COSTA VENCEDORES DO CAMPEONATO DO PAULISTANO

Já são, naturalmente, sabidos do publico, pelos vespertinos de hontem, os resultados verificados nas finaes do II Campeonato Aberto do grande publico paulista.

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa conseguiram dois expressivos triumphos, nas provas de single o primeiro e na de duplas de cavalheiros em que ambos formaram equipe.

A sra. Florence Teixera seria, certamente, o outro elemento carioca que, como tudo indicava, deveria levantar as categorias de single de damas e duplas mixtas, se não fôra uma subita indisposição que a impediu de participar das finaes das ditas provas.

Isto não importa em uma diminuição no brilho dos titulos alcançados pelos vencedores sras. Daisy Bastos na single e o par A. Dalla Déa-Felinto Pedrosa na mixta, amadores de classe reconhecida, principalmente as duas damas, que já recentemente, na competição do seu club com o Country, fizeram-se notar pelas suas actuações.

Porém, a nota surprehendente da competição foi, sem duvida, a derrota de Nelson Cruz, o consagrado campeão paulista ante Hans Guther, o novo elemento que se vem destacando em cada torneio.

E não é dizer que o seu triumpho foi um desses acontecimentos fortuitos, aliás, não muito raros. Não. Foi, segundo todas as noticias que tivemos, bem merecido e admiravelmente conquistado.

Actuando com muita segurança e proficiencia, soube quebrar a regularidade de seu forte contendor e resistir-lhe á magnifica reacção, quando conseguiu igualar a vantagem dos scores que lhe era desfavoravel por dois a zero. Assim, com o score de 4 a 4 a ultima série foi jogada debaixo de uma grande ansiedade por parte da assistencia, mas Gunther manteve o mesmo nivel do jogo, muito variado e activo com que esgotou a resistencia de Nelson, que se velu, afinal, batido por 6 a 4.

Foi, em summa, no dizer de um brilhante collega paulista, "uma partida bastante interessante e que excedeu de muito a espectativa sobre o jogo de Hans Gunther, cuja actuação foi notavel, quer no ataque como na defensiva, demonstrando não só uma segurança na execução dos golpes como, tambem, nas collocações da bola, facto que veiu crear sérios embaraços ao seu adversario".

AS IMPRESSÕES DE RICARDO PERNAMBUCO

Logo após a sua chegada, tivemos opportunidade de ouvir de Pernambuco as suas impressões sobre o importante torneio:

— Evidentemente, as melhores possiveis — diz o nosso jogador numero 1. — Independentemente de nossos triumphos, a acolhida que sempre nos dispensam os de São Paulo é de tal modo captivante, que só guardamos saudades.

Quanto á parte technica do campeonato, nada deixou a desejar. Foi brilhantissima. Houve partidas admiravelmente jogadas, em que ficou evidenciado o grande progresso e animação que reina em São Paulo pelas coisas do tennis.

Basta que lhe diga que, desde os quartos de finaes, a assistencia foi sempre avultada, e no dia das finaes não havia um logar vago nas archibancadas.

— E a victoria de Gunther sobre Nelson? — indagámos.

— Bonita. Elle a mereceu, muito embora sua classe ainda não esteja no mesmo nivel da do seu vencido. com muita segurança e fez demonstração de uma technica bastante promissora.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes do torneio:

Sing-cav. — Ricardo Pernambuco venceu a Humberto Costa por 6 x 2 — 2 x 6 — 6 x 4 e 6 x 3.

Dup.-cav. — Ricardo Pernambuco-H. Costa venceram a I. Simoni-S. L. Campos por 6 x 8 — 6x4 — 7x5 e 6x2.

Dup. dam. — Alice Dalla Déa-Daisy Bastos venceram a Olga M. Kry-Myriam Almeida por 5x3 — 6x2 e 6x2.

Dup. mixtas — A. Dalla Déa-Filinto Pedrosa venceram a F. Teixeira-R. Pernambuco, por desistencia.

Sing. de damas — Daisy Bastos e Florence Teixeira, por desistencia.

Ricardo Pernambuco, reaffirmou, mais uma vez, a sua classificação de n.º 1, ao vencer o II Campeonato Aberto do Paulistano

O FLUMINENSE DE POSSE DA "TAÇA ELISABETH CABOT"

Com o amplissimo triumpho conquistado, sabbado e domingo, o Fluminense acha-se de posse definitiva da taça "Elisabeth Cabot", o lindo trophéo que John Cabot offereceu para ser disputado entre o seu club o Country, e o tri-color.

As provas de domingo, as duplas, perderam muito do seu interesse pela situação já perfeitamente definida a favor do club vencedor que, no dia anterior, obtivera nove dos dez matches disputados. Mas, ainda assim, foram jogadas com bastante ardor e decidida vontade de vencer.

No sabbado, as partidas de singles offereceram, como nota palpitante, os revézes soffridos por José de Verda frente a Julio Isnard e por Oswaldo de Freitas ante Jayme Guimarães, este em 3 incisivos sets.

Qualquer dos dois vencedores deu provas de um progresso dos mais expressivos, mormente Jayme Guimarães, que já no torneio de classe de seu club sobrepujára a Carlos Palhares e Herbert Mesquita, este um dos primeiros figurantes da "ruking-test" carioca.

OS RESULTADOS GERAES

A competição apresentou os seguintes resultados, que damos, seguidos dos valores em pontos que representava cada partida:

Fluminense F. Club — J. Isnard venceu a José de Verda por 6x2 — 3x6 — 6x2 e 6x1 (10); J. Guimarães a O. de Freitas por 6x3 — 7x5 e 6x4 (8); C. Palhares a M. Horlick por 2x6 — 6x4 — 6x4 — 0x6 e 6x4 (7); C. Rangel a H. Minor por 6x3 — 6x4 e 10x8 (6); J. Willensens a J. Abreu por 6x0 — 6x8 e 6x4 (5); S. Pedrosa a J. Gordon por 6x8 — 6x1 — 6x4 e 6x4 (4); L. D. Martins a J. Sampaio por 7x5 — 6x3 e 7x5 (3); R. Mayal a G. de Menezes por 6x3 — 8x6 e 6x2 (2); A. Willensen e J. Buarque Macedo por 6x2 — 6x0 e 6x4 (1); H. Mesquita-J. Guimarães a Minor-J. Abreu por 6x4 — 6x2 e 6x3 (6); Sylvio e Fabricio Pedrosa a G. Niemeyer e A. Thomaz por 8x6 — 6x3 e 6x2 (4), e A. Lage-R. Peixoto a J. Buarque-J. Sampaio por 6x1 — 6x4 e 6x0 (2). Total: 12 victorias e 58 pontos.

Country — J. Cabot venceu a H. Mesquita (9) — J. Cabot-O. Freitas a J. Isnard-G. Prechel por 6x1 — 6x4 e 8x6 (10); C. Gill-M. Hollick a C. Rangel-C. Palhares por 6x4 — 6x2 — 6x8 e 6x3 (8). Total: 3 victorias e 27 pontos.

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

Nos jogos officiaes registraram-se os seguintes resultados:

1ª DIVISÃO

VASCO 3 x TIJUCA 2

Vasco — A. Pires-J. Loureiro venceram M. Willington-R. Ribeiro por 6x4 e 6x3, e a E. Gonçalves-U. Pires, por 6x4 — 3x6 e 6x4. C. Sollani-L. Oliveira e M. Willington-R. Ribeiro, por 6x4 e 6x3. Total: 3 victorias.

Tijuca — H. Soares venceu a E. Vieira por 6x1 e 6x1. E. Gonçalves-M. Pires a C. Sol'ano-L. Oliveira, por 6x4 — 3x6 e 7x5. Total: 2 victorias.

FLUMINENSE 5 x BRASIL 0

Fluminense — H. Filgueiras-A. Lage venceram a E. Côrte-W. Avevedo, por 6x0 e 6x1. L. D. Martins-A. Mello Junior, por 6x0 e 6x0. Saramago a C. H. Harmarn, por 4x6 — 6x3 e 6x1. As duplas do Fluminense venceram a numero 2 do Brasil por ausencia. Total: 5 victorias.

PAYSANDU' 3 x BOTAFOGO 2

Paysandu' — C. H. Heushaw-H. Hallawell venceram C. Rolin-E. Bastos por 6x3 e 6x1, e a L. Ramos-O. Trompowski por 6x3 — 2x6 e 6x2. E. Bullocej-Monissy a C. Rolin-E. Bastos por 6x4 e 6x1. Total: 3 victorias.

Botafogo — Claudio Silveira venceu a J. Moffat por 7x5 e 6x3. L. Ramos-O. Trompowsky a A. Bullock-H. Monissy por 6x4 — 1x6 e 6x2. Total: 2 victorias.

D. Intermediaria — C. R. Botafogo 3 x America, 2; Fluminense, 5 x Andarahy, 0; Vasco, 4 x Villa, 1.

2ª Divisão — Paysandu', 3 x Botafogo F. C., 2; S. Christovão, 3 x Brasil, 2; Tijuca, 5 x Olaria ,0.

O Estudantes venceu em Ribeirão Preto

TAUBATE', 27 (A. M.) — Ante numerosa assistencia, realizou-se hontem o encontro entre o S. C. Taubaté e o Estudantes de S. Paulo.

Sob as ordens do juiz da delegação do Estudantes, os quadros se alinharam assim:

Estudantes — Pedrosa, Agostinho e Chaim; Newton, Bento e Lysandro; Junqueirinha, Luizinho, Carlos, Benzonillo e Von.

Pedroza, keeper do Estudantes

Taubaté — Zanel, Cello e Gradin; Antias, Renato e Zé Luiz; Euclydes, Paulo, Cassio, Domingos e Rolando.

A partida, bem disputada, terminou com o score de 4 x 2 favoravel ao Estudantes de S. Paulo. O primeiro tempo finalizou com a contagem de 2 x 0 dos Estudantes.

Foram autores dos pontos do vencedor Luizinho (2), Carlos e Von, e os do vencido, Domingos e Paulo.

O athletismo entre infantis e juvenis

O Departamento Technico da Liga Carioca resolveu, de accordo com o programma athletico da presente temporada, realizar no proximo dia 2 de junho uma competição preparatoria para infantis e juvenis, destinada aos jovens athletas pertencentes ou não aos clubs filiados. Com o fim de facilitar as inscripções dos mesmos, decidiu ainda o director technico que os exames medicos para a classificação serão feitos até a proxima quinta-feira e as inscripções nas provas, no campo e no momento da realização das mesmas, tudo de accordo com as categorias dos athletas e horario das provas.

Suspeitava da esposa

E impellido pelo ciume, acordou-a a golpes de navalha e caco de garrafa — Detalhes da sangrenta occurrencia da rua Saccadura Cabral — Declarações da victima no Prompto Soccorro

Na manhã de domingo, verificou-se á rua Saccadura Cabral uma occurrencia chocante pelo alto grão de perversidade de um individuo deshumano.

Ciumento ao extremo, um negociante luzitano aggrediu a esposa a navalha e caco de garrafa, quando ella dormia, fugindo em seguida.

CIUMES

Muito embora o procedimento correcto de Conceição da Silva Povoas, portugueza, de 43 annos, não desse margem para suspeitas pouco decorosas, seu marido, o luso Manoel Duarte Povoas, estabelecido com o Café Transatlantico e uma casa de accessorios de borracha á rua Saccadura Cabral, numero 63 vinha de ha muito desconfiando da fidelidade conjugal da esposa.

E, confiado em suas duvidas, passava a aggredir a mulher quasi diariamente, pelos motivos mais futeis.

O espectaculo quotidiano dos ciumes estupidos de Povoas constituia para a infeliz Conceição e seus filhos um martyrio. E' que proviam o desenlace de tantas dissensões.

Conceição da Silva Povoas, no leito do Prompto Soccorro

PREMEDITAÇÃO

Ao que se deduz, Manoel premeditou o crime.

Depois de fingir que se retirava pela porta da loja, que deixou encostada, saiu pela officina de borracheiro. Assim se julgava isento de suspeitas.

AGGRESSÃO

Após ter entretido violenta discussão com a esposa, na loja, Conceição foi deitar-se. A's 4.30 horas Manoel entrou no quarto conjugal, de onde a felicidade do lar muito desertara e onde agora entrava o espirito da desgraça.

Armado com uma navalha e um caco de garrafa, o ciumento, pé ante pé, avançou, qual novo Othelo, para o leito, onde, placidamente repousava da ardua labuta diaria a infeliz mulher. E, sem hesitar, passou a ferir furiosamente a mãe de seus filhos, que, accordada bruscamente pela dor entrou em luta com o aggressor, procurando se defender.

Aos gritos de Conceição, sua filha Jandyra, que conta já 18 annos, accordou e correu para o quarto da genitora, deparando com o triste espectaculo.

"MAMAE! MAMAE!"

No meio de lençóes, colchas, travesseiros, leito, e resto manchado de sangue Conceição gemia desesperadamente, coberta pelo liquido vital, que aos borbulhões jorravam de seus multiplos ferimentos.

Allucinada, a menor correu para a mãe, gritando com voz indescriptivel, que alarmou toda a vizinhança:

— "Mamãe! Minha mãe!"

O covarde aggressor evadira antes de Jandyra penetrar no quarto, saltando por uma janella.

SOCCORROS

Vizinhos penetraram na casa e, sabedores do occorrido, apressaram-se em requisitar uma ambulancia da Assistencia Municipal para cujo posto Central a victima foi transportada.

Ali constatou-se que soffrera ferimentos produzidos por navalha no braço esquerdo, e na cabeça, por objectos cortantes. Seu estado é grave.

Manoel Duarte Povoas, o criminoso

NA POLICIA

O commissario Amador, do nono districto, posto ao corrente dos factos, compareceu ao local, tomando as providencias de sua alçada e requisitando a presença dos peritos e filmagem da D. G. I.

No Hospital de Prompto Soccorro, o delegado dr. Annibal Martins Alonso, onde, mão grado o estado da victima, conseguiu arrancar-lhe algumas declarações.

Falando com difficuldade, pois é delicado seu estado ainda, d. Conceição contou que fora, de facto, seu marido que a ferira, impulsionado pelo ciume que, já ha tempos, vinha nutrindo della. E depois pintou em cores tristes sua vida conjugal nos ultimos tempos.

As declarações da victima foram reduzidas a termo pelo escrivão Cardoso Coelho, com a presença de duas testemunhas.

ASSEGURADOS OS BENS AOS MENORES

Estando o criminoso foragido e sua esposa hospitalizada — e sendo seus filhos menores, o delegado Martins Alonso requereu ao juiz dos ausentes que assegurasse os bens do casal aos filhos.

Sua solicitação foi attendida.

A REPUBLICA ARGENTINA E SEU DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O que deve a pecuaria do paiz irmão á collaboração de suas instituições scientificas

O dr. Cesar Pinto, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz e professor da Escola Nacional de Veterinaria do Rio, hoje, ás 17 horas, fará uma conferencia no Salão nobre do Club de Engenharia á Avenida Rio Branco, sobre "A Republica Argentina, o seu desenvolvimento economico e o que deve a Pecuaria do paiz irmão á collaboração de suas instituições scientificas".

A conferencia será presidida pelo dr. Paulo Felippe, presidente do Club de Engenharia e illustrada com muitas photographias e dispositivos mostrando os Institutos Scientificos, estabelecimentos de ensino superior, fazendas, etc., visitados pelos alumnos do ultimo anno da Escola Nacional de Veterinaria do Rio de Janeiro que durante 45 dias permaneceram naquelle paiz em commissão do governo brasileiro, chefiada pelos drs. Cesar Pinto e Thomaz da Rocha Lagôa.

Foram convidados os srs. dr. Ramon J. Carcano, embaixador argentino; dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; dr. Rodrigo Octavio, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura; prof. Antonio Fontes, director do Instituto Oswaldo Cruz; prof. Alvaro Alberto, presidente da Academia Brasileira de Sciencias; e altos funccionarios do Ministerio da Agricultura.

A conferencia é publica, sendo convidados os cidadãos argentinos residentes nesta capital, professores, estudantes e demais interessados pelo assumpto.

MARCADO PARA O DIA 31 O PAGAMENTO DA CENTRAL

O director da Central do Brasil determinou que o pagamento do corrente mez fosse iniciado a partir do dia 31 deste.

Nesse sentido foi expedida circular.

Radio = Jornal

[illegible]

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A voz do commercio. Das 19,30 ás 20 horas — Programma nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de estudio. A's 20,30 — Continuação do Radio Sketch, Adão e Eva em 1935. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional Das 22,30 ás 23 hs. — Programma Ida e Volta dos estudios da PRB-9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Discos — Noticias de Ultima Hora e Curiosidades. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento Internacional. A's 23,30 — Ultima chronica. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos; das 13 ás 13.30 horas — Cine Radio Jornal, feito pelo jornalista Celestino da Silveira; das 18 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional de Publicidade da Imprensa Nacional; das 20 ás 23 horas — Programma de studio com os seguintes artistas: Sylvio Caldas — Sonia Barreto; Manoel Monteiro; Esmeralda Ferreira; Ilidia Sobral — Manoel Caramés — Xavier Pinheiro — Grupo da Serenata — Jazz Symphonico e Grande Orchestra Philips.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil — Previsão do tempo — Discos variados; 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Official; das 20 ás 20.10 horas — Chronica sportiva; das 20.10 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso; das 21.15 ás 23 horas — Programma regional.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino — Noticias de interesses geraes — Discos; das 11 ás 13 horas — Discos; das 16 ás 17 horas — Hora do Lar; das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; das 19 ás 19.15 horas — Boletim meteorologico; das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico; das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional, em diversas linguas; das 20.15 ás 21 horas — Reinicio do programma de musica — Notas sociaes — Varias noticias; das 21 ás 23 horas — Transmissão no studio: com o concurso de Fausto Paranhos — Mario Moraes — Isis Silva — Orchestra Jazz — Noel Rosa — Murillo Caldas — Aracy de Almeida — Conjunto Regional; com acompanhamentos feitos pelo maestro Felisberto Martins e radio-theatro, com Pinto Filho e Maria Vidal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico; ás 10.30 horas — —O masi gentil programma; ás 11.30 horas — Boletim informativo; ás 12 horas — Musica seleccionada; ás 18 horas — Radio-apperitivo; ás 18.20 horas — Previsões do tempo; ás 18.30 horas — Rio Cheio de Luz — Commentario elegante; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Yvette Canejo — Regional — —Arnaldo Amaral — Orchestra Columbia; ás 20.30 horas — Madelou Assis — Bill Dann — Dedé — C. Frias — Conjunto Original; ás 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6, São Paulo que fala; ás 21.30 horas — Radio Educadora de Campinas — Orchestra de cordas; ás 22 — Neiva Gomes — Radiolettes; ás 22.15 — Pixinguinha; ás 2.30 horas — Dupla Joel e Gaucho — Gadé; ás 22.45 horas — Gastão Cottini — Orchestra de Cordas; ás 23 horas — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Hora infantil da Tia Lucia — Sciencias Physicas — Comentarios sobre a aula anterior.

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Historia da Civilização", pelo professor Pedro Calmon. Supplemento musical: Trechos seleccionados de musica symphonica.

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 19 horas — Discos; das 19 ás 19.30 horas — Programma voz de além mar; das 1.30 9ás 20 hode além mar; das 19.30 ás 20 hoás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio de um programma de musicas classicas, organizado pelo professor F. de Paula Basilio.

70 ANNOS DE EXISTENCIA E 246 MIL CONTOS DE CAPITAL

O que é a fabrica que produz o Ovomaltine

Se ha uma industria, cuja ephemeride mereça o maior realce, é esta que se irradiou da Suissa e se espalhou pelo mundo inteiro, com o nome de Wander, para beneficiar a humanidade. Industria poderosa para suavizar, em contraste com tantas outras, que tem como divisa a dor, o soffrimento, a destruição e a ruina. Wander quer dizer, entre os seus 1.500 productos de salvação, Ovomaltine, o mais propagado dos reconfortantes, que a medicina, pelos seus expoentes e pelas suas notabilidades, recommenda para os casos de fraqueza geral, de esgotamento physico e intellectual, de vigor sportivo, de neurasthenia, de gravidez, de partos, de aleitamento, de convalescenças e de regimens dieteticos.

Wander, desde o seu fundador, dr. Georg Wander, até hoje, sob a firma dr. A. Wander S. A., que é um exemplo de escrupulo e de aperfeiçoamento industrial. E, não fora assim, e, agora, ao festejar o seu 70º anniversario de fundação, com a sua matriz de Berna e mais treze fabricas succursaes espalhadas pelo mundo em fora, não teria o prestigio fulgurante de que goza no conceito da sciencia e na consciencia dos homens.

Georg Wander começou em Berna com dois operarios apenas e hoje possue nada menos de 5 mil obreiros nos seus serviços de fabricação. Começou por um esforço de arrojo e hoje póde annunciar o capital fantastico de 41 milhões de francos suissos, que equivalem a 246 mil contos da nossa moeda, á taxa cambial do dia! E' assim uma empresa colossal, que não teria attingido ao prestigio de que gosa em todo o mundo civilizado, impondo-se nos meios da sciencia medica, se não fora a superioridade indiscutivel dos seus productos.

Estes já são, em setenta annos de existencia, em numero de 1.500, numero que bem prova o labor incessante da grandiosa empresa. Para que falar de todos elles, nesta hora de festa? A fabrica atirou-os aos mercados consumidores e o mundo os consagrou. Mas, além do ovomaltine, a que já nos referimos, é bom que citemos outros productos dos benemeritos fabricantes, taes como o alucol, o formitrol, o cristolax, o jemalt, o maltosan, o nutromalt e o alcacyl. O ovomaltine é o grande restaurador de forças para os sports, como é prova o uso que d'elle fazem expoentes das varias modalidades sportivas como os exploradores de Everest e do Himalaya, Paavo Nurmi, Ricardo Zamora, Juna Hartmann, o cel. commandante dos corpos de Guisan, Walter Prager, Jinung Cherry, Maryse Bastie, os irmãos Schochlin e outros.

O dia de hontem foi de solemnidades em Neuenegg para commemorar os setenta annos das fabricas Wander. Estas festas, porém, não se podem limitar a um circulo restricto, quando expressam a gratidão do mundo a um grande empreendedor. Por isso, tambem aqui no Rio de Janeiro foi de jubilo a data, com as homenagens prestadas ao representante da Casa Wander, srs. Barbosa & Walter Ltda.

A ADMISSÃO DE SERVENTES NO MINISTERIO DA MARINHA

Ao ministro da Guerra, o ministro interino da Marinha informou, que a admissão de serventes para o edificio do Ministerio da Marinha está, provisoriamente, confiada á commissão de fiscalização de obras e que, segundo essa commissão, nem uma vaga existe no quadro respectivo, havendo varios candidatos já habilitados para as vagas futuras.

PARA O FUNCCIONAMENTO DA D. DO TRABALHO MARITIMO DA PARAHYBA

O ministro interino da Marinha, solicitou ao ministro Marques dos Reis, providencias no sentido de ser designado um representante desse ministerio, para servir junto á Delegacia do Trabalho Maritimo, em Parahyba, visto como o funccionamento da mesma delegacia só depende da presença do alludido representante.

NÃO E' DA COMPETENCIA DO MINISTERIO DA MARINHA

O ministro interino da Marinha transmittiu ao sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, o memorial endereçado a este Ministerio, pela Associação de Praticagem dos Portos, Barras e Rios Navegaveis do Estado do Ceará, o qual trata da inclusão de membros daquella Associação como contribuintes do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Marinha Mercante, assumpto da alçada desse Ministerio.

SEGURO CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO DOS COMMERCIARIOS

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro chama a attenção dos seus associados, para o decreto n. 161, de 15 de maio corrente, publicado no "Diario Official" de 21, que altera disposições do regulamento que, approvado pelo decreto n. 85, de 14 de março de 1935, estabelece as normas a que devem obedecer as operações de seguros contra accidentes do trabalho; bem como a exposição de motivos do ministro do Trabalho, que lhe segue.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

O Conselho Deliberativo elegeu o professor Renato Machado, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, para o periodo de 25 de maio de 1935 a 25 de maio de 1936.

Na mesma sessão elegeu membros da Commissão Executiva, os drs. Renato Machado, Pedro Paulo Paes de Carvalho, Maurity Santos e Abelardo Marinho, para o periodo de 25 de maio corrente á 25 de novembro de 1936.

Os recem-eleitos se empossarão na proxima sessão do Conselho.

REUNIÃO NO CENTRO DE CAFE'

A questão da Caixa de Aposentadorias e a safra cafeeira de 1935-36

Realizou-se hontem, no Centro de Café, uma reunião para tratar dos seguintes assumptos:

a) Providencias relacionadas com a proxima safra cafeeira de 1935-36;

b) Attitude que o commercio de café deve tomar quanto á contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

A's 11 horas, teve inicio a reunião, que foi presidida pelo sr. Sylvio Figueira.

O sr. Arnaldo Voigt solicitou que primeiramente fosse tratado o assumpto, da contribuição para a Caixa de Aposentadoria.

O presidente falou sobre a proposta, fazendo diversas considerações, principalmente sobre as quotas de 3 o/o e de 10 réis, fazendo sentir aos ouvintes que estas taxas vinham aggravar o café em cerca de 47 réis por sacca.

Voltou o sr. Arnaldo Voigt a falar sobre a questão, dizendo que a referida lei foi decretada sem audiencia dos interessados, que deveriam ser ouvidos sobre as possibilidades do commercio de café.

A seguir, usou da palavra o representante da firma Braz & Cia., protestando contra a lei que creou esse imposto, em nome dos lavradores de café.

Por proposta do sr. A. Jabourt, ficou resolvido enviar um officio á Associação Commercial, solicitando a sua intervenção na questão das aposentadorias.

O presidente da mesa fez sciente aos interessados que ia tratar da "alinea A", relativa á safra cafeeira de 1935-36.

O sr. Felix Pacheco pediu a palavra e propoz que fosse nomeada uma commissão para se entender com o Departamento Nacional do Café, sobre a proxima safra, tendo sido designados para este fim os srs. Galeno Gomes, Felix Fonseca, Christiano Hamann e a directoria do Centro de Café.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente dos portos do Norte, deu entrada domingo á tarde, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de São Luiz do Maranhão, o deputado José Maria Magalhães de Almeida e dr. Sergio Marcondes de Castro; de Fortaleza, José Gomes da Costa; de Recife, José Ulysses de Medeiros; de Aracajú, José Mendonça; da Bahia, Raul de Paula, Edgar Hargraves e Eduardo Ulup; de Ilhéos, sra. Enoy Conceição, e de Victoria, dr. Candido Ferreira Trancozo, Alfredo Luiz Greve, padre José Frota Gentil, dr. Renato Barbosa e Edmar Carvalho.

Com destino ao Norte, parte hoje ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, Toshio Nakai, Usaburo Yoshida, Kei Okuno, Ikuro Atsumi, membros da Missão Japoneza, em visita ao Brasil; Armando Calmon Costa e Nelson Tabajara de Oliveira, funccionarios do Ministerio do Exterior, e Yoshizo Saito; para Aracajú, Oscar Farias; para Recife, Alberto Craveiro; para João Pessôa, Orlando Stiebler; para Natal, doutor João Café Filho e para Fortaleza, dr. Francisco Saboya.

POR ONDE ANDA A GAROTO LUIZ?

Um appello aos leitores d'"O JORNAL"

A domestica Maria das Dores é mãe de um garoto de 3 annos, de nome Luiz. Não o podendo ter comsigo, no trabalho, Maria das Dores entregou o filho a uma vizinha, para que esta, como a aconselhou, o collocasse na Casa dos Expostos.

Aconteceu, porém, que, hontem, indo Maria das Dores ver o filho, naquelle estabelecimento, passou pelo dissabor de verificar que o menino ali não fôra entregue.

Afflicta, a pobre mãe procurou O JORNAL, onde pediu divulgassemos o facto, afim de que possa recuperar o seu filho, que, á occasião em que fôra entregue á vizinha, trajava capote vermelho e calça azul.

Luiz é de côr preta e sua mãe reside á rua Barão de Cotegipe, 1, para onde póde ser mandada qualquer noticia.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Escola Polytechnica, uma sessão ordinaria da Academia Brasileira de Sciencias, achando-se inscriptos varios academicos para fazerem communicações.

Especialmente convidado, o illustre professor de Physica da Faculdade de Philosophia e Sciencia e Letras de S. Paulo, dr. Gleb Wataghin, fará uma conferencia sobre "Physica nuclear e propriedades das particulas elementares".

Em sessão extraordinaria da Academia de Sciencias, que terá logar amanhã, ás 17 horas, no mesmo local, o prof. Wataghin dissertará sobre "Raios cosmicos", apreciando as ultimas acquisições da sciencia nesse novo dominio de pesquisas.

Ambas as conferencias serão publicas, não havendo convites especiaes.

"CASA DE MINAS GERAES"

A reunião preparatoria para a constituição do Comité do Estudante Mineiro

Com uma selecta assistencia, realizou-se no sabbado, na séde da "Casa de Minas Geraes", uma reunião preparatoria para a escolha dos elementos que irão constituir o Comité do Estudante Mineiro.

Aberta a sessão, em nome do Comité Central, o sr. Wanor Godinho convidou para presidir a sessão o universitario Floriano Peixoto de Mello, tendo este convidado para secretariar a mesa os universitarios Sylvio Guimarães e Joaquim F. Gonçalves. Depois de usar da palavra, o presidente da mesa, em bellissimo improviso, deu a palavra ao talentoso orador mineiro dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz, que produziu eloquente discurso, entrecortado de imagens de profundo civismo da terra mineira e lembrando, em vibrante oração, as mentalidades valorosas que enriqueceram as paginas da historia mineira. Falaram, ainda, o universitario Sylvio Guimarães, que produziu uma enthusiastica e calorosa oração á mocidade estudantina mineira, enaltecendo o emprehendimento ora erguido na capital da Republica e que elevará o nome das alterosas ainda mais no conceito dos Estados da União, e, por ultimo, em palavras sinceras e patrioticas, despertando o coração amigo e conselheiro da mulher mineira, falou a vibrante jornalista d. Conceição Andrade de Arroxellas Galvão.

O Instituto La-Fayette fez-se representar, nesta solemnidade, por uma commissão composta dos alumnos: Sylvio Leite — La-Fayette Côrtes Filho — Milton La-Fayette Côrtes — Manoel Lopes do Amaral — Manoel de Sá Junqueira de Andrade — Amanley Ferreira de Aguiar — Aldo Caldeira Colonia — Alonso José de Aguiar — Francisco Mitidieri e Oyalina Baylão e do inspector do Departamento Masculino, sr. José Marques dos Santos.

A "Casa de Minas Geraes" fará realizar, em seus salões, no proximo dia 31 do corrente, uma reunião de cordialidade, entre a imprensa carioca e a colonia mineira.

THEATRO E MUSICA

COMO SE MANIFESTARAM OS CRITICOS SOBRE A' PEÇA "FREDAINE VAE CASAR" EM CARTAZ NO RIVAL

Os jornaes cariocas, pelos seus criticos, louvaram todos "Le Mariage de Fredaine (Fredaine vae casar) a peça franceza de André Picard, em scena no Trianon, assim como a sua interpretação pelo elenco Dulcina-Odilon. São de Heitor Lima, no "Correio da Manhã" estas expressões:

"A scena entre Fredaine e Claude (Pierrot) bastaria para revelar a artista de raça, se tudo na sua interpretação não a apontasse como uma intelligencia primorosa, uma figura capaz de pisar qualquer palco do mundo".

Heitor Muniz d' "A Noite" diz: "O papel de Dulcina é de primeira ordem. E ella o interpreta como nenhuma outra artista, aqui ou fóra, poderia fazel-o melhor."

José Lyra, publicou no "Diario Carioca": "Na idade de Dulcina talvez ninguem tenha attingido ao ponto em que ella já é absoluta. E' difficil arranjar mais adjectivos que traduzam o seu grande trabalho. Odilon nos deu uma das suas grandes interpretações."

O "Diario de Noticias": "No desempenho, como sempre, destaca-se Dulcina sem duvida a maior figura do nosso theatro de comedia."

Geysa de Boscoli, da "Gazeta de Noticias", disse: "Dulcina foi uma interprete magistral".

João de Deus Falcão, na "A Patria": "Elogia Odilon, enaltece Dulcina e diz da sua admiração pela obra."

Alberto de Queiroz n' O JORNAL diz que Odilon, no "Claude" se conduziu muito bem, "vencendo os grandes riscos do papel, de maneira a acompanhar muito bem o trabalho de Dulcina." Alexandre Ribeiro, na "Vanguarda" louva o desempenho de Dulcina e Odilon, assim como Victor de Carvalho, do "O Globo", Mario Nunes, do "Jornal do Brasil" que disse da sua admiração pelo talento de Dulcia e tambem sua admiração pelo trabalho de Odilon. Todos estes criticos referiram-se, tambem, com palavras de carinho, para a actuação de Aristoteles e dos demais brilhantes elementos do conjunto artistico de Dulcina e Odilon.

"Fredaine vae casar" será representado, hoje, em duas elegantes "soirées"

TEMPORADA DE COMEDIA INGLEZA — A PEÇA DE HOJE

A Companhia Ingleza de Comedias dará hoje á noite no Municipal um espectaculo extraordinario. Será representada a peça "Sixteen" de Philip Stuart, cujo entrecho se baseia no seguinte: "Quando lhe morreu o marido na guerra, Jennifer Lawrence mudou-se para a cidade onde foi trabalhar como desenhista de modas, afim de poder continuar a manter um lar para as suas duas filhas e sua mãe invalida. Teve successo na sua carreira e conseguiu occultar das suas duas filhas que a sua vida de casada não fôra feliz, de maneira que as crianças cresceram com a idéa de que o pae fôra um dos heroes da guerra. Quando ao fazer 16 annos Irene sabe que a mãe tenciona contrahir novas nupcias, fica horrorizada com o que julga uma infidelidade á memoria do pae e tenta suicidar-se."

ULTIMOS DIAS DE BERTA SINGERMAN NO BRASIL

A grande festa de cordialidade Argentino-Brasileira, Domingo, no Municipal

Regressou hontem de São Paulo onde foi realizar, domingo, um dos seus applaudidos recitaes a convite da Cultura Artistica a eminente artista argentina Berta Singerman que hontem mesmo, pelo nocturno, seguiu para Campos.

Alcançou a audição em São Paulo que se realizou no Municipal, o mais largo successo. O theatro achava-se repleto, os applausos victoriando a genial declamadora attingiram o delirio. Foi uma linda festa de arte a que compareceu o que São Paulo possue de maior brilho em literatura, arte e esplendor social.

Berta Singerman realizará duas audições em Campos hoje e quinta-feira. Sua visita á culta cidade fluminense está despertando o mais vivo interesse, devendo esgotar-se as localidades da bella casa de espectaculos da esforçada Empresa Aguiar & Irmão.

Sabbado proximo a excelsa interprete dos poetas maximos da humanidade estará de volta e realizará domingo ás 15 horas a preços populares seu ultimo recital entre nós. Será uma festa de cordialidade argentino-brasileira a que comparecerá, o embaixador da nação amiga e altas autoridades brasileiras. Segunda-feira Berta Singerman embarcará para São Paulo de onde se transportará para Campinas, Santos e Porto Alegre embarcando então para a Argentina, de onde se acha ausente ha tres annos e meio.

"O MARIDO DELLA" E' O NOVO SUCCESSO DO ELENCO ENCABEÇADO POR MANUEL DURÃES

Prosegue victoriosamente a temporada cine-theatral do Carlos Gomes. Cada semana que passa, com a apresentação de novos sainetes ás 2.as-feiras, é um successo garantido. E ha dois mezes, já, o elenco encabeçado por Manuel Durães vem brilhando com a apresentação de peças interessantissimas.

Hontem, aquelle conjunto nos deu mais um original brasileiro: o sainete "O marido della", de André Rolando, interpretado por Durães Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart e Brieba. Foi mais uma expressiva victoria que o publico coroou com calorosos applausos.

"O marido della" ficará em scena durante toda a semana corrente, apresentado num brilhante programma que conta com a exhibição da super-producção "Tornamos a viver".

O GRANDE ESPECTACULO DESTA SEMANA

Mais tres dias e já na sexta-feira será satisfeita a grande curiosidade que ha em torno da inauguração da Temporada Jardel Jercolis, no Theatro João Caetano, apresentação que se fará com a super-revista-polychroma, em 2 actos e 37 quadros, "Goal", original da "dupla de ouro", Jercolis-Iglesias, com musica de Custodio Mesquita, Augusto Vasseur, Carlos Cotian, J. Aimbere, Jardel e outros.

"Goal!!!", que será vivida por um elenco brilhante, o mais completo que Jardel Jercolis conseguiu até agora organizar, está dividida nos seguintes quadros:

1) No estadium da Alegria. 2) Entra a torcida... 3) Abrem-se as portas... 4) A linha do meio... 5) Os cinco da vanguarda! 6) Apresenta-se o goal-keeper!!! 7) O juiz entra em scena... 8) Começa o match. 9) Um homem fleugmatico... 10) Symphonia em Lilás. 11) The breat Othelo. 12) Buscadores de diamantes 13) O romance dos garimpeiros... 14) Sua primeira conquista... 15) Gato escorraido... 16) Os eternos corsarios. 17) A chegada do Team... 18) O match do grande campeonato. 19) Uma lição de historia... 20) Verde... Esperança! 21) ...Amarello... Poder! 22) Azul... Sonho! 23) Ordem e progresso! 24) Auri-verde Pendão!

No segundo acto de "Goal haverá os seguintes quadros:

25) Os "azes" tocam... 26) Para todo o serviço... 27) Uma filmagem complicada... 28) Entre a cuica e o pandeiro... 29) Uma escola futurista... 30) Os leques maravilhosos. 31) Bateu meia-noite!... 32) Para estréa não está mão... 33) ..as mil e uma noites... 34) Chu-Chin-Chow. 35) Ah! véem elles... 36) Ao correr do martelo... 37) Boa noite... Durma bem.

"O GUARANY" CANTADO EM PORTUGUEZ

Vivo interesse tem despertado a iniciativa de uma audição dos principaes trechos d'"O Guarany" cantado em portuguez graças á magnifica traducção do libreto italiano que acaba de fazer o poeta Paula Barros.

Essa audição, que se realizará a 5 de junho p. vindouro no Theatro Municipal e com o concurso da orchestra municipal, será dedicada á imprensa e dada em commemoração ao anniversario do Instituto La-Fayette, cujo director resolveu patrocinal-a immediatamente após a leitura da traducção do libreto.

Será regida pelo maestro Francisco Braga e apresentada pelo Conde de Affonso Celso, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O quadro será constituido pelos seguintes artistas de destaque, aos quaes foram confiados os solos: Alzira Ribeiro, João Athos, Demetrio Ribeiro, Paschoal Ferroni, Asdrubal Lima e Armando Ciuffo e o côro feminino será tido por alumnas seleccionadas do Orfeão do Instituto La-Fayette, regido pelos professores Norberto Cataldi e Rinalda Cortes.

A commissão organizadora é constituida pelos srs. F. Levasseur França, dr. Simplicio Cortez, dr. Mario de Toledo Fonseca (da administração superior do Instituto La-Fayette) e pelos srs. Alvaro Caminha, Gastão Penalva, Itiberê da Cunha, F. Ferreira Lessa e W. Ramoyena de Chevallier.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

O concerto symphonico realizado, sabbado, á tarde, no Municipal, teve pequena concorrencia. O programma, entretanto, fôra organizado com esmerado senso artistico, e a sua execução promettia ser excellente, como, de facto, o foi, devido ao merecimento dos interpretes escolhidos para leval-o a effeito.

Constou a primeira parte da "Ouverture em ré maior" de Haendel, de "Tres Corais" de Bach — Respighi, executados em primeira audição, e do Poema Symphonico "Sarka" de Smetana. Na segunda parte, figuravam o "Concerto em la menor" de Schumann para piano e orchestra, e o "Reisado do Pastoreio" de Lorenzo Fernandez.

Para os que acompanham o nosso movimento artistico, o nome de Lorenzo Fernandez é vantajosamente conhecido sob o triplice aspecto de professor, regente de orchestra e compositor.

Dirigindo todo o concerto de sabbado, deixou patente o illustre musico patricio ter qualidades fortes para dominar com autoridade um conjunto symphonico e ditar-lhe as interpretações decorrentes do seu elevado criterio artistico. Tiveram, assim, execuções bem equilibradas os diversos numeros do programma.

Como novidade foram apresentados os tres "Corais" de J. S. Bach, traduzidos para orchestra, com muita felicidade, pelo notavel compositor italiano Respighi, verificando-se, mais uma vez, que a obra musical do mestre de Eisenach, escripta ha duzentos annos, continua a ser uma fonte inesgotavel de inspiração, onde, frequentemente, vão dessedentar-se os mais notaveis compositores modernos.

A parte de piano do "Concerto em la menor" de Schumann, foi confiada ao pianista Tomas Teran, cuja technica brilhante despertou prolongados applausos.

Vieram, por ultimo, os tres numeros — Reisado, Tonda e Batuque — do bello e suggestivo trabalho symphonico do sr. Lorenzo Fernandez, intitulado "Reisado do Pastoreio".

Uma execução detalhada, dirigida pelo proprio autor, deu vida intensa e grande interesse áquelles tres numeros, que demonstraram, plenamente, a possibilidade de serem creados scenarios musicaes puramente brasileiros sem o auxilio de themas do nosso desinteressante "folk-lore".

O pequeno publico, que compareceu ao concerto, victoriou o maestro Lorenzo Fernandez e o valoroso grupo de artistas que constitue a orchestra do Municipal.

JOÃO NUNES

OS PROXIMOS CONCERTOS DE JACQUES THIBAUD

Na proxima semana, a 4 de junho, terá logar no Municipal o 1º concerto do notavel violinista francez Jacques Thibaud, interprete inegualavel de Cesar Franck, Saint Saens, Fauré, Albeniz, Debussy, Ravel, Thibaud é um artista completo, na verdadeira accepção da palavra. A série de concertos que vae realizar entre nós ha de valer-lhe novos triumphos.

RECITAL DE COMPOSIÇÕES DE NEWTON PADUA

No salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, realiza-se, quarta-feira, 29, um recital de composições do maestro brasileiro Newton Padua, com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangelo e dos professores Arnaldo Estrella, Francisco Chiaffitelli, Carlos de Almeida, George Kolman e Souza Lima.

O SUCCESSO TRIUMPHAL DE BESANZONI LAGE EM BUENOS AIRES

Telegrammas de Buenos Aires annunciam que a estréa da notavel cantora Gabriela Besanzoni Lage, na actual temporada lyrica do Colon, teve logar com a "Carmen", uma das suas maiores creações. Sua estréa verificou-se com o espectaculo de gala, commemorativo da grande data nacional argentina, ao qual assistiram os presidentes Getulio Vargas e Justo, corpo diplomatico e a alta aristocracia argentina.

Besanzoni Lage

O successo alcançado por Besanzoni Lage foi verdadeiramente triumphal. O publico, num delirio de enthusiasmo, chamou-a trinta vezes á scena.

Ante tão auspiciosa noticia, facil é imaginar-se o que igualmente vae ser, entre nós, a actuação de Besanzoni Lage, na temporada do Municipal, pois a illustre cantora tambem se nos vae apresentar na "Carmen", ao lado do celebre tenor Antonio Melandri e do baritono Damiani.

O segundo concerto de Villa Lobos em Buenos Aires

Villa Lobos, presentemente em Buenos Aires, vem de reger o seu segundo concerto no Colon. Sobre elle, assim se manifesta "La Nación", em seu numero de 12 do corrente:

"La "Primera sinfonia", con que se inició la audición, forma parte de una serie de cinco compuestas entre 1916 y 1920. Se ajusta aquella en su construcción y en su essencia a las normas clásicas del género y sus temas de inspiración propia apenas dejan vislumbrar la tendencia que destacará el resto de la obra del autor.

Villa Lobos

De mucho más caracter son "Louco", para canto y orquestra y los "Poemas indigenas", que se escucharon a continuación. En ellos el compositor se halla en su terreno; los temas autóctonos están tratados con acierto y se benefician con una orquestración brillante y el concurso de la voz humana, coro y solista, utilizada con exacta noción de efecto. Emma Frizz'o dijo su parte de solista muy espressivamente.

"Momo precoce" és una fantasia para piano y orquesta compuesta sobre temas de la suite para piano solo inspirada a su vez en "Carnaval de los niños brasileños", del mismo autor. Es un trozo descriptivo integrado por una serie de pequeños cuadros juxtapuestos, finamente dibujados unos, a simples brochazos sonoros otros pero todos a tono con el espiritu de la pieza.

La orquestración es variada, colorida, y el piano actu'a como instrumento solista. En la interpretación colaborá el pianista Francisco Amicarelli, quien se comportó con su acostumbrado acierto.

Las "Bahianas brasileñas", para orquestra e violoncelos, pertenecen a una serie de obras recientes de Villa Lobos, inspiradas en Bach. Los trozos ejecutados ayer, "Mondinha" y "Conversa", son una aria y una fuga donde los temas populares empleados sirven de base a una construcción armonica y contrapontistica de marcado sabor arcaico. Bien realizados ambos trozos, no poseen, sin embargo el interés que ofrecen otras obras del mismo compositor.

La audición finizó con tres "Danzas de los indios mestizos", inspiradas en las de ciertos indígenas de Matto Grosso, cuya raza está muy mezclada con la de los negros. Son como los "Poemas indigenas" a que nos hemos referido ya, las más caracteristicas de las obras escuchadas ayer. Brillantes en su orquestra sus ritmos, poseen un sabor particular por la originalidad de la construcción metódica de los motivos en que están basadas.

Tanto ésta como las demás composiciones que formaban el programa fueron objeto de una interpretación cuidada, que el publico acogió con visibles demonstraciónes de agrado.

QUARTETTO DE LAUREADOS

O Instituto Nacional de Musica realizará, no proximo dia 30 do corrente, mais um concerto da série official de 1935 apresentando, nessa audição, um programma de composições escolhidas, entre as quaes, além de outras da autoria de Francisco Braga e Agnello França, figura um quartetto de Mozart e um de Borodin.

A execução desse programma está a cargo de Oscar Borgerth, Alda Grosso Borgerth, Iberê Gomes Grosso e Affonso Henriques Garcia que constituem o applaudido Quartetto de Laureados daquelle Instituto.

Dado o grande prestigio de que desfrutam esses nomes no nosso meio artistico-musical e á excellencia do programma organizado, é de se esperar que o segundo concerto do Quartteto reproduza o exito brilhante do primeiro.

A nova lei do sello

(Conclusão da 3ª pag.)

tados e Municipios expedidos pelas respectivas autoridades;

b) actos ou negocios de sua economia, assim considerados os de interesse mediato ou immediato, directo ou indirecto, dos Estados e Municipios.

Art. 13. Os papeis passados no estrangeiro que, por motivo de força maior, deixarem de ser legalizados nos Consulados, não produzirão effeito no Brasil sem o pagamento em repartição fiscal competente, dos emolumentos que deveriam pagar nos Consulados.

Art. 14. As isenções consignadas em leis e regulamentos anteriores serão consolidadas no regulamento desta lei, inclusive as mencionadas no decreto n. 24.501, de 29 de junho de 1934.

Art. 15. São isentas de sello as quitações provenientes de contractos que tenham pago sello proporcional, desde que o contribuinte possa exhibir o contracto original, devidamente sellado, excepto as que comprehenderem pagamento de juros ou de quantia não computada no titulo principal e que pagarão o sello do accrescimo.

Art. 16. O contribuinte que tiver duvidas sobre a sellagem de documentos ou contractos sujeitos ao imposto do sello não soffrerá penalidade de qualquer especie se, dentro do prazo de oito dias da sua assignatura, os submetter á autoridade competente local, para que esta verifique o sello apposto. Entendendo a autoridade haver deficiencia de sello, determinará seja paga por verba a differença do imposto devido. Em qualquer hypothese, será apposto o carimbo da repartição verificadora.

Art. 17. Nenhum procedimento haverá contra o contribuinte que tenha pago o sello de accôrdo com interpretação fiscal, ainda que seja posteriormente modificada.

Art. 18. A falta de pagamento ou insufficiencia de sello não determinará a suspensão de processo administrativo ou judiciario, devendo-se, porém, pagar o sello antes de ser proferida a decisão final.

Em se tratando de processo de liquidação de divida passiva da União, será exigido o sello por occasião do pagamento.

Art. 19. Os estabelecimentos agricolas bancarios, commerciaes e industriaes, as companhias de seguros, os corretores, os leiloeiros, os tabelliães de notas e os demais serventuarios publicos federaes ou estaduaes são obrigados a exhibir, para exame, aos encarregados da fiscalização do sello os papeis e livros exigidos por lei.

§ 1.º No caso de recusa, a chefia da repartição providenciará junto ao procurador da Republica, para que seja solicitada a exhibição judicial. Essa faculdade só abrangerá o exame dos livros, papeis ou documentos, até cinco annos anteriores á data em que a diligencia se effectuar.

§ 2.º Verificada a infracção em titulos de credito em poder de estabelecimentos bancarios ou commerciaes, o portador será intimado a guardal-os como fiel depositario, para, após o pagamento, apresental-os á autoridade competente.

Art. 20. Aos contraventores das disposições deste Regulamento serão applicadas as seguintes penalidades:

a) Pagamento de novo sello, quando do inutilizado em forma diversa da que fôr estabelecida no Regulamento;

b) Pagamento de sello em dobro quando se effectuar a cobrança do sello em tempo diverso do que fôr estabelecido no Regulamento, bem assim nos casos de rasura e de emenda de estampilha.

§ 1.º Nos casos de falta total de sello, cobrar-se-á multa de duzentos mil réis (200$000), quando a importancia do sello devido fôr inferior a quarenta mil réis (40$000), e de cinco vezes o imposto devido, quando superior a essa quantia.

§ 2.º Se o sello tiver sido pago por verba e posteriormente se verificar que o foi insufficientemente e em divergencia da interpretação fiscal competente, cobrar-se-á somente a differença devida;

§ 3.º Quando se tratar de estampilha anteriormente utilizada e de novo aproveitada, ou de sonegação, caracterizada pela evasão do imposto por meio de artificios dolosos, cobrar-se-á multa de dois contos de réis (2:000$000), se o imposto devido fôr inferior a cem mil réis (100$000), e de vinte vezes a importancia do imposto devido, se este fôr superior a cem mil réis (100$).

§ 4.º Nos casos de que tratam as letras "a" e "b", o proprio contribuinte poderá applicar o novo sello em estampilhas, inutilizando-as na forma que fôr prescripta no regulamento, ou se o preferir, levará o documento á repartição competente para o pagamento do sello por verba.

§ 5.º Os que emittirem, sacarem ou negociarem, aceitarem ou pagarem notas promissorias, letras de cambio ou cheques, sem o sello federal, serão responsaveis pela multa de 5 o/o sobre o valor do titulo.

§ 6.º A's pessoas naturaes ou juridicas que fizerem entre si operação a prazo de compra e venda de cambiaes, sem o pagamento do sello federal, será imposta, a cada uma, multa de dez contos de réis (10:000$000).

§ 7º — O vendedor de cambiaes que aceitar o respectivo contracto de venda a prazo por interferencia de terceiro, sem o sello federal, incorrerá na multa de dez vezes o valor do sello devido, nunca inferior a um conto de réis (1:000$000) e o intermediario, na de cinco vezes o mesmo valor, nunca menos de quinhentos mil réis (500$000).

§ 8º — Ficam sujeitos á multa de duzentos mil réis (200$000):

a) as pessoas naturaes ou juridicas que derem curso ou conservarem em seu poder, por mais de oito dias, sem os apresentarem á repartição competente, os papeis que não tenham pago sello, salvo motivo justificado;

b) os funccionarios publicos que attenderem, informarem ou encaminharem papeis nas condições da letra A. supra, sem que representem ou informem no sentido de ser cobrado o imposto ou a revalidação cabivel, respeitado o disposto no artigo 18;

c) os magistrados, autoridades civis e militares, chefes de repartições e de serviço que despacharem processo que contenha qualquer acto ou papel não sellado ou sellado insufficientemente, — ou que despacharem, assignarem, fizerem guardar, mandarem cumprir ou concorrerem para que produza effeito, papel em taes condições, respeitado o disposto no artigo 18;

d) os tabelliães, escrivães, officiaes de registo e outros serventuarios que passarem, lavrarem, subscreverem ou registrarem papel ou documento, nas alludidas condições, ou nelles reconhecerem firmas;

e) as pessoas que, nas quitações de quaesquer quantias, não indicarem o valor recebido, se este não estiver declarado no papel em que forem passadas taes quitações;

f) os leiloeiros que não archivarem as segundas vias das suas contas de vendas;

g) os licenciados para venda de estampilhas que não mantiverem em ordem, sem emendas ou rasuras, o livro fiscal;

h) os juizes, as autoridades civis ou militares, os gerentes do Monte de Soccorro da União que dérem posse ou exercicio a empregados que não tenham vencimentos pagos pelos cofres publicos, — sem que o titulo de nomeação esteja sellado ou contenha a verba de pagamento do sello, ficando a esse dispositivo tambem sujeitos os presidentes, directores ou gerentes das sociedades anonymas, pelos titulos de nomeação de empregados que expedirem;

i) os presidentes de juntas commerciaes e outras instituições congeneres, que mandarem registrar contracto que não tenha pago o sello devido, bem como os secretarios de taes instituições que fizerem o registro sem terem levado ao conhecimento dos presidentes a ommissão do imposto verificada no documento;

j) as pessoas referidas na letra anterior, bem como os juizes, que authenticarem livros commerciaes, sem o previo pagamento do sello;

k) as caixas de liquidação que registrarem as operações a termo sem pagamento do sello devido.

§ 9º — Incorrerão na multa de dois contos de réis (2:000$000):

a) os que escreverem nos documentos verba falsa;

b) os que, para sonegar o documento ao pagamento do imposto devido, deixarem de fazer as necessarias declarações relativas á transacção nelle referida, ou as fizerem falsamente;

c) os funccionarios que ante-datar ou alterar verba com qualquer fim;

d) os não licenciados que venderem estampilhas, perdendo tambem o direito ás que forem encontradas em seu poder, não se applicando esta alinea aos estabelecimentos e officios que cederem aos seus clientes estampilhas para sellagem dos papeis, nos proprios estabelecimentos e cartorios.

§ 10 — Incorrerão na multa de cincoenta mil réis (50$000), os que apresentarem papeis para averbação de sello, depois de trinta dias da sua assignatura, salvo motivo justificado. Essa multa se applicará em dobro se não houver a apresentação do contribuinte e este vier a ser autuado pela infracção.

§ 11 — Incidirão na multa de cinco contos de réis (5:000$000) os licenciados para a venda de estampilhas, em cujo poder forem encontradas uma ou mais estampilhas falsas ou que, embora legitimas não procedam da repartição fornecedora. Em tal caso será tambem cassada a licença.

Artigo 21 — Quando se tratar de infracção continuada, não será imposta uma multa para cada papel ou documento em falta, mas se adoptará o seguinte criterio: até dez papeis, uma vez a multa estabelecida nesta lei e o dobro, nos demais.

Paragrapho unico. — Nos casos de reincidencia, as multas serão applicadas em dobro, considerando-se reincidencia a repetição da mesma contravenção, pela mesma pessoa ou firma, depois de passada em julgado a sentença condemnatoria de contravenção anterior.

Artigo 22 — Constitue crime, previsto e punido no art. 16 do decr. nº. 4.780, de 27 de dezembro de 1932, vender, comprar, empregar, ou possuir, soltas ou applicadas, estampilhas falsas.

Artigo 23 — As penalidades de que trata esta lei serão impostas pelas autoridades competentes, mediante representação ou auto lavrado por funccionario que tenha essa attribuição, e processo em que seja assegurada ao contribuinte ampla defesa e os recursos, com effeito suspensivo, para as autoridades superiores, uma vez intimado em forma legal o autuado.

§ 1º — O recurso serão "ex-officio" ou voluntarios, processados de accordo com a legislação vigente, e terão effeito suspensivo, devendo ser encaminhados á instancia superior, independente de deposito, caução, fiança ou termo de responsabilidade, salvo em se tratando de multas superiores a cinco contos de réis .... (5:000$000), quando será exigida uma daquellas garantias, á escolha do contribuinte.

§ 2º — Das decisões que julgarem idoneas caução, fiança ou não admittirem assignatura de termo de responsabilidade, caberá ao contribuinte recurso para o Ministerio da Fazenda, com effeito suspensivo do processo

§ 3º — A cobrança executiva das multas só terá logar depois de decorrido o prazo de trinta dias da intimação do julgamento definitivo.

§ 4º — O producto das multas será integralmente recolhido aos cofres publicos como renda federal, uma vez decorrido o prazo de trinta dias da intimação ao contribuinte, sem que este tenha usado os recursos facultados na lei e no Regulamento.

Artigo 24 — O procedimento fiscal para imposição de multas, prescreve em um anno, contado da data da infracção, podendo, porém, ser cobrada a importancia do sello e respectiva revalidação, nos casos em que essa for devida emquanto não decorrido o prazo a que se refere o artigo 19 desta lei.

Paragrapho unico — A importancia do sello é devida a todo o tempo, observado o disposto no artigo 17

Artigo 25 — Sempre que o sello tiver sido pago por estampilha ou por verba e, posteriormente se verificar que o foi insufficientemente ou em divergencia com a interpretação fiscal do Ministerio da Fazenda, cobrar-se-á, do contribuinte, sómente a differença devida.

Artigo 26 — Os titulos onerados por usofructo e que sómente por morte do usofrutario passarem á plena propriedade do herdeiro ou legatario pagarão o sello em vigor ao tempo em que tiver cessado o usofruto

Artigo 27 — Nos compromissos para emprestimos hypothecarios feitos pelas sociedades a que se refere o decreto numero 24.503, de 29 de junho de 1934, o sello será cobrado sobre os minimos regulamentares permittidos para obtenção desses emprestimos e o restante quando for lavrada a escriptura definitiva da hypotheca.

Artigo 28 — Emquanto o imposto de vendas mercantis estiver sendo cobrado pela União, ficam em vigor as disposições referentes ao sello do papel, constantes do decreto numero 22.061 de 9 de novembro de .. 1932.

Artigo 29 — O Poder Executivo decretará, dentro de noventa dias, o regulamento para o cumprimento desta lei e nelle não só garantirá a cobrança do imposto, como facilitará ao contribuinte o cumprimento de suas obrigações fiscaes, tendo em consideração a natureza das operações tributadas, podendo estabelecer formas especiaes de cobrança, de modo a attender aos usos e costumes conciliando os interesses do fisco com os dos contribuintes.

Artigo 30 — Revogam-se as disposições em contrario.

REUNE-SE, HOJE, O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 14.30 horas, o Directorio Central de Estudantes. Nessa reunião, que terá logar em sua séde official, junto á Reitoria da Universidade, edificio da Bibliotheca Nacional, serão debatidos assumptos de interesse da classe estudantina, devendo, pois, comparecer todos os membros do Directorio.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Sixteen", original de Philip Stuart (com Pamella Stirling, S. Stirling, R. Williams, Carew Rye, Bazal Nicholas e Moxey) — A's 21 horas.

RIVAL — "Fredaine vae casar", original de André Picard, traducção de Alberto de Queiroz (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont, Vianna e Gracindo) — A's 20 e ás 22 horas — Poltronas, 6$000.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "O marido della", sainete de André Rolando, Durães, Conchita, Restier e outros — A's 16 e ás 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil terra de sonho", com Tatásinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros — A's 16, ás 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Da Favella ao Cattete", revista de Freire Junior, com Alda Garrido, Italia Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor e outros — A's 20 e ás 22 horas.

Carregaram o dinheiro

Mas deixaram em compensação a machina photographica

A mala em que se effectuou a singular venda

Durante á noite de domingo para segunda-feira, foi levado a effeito um assalto ao escriptorio de commissões e consignações da firma Franz Conitz, á rua da Alfandega n. 43, 3º andar.

Arrombando o cofre, ladrão ou ladrões carregaram 2:300$000 em dinheiro, mas, facto estranho, deixaram no logar da quantia, uma machina photographica de reportagem, marca Zeiss, avaliada em 2:000$000, valor intrinseco.

Iam levando tambem uma machina portatil de escrever Remington, mas deixaram-na junto á porta.

Presume-se que ouvindo rumor e julgando que se tratava do vigia, fugiram ás presas e com a precipitação deixaram, além da machina photographica, que se suppõe furtada, a outra de escrever, que iam carregando.

O sr. Franz Conitz apresentou queixa ás autoridades do 2.º districto, que tomaram as providencias de sua alçada.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Congratulações ao ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"S. Paulo — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho Regional da 9ª região, em sua reunião do dia 22 do corrente, decidiu unanimemente saudar v. ex. pelo transcurso da data anniversaria da assignatura da lei creadora do Instituto dos Commerciarios, congratulando-se pela vigencia desta lei, que traduz a maior aspiração dos commerciarios brasileiros. Reconhecendo em v. ex. um dos grandes animadores da nobre conquista das classes trabalhadoras, enviamos attenciosas saudações. — (a) **Armando de Virgilis**, presidente do Conselho Regional."

A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO PELA ITABIRA IRON

O governo acaba de enviar á Camara dos Deputados, por intermedio do ministro da Viação, uma mensagem remettendo a minuta do contracto de concessão á Itabira Iron para construcção de uma estrada de ferro.

A mensagem foi acompanhada de um volume contendo os pareceres favoraveis á concessão, mandados imprimir, ao mesmo tempo que os pareceres contrarios, pelo ministro da Agricultura.

Como o trabalho da impressão dos pareceres ainda está por terminar, o sr. Odilon Braga determinou a remessa daquelles pareceres, em original, á Camara dos Deputados.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Conferenciaram com o ministro da Fazenda, hontem, entre outras pessoas, o general Coelho Netto, director da Aviação Militar; sr. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

COM ASSISTENCIA DA FAZENDA NACIONAL

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente á cessão de direitos e obrigações relativos ao predio e terreno á avenida Sete de Setembro, na Villa Marechal Hermes, que fazem José Silvino de Lima Torres e sua mulher, com assistencia da Fazenda Nacional.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Erasmo de Souza Rocha: 2ºs fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Feital: 1º G. R., T. Bastos; 2º, Carvalhaes; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6, Fructuoso; 8º, Barbosa, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G.R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º, 2º fiscal Darcy. Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias;

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães;

Ronda avulsa — Dias pares, 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e Thimoteo. Dias impares, 1ºs fiscaes Cabral Sizenando Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Medico de serviço ao serviço medico da Inspectoria Geral de Policia, dr. Paulo de Azevedo Martins. Uniforme, 3º.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, ministro da Guerra, recebeu, hontem, em seu gabinete, entre outras pessoas, o coronel Newton Cavalcanti, chefe da Casa Militar do presidente Antonio Carlos; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Eurico Dutra e Meira Vasconcellos.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 73 passagens, na importancia de 3:714$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 9 passagens, na importancia de 535$800; Ministerio da Justiça, 14, na quantia de ...... 618$300; Ministerio da Fazenda, 1, a 56$500; Ministerio da Viação, 2, por 154$700; Ministerio da Agricultura, 5, no valor de 571$800 e Ministerio do Trabalho, 42, num total de .... 1:769$600.

Mais uma do "doutor" Antonio

FURTOU UMA PEROLA DO SR. WALDEMAR GUILLAIN

No dia 27 do mez passado furtaram uma perola avaliada em um contos de réis, do apartamento occupado pelo sr. Waldemar Guillain, no Natal-Hotel, sito na Cinelandia.

O lesado foi á delegacia do 5º districto e apresentou queixa, tendo as autoridades destacado os investigadores, Nigro, Amorim e Granthon, que entraram em diligencias.

AINDA O "DR." ANTONIO

Como abundantemente foi noticiado, foi preso em S. Paulo o autor do vultoso furto no Palace Hotel, Antonio Alves de Oliveira, que foi entregue ás autoridades cariocas.

Sobre elle recairam as suspeitas. Habilmente interrogado pelo commissario Martins Vidal, da D. G. I., o "rato de hotel" negou, para depois ceder e confessar, o novo delicto.

Na occasião do furto era hospede do Itajubá Hotel e conhecia o Natal, por ali, ha tempos, ter residido. Entrou com relativa facilidade no apartamento e furtou a perola com mais facilidade ainda.

Terminando, o ladrão declarou:

— Dei-a ao meu irmão Manoel, dentista, com consultorio á rua Voluntarios da Patria, 425, em São Paulo.

E num sorriso:

— Queimava-me as mãos a preciosa perola...

Manoel, que se encontrava no Rio, depoz, corroborando as palavras do irmão. A joia, depois de apprehendida, será entregue ao seu legitimo dono.

O suicidio de um negociante em Paquetá

Sabbado ultimo, desembarcou em Paquetá, dirigindo-se para a praia da Guarda, o commerciante Joaquim Lopes de Azevedo, de 54 annos de idade, residente e estabelecido á rua Floriano Peixoto n. 163, em Nictheroy, que vivia ultimamente desgostoso da vida por questões intimas e por máos negocios.

Naquella praia, tomou elle forte dose de formicida, tendo morte quasi instantanea.

A policia do 30º districto tomou as providencias necessarias, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal. Ahi, o sr. Francisco Onofre de Azevedo, tambem negociante, reconheceu o morto como sendo seu irmão.

O sepultamento do desventurado negociante se verificou domingo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do sr. Francisco Onofre.

Durante o interrogatorio

O DELINQUENTE ENLOUQUECEU E FOI INTERNADO NO HOSPITAL DE ALIENADOS

Na noite de ante-hontem, uma turma de investigadores da Sub-Secção de Vigilancia da D. G. I. no Meyer, prendeu quando observava em attitudes suspeitas uma residencia particular, o larapio Agenor da Costa Azevedo vulgo "Nônô", velho conhecido da policia, onde está promptualizado não só com o nome acima referido, como ainda com os nomes de Octavio da Costa Azevedo e Agenor Thaumaturgo de Azevedo.

Detido, "Nônô" foi em seguida conduzido para a delegacia do 22.º districto e ali submettido a rigoroso interrogatorio para confessar a intenção que o moveu em observar aquella residencia.

Em meio as arguições dos policiaes no interior do xadrez, o preso, por motivos ignorados praticou actos taes que enlouqueceu e com um officio das autoridades do 22.º districto foi removido para o Hospital de Alienados onde se encontra internado.

Agenor já foi preso onze vezes, sendo os seus delictos na maioria, furtos e estellionatos.

O alludido delinquente é casado, tem 45 annos de idade e reside á rua Maria Luiza n. 220, na Bocca do Matto.

Lutaram a bordo do "Caxambú"

UM DOS CONTENDORES FOI FERIDO A FACA

Na manhã de ante-hontem o foguista do navio "Caxambú", Manuel Soares da Silva, de 27 annos de idade, depois de violenta discussão no convez daquelle vapor, com o seu collega José Gonçalves dos Santos, com este entrou em luta corporal, em meio da qual foi ferido pelo adversario, a faca, no braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante e remettido juntamente com as testemunhas do facto, mestre Francisco Gonçalves de Souza, praticante de piloto Arthur Pereira Smith e o piloto Arthur Pedro do Nascimento, para a 3.ª delegacia auxiliar onde foi convenientemente autuado.

O sub-inspector da Policia Maritima, sr. Valle Pereira tomou conhecimento do facto e providenciou a respeito.

O "crack" da Relojoaria Gondolo

FALLECEU O SR. GUILHERME DECOURT — MAIS QUEIXAS A'S AUTORIDADES DO 2.º DISTRICAO

Na casa de saude S. José, onde se encontrava internado em tratamento de rebelde enfermidade, falleceu ás 16 horas de domingo, o sr. Guilherme Decourt, chefe da Casa Gondolo, que vem de ser fóco de um escandalo de grande repercussão.

O feretro saiu ás 10,30 daquella casa de saude para a necropole de S. João Baptista.

As queixas

Não cessaram ainda as queixas á delegacia do 7.º districto, de lesados ou que assim se julgam, em consequencia do ruidoso "crack" da Gondolo.

Todas essas queixas têm sido registradas, para o encerramento do inquerito.

Por causa do "reajustamento"

Ante-hontem á noite na casa de habitação collectiva da rua Amalia n. 206, o operario Firmino Martins e sua cunhada Carmen Rodrigues, estabeleceram uma discussão a proposito do reajustamento dos civis.

Em meio da altercação, Carmen investiu para o cunhado e foi por elle levemente golpeada a punhal na base do thorax.

A victima que é brasileira, casada, de 36 annos de idade, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

O aggressor fugiu.

O commissario Nelson do 23º districto tomou conhecimento do facto.

O bonde estava em movimento

O MENOR SALTOU E TEVE O PE' ESMAGADO

O menino José, de 12 annos de idade, filho do sr. Manoel Ferreira Ribeiro, morador á rua Pensão Cardim n. 28, hontem pela manhã, ao saltar do bonde n. 113, linha Meyer, dirigido pelo motorneiro Manoel Simões Fernandes, em frente ao n. 197 da avenida Suburbana, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sendo colhido pelo electrico, soffrendo em consequencia esmagamento do pé esquerdo.

O menor foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi preso em flagrante e conduzido á delegacia do 22º districto, onde após prestar declarações, foi posto em liberdade, de vez que nenhuma responsabilidade lhe cabia no lamentavel desastre, segundo apurou a policia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

KAY, "VIVENDO EM VELLUDO", EM COMPANHIA DE BRENT E WARREN

O Rio vae ter, mais uma vez, a amabilissima apparição de Kay, toda "glamour", vestida por Orry-Kelly, ébria de amor entre as irresistiveis lábias de George Brent e Warren William, num romance da alta-roda, "Vivendo em velludo" (Living on Velvet).

O assumpto original, dos escriptores Jerry Wald e Julius Spstein, reflecte o conflicto sentimental de uma mulher, forçada a escolher entre dois grandes e differentes amores. Kay realiza uma das mais amaveis e perfeitas interpretações de sua carreira. Warren, no "role" de um mundano frio, na sinceridade de seus sentimentos, e Brent, como um aviador que perdeu a noção das proporções e das conveniencias, após terrivel accidente do que foi o unico sobrevivente.

Kay, amada por Warren, entrega todo o seu coração ao outro, levada por uma inconsciente piedade. Porém, seus esforços, como esposa, de nada valem, reconhecendo ella propria seu fracasso.

Outros importantes papeis estão a cargo de Helen Lowell, Henry O' Neil, Russell Hicks, Maude Turner Gordon, Samuel Hinds e Martha Merill.

PAUL MUNI EM "A BARREIRA"

Uma historia viva da fronteira e seus typos, em que a interpretação dramatica de Paul alcança novas sensações, foi o thema que a Warner Bros. First National escolheu para uma nova affirmação do talento de Paul Muni.

No emtanto, em "A Barreira" (Bordertown), não foi dado a Muni reinar soberanamente em todo o celluloide, Bette Davis, a elegantissima "star" de "Amante do seu marido", de "Escravos da Terra" e de "Modas de 1934", conseguo manter-se no mesmo nivel do astro de "Fugitivo" e, por vezes, domina o celluloide, impondo-se como artista de illimitados recursos dramaticos.

Muni, para realizar "A Barreira", viveu dois mezes nas cidades do Mexico, proximas da fronteira, adaptando-se ao meio caracteristico em que o film se desenrola.

E, na verdade, não é Paul Muni que vamos ver e sim o garbsoo Johnny Ramirez, simples guarda-costa de uma casa de tavolagem, um mexico-americano de duvidoso passado e louco por dinheiro e poder!

O destino colloca-o deante da sensualidade e magnetismo de Bette Davis. Ebrios de esperanças, elle por fortuna, ella apenasmente querendo-o só para si, juntaram-se numa baixa alliança de ardil e traições, até o momento em que seus interesses se afastam e o odio mais violento cae entre elles.

"A Barreira" não pode ser apontado como um film de Paul Muni, porque o é tambem, e muito, de Bette Davis! Ambos se equivalem e tornam esse celluloide da Warner-First National um dos dramas mais fortes, mais reaes que o Cinema nos tem offerecido.

O PECCADO QUE REDIMIU UMA ALMA DE MULHER...

A obra de Louis Bromfield, "Life of Vergie Winters" — "Amor Prohibido", — que a RKO-Radio transportou para o celluloide, é um drama de almas, muito forte e suggestivo. Essa historia sentimental narra o romance de uma pequena modista, mas com um grande coração, que se apaixona por um rapaz de boa sociedade. Impossibilitada de unir-se a elle legitimamente, por capricho do destino, offerece seu amor, sua vida, sua dedicação, por amor de seu amor, sem esperar a minima recompensa nem ambicionar honrarias.

Ella é a mulher que pecca, estygmatizada pela maledicencia, massada pelo destino, mas que, altruisticamente sacrifica tudo, até o egoismo materno, num desprehendimento absoluto da propria felicidade, para fazer a felicidade do homem que ama, para assegurar a paz e o prestigio do escolhido do seu coração. Essa obra magnifica, traçada em optimas côres pela inspiração artistica de um escriptor de merito, agita-se num ambiente puro e socegado de cidade do interior.

Este film passa-se num ambiente simples, modesto e recatado. Mas, de tal modo é ideado o romance, e os ambiente tão reaes que o successo alcançado é notavel.

Ann Harding, a interprete de "Amor Prohibido"

Ann Harding, John Boles e Helen Vinson dão todo o seu valor dramatico aos papeis que incarnam, e tão grande é elle, que os espectadores o recebem vibrando de enthusiasmo.

O amor de Ann Harding e John Boles, revelado durante 22 annos, é igualmente intenso e vivido de arrebatamento, dor e sinceridade. Betty Furness, que representa a filha de Vergie Winters, é iplomada pela escola-lyceu da RKO-Radio; é uma linda e loura ingenua, que recebeu esmerada educação artistica e está talhada a grandes successos.

Wesley Barry e Ben Alexandre, que, quando meninos, trabalharam juntos muito tempo, são agora rivaes da tela, depois de um longo lapso de annos, representando como adultos para RKO-Radio neste film, como apaixonados de Molly O'Day.

Os papeis principaes desse romance sentimental são representados por Ann Harding, John Boles e Helen Vinson, tendo a secundal-os uma serie de nomes queridos, uns de prestigio já firmado e outros de promissor futuro.

MYRNA LOY TRANSFORMADA

Myrna Loy fez grande parte da sua carreira no cinema, ensaiando-se como vampira, como seductora. De repente, porém, ella resolveu ser somente na téla tal como é, — simples, radiante de mocidade, de alegria vibrante de esperança e de fé! E desde então, mais do que nunca, todos os productores a solicitam.

"Não estou longe de verdade — diz ella — affirmando que durante o anno passado me foi dado trabalho em excesso das minhas forças. Este anno, porém, resolvi banir os véos exoticos, os movimentos sinuosos das "vamps" que eu costumava encarnar.

Hoje, para attrairem attenção em um film, com toilettes bizarras que firam o espirito do espectador pelo seu traço fóra do commum. A exigencia da realidade nem mesmo impõe que as mulheres se transformem em cabides".

Em "Azas nas trevas", de que será protagonista a par de Cary Grant, Myrna Loy se apresenta com o guarda-roupa mais simples que jamais lhe coube vestir — uma simples variedade de vestidos de sport.

Mas como se verá, essa indumentaria modesta, longe de prejudicar, accentua a linha dramatica da personagem, — no caso uma aviadora acrobatica cujo coração guarda reservas inesgotaveis de dedicação e de coragem.

FOI CARLOS VII, REI DE FRANÇA, QUEM QUIZ QUE JOANNA D'ARC FOSSE SACRIFICADA?

Ha na historia muitos pontos conhecidos através versões differentes. Haja visto o que succedeu com Joanna d'Arc. A versão mais corrente está em que os inglezes a aprisionaram e a queimaram viva em Houen. Mas, por que os francezes não procuravam salvar aquella que já os salvara uma vez? Simplesmente porque Carlos VII, que

Angela Salloker, no papel da Donzella de Orleans, em "Joanna d'Arc"

ella fizera coroar na cathedral de Reims, depois de ter batido os inglezes, vendo decair o seu poderio, e a França novamente assolada pelos britannicos, julgara que melhor protecção Joanna D'Arc daria agora aos francezes, em se tornando para elles uma martyr! Por isso, que deixassem os inglezes queimarem-na viva, para que toda a França se levantasse, expulsando os invasores. E o certo é que assim se realizou.

Esse aspecto da historia nos é mostrado por Gustav Ucicky, em "Joanna D'Arc", em que Angela Salloker se revelou uma artista notavel no papel da Donzella de Orleans.

JEAN VALJEAN — PORQUE ROUBOU UM PÃO, FOI CONDEMNADO A'S GALE'S

E a historia se repete... Quem rouba um pão, porque tem fome, é um ladrão. Quem rouba milhões... é um financista.

Jean Valjean tinha fome. Tentou-o o pão exposto á porta da padaria. Quis matar a fome, e o que lhe deram foi o pão negro das galés.

Victor Hugo conta-nos a historia de Jean Valjean e as vicissitudes pelas quaes passou. Homem forte, endurecido nos trabalhos pesados das penitenciarias, elle fugiu. Homem forte, elle usava seus punhos de aço em favor da pobreza, dos infelizes, dos perseguidos. Tinha um coração fraco, quanto o pulso era forte. Mas a Humanidade não olhava para isso, e lhe metteu Javert nas pegadas, já que elle fugira á Penitenciaria.

E a historia do ex-galé vae correndo, em que elle se transmuda: torna-se o prefeito de uma cidade, amou Fantine, se dedicou a Cosette...

"Os Miseraveis", de Victor Hugo, em toda a sua belleza e emoções, vae ser-nos dado mais uma vez. Quem nol-o dá agora é Pathé Natan.

Uma nova creação de Harry Baur, em uma obra, dividida em duas partes, como a obra está dividida em dois volumes.

"Tempestade em um craneo" é o titulo da primeira parte que, já em começo de julho, vamos ver apresentada pela International Films — sendo que a segunda parte será dada logo na semana seguinte.

A VIUVA ALEGRE

Adaptação de GERTRUDE GELBIN

Do film Metro-Goldwyn-Mayer com Maurice Chevalier — Jeanette MacDonald

CAPITULO I

Ser viuva, na Marshovia, era o mais triste dos destinos! Principalmente num caso como o de Sonia, que era millionaria varias vezes e, obrigada, obedecendo á tradição, a usar o véo a cobrir-lhe o lindo rosto, não podia sair á rua como as outras mulheres, o que a impossibilitava de encontrar alguma aventura que lhe esboçasse a possibilidade de um segundo casamento, pelo qual ella tanto suspirava.

Foi justamente em Maio, o mez em que as ruas da capital da Marshovia regorgitavam de garbosos militares, que Sonia verificou a tristeza de sua situação. Sozinha, em seu immenso castello, ella sonhava. E sonhando com a felicidade, verificava que era infeliz. Passava algumas horas escrevendo em seu diario. Mas cançou, depois, e já não encontrava motivos para deixar impressões nas paginas do "diario", porque a sua vida era vasia.

Repetiu, um dia, numa pagina, para lembrar-se que precisava encontrar alguem, estas palavras: "Querido diario: sou viuva.

Danilo. Mas adoçou logo a vóz, e pegando o braço da viuva, disse: Ponha-se em meu lugar. Imagine-se sonhando todas as noites com uma figurinha encantadora, digna das maiores felicidades nos braços de um homem que a adóra — e ser repudiado desta maneira cruel...

— Cale-se! — intimou Sonia.

— Não me calarei, redarguiu ainda Danilo. E por favor, diga-me: seus olhos são azues, castanhos, negros? E' loura, ou é morena? Ah, e loura, mas não muito! E' bonita, ou apenas bonitinha?...

— Fascinante! — respondeu Sonia, não percebendo que se deixara vencer pela vaidade muito feminina — e dando mais alguns passos em direcção á sua gaiola dourada — o castello maravilhoso que o marido lhe deixara.

Danilo acompanhou-a ainda. "Estou falando seriamente, continuou. Tenho amado a muitas mulheres, mas sinto que este é o momento mais sério de minha carreira amorosa. Por favor! levante o seu véo."

— Por favor, diga-me: seus olhos são azues, castanhos, negros? E' loura, ou é morena? — Perguntou Danilo á Viuva Alegre

No dia seguinte escreveu: "Não ha nada a escrever". E a mesma phrase escreveu durante muitos dias.

Afinal, appareceu algum motivo que a fez mudar de palavras: resolvera ir ao seu jardim, numa noite de luar, ouvir os seus creados zingaros. Estava sentada, sentimentalissima, num banco de marmore, quando ouviu a voz de um homem.

— Madame!

Voltou-se rapidamente — e ninguem desceu o véo. A vóz vinha do muro de seu jardim, onde estava um official. Antes que ella pudesse experimentar maior surpresa, elle saltou.

— Estás sozinha? Não se alarme!

Antes que ella gritasse, elle lhe entregou uma carta.

— Uma carta confidencial — disse. E enquanto Sonia, tremula, procurava abrir a missiva, elle a olhava attentamente, encantado com a elegancia de seu vestido negro, e intrigado com a physionomia que ella adivinhava doce e que se occultava sob o véo irritante que a tradição de Marshovia impunha ás pobres senhoras a quem o Destino roubara os esposos...

— Estou á espera da resposta — informou o official, vendo que a viuva não se dispunha a ler a carta. Trata-se de uma questão de "sim" ou "não".

Sonia leu a carta, que dizia: "Madame. Acautele-se de Danilo: elle é terrivel e irresistivel".

A viuva olhou o official de alto a baixo.

— Que quer dizer isto? — perguntou com altivez.

Sonia repetiu os dizeres da carta. "Danilo? Irresistivel?"

— E' o que dizem — respondeu Danilo, o official.

— Mas quem é esse conde Danilo? — perguntou Sonia.

— Eu, respondeu o official, com o mais insolente dos sorrisos.

Impertubavel, Sonia perguntou: Quem escreveu esta carta?

— Eu, respondeu ainda o official, com um novo sorriso, mais insolente ainda.

Sonia perturbou-se, dessa vez. E perguntou:

— Mas que quer o senhor, afinal?

— Uma resposta — sim ou não.

Sonia olhou-o com olhos coléricos, sob o véo que Danilo quasi ousava levantar. E disse, com altivez impressionante: Se o senhor não se retirar immediatamente deste jardim, eu darei parte ao rei. "E caminhou em direcção ao castello. Danilo acompanhou-a.

— Deixe-me ficar um momento, pediu, — apenas um momento.

— Custa-se a crer — disse Sonia voltando-se — que um official da Guarda Real...

— ... tenha a ousadia de approximar-se da mais poderosa mulher do paiz, para lhe dizer galanteios... — interrompeu Danilo.

— ... que se vê importunada por um simples e estupido cadete — respontou Sonia.

— Isso é um ultraje — redarguiu

— Querido conde, disse Sonia com a vóz um pouco tremula. Lamento ser a causa de tantos soffrimentos seus, mas convenhamos que vivemos na Marshovia — e que eu sou uma viuva, e não terei a audacia de levantar o véo... nem deixar que o levantem.

Danilo riu. "Mas porque não abandona de vez esse ridiculo costume?"

— E abandonar o meu véo?

— Sim.

— Bem, eu faria isso.. se tivesse motivo para tal. Mas não vejo esse motivo.

Danilo pareceu surpreso, e disse após pensar um pouco: "Pode ser que a senhora não me esteja vendo bem..."

"Sim, vejo-o muito bem — e por isso mesmo admitto que o senhor seja engraçado, mas não irresistivel — nem terrivel!

E afastou-se rapidamente, conseguindo chegar ao castello distanciada do conde — tendo tempo de fechar a porta. Danilo apressou o passo mas não poude alcançal-a. O mais que pude fazer foi levantar uma pequena cortina, numa abertura da porta — e ver que a viuva, deliciosa, no seu passinho miudo, subia a grande escadaria, a caminho do seu perfumado "boudoir".

O official foi ao jardim novamente e verificando, pela claridade, o ponto onde devia encontrar-se a viuva, exclamou em alta vóz, de fóra: "Madame, permitta que lhe diga que o nosso romance está terminado. Eu sei que o meu pouco de luar á escuridão da sua vida, mas a senhora não soube aproveitar a occasião." Sorriu e continuou: "Esqueça-me de uma vez para sempre". Parou de novo, sorriu, e disse, sorrindo: "Se pode, esquecer-me..."

Sonia, continuou ainda, vendo que Sonia não lhe dava resposta, embora estivesse na varanda, a ouvil-o com desdém: "Volte para a sua solidão. Ponha-se no seu mais bonito "negligé" e deseje á si mesma boa-noite. Mas faça-me um favor: não me inclúa nos seus sonhos, entendeu? Bôa noite!"

Fez uma mesura — e partiu.

Sonia, tremula, voltou ao seu quarto — onde a esperavam as suas creadas. Lentamente ella deixou a despissem, vestiu de facto um dos seus mais bonitos "negligés" — e ia escrever algumas linhas em seu "diario", quando ouviu que chegavam do jardim, no esplendor da noite de luar, as vozes de seus creados zingaros, que entoavam a canção "Villia".

Caminhou para a mais alta varanda — e sentiu que com ella caminhava a lembrança do audacioso — mas irresistivel, ella o confessava agora a si mesma — conde Danilo...

"O HOMEM QUE RECLAMOU A CABEÇA"

A graciosa Baby Jane, em "O homem que reclamou a cabeça"

Lionel Atwill, durante muitos annos tem sido visto na tela em trabalhos de caracterizações de villão, e se estabeleceu como um dos mais ameaçadores villões cinematographicos.

Um quieto cavalheiro inglez, quando não está desempenhando uma parte deante das cameras, é a apparencia de Atwill, que desmente qualquer noção de que elle seja proverbial lobo vestido com roupas de ovelha, prompto para atirar-se á esposa de um homem e roubal-a.

"Eu sempre achei", disse Atwill recentemente, "que muita cara feia não é o effeito de trazer temores e arrepios aos espectadores. Ao contrario, a crescente sophisticação dos presentes frequentadores de cinema e theatro, a grotesca maquillagem tem sido motivo de muitas gargalhadas e através o film causam o supposto personagem que interpreta o villão ir ao lado indesejavel do ridiculo". Um villão pode melhor ser produzido, ás vezes, com naturalidade, levando um temor á mente dos espectadores, se elles mantêm a apparencia de um homem commum, ao mesmo tempo construindo o sentimento de ameaça por suggestões, de vez em quando, de algum mysterio e ameaça de um terrivel proposito. Um rapido olhar, ás vezes, é tudo que é preciso para convencer os espectadores que ahi está um homem que deve ser vigiado e qualquer gesto ou olhar ameaçador na acção delle dahi em deante augmentará o caracter ameaçador que elle tem que interpretar". Atwill vem em "O homem que reclamou a cabeça", o estranho drama da Universal, no qual elle é um dos principaes actores, ao lado de Claude Rains, Joan Bennett e Baby Jane, de tres annos de idade.

NÃO E' VERDADE QUE A REVOLUÇÃO HAJA FALHADO

(Conclusão da 3ª pag.)

a penitencia ha de ser largamente partilhada entre muitos. A Camara dos Deputados carrega com o governo as responsabilidades que a minoria dá sómente ao segundo; e quando digo a Camara, digo maioria e minoria. Fui vencido no seio da primeira, como o sr. Sampaio Correia o foi entre os seus commandados, na questão dos exames escolares. Na dos vencimentos, resolvida em minha ausencia, maioria e minoria confraternizaram, salvo raras excepções de um e outro lado.

Relativamente á gestão financeira do Governo Provisorio, a opposição vem usando, na sua critica, da tactica de isolar os resultados, sem perquirir as causas.

Conduzido este discurso com o maximo espirito de synthese não o sobrecarregarei com algarismos, limitando-me a exhibir o seguinte quadro:

RECEITA E DESPESA COMPARADAS

1930 a 1934

RECEITA ORÇAMENTARIA

	Prevista	Arrecadada		Differença entre a orçada e a arrecadada
1930	2.365.199:267$900	1.677.951:587$700	—	687.247:680$200
1931	2.669.993:574$300 (1)	1.752.665:427$600	—	917.328:146$700
1932	2.242.420:706$600	1.750.790:884$800 (2)	—	491.629:821$800
1933	2.125.394:576$000	2.626.859:578$600 (3)	+	501.465:002$600
1934	2.086.231:000$000 (4)	1.971.145:573$200 (5)	—	115.085:426$800

DESPESA ORÇAMENTARIA

	Autorizada	Realizada		Differença
1930	2.313.924:643$200	2.175.414:919$700	—	247.510:723$500
1931	2.327.493:922$700	1.874.778:992$900	—	452.714:929$800
1932	2.217.344:108$100	2.028.140:001$200	—	189.204:106$900
1933	2.100.870:127$700	2.663.261:893$300	+	562.391:765$600
1934	1.766.232:014$700 (6)	1.757.627:181$700	—	8.604:833$000

BALANÇO DO ORÇAMENTO

	Receita arrecad.	Despesa realiz.		Differença
1930	1.677.951:587$700	2.175.414:919$700	+	497.463:332$000
1931	1.752.665:427$600	1.874.778:992$900	+	122.113:565$300
1932	1.750.790:884$800 (2)	2.028.140:001$200	+	277.349:116$400
1933	2.626.859:578$600	2.663.261:893$300	+	36.402:314$700
1934	1.971.145:573$200 (5)	1.757.627:181$700	—	213.518:391$500

BALANÇO EXTRA-ORÇAMENTARIO

	Creditos addic. Despesa realiz.		Deficit orçamentario ou saldo orçamentario		Resultado geral Deficit
1930	335.127:174$100	+	497.463:332$000	—	832.590:506$100
1931	171.841:380$600	+	122.113:565$300	—	293.954:945$900
1932	831.528:875$000	+	277.349:116$400	—	1.108.877:991$400
1933	679.488:777$100	+	36.402:314$700	—	715.891:091$800
1934	341.623:113$500	—	213.518:391$500	—	128.104:722$000

O ESFORÇO NA COMPRESSÃO DAS DESPESAS

Ponha-se de parte o exercicio de 1930, que pertenceu quasi integralmente ao governo anterior á revolução, e verificar-se-á o enorme esforço de compressão das despesas ordinarias autorizadas nas leis de orçamento, produzindo economias que montaram nos quatro annos de 1931 a 1934 á somma consideravel de Rs. 650.522:000$000.

Se a despeito desse esforço sem precedentes na administração financeira da Republica, os "deficits" avultaram, a razão é que, de um lado, a quéda na arrecadação foi vertiginosa, dando, em comparação com as receitas previstas, uma differença, para menos de Rs. . . . . 1.524.042:000$000; e de outro lado, as despesas extraordinarias levadas á conta de creditos addicionaes montaram a Rs. 2.024.080:000$000.

E' de dominio publico que entre essas despesas avultam principalmente as de guerra civil desgraçadamente desencadeiada em 1932 e as de combate aos effeitos da secca do Nordeste, calamidades publicas a que o governo havia de acudir fosse como fosse.

Causas, pois, de absoluta força maior, annullaram, e sobrepujaram as economias realmente feitas com os serviços publicos ordinarios.

No tocante ás dividas externas, o remedio apontado pela minoria, e dado inexplicavelmente como omittido pelo Governo, isto é, a reducção das dividas á nossa capacidade de pagamento, na realidade foi applicado, pois outro não é o effeito do plano de pagamentos decretado, com aprazimento dos credores, pelo Governo Provisorio sob a gestão financeira do ministro Oswaldo Aranha, cuja folha de serviços se enriqueceu com esse acto.

O PROGRAMMA

Depois de tantas glosas discordantes á margem do discurso inaugural do grande tribuno riograndense, quero ter o prazer de applaudir [illegible] o alto theor civico do seu programma de opposição.

E' com o mais profundo regosijo que vejo s. ex., falando por si e pela brilhante phalange de que é orgão, declarar que a minoria não se enfileira entre os negativistas systematicos e não lapidará a patria para lapidar o governo.

Sendo seu proposito declarado, e dos seus collegas "servir", no alto e cavalheiresco sentido da palestra, animados pela coragem de carregar a sua parte no "madeiro", posso dizer que, a parte a attitude para com o honrado chefe da Nação, nada nos separa, pois a maioria está dominada do mesmo sentimento de responsabilidade e de devotamento á causa publica. Unidos neste alto pensamento nos fortificaremos uns aos outros, ajudando-nos mutuamente a expungir a tarefa legislativa da tara demagogica que corróe e desmoraliza a democracia representativa. Jogaremos assim com probabilidades de victoria esta ultima partida com os regimens de autoridades, numa tentativa suprema para resguardar de um collapso irreparavel o systema de liberdades que são o apanagio da democracia e o derradeiro refugio da dignidade do homem.

VICTIMA EXPIATORIA

No termo deste discurso, devo assignalar a injustiça com que as opposições congregadas olvidam os factores naturaes de que em parte depende o exito da administração e destacam de toda a grey revolucionaria, mais ou menos influente durante o periodo discricionario, a figura do Chefe do Governo Provisorio para o isolar como responsavel unico pelo bom e pelo máo tempo, em que o paiz esteve envolvido. Nada é levado á conta das discordias dos que mais deviam ajudal-o, das agitações em que elles se lançaram, das ameaças reiteradas á ordem publica oriundas dessa indisciplina; nem á conta do legado oneroso deixado por governos anteriores; nem á conta da crise mundial que anarchizou o commercio exterior, aviltou os preços das mercadorias exportaveis, desequilibrou a balança de contas, gerou a desordem dos cambios monetarios e, diminuindo as importações, desfalcou consideralmente as rendas da União.

Recuso-me a acreditar que, mesmo onde esses factores não agiram, o Presidente errasse pelos defeitos do caracter ou da vontade que lhe imputou o sr. João Neves. Esta accusação, si não tivesse a dirimente das paixões que estu'am no discurso do nobre "leader" da minoria, se voltaria contra muitos dos que aggridem o Presidente, esquecidos agora de que o conheciam de perto quando o recommendaram ao paiz como qualificado para lhe reger os destinos no mais activo sector dos poderes politicos, primeiro como presidente constitucional, depois como dictador.

As opposições congregadas lançam uma larga amnistia sobre os politicos mais estreitamente unidos á obra do Governo Provisorio. Para a maior parte, a amnistia do silencio, que é uma especie de esquecimento. Para alguns outros, o elogio expresso. Subscrevo, como justo, o que o sr. João Neves mandou através do oceano ao grande chefe revolucionario e brilhante ministro sr. Oswaldo Aranha. Annoto o que se insinuou numa linha transparente, endereçado ao sr. Flores da Cunha, pela sua indefectivel dedicação á causa constitucional, e peço licença para o reforçar deixando aqui o testemunho dos constituintes de que o lidador do sul se arriscou mais de uma vez, e bravamente, para sustentar a autoridade da Assembléa Nacional.

O sr. João Neves — Si o eminente "leader" me permittir um aparte, desejo, apenas, fazer um commentario, interrompendo o seu bello discurso: E' o de que as opposições fizeram questão de fugir ás paixões, para se inspirarem na justiça.

O sr. Raul Fernandes — Já louvei a minoria por isso. Lamentei, apenas, que ella não estendesse os seus favores e o mesmo espirito de imparcialidade á figura do Chefe do Governo Provisorio, hoje presidente constitucional.

O sr. João Neves — Procuramos fazer de s. ex. o para-raios natural da revolução, que chefiou, desencadeou e presidiu.

O sr. Raul Fernandes — Mas peço venia para dizer que não ha premio que pague ao sr. Getulio Vargas o milagre de prudencia, flexibilidade, moderação e paciencia que lhe permittiu sustentar o poder civil no torvelinho da dictadura e transmittil-o á nação organizada constitucionalmente.

Este thema, senhores, podia ser desenvolvido ao infinito: prefiro tudo resumir dizendo que este homem operou o prodigio de pôr o seu amor-proprio abaixo do seu amor pelo Brasil. (Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado).

ABRAÇAM-SE OS DOIS "LEADERS"

Ao descer da tribuna, o sr. Raul Fernandes foi saudado por prolongada salva de palmas, do plenario e das galerias.

O primeiro abraço que recebeu foi do sr. João Neves da Fontoura.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Sequoia" — Jean Parker.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Mattos e Lino Ferreira.

REX — "D. Juan" — Douglas Fairbanks.

ODEON — "Turandot" — Kathe von Nagy e Willy Fristch.

IMPERIO — "O caso do cão uivador" — Warren William.

GLORIA — "Direito á felicidade" — Joan Bennett e Francis Lederer.

PATHE' PALACIO — "O crime de Helen Stanley" — Shirley Grey e Ralph Bellamy.

BROADWAY — "A doce Adelina" — Irene Dunne.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Quando estranhos se casam" e "O homem que eu perdi".

AMERICA — "Ave de fogo".

AMERICANO — "Chantage".

APOLLO — "Honra pelo dever" e "O mandarim de Londres".

ATLANTICO — "Ave de fogo" e "O eterno triangulo".

AVENIDA — "Desejavel".

BEIJA-FLOR — "Heróe moderno" e "Vinte milhões de namoradas".

BRASIL — "Mater dolorosa" e "A noiva alegre".

CARLOS GOMES — "Tornamos a viver" e "Vespera de Natal" (desenho).

CATUMBY — "Commigo é assim", "Acredito em você" e "Das igrejas de Olinda a Areia Branca".

EDISON — "Um grito na noites" e "Homem de duas caras".

EXCELSIOR — "O front invisivel" e "Estou feliz por voltares".

GUANABARA — "O valor das mulheres" e "Quer casar commigo?".

GUARANY — "O preço do silencio", "Um idylio em Paris" e "Voando para Manáos".

HELIOS — "Sombras do presidio" e "Jimmy e Sally".

IDEAL — "Chu, Chin, Chow" e "As extraviadas".

IPANEMA — "No mundo dos sabidos" e "Mocidade e musica".

IRIS — "Estancia dos mysterios" e "O interrogatorio".

LAPA — "Tentação da carne", "Barbeirinhas de Sevilha" e "O rei das nuvens".

MADUREIRA — "Cleopatra".

MARACANA' — "Acima das nuvens" e "Dois bons amantes".

MEM DE SA' — "A valsa do adeus" e "O rei dos cavallos selvagens".

MODELO — "Felicidade pela frente" e "O mandarim de Londres".

ORIENTE — "Cuidado, espiões", "Amor pelo telephone" e "Fox Jornal".

PARAISO — "O grande industrial", "Sorte de verdade" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Papae bohemio", "Relojoeiro amoroso" e "Jornal" (D. F. B.).

PENHA — "Princeza dos milhões" e "Procurando encrenca".

POLYTHEAMA — "Um sorriso para tudo" e "Entrez, madame".

RAMOS — "Crime do dragão" e "Symphonia do amor".

RIO BRANCO — "Ilha do mysterio, "Muitas felicidades" e "A voz do Brasil".

SMART — "A lei do revólver" e "Amor e lagrimas".

TIJUCA — "O abbade Constantino" e "Nevoa do mysterio".

VELO — "A senda sangrenta" e "Paixão de jogo".

VILLA ISABEL — "Cavalleiro da lei" e "Paris Mediterraneo".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	—	29	Buenos Aires
Finlandia	K. MARGARETA	—	29	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Southampton	ARLANZA	3	3	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Havre	LIPARI	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	16	16	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	Buenos Aires
....	BRASIL	—	19	Buenos Aires
Havre	AURIGNY	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	DELMUNDO	4	4	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
....	MANDU'	10	—	....
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	21	21	Buenos Aires
Nova York	AYURUOCA	21	—	....

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	29	Porto Alegre
....	COMT. ALCIDIO	—	29	Porto Alegre
....	PIRATINY	—	29	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	29	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	29	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	UCA'	—	30	Porto Alegre
....	COMT. CASTILHO	—	30	Antonina
	JUNHO			
....	ANNA	—	1	Laguna
....	PIAUHY	—	2	Porto Alegre

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	28	Pará
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	29	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	—	....
Buenos Aires	CONDOR LUFTHANSA	—	30	Europa
Buenos Aires	PANAIR	30	30	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Porto Alegre
....	CONDOR	—	31	Natal
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
Buenos Aires	PANAIR	31	—	....
	JUNHO			
....	PANAIR	—	1	Miami
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	3	4	Pará
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 13 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	28	28	Hamburgo
....	CUYABA'	—	29	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
....	CUYABA'	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	SAHOR	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	4	4	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	8	8	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	—	11	Antuerpia
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	10	10	Londres
....	BORE VIII	—	14	Finlandia
....	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	16	16	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	18	18	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	19	19	Trieste
Buenos Aires	PACIFIC	19	19	Finlandia
Buenos Aires	WATERLAND	19	19	Amsterdam
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ELI	—	29	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARÚ	30	30	Japão
Buenos Aires	BRANDANGER	30	30	Nova York
	JUNHO			
....	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	CLEARWATER	—	6	S. Francisco
....	SATARTIA	—	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
....	ARACAJU'	—	14	Nova York
....	LAGES	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	20	20	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	SERRA NEGRA	30	—	....
Porto Alegre	CAMPINAS	20	—	....
....	CAMPEIRO	—	30	Recife
....	OLINDA	—	31	Amarração
	JUNHO			
....	SANTAREM	—	2	Manáos
....	CAPIVARY	—	4	Aracaju'

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Dundee" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Western World" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor hollandez "Waterland" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "S. Quirino" — Importação.

Armazem interno 4 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "Succia" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Espadarte" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor hollandez "Towe" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Balfe" — Importação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Joanna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ALCANTARA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o exterior até 7 horas do dia 28.

MADRID — Para Recife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 28; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 28; cartas para o exterior até 9 horas do dia 28.

ALMEDA STAR — Para Tenerife, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impress osaté 8 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 28; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 28; cartas para o exterior até 9 horas do dia 28.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO CRAVEIRO — Obras sobre Floricultura

Lucilla Junqueira, Bahia, escreve-nos:

"Desejava que fizesseis a fineza de indicar pela secção "Vida dos Campos" d'O JORNAL, qual o melhor methodo de cultivar craveiros e o melhor tratado sobre jardins?

Possúo uma chacara com terreno regular, desejava tambem que indicasseis um plano de gallinheiro, para 100 gallinhas e um livro que satisfizesse bem sobre estes assumptos: — criação de gallinhas, etc. A Cartilha Avicola Brasileira satisfaz?"

Resposta: — Sobre a cultura do craveiro, escreve o eng. Rodr. de Figueiredo, grande conhecedor de floricultura:

"O craveiro exige, geralmente, terra argilosa e forte, bem revolvida e assás estrumada com esterco de cocheira, bem curtido e esfarelado, pois não raro acontece advir a morte dessas plantas pelo contacto de estrume empastado nas raizes.

O cultivo do craveiro não deve jámais ser praticado em lugares humidos e sombrios, devendo, ao contrario escolher-se sempre locaes altos e seccos, livres e ventilados, facultando-lhes regas frequentes, para que os possam ter as suas flores crescimento regular.

E' regra usada fazer a transplantação de vaso para vaso, augmentando as proporções destes, na razão directa do desenvolvimento da planta, tendo sempre o cuidado de não enterrar demasiadamente o collo da muda transplantada, pois é mister conservar sempre a mesma posição.

Dez mezes após a transplantação definitiva, em vasos grandes ou canteiros livres, já o craveiro tem attingido a sua segunda florescencia e, nessa época, pode o amador aproveitar os galhos para a multiplicação.

A época mais apropriada á transplantação do craveiro é de maio a setembro, pois nos mezes de verão intenso é essa operação muito prejudicada, não só pela inclemencia do sol como tambem pelos aguaceiros fortes e constantes — que produzem, communmente, a molestia denominada amarellão.

Os canteiros podem ter o comprimento que ao floricultor convier, nunca devem, porém, ter mais de 1m,20 de largura, para facilitar as irrigações. As bordas precisam ser batidas a pá, para conservar a frescura, não devendo nunca ultrapassar a altura de 30 centimetros. E' conveniente plantar as mudas de 5 a 7 centimetros de profundidade, conforme a disposição das raizes, numa distancia de 20 a 30 centimetros, no maximo, de accordo com as regiões do seu cultivo. Nas zonas mais quentes não convem nunca plantar craveiros a distancia superior de 20 centimetros, afim de evitar que soffram muito com os rigores do sol.

Os craveiros das especies mais rusticas, sendo tratados conveniententemente, duram até seis annos; as mais delicadas, entretanto, duram sómente de 3 a 4, algumas existindo até que não ultrapassam dois annos, isto em canteiros livres, pois os que são cultivados em vasos, duram muito menos.

Em regra geral, os craveiros dão flores todo o anno, especialmente da primavera a verão, escasseando no inverno.

No cultivo dos craveiros são ponto de maxima importancia as irrigações. Estas devem ser constantes no tempo de verão, de modo a conservar sempre o solo com a frescura indispensavel, não o encharcando demasiadamente.

As regas são praticadas sempre nas horas da manhã, ou da tarde e nunca durante o dia, com a intensidade do sol.

Tambem é mister termos em grande conta um outro cuidado indispensavel que o da applicação de tutores ás plantas desenvolvidas, subjugando-as por meio de ataduras de embira, havendo o cuidado de não apertar demasiado. Como em todas as plantas de alta estima e de accordo com as exigencias dos cultivos racionaes, faz-se mister desbastar os filhos dos craveiros, para que possam dar flores maiores e mais viçosas."

Quanto aos methodos de reproducção, é mais conveniente empregar estacas, posto que possa ser multiplicada por mergulhia e até por sementeira.

A multiplicação por estaca faz-se de preferencia em fevereiro.

Em relação á obra sobre floricultura não existe nenhum trabalho verdadeiramente bom em portuguez para o nosso meio.

Em todo caso poderá adquirir o Manual do Floricultor Brasileiro, de . Monteiro, que encontrará no "O Campo", á rua São José n. 52, 1º andar, Rio. Pedro 7$000.

E. S.

"Chacaras e Quintaes"

Está excellente o presente numero de maio desta popular revista, de cujo summario destacámos:

O aprimoramento das aves, pelo dr. Mesquita Pimentel

Incremento e consumo da laranja, no Brasil.

Processo caseiro para fabricar sangue secco, pelo sr. Gabriel Mohalyi.

O cavallo creoulo, pelo sr. João F. D. Junqueira.

Criemos pinto!, pelo dr. O. V. Sampaio.

A plantação de imbuia.

A grande exposição de animaes de 1 a 8 de junho, no Parque da Agua Branca.

Incubação artificial de Palmipedes.

Cultivo da Poinsettia (Flor de papagaio), pelo dr. Rodrigues de Figueiredo.

Combate biologico do Curuquerê do Algodoeiro.

Vinagre do bagaço de canna?

Cercas vivas ornamentaes, pelo dr. Rodrigues Figueiredo.

O bicho da seda e a geada.

A avicultura, auxiliar pedagogico.

A nogueira no Brasil.

Acção Catholica

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

No proximo dia 23 de junho dia em que a Igreja Catholica Apostolica Romana celebra a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, sairá da matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, em construcção á praça Edmundo Rego, no bairro de Grajahu', grandiosa procissão, que, como a do anno passado, é promovida pela sra. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente, por determinação de sua eminencia o cardeal dom Sebastião Leme, da Commissão de Igrejas e Capellas.

Para que esta homenagem tenha todo o esplendor possivel a sra. Almeida Fagundes fará distribuir milhares de convites.

CHAMADOS OS CANDIDATOS A INTERNOS DO H. C. DE MARINHA

Estão sendo chamados á séde do Hospital Central de Marinha, no dia 4 de junho proximo, ás 13 horas, todos os candidatos inscriptos e julgados aptos em inspecção de saude, para as vagas de interno do mesmo estabelecimento hospitalar, afim de prestarem exames nas provas do concurso a ser realizado nesse dia.

Desempregado, tentou suicidar-se

Tentou contra a vida, por encontrar-se doente e desempregado, o motorista João Baptista Carneiro, casado, de 43 annos de idade, e morador á rua Itapagipe n. 281.

Domingo ultimo, na Quinta da Boa Vista, golpeou elle o pescoço, com uma navalha, sendo soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, e depois de medicado no Posto Central, retirou-se para sua casa.

O commissario Mello tomou conhecimento do facto.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia: — major Guanabara.

Official de dia ao Q. G.: — cap. Lopes da Costa.

Medico de dia: cap. dr. Gouvêa.

Medico de promptidão: — 1º ten. dr. Leite.

Pharmaceutico de dia: — 2º ten. Lima.

Dentista de dia: — 2º ten. Magalhães.

Ronda: — asp. Leoncio do 2º, 1º ten. E. Fonseca do 3º, 2º ten. Agenor do 6º, e asp. Floriano de R. C.

Guarda da Detenção: — 2º ten. Nobre do 1º. B. I.

Guarda da Correcção: — asp. Lauro do 6º B. I.

Motocyclista de dia: soldado Waldomiro.

Guarda da Policia Central: — 3º ten. Silveira e sargento.

Guarda da Amortização: — Theodorico de 1º B. I.

Guarda da Moeda: — 1º ten. Barreto do 5º B. I.

Prado: — sgts — Octacilio do S. S., Athayde do R. C., Alcantara da Costa, Madureira da I. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G.: — sgt. Souza Lopes da A. P.

Musica de promptidão: — a do 3º B. I.

Piquete ao Q. G.: — 1 corneteiro do 1º B. I.

Ordens á A. P.: soldados — Avelino, Cosme e Sebastião.

DIA

No 1º Batalhão: cap. Cordeiro.
No 2º Batalhão: cap. Dario.
No 3º Batalhão: cap. Manfredo.
No 4º Batalhão: cap. Lethario.
No 5º Batalhão: cap. Guimarães.
No 6º Batalhão: 1º ten. Luiz.
No R. Cavallaria: cap. Djalma.
No C. S. Auxiliares: 2º ten. Mello.
Pratico de dia: Civil Emmanuel.

PROMPTIDÃO

2º ten. Reis.
2º ten. Corintho.
Asp. Faustino
Asp. Euthymio.
1º ten. V. Junior.
Asp. Fonseca.
2º ten. Siqueira.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto em casa de familia portugueza para dois rapazes, 170$000 cada, ou casal, 340$000; á Avenida Gomes Freire n. 104, sobrado.

ALUGA-SE optimo quarto de frente, para casal ou rapazes ou moças, em casa mineira, casa nova, encerada, hygiene, tem agua, á rua dos Andradas n. 36, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE quartos, com agua corrente para solteiros ou casaes com ou sem pensão, telephone, á rua Bento Lisboa n. 40, Cattete.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casa de maximo asseio e socegada, por 170$000; com liberdade relativa; á rua Benjamin Constant; telephone 25-3365.

BUARQUE DE MACEDO, n. 69 — Quarto para casal, sala de frente, com agua corrente. Fornece-se pensão a domicilio e a mesa. Cozinha mineira.

FLAMENGO

ALUGAM-SE em casa de familia: á rua Senador Vergueiro n. 128 perto dos banhos de mar, com moveis e refeições, uma boa sala de frente e um quarto.

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes: á rua Dois de Dezembro n. 35, avenida Commercio, proximo dos banhos.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento, com todo conforto, está aberta de 1 ás 3 horas da tarde: á rua Cezario Alvim n. 59, Botafogo; trata-se na rua Octavio Corrêa n. 11, Urca.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro, sem filhos espaçosa sala de frente, com 3 janellas, mobiliada, com café, conforto e asseio rua Pinheiro Machado n. 34, Laranjeiras.

ALUGA-SE em casa proximo á rua Paysandu', sala ou quarto; informações pelo telephone 25-4457.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE quarto a um ou dois senhores de de educação; á rua Barata Ribeiro n. 272.

ALUGA-SE a casa 1 da rua Bulhões de Carvalho 122. As chaves estão na casa II e trata-se pelo telephone 24-2423.

ALUGA-SE um esplendido e confortavel apartamento, sem moveis, no Posto 6, Avenida Rainha Elizabeth n. 62, 4º andar. Telephone 27-0391.

COPACABANA — Barcellos 39, posto 6, perto do mar, aluga-se. Tratar no 33. Tel 27-0652.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE duas salas a casal ou moço solteiro, independente; á rua Barão da Torre, 37.

QUARTOS em Ipanema — Alugam-se quartos mobiliados, em casa de familia; á rua Teixeira de Mello 41-A.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE pequeno sobrado novo, installações de primeira ordem, exclusivamente a duas pessoas sem crianças, 450$000, á rua Aprazivel 70-A, Vista Alegre.

ALUGA-SE o predio da rua Augusta n. 52, construcção moderna e optimas accommodações para familia; as chaves no n. 37, Santa Thereza.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um pequeno apartamento a um casal sem filhos; rua Barão de Itapagipe n. 61.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, optimo quarto mobiliado com pensão para casal ou a dois rapazes; á Avenida Paulo de Frontin n. 160.

TIJUCA

ALUGAM-SE por 120$000, quarto e sala, com direito a cozinha, a casal sem filhos; á rua Haddock Lobo n. 455.

ALUGA-SE por 350$000 e as taxas, o predio á rua Uruguay n. 155, com sala, quatro quarto, fogão a gaz, banheiro completo, etc. Chaves no n. 153, casa VIII, Tijuca.

ALUGAM-SE um quarto vago, uma sala a vagar e fornece pensão a mesa, as pessoas de fóra; conforto e moralidade; á rua Haddock Lobo n. 417.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Petrocochino n. 78. As chaves no n. 80. Villa Isabel.

ALUGA-SE a casal sem filhos, quarto e sala, juntos ou separados; á rua Barão de Cotegipe n. 57 — Villa Isabel.

DIVERSOS

ASSUCAR

Um apparelho de vacuo para 100 saccos diarios. Um engenho de moendas c/5 rolos de 21x18. Uma installação completa para aguardente. Vendem-se. Veiga Freitas & Cia. Rua S. Christovão n. 88 — Rio.

CARTAS ou encommendas para S. Paulo e Santos, recebemos até 19 horas, entregamos em São Paulo até 9 horas e em Santos até 11 horas do dia seguinte: "ERY", Rua Buenos Aires, 85. Tel. 23-1107, Soc. Fides.

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 83-3º — Caixa postal 3.124 — Rio.

MOÇA offerece seus serviços em escriptorio, preferindo horario de 13 ás 18. Cartas para este jornal a E. M.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 de maio.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	18.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	36.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 27 de maio.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de maio.

O mercado de café typo 7/8 funccionou firme, cotando-se, por dez kilos,

	Compr.	Vend.
Para maio	11$800	N/cot.
Para junho	11$800	N/cot.
Para julho	11$800	N/cot.
Para agosto	11$800	N/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	186.545

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 27 de maio.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.81	6.79
Pernambuco "Fair"	6.66	6.64
Maceió "Fair"	6.66	6.64
American Fully Middling	7.06	7.04

TERMO

American Futures:

	Hoje	F. Ant
Para junho	6.51	6.49
Para outubro	6.24	6.20
Para janeiro	6.20	6.16
Para março	6.20	6.16

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do Straddle compram.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para junho	6.54	6.49
Para outubro	6.26	6.20
Para janeiro	6.22	6.16
Para março	6.22	6.16

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com decidida firmeza, devida ás compras realizadas pelo governo.

Desde o fechamento anterior alta de 2 a 15 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	12.40	12.35
American Futures:		
Para julho	11.98	11.96
Para outubro	11.84	11.69
Para janeiro	11.93	11.78
Para fevereiro	11.95	11.85

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os operadores do Sul vendem.

Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.98	11.98
Para outubro	11.85	11.84
Para janeiro	11.91	11.93
Para março	11.93	11.95

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

UNICA CHAMADA

ABERTURA

S. PAULO, 27 de maio.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	69$500	69$800
Para setembro	69$000	69$500
Para outubro	N/cot.	70$000
Para novembro	N/cot.	70$000
Para dezembro	N/cot.	70$000
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Vendas do dia	3.000
No dia anterior	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de maio.

O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	68$000	69$000
Para julho	N/cot.	70$000
Para agosto	68$300	69$300
Para setembro	N/cot.	68$500
Para outubro	N/cot.	69$000
Para novembro	N/cot.	69$000
Para dezembro	N/cot.	69$000
Para janeiro	N/cot.	69$000

	Saccas
Vendas do dia	4.500
No dia anterior	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de maio.

O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	75$000	75$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	200
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	340.500
No dia anterior	340.300
Existencia:	
No dia de hoje	16.900
No dia anterior	17.400

	Saccas
Abatimento de consumo de 2 dias	500

A' Praça

J. PINHEIRO IRMÃO & CIA.

Engenheiros, Architectos, Constructores, estabelecidos nesta capital desde 1894, tendo escriptorios, depositos e officinas á rua Frei Caneca, 301 a 305, e rua Magalhães 14, querendo corresponder á preferencia e gentil acolhimento dispensado pela sua innumera e distincta clientela e ao desenvolvimento progressivo de sua firma, resolveram nesta data elevar para 1.500 contos de réis, em dinheiro, seu capital, de accordo com a clausula 4ª do seu contracto social e additamento ao mesmo, archivado hoje na Junta Commercial sob o n. 132.283, continuando a sociedade com os mesmos socios ADRIANO JOSE' RODRIGUES PINHEIRO IRMÃO e MANOEL PARENTE RODRIGUES PINHEIRO.

Scientificam tambem que continuarão mantendo sua norma tradicional de fazerem todos os seus pagamentos a dinheiro, não assignando duplicatas a nenhum dos seus fornecedores.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1935. — ADRIANO JOSE' RODRIGUES PINHEIRO IRMÃO — MANOEL PARENTE RODRIGUES PINHEIRO — J. PINHEIRO IRMÃO & CIA.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 27 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	3 %
Do Banco de Italia	3½ %	3½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.05	29.05
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.20	60.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, L.	36.25	36.25
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	79.85	79.95
Lisboa, s/Londres, á/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, á/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 27 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.94.87	4.95.12
S/Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.12	75.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.33	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.33	15.33
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.05	29.05
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 27 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.00	4.95.12
S/Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.37	36.25
S/Paris, á vista, por £, F.	75.25	75.22
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.33
S/Berna, á vista, por £, F.	15.32	15.33
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.97	29.05
S/Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de maio.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.94.25	4.95.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.62	6.58.37
S/Genova, tel., por F. c.	8.22.50	8.22.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.65
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.56	67.55
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.31	32.31
S/Bruxellas, tel., por F. c.	17.05	17.00
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.25

NOVA YORK, 27 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.95.25	4.94.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.25	6.58.62
S/Genova, tel., por L. c.	8.23.00	8.22.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.65	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.56	67.56
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.30	32.31
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	17.12	17.05
S/Berlim, tel., por M. c.	40.28	40.28

MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de maio.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.19
Londres, á vista, por £, F.	74.25	74.96
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.12

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.98	16.97
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 27 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.98	16.98
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 27 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 1/2	39 9/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/4	39 5/16

MONTEVIDEO, 27 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 9/16	39 9/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 5/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de maio.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$605.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de maio.

O mercado firme, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco, crystal, por libra-peso, e ás correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	2.51	2.47
Para setembro	2.57	2.52
Para dezembro	2.62	2.58
Para janeiro	2.43	2.39

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	2.51	2.51
Para setembro	2.58	2.57
Para dezembro	2.63	2.62
Para janeiro	2.44	2.43

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de maio.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4. 9	4. 9
Para agosto	4.11	4.10 3/4
Para setembro	4.11	4.10 1/2
Para outubro	4.10 3/4	4.10 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

UNICA CHAMADA

ABERTURA

S. PAULO, 27 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de maio.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 27 de maio.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações A' vista	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoej	7$6 a 8$
Anterior	7$5 a 7$7

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.315.300
No dia anterior	4.313.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.337.800
No dia anterior	1.366.600
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	9.200
Para outros portos do norte do Brasil	17.000
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para a Europa	4.000
Total	30.200

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes
Arroz amarello (60 kilos)	63$000 a 68$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	46$000 a 48$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	38$000 a 44$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	46$000 a 48$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	42$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	35$000 a 40$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	30$000 a 33$000
Sanga (60 kilos)	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a $400
Amendoim com casca (25 kilos)	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes (cento)	— —
Alhos estrangeiros (cento)	— —
Alpiste nacional (kilo)	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro (kilo)	— —
Araruta (kilo)	— —
Bacalhão especial	240$000 a 250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000 a 225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	164$000 a 176$000
Banha de Laguna (caixa)	164$000 a 165$000
Banha de Itajahy (caixa)	168$000 a 170$000
Banha de Itajahy (caixa)	$600 a $800
Batata do sul (kilo)	$500 a $500
Batata estrangeira (caixa)	— —
Cebolas nacionaes (caixa)	35$000 a 42$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	— —
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a 11$500
Feijão especial, novo (60 kilos)	28$000 a 31$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	20$000 a 22$000
Feijão branco, graudo e miudo (60 kilos)	26$000 a 44$000
Feijão enxofre (60 kilos)	35$000 a 36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	65$000 a 68$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	33$000 a 35$000
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	36$000 a 38$000
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$700 a 2$800
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a 42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado do sul	1$300 a 1$400
Herva matte (kilo)	$600 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$000 a 4$500
Manteiga do sul (kilo)	3$500 a 4$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	14$500 a 15$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	13$500 a 14$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	12$500 a 13$000
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do sul (kilo)	$500 a $600
Polvilho do sul (kilo)	$400 a $450
Tapioca (kilo)	— —
Toucinho mineiro (kilo)	1$900 a 2$000
Toucinho paulista (kilo)	2$000 a 2$100
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a 2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$500 a 2$000
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$500 a 1$800
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$800 a 1$900
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500 a 21$500
Fubá mimoso (50 kilos)	11$500 a 12$000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de maio.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.57	4.59
Para setembro	4.68	4.70
Para dezembro	4.83	4.87
Para março	4.99	5.01

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de maio.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	20. 5. 0
Em igual data de 1934	19.15. 0
No dia anterior	14.10. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 27 de maio.

O fio de juta, libs. 4, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.4 1/2
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 27 de maio.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.4 1/2
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual data de 1934	2.

DUNDEE, 27 de maio.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

Em igual data de 1934	2 7/8
No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 5/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de maio.

O canhamo de Calcutta de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.20
Na semana anterior	6.15
Em igual data de 1934	6.20

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra: 58$181

O mercado de cambio official abriu hoje em posição estavel e sem alteração digna de registro em suas taxas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$181 por libra, para o bancario, e a 57$370 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$835, o franco a $780 e o marco a 4$765.

Assim deixámos o mercado, sem maior actividade e estacionario, no primeiro encerramento.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$181	—
	A' vista	
Londres	58$570	—
Paris	$780	—
Suissa	3$820	—
Italia	$975	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$990	—
Allemanha	4$765	—
Belgica	2$015	—
Nova York	11$835	—
Buenos Aires	3$400	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$370	—
Nova York	11$505	—
	A' vista	
Londres	57$770	—
Nova York	11$605	—
Paris	$750	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$615	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$840	—
Suissa	3$740	—
Belgica	1$945	—
B. Aires, papel	3$250	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	57$970	—
Nova York	11$655	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$734
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$803
B. Aires, papel	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, abriu hontem, em melhores condições de estabilidade, com as taxas em attitude de alta e facilitava. Os bancos declararam sacear para remessas sobre Londres a 92$000 por libra e compravam coberturas a 91$000, com o dollar a 18$600 sibre New York e dinheiro a 18$400.

Os negocios corriam em menor escala, não só havendo pequena procura, como regulando mais facil a acquisição de coberturas. O mercado ficou inalterado e firme no primeiro fechamento.

Mas, na reabertura a situação era mais animadora ainda, pois, as taxas se manifestaram em melhoria muito sensivel. Passou o bancario a cotar-se a 90$500 e depois a 90$000 por libra para remessas com dinheiro viavel a 89$000. O dollar melhorou a 18$250 e havia compradores de letras de New York a 18$100, por dollar.

Fechou o mercado firme, parecendo, assim, modificada a sua orientação de maneira mais significativa.

Os negocios do dia não tiveram, por isso, maior desenvolvimento.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	91$900 a	90$400
Nova York	18$250 a	18$550
Paris	1$222 a	1$203
	A prazo	
Londres	92$000 a	90$500
Nova York	18$600 a	18$280
Paris	1$227 a	1$205
Suecia	4$770 a	4$710
Hollanda	12$ 70 a	12$350
Hollanda	$840 a	$827
Portugal, prov.	$845 a	$831
Hespanha	2$545 a	2$500
Hespanha, prov.	2$545 a	2$505
Belgica, ouro	3$175 a	3$115
Belgica, papel	$635 a	$623
Suissa	6$010 a	5$905
Italia	1$526 a	1$505
Allemanha, registemark	4$050	
Allemanha	7$480 a	7$365
Japão	5$475 a	5$325
Argentina	4$880 a	4$800
Rumania	$200 a	$198
Austria	3$610 a	3$570
Montevidéo	7$420 a	7$300
T. Slovaquia	$786 a	$781
Dinamarca	4$130 a	4$090
	Cabo	
Londres	92$200 a	90$600
Nova York	18$650 a	18$436
Paris	1$220 a	1$210

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 58$181; á vista, 58$570; Nova York, 11$835. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$370; Nova York, 11$505.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$400.

Em Nova York — No fechamento, alta de 7 a 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 e baixa parcial de 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$552
Paris	—	12$230
Italia	—	1$537
Allemanha	—	5$531
Allemanha, registemark	—	4$141
Austria	—	3$594
Canadá	—	—
Chile	—	—
T. Slovaquia	—	$788
Suecia	—	—
Nova York	—	18$165
Portugal	—	$844
Montevidéo	—	7$600
Buenos Aires	—	4$905
Hollanda	—	—
Japão	—	5$373
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$179
Hespanha	—	2$555
Suissa	—	6$055
Rumania	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$200	7$400
Peseta (Hesp.)	2$520	2$600
Lira (Italia)	1$475	1$510
Franco (Belgica)	$630	$650
Franco, França	1$170	1$219
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Gulden (Hol.)	11$900	12$100
Kroner (Suecia)	4$400	4$700
Kroner (Dinamarca)	3$900	4$100
Kroner (Noruega)	4$300	4$690
Dollar (EE. Unidos)	18$700	18$990
Dollar (Canadá)	18$300	18$700
Reichsmark (Allemanha)	6$300	7$200
Schilling (Aust.)	3$400	3$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$729	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$780
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$200	3$500
Yen (Japão)	4$800	5$200
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$840	$810
Peso (Arg.)	4$750	4$850
Libra (Perú)	36$000	39$000
Libra (Ing.)	92$000	93$500

Posição fraca.

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	130 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Libra (papel)	93$690
Dollar (papel)	18$923
Franco (papel)	1$176
Franco (prata)	1$215
Escudo (papel)	$873
Escudo (prata)	$900
Peso-Argentino (papel)	4$387
Reichsmark (papel)	6$996
Lira (papel)	1$501
Peseta (papel)	2$532
Peso-Uruguayo (papel)	7$000
Florim (papel)	12$332
Zloty (papel)	3$400

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil, affixou, hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, a base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$800.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, muito movimentado, tendo sido verificados negocios desenvolvidos sobre os valores em evidencia. As apolices da divida publica nominativas e ao portador, cotaram-se em condições de estabilidade, mas, ainda com os preços sem firmeza.

As municipaes não despertaram maior interesse, ficando com os preços sem alteração e regulando as estaduaes estaveis.

As acções de bancos e companhias em evidencia continuaram pouco trabalhadas, mantendo-se firmes as do Commercio.

Os titulos de Companhias tambem não despertaram grande interesse, o mesmo succedendo com os "debentures", tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
136 Unificadas	808$000
17 Unificadas	810$000
1 Dvs. Emissões nom.	809$000
42 Dvs. Emissões nom.	808$000
158 Dvs. Emissões nom.	810$000
25 Dvs. Emissões nom.	811$000
1 Dvs. Emissões port.	815$000
40 Dvs. Emissões port.	818$000
1 Dvs. Emissões port.	819$000
613 Dvs. Emissões port.	820$000
193 Thesouro de 1932	1:015$000
240 Thesouro de 1932	1:010$000
70 Obrig. Minas 9 %	966$000
3 Obrig. Minas 9 %	967$000
23 Obrig. Minas 9 %	968$000
54 Obrig. Minas 9 %	969$000
19 Obrig. Minas 9 %	967$000
15 Obrig. Minas 9 %	968$000
29 Obrig. Minas 9 % (200$)	191$000
55 Est. Minas emp. 1934	190$000
50 Est. Minas dec. 10.246	808$000
3 Est. Minas 5 % nom.	700$000
1 Est. do Rio 4 % port.	102$000
4 Est. do Rio 4 % port.	103$000
167 Municipaes 1917 port.	145$000
200 Municipaes 1917 por.	193$000
75 Municipaes 1931 port.	194$500
9 Municipaes 1931 port.	197$000
3 Municipaes 1931 port.	198$000
150 Municipaes dec. 1535 port.	167$000
140 Municipaes dec. 1535 port.	167$500
Acções:	
183 Banco do Brasil	394$000
28 Banco Portug. port.	128$000
27 Banco Portug. port.	130$000
200 Banco do Commercio	195$000
475 Docas de Santos nom.	220$000
115 Docas de Santos port.	230$000
200 Docas de Santos port.	231$000
125 Progresso Industrial	200$000
Alvará:	
8 Dvs. Emissões nom.	811$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, em boas condições de firmeza e com os preços em alta bastante significativa.

Os possuidores divulgaram o typo 7 ao preço de 12$400 por 10 kilos, na pedra.

Os negocios levados a effeito sobre o producto disponivel, foram em escala bastante desenvolvida, em vista da procura se fazer em vulto animado.

As vendas realizadas, na abertura, foram de 6.207 saccas, e durante o dia mais 1.554, no total de 7.761 contra 6.712 ditas de sabbado.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas se faziam em maior escala.

Fechou o mercado bem collocado e com tendencias de prosseguir em melhoria de preços.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 25	
Vendas	6.712
Mercado — Firme.	
NO DIA 27	
Até ás 11 horas	6.207
A' tarde	1.554

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$400
Typo 4	13$900
Typo 5	13$400
Typo 6	12$900
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900
Typo 8 no anno passado	16$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 27 a 26	1$220

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Sinner & Cia.

Rabello & Irmãos.

Lincoln & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

ENTRADAS

Leopoldina:		
Maritima:		
Minas	965	
São Paulo	800	1.763
Minas		8.432
Armazem Reg.: Estado do Rio		2335
Armazem Reg.: Espirito Santo		3.335
Armazens Regs.: Mineiros		201
Total		14.931
Idem anno passado		250
Desde 1º do mez		310.858
Média		12.434
De 1º de julho		2.722.910
Média		8.301
Do 1º de julho do anno passado		2.798.704
Café revertido ao stock desde 1º de julho		69.801

EMBARQUES

Europa	1.876
Cabotagem	220
Total	2.096
Idem anno passado	1.484
Desde 1º do mez	239.276
De 1º de julho	2.172.149
Idem anno passado	2.594.201
Stock	581.022
Menos consumo local do dia 25-5-35	500
	580.522
Café revertido ao stock	650
Existencia	581.172
Idem anno passado	653.814

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	12$700	12$475	mais $225
Junho	12$525	12$400	mais $275
Julho	12$500	12$075	mais $325
Agosto	12$450	12$350	mais $325
Set.	12$275	12$325	mais $275
Out.	12$350	12$250	mais $200

	Saccas
Vendas	6.000

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	—	12$200	mais $050
Junho	12$100	12$400	mais $275
Julho	12$400	12$375	mais $325
Agosto	12$375	12$225	mais $300
Set.	12$375	12$225	mais $275
Out.	12$400	12$250	mais $200

	Saccas
Vendas	5.500

Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 27

B. Aires:	
Ornstein Cia.	3.283
Havre:	
Hector Bassan	1.082
Marcellino M. & Filhos	1.125
Ornstein Cia.	125
Southampton:	
Hard, Rand Cia.	300
Total	5.915

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 27 de maio de 1935

ENTRADAS:

E. F. Central do Brasil:	
São Paulo	1.125
Minas	759
E. F. Leopoldina:	
Minas	8.575
Regulador:	
Rio de Janeiro	3.285
Espirito Santo	1.199
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.125
Minas	9.334
Rio de Janeiro	3.285
Espirito Santo	1.199
	14.934
De 1º do mez até dia 25:	
São Paulo	5.590
Minas	210.675
Rio de Janeiro	69.599
Espirito Santo	26.193
	310.858
Até esta data:	
São Paulo	6.715
Minas	22 .009
Rio de Janeiro	72.884
Espirito Santo	26.193
Espirito Santo	26.193
	225.801
Existencia anterior dia 25	581.172
Entradas de hoje	14.943
Revertido ao stock	1.200
	597.315

EMBARQUES:

Europa:	
Oeste e Norte	6.431
Sul e Leste	7.335
America do Norte	2.500
Asia	313
Cabotagem:	
Norte	760
Sul	100
Somma dos embarques	17.439
De 1º do mez até dia 25	239.276
Até esta data	256.715
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até 25	—
Até esta data	—
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 18 horas	578.876

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, abriu e funccionou hontem, em posição firme e com os preços inalterados.

A procura verificada para a realização de novos negocios foi regular, tanto assim, que os compradores trabalharam animados na compra do producto.

O mercado fechou, porém, inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saidas 313, ficando em stock, nos trapiches, 2.615 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	66$000 a 67$000	
Typo 4	65$000 a 66$000	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	63$000 a 64$000	
Typo 5	58$000 a 53$500	
Ceará:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	54$500 a 55$500	
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	nominal	
Typo 5	47$000 a 48$000	
Paulistas:		
Typo 3	55$000	—
Typo 5	53$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel funccionou ainda hontem, firme e sem alteração nas suas cotações.

Os negocios levados a effeito, foram moderados, em vista da procura se fazer em vulto menos desenvolvido.

Fechou o mercado estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve: saidas, 3.663, ficando armazenadas, em stock, 105.829 saccas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe	48$500 a 49$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.	

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	35$000
Buda (ou especial)	37$000
Soberana	36$000
Nacional	35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	192
Vitellos	44
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	138 5/8
Vitellos	41 1/2
Suinos	3
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	3 1/4
Vitellos	63 1/2
Suinos	2 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	1/8
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	286
Vitellos	58
Suinos	26
Carneiros	2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	91 7/8
Vitellos	24 1/4
Suinos	12
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	129 3/8
Vitellos	26 1/4
Suinos	1
Caprinos	3
Foram rejeitados:	
Rezes	14 3/4
Vitellos	2 1/2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Caprinos	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	160 2/4
Vitellos	22 1/4
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	43 3/4
Vitellos	10
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	116 3/4
Vitellos	12 1/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$200
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	133
Vitellos	35
Suinos	14
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$300

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1935 — N. 4.793

Inaugurou-se em Buenos Aires a Conferencia Pan-Americana de Commercio

(Conclusão da 1ª pagina)

dos Estados é a mesma e não depende da altura das chaminés das suas fabricas, mas sim do seu valor moral, da probidade da sua conducta, tanto interna como externa.

Esta attitude se perpectua na memoria dos homens, diffunde maior confiança e mais facil comprehensão. Impede ao mesmo tempo que se desfigure a physionomia dos grandes povos que devem apresentar-se como exemplares.

A PAZ DO CHACO

BUENOS AIRES, 27 (Meridional) — Os presidentes Getulio Vargas e Agustin Justo sentem-se animados com as negociações em pról da paz no Chaco, e esperançados de um proximo armisticio, que venha extinguir a sangueira que ha annos enluta a America do Sul.

Ha em torno dessas negociações pacificadoras uma atmosphera de intensa sympathia.

"No terreno commercial e economico devemos fixar a nossa posição com firmeza. Não precisamos do genio de Briand ao organizar o pan-europeismo porque já soubemos organizar o nosso pan-americanismo ha quasi um seculo.

Dispomos de innegaveis previlegios. A juventude dos nossos povos, a ausencia de toda luta de religião ou de raças, a amplidão das nossas heranças não constitue obice á expansão das nossas forças vitaes.

As nacionalidades fragmentarias e comprimidas não comprehendem estas conferencias em que fixamos rumos transcendentaes e reajustamos o nosso pan-americanismo. Devemos fazer uma obra de coordenação que corresponda ás nossas necessidades mais vitaes, dar-lhes um caracter cada vez mais positivo sem dirigil-a contra ninguem.

A plena e amistosa confiança nos propositos de collaboração da America pode operar como laboratorio de homens livres para submetter as nobres raças latinas á nova experiencia relevadora das suas virtudes.

A força da população é condição indispensavel ao nosso progresso. E' preciso que não existam vacuos onde a terra seja feraz. Temos necessidade de povos fecundos, robustos, procreadores, como cimento das nossas democracias.

A seiva das nossas instituições deu impulso á nossa civilização. A terra e o homem serão sempre os factores centraes da evolução humana. Tenhamos confiança em que raiará o dia em que os povos da America se verão livres de discrepancia e contradicções, em que os regimens aduaneiros serão uniformizados, em que cessarão de existir taxas proteccionistas inuteis e monopolios, em que será facilitada a carga e descarga nos portos coalhados de naves mercantes que singrarão as aguas do continente de extremo a extremo, em que as correntes do intercambio não só material como tambem intellectual serão as forças geradoras do progresso e darão impulso á America para que attinja o apogeu da sua grandeza".

PARA ALARGAR E FACILITAR AS CORRENTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAES

O discurso do ministro Macedo Soares, na inauguração da Conferencia Pan-Americana de Commercio

BUENOS AIRES, 27 (Especial para os "Diarios Associados") — Em resposta ao chanceller Saavedra Lamas, o ministro Macedo Soares, 1º vice-presidente da Conferencia Pan-Americana de Commercio, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Republica Argentina, exmo. sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil, senhores delegados, minhas senhoras, meus senhores. — Em attenção ao pedido da VII Conferencia Internacional Americana reunida em Montevidéo em 1933, e como desdobramento das Conferencias Commerciaes Pan-Americanas reunidas em Washington, o governo da Republica Argentina convocou a presente Conferencia Commercial Pan-Americana, na qual tenho a honra de presidir a delegação da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O programma dos nossos trabalhos comporta varias medidas da mais alta importancia para o commercio internacional do continente e para o conhecimento e divulgação reciprocos dos seus paizes, facilitando as viagens dos seus nacionaes.

Ha, porém, alguma coisa de maior, de mais empolgante e de mais solemne, no sentido moral e politico, no programma desta Conferencia. E' o que me cumpre salientar exprimindo o pensamento da delegação brasileira sobre o presente e o futuro da nossa civilização continental.

Meus senhores, estamos num grave momento da historia da humanidade. Os homens que o destino collocou nesta hora á frente dos governos americanos comprehendem e aceitam suas responsabilidades solidarias e devem ser os primeiros a definil-as.

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO

O "capitalismo", meus senhores, não é uma doutrina; é um conjunto de processos tendentes a crear e mobilizar a riqueza.

O "capitalismo" teve o seu periodo archaico com os argentarios da Idade Antiga. Na Idade Média já se conhecia as letras de cambio e as sociedades collectivas, isto é, os principaes valores "moveis". O primeiro classico do capitalismo foi o judeu portuguez José da Veiga, que publicou, em Amsterdam, em 1688, um tratado de finanças e da especulação.

No fim do seculo passado e nas primeiras decadas do fluente o capitalismo, fructo da economia individual, attingiu o seu apogeu.

A accumulação, porém, da riqueza na Europa e nos Estados Unidos, permittiu a constituição do capital bancario que, procurando emprego nas grandes empresas de serviço publico, deu origem aos syndicatos de capitalistas, aos syndicatos de industria e de commercio.

Os capitaes concentrados e anonymos entraram a florescer, e as grandes invenções facilitaram sua applicação. Disso é exemplo frizante a construcção de barragem de Kembs, no Reino, que permittiu substituir por vinte e cinco homens os mil e duzentos operarios que trabalhavam naquella usina electrica, determinando o deslocamento da despesa com salarios para a distribuição de dividendos.

NOVO CAPITALISMO

"Capitalismo" não é "propriedade" nem "economia". O proprio capital, producto da poupança applicado para render juros, pode estar fóra do turbilhão capitalista. Na sua funcção de crear, mobilizar e fazer circular a riqueza, a noção de "capitalismo" se confunde com a do credito financeiro. E a principal differença entre o antigo e o novo capitalismo está em que o primeiro usou e o segundo abusou do credito.

O novo capitalismo resultou necessariamente da civilização européa. O capital collectivo e o capital poupança não faziam boa camaradagem numa sociedade estabilizada nos costumes, nos sentimentos e na moral tradicional. O meio propicio dos especuladores estava nos paizes novos, nos quaes era necessario improvizar a civilização, inventar a riqueza, acelerando a vida, o que representa as duas faces da existencia aventurosa: o milagre do progresso e o risco da instabilidade.

A existencia no nosso continente do novo capitalismo pode parecer fruto da nossa imprudencia, da nossa imprevidencia e até da inconsciencia do sgovernos. Na realidade, resultou do dividendo e a especulação, sobretudo nas grandes praças européas que movimentaram o capital collectivo. . . . . .

Os nossos paizes são, pois, e por acaso, o theatro de um drama estrangeiro. Os personagens, os sentimentos, as paixões e os interesses do drama pertencem a uma civilização distincta da nossa, e com a qual só fomos solidarios nas nossas origens.

A CRISE DO NOVO CAPITALISMO

O progresso material do mundo moderno, e a formula da sua cultura intellectual, decorreram da antiga idéa capitalista ou seja da livre circulação dos bens, das mercadorias e dos valores.

As consequencias moraes e materiaes da conflagração mundial incrementaram os methodos do novo capitalismo: o financismo, a especulação, o jogo de fundos, a inflação do credito.

Em 1890, tivemos no Brasil uma crise de inflação do credito que chamamos de "ensilhamento". Nesse ensilhamento fantasiavam-se riquezas que nunca tiveram realização. Mas no ensilhamento universal do novo capitalismo de após-guerra, creou-se a civilização da machina, hypertrophiou-se a producção, quer industrial, quer commercial e agricola, addicionando-lhe os onus do transporte rapido e da publicidade no delirio da concurrencia. E afinal realizou-se a previsão de Proudhon: a concurrencia matou a concurrencia. As grandes empresas organizaram os monopolios da producção e a exploração dos mercados, e assim evitaram a luta da concurrencia. Incapaz, porém, de conduzir e resolver a derrocada dos meios circulantes e a rarefação da moeda internacional. A producção decorrente da perdeu de vista a capacidade acquisitiva dos consumidores, definindo-se a crise de 1929, que trouxe no seu bojo o germen destructivo do novo capitalismo, que o mata pela disparidade da producção á sua utilidade social.

No afan desesperado de impedir a derrocada, os responsaveis lançaram mão da economia dirigida, quer dizer, de construcções artificiaes, no mundo das inevitaveis realidades: valorizações, destruições de artigos de commercio, quotização de importações, restricções nas exportações, emfim, de entrave em entrave, foram até a autarchia, o isolamento nacional. O actual problema economico mundial não é propriamente de "superproducção" ou de "subconsumo", e sim de bloqueamento da producção nos paizes de origens, enquanto os mercados consumidores ficam insatisfeitos.

O capitalismo, idéa essencialmente internacional, passou a ser, com o novo capitalismo, formula de demagogia e do exclusivismo nacionalista. Viu-se desde logo, que a civilização por elle gerada não poderia subsistir, e que o seu estuario na ordem politica e social seria a dictadura, o Estado injuridico, o regimen das violencias.

A POLITICA

A verdadeira politica, meus senhores, é um systema de previsão e previdencia, governando uma sociedade humana nas manifestações quotidianas da vida. Envolve todas as suas relações, observa a circumpherencia do horizonte, é a mestra das idéas geraes.

O seu tronco ergue-se numa sociedade particular, onde tambem viceja a sua copa frondosa. Mas as raizes que lhe trazem a seiva e a força vital, alimentam-se no solo universal da civilização. O alimento da politica é a experiencia e a lição do mundo; e, por isso, quando ella se não tem entendida e praticada, exercida forçosamente o interesse que é particularista, uma intenção egoista, incapaz de previsão e de previdencia.

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA

Meus senhores, o programma desta Conferencia é antagonico, opposto, contrario ás ultimas suggestões do novo capitalismo, no esforço desesperado de sobreviver á propria fallencia. Estamos aqui para restabelecer, alargar e facilitar as correntes das relações internacionaes. Ponto por ponto, a cada difficuldade da intercommunicação européa, queremos adoptar uma facilidade da penetração americana. Devemos dar o seu verdadeiro sentimento á nossa Conferencia, que é um rebate contra as barreiras aduaneiras, contra o bloqueio das moedas, contra a autarchia das nações do Velho Mundo.

Se todas essas formas de defesa que grassam na Europa demagogicas e egoistas, ostentam o caracter de nacionalismo, por ahi mesmo são inoperantes e inoccuas para attingir os seus objectivos. O phenomeno economico é universal. O seu campo é mundial. Sua prosperidade, seus soffrimentos, suas crises, suas melhorias só poderão advir do concerto, da harmonia e da fraternidade das nações.

RETROCESSO?

Haverá quem diga que a politica do programma desta Conferencia é um retrocesso na evolução economica moderna. Mas o novo capitalismo está numa difficil encruzilhada.

Se a civilização é o credito, a suppressão do credito é a negação da civilização. Ora, nenhum povo energico e esclarecido poderá aceitar uma situação economica que redunde na de destruição da sua civilização.

Do que precisamos é, pois, restabelecer o credito, restaurando o commercio internacional. Devemos progredir, assegurando a faculdade de negociarmos os excessos da nossa producção, obtendo, assim, as utilidades que outros paizes nos poderão fornecer, para nosso conforto.

Isso era a chave do velho capitalismo. Continuará a ser a do futuro capitalismo.

POLITICA

Mesmo o capitalismo ainda reinante, entre o passado e o futuro capitalismo — é um cadaver em cuja decomposição se geram o "leninismo" na extrema esquerda, os regimens de violencias na extrema direita. Ambos esses regimens se entretêm de dogmas incoherentes que se chocam com as realidades da vida politica.

O marxismo, pae intellectual do "leninismo", previa que o capitalismo, segundo a linha das gigantescas concentrações industriaes, acabaria assegurando naturalmente o triumpho do collectivismo mundial. Os regimens de violencia, sacrificando a liberdade politica, offereciam, em troco, aos povos a satisfação dos interesses particulares dentro dos quadros de uma economia jacobina, exaggerando o apparelhamento nacional até o isolamento total da autarchia. Ora, a verdadeira politica do seculo, tanto na ordem moral como na ordem material depende de phenomenos universaes enquanto os "extremismos" se encerram nos dogmas demagogicos e nos interesses particularistas. Nenhum desses systemas é capaz de determinar a ordem economica restaurando a riqueza, porque ambos sacrificam as correntes sadias da economia internacional a uma ideologia sentimental; uma dividindo a nação contra ella propria na luta de classes; a outra, encerrando-a no compartimento estanque da total submissão ao mandonismo de um partido.

Sómente o regimen internacional de credito e de commercio poderá assegurar á sociedade dos povos livres as iniciativas do trabalho, o gozo em conjunto dos beneficios e progressos da civilização, em resumo: a paz, o conforto, a prosperidade.

CONCLUSÕES

Chegamos assim suavemente ás conclusões da verdadeira politica americana que esta Conferencia vae ajudar, efficazmente a construir. Em primeiro logar a liberdade, depois a ordem juridica, em seguida a justiça, presidindo sinceramente as relações internacionaes.

Sem duvida, o dogma dos extremistas está seduzindo a mocidade do nosso tempo. Opponhamos-lhe novamente o ideal da liberdade, desenvolvendo-o em formulas educativas que restaurem o apreço e a confiança na criatura feita á imagem do Creador.

Meus senhores, o credito é o expoente do regimen economico, formado na nossa civilização. Quem diz credito, diz producção, commercio internacional e riqueza. Só ha uma politica conducente ao credito, que é um factor de ordem internacional: é a politica de liberdade, de fraternidade e de justiça entre as nações.

O Brasil adopta conscientemente essa politica, julgando-a a chave da propria civilização. O objectivo desta Conferencia é tambem proclamal-a como a conquista do espirito continental. Demos á Europa e ao mundo o grande exemplo da intelligencia da America, definindo a sua politica segundo os ensinamentos da experiencia e a previdencia dos homens que a governam.

AGRADECIMENTO

Em nome das Delegações americanas presentes neste lindo recinto, para os trabalhos da Conferencia Commercial Pan-Americana de Buenos Aires, tenho a honra de agradecer a saudação que em nome do exmo. sr. presidente da nação Argentina tão eloquentemente acaba de ser pronunciada pelo exmo. sr. ministro Saavedra Lamas.

Tenho dito.

HOMENAGEM A SAN MARTIN

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Acompanhados do vice-presidente do Circulo de la Prensa, sr. del Muro e dos seus collegas argentinos, os jornalistas brasileiros prestaram hoje homenagem ao general San Martin, depondo ao pé do seu monumento uma corôa de flores. Falou, nessa occasião, o sr. Jayme de Barros, que evocou a actuação de San Martin e poz em relevo a significação da amisade entre o Brasil e a Argentina.

O PRESIDENTE E O PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DA CONFERENCIA COMMERCIAL PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — A Conferencia Commercial Pan-Americana elegeu por acclamação seu presidente o chanceller Saavedra Lamas e para primeiro vice-presidente o ministro do exterior do Brasil, sr. Macedo Soares.

Foram escolhidas seis commissões para estudar as questões submettidas á Conferencia.

Ficou resolvido que Hespanha e Portugal sejam convidados a enviar observadores á Conferencia.

BAILE DOS CADETES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Realizou-se á tarde no Theatro Cervantes o grande baile offerecido aos cadetes brasileiros.

Até ao finalizar da festa, durante a qual reinou a maior animação, os pares moviam-se com difficuldade em vista da enorme concurrencia.

Foi executada a marcha dos cadetes em honra aos hospedes brasileiros que foram acclamados pelo publico.

UM MARINHEIRO BRASILEIRO SALVOU A VIDA DE UM POPULAR

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Durante os festejos em honra do presidente sr. Getulio Vargas um popular caiu ao mar. O marinheiro do encouraçado "São Paulo" de nome Israel Max da Costa que acto continuo se lançára á agua logrou com auxilio de dois collegas argentinos, salvar a vida do desastrado. O numeroso publico que assistiu á occorrencia fez extraordinaria ovação ao marujo brasileiro.

INAUGURAÇÃO DAS ESCOLAS DE BELLAS ARTES, INDUSTRIA E PROFISSIONAES DE ARTES E OFFICIOS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O presidente sr. Getulio Vargas em companhia do presidente general Agustin Justo compareceu ao acto official de inauguração da exposição das escolas de Bellas Artes Industria e Profissionaes, e de Artes e Officios.

O presidente do Brasil que foi recebido pelo ministro da Instrucção e numerosas personalidades demonstrou o maior interesse por todas as secções da exposição que percorreu detidamente.

HOMENAGEM DOS CADETES AO GENERAL BARTOLOME' MITRE

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Os cadetes brasileiros renderam homenagem ao general Bartolomé Mitre em frente da estatua do grande militar

Assistiram ao acto o general Manuel Rodriguez, ministro da guerra da Argentina o general Pantaleño Pessoa, representante do exercito brasileiro, o sub-director da Escola Militar do Brasil, o director da aeronautica argentina e numerosas altas patentes do exercito e outras personalidades.

Durante a ceremonia falaram, em nome do exercito brasileiro, o general Pantaleño Pessoa que fez o historico da acção do militar argentino, e em nome do exercito argentino o general Moore que terminou levantando um viva ao exercito brasileiro.

Grande massa popular acclamou longamente o desfile do batalhão da Escola Militar do Brasil.

HOMENAGEM DOS AVIADORES ARGENTINOS AOS SEUS COLLEGAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES 26 (H.) — Na base aerea de El Palomar realizou-se uma homenagem dos aviadores argentinos aos aviadores brasileiros. Estes receberam um bronze como recordação da sua viagem a Buenos Aires.

Antes da entrega do bronze os aviadores brasileiros effectuaram diversos vôos, com a presença das autoridades da aviação e de outras personalidades.

O BANQUETE A BORDO DO "SAO PAULO"

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — O presidente Getulio Vargas offereceu hontem á noite a bordo do "São Paulo" grande banquete em honra do chefe da nação argentina general Agustin P. Justo.

O sr. Getulio Vargas chegou ás 9 horas e meia ao encouraçado, onde por espaço de dez minutos esperou o general Justo. O banquete iniciou-se ás dez horas, precisamente.

Entre os convivas viam-se, além dos dois presidentes e do vice-presidente da Republica sr. Julio Roca, acompanhados de suas esposas, o nuncio apostolico, os chancelleres Saavedra Lamas e Macedo Soares, todos os membros do ministerio argentino, o arcebispo de Buenos Aires, o embaixador do Brasil, o intendente desta capital, o director dos Correios e Telegraphos e o chefe de policia e muitos outras personalidades de destaque.

Os dois presidente pronunciaram eloquentes allocuções, terminadas as quaes o chefe da nação brasileira condecorou o presidente Justo com a medalha do Merito Naval do Brasil, distincção que pela primeira vez se concedia a um chefe de Estado estrangeiro.

No seu discurso o presidente Getulio Vargas accentuou que havia na vida dos povos acontecimentos que marcavam um momento historico e assignalavam uma nova directriz e uma linha superior nos seus destinos. A visita que o presidente Justo fizera ao Brasil e era agora retribuida, assim como os importantes actos internacionaes assignados no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, constituiam mais uma etapa na politica internacional de solidariedade seguida pelos dois povos tanto na paz como na guerra, desde que nelles germinaram as primeiras manifestações da consciencia nacional.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

"Piso — accrescentou o sr. Getulio Vargas — o solo legendario onde se desenrolaram as primeiras lutas, pela liberdade nacional e onde as espadas scintillantes dos heroes da independencia, irmanados ás inquietações dos primeiros estadistas da nascente Argentina, lançaram os fundamentos indestructiveis de um novo mundo, que constitue no presente uma immensa reserva de força moral e será em futuro não remoto uma terra promettida em que florescerão todos os nossos anhelos de liberdade, todas as nossas aspirações de justiça, todos os nossos insatisfeitos sonhos de fraternidade. Guardarei sempre na memoria a visão desta vasta e opulenta colmeia entregue ás labutas fecundas da paz e o espectaculo deste povo feliz, laborioso e pacifico."

O presidente do Brasil observou, então, que a amizade entre os dois paizes, a qual acabava de receber mais uma solemne consagração publica, não era obra de homens nem de partidos politicos ephemeros destinada a desapparecer com elles. Tinha raizes no proprio cerne das duas nacionalidades e, se houvesse duvidas quanto a isso, bastaria para desfazel-as a commovedora unanimidade com que toda a Argentina se associára desde o dia de sua chegada ás innumeras manifestações de affecto e sympathia ao Brasil e ao seu governo.

"Ao evocar a sombra dos constructores da nacionalidade argentina — accentuou o sr. Getulio Vargas — demoro o meu pensamento no artifice maximo da politica que hoje jubilosamente celebramos, o nosso Bartholomeu Mitre, digo nosso porque o Brasil considera como uma figura legendaria da sua historia."

O presidente Justo tomou em seguida a palavra e disse:

"Quando tive a alta honra de visitar o Brasil, reaffirmei a certeza absoluta que já possuia de que os sentimentos fraternaes do povo argentino eram amplamente compartilhados por aquelle cujos destinos v. ex. com tanto acerto rege. Esperei impaciente o momento do seu digno presidente chegar até nós para que por sua vez pudesse observar directamente esses sentimentos, recolhendo-os do proprio povo, certo de que, quando um homem tão prudente e sereno como v. ex. auscultasse taes sentimentos na sua fonte teriamos dado um grande passo na consecução dos nobres ideaes de concordia que nós, governantes das duas nações, desejamos manter e desenvolver. Felicito-me por terem os factos ratificado as minhas previsões fundadas no conhecimento intimo das caracteristicas do meu povo. V. ex. sentiu palpitar a alma argentina ao nome do Brasil, terra maravilhosa descripta com verdade como um territorio felicissimo em cuja extenção tudo são fructos, em cujo centro tudo são theosuros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas. Nada faltará nestes dias de jubilo. A propria natureza engalanou-se como na primavera."

O general Justo assignalou então a excepcional distincção conferida pelo congresso argentino ao presidente do Brasil e terminou com estas palavras: "Ergo a minha taça em affectuoso gesto. Brindo á intima e profunda fé nos destinos do Brasil e de seu nobre povo, de cuja gentileza para com minha patria guardo caras recordações. V. ex. perpetua os seus dotes e toda a sua tradição ao reger os destinos da grande nação e nós argentinos applaudimos com sincero e fraternal regosijo os esforços em prol da sua grandeza."

COM DESTINO A AZUCENA

TANDIL, 27 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os presidentes sr. Geulio Vargas e general Agustin Justo partiram á tarde com destino a Azucena onde será visitada a estancia do sr. Anchorena. Seguirão em seguida para a estação de Barker onde serão recebidos na residencia do campo do sr. Jorge Santamarina.

Os dois presidente pernoitarão no trem especial[illegible]

Eleito governador de Alagôas o sr. Osman Loureiro

(Conclusão da 1ª pag.)

de uma formula de conciliação para a politica alagoana, a qual não logrou todavia, os resultados esperados. Essa formula estava assim constituida, e trazia o "placet" do general Góes Monteiro: governador: Antonio Machado, actual deputado federal, e membro da corrente Sylvestrista; senadores: Osman Loureiro e Manoel Góes Monteiro.

NÃO SE ASYLARAM NO QUARTEL DA FORÇA FEDERAL POR TEMEREM INSEGURANÇA

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Os constituintes estaduaes procuraram asylo, desde hontem, na residencia do seu "leader", o sr. Quintella Cavalcanti, tendo sido acompanhados pelo sr. Osman Loureiro. O predio ficou guardado pela força policial, fornecida pela Interventoria.

Os constituintes deixaram de se recolher ao quartel da força federal, como sóe acontecer, por julgarem insufficientes as garantias offerecidas.

CONVIDADO O SR. GUEDES NOGUEIRA PARA A SECRETARIA GERAL DO ESTADO

MACEIO, 27 (Do correspondente) — O sr. Osman Loureiro acaba de telegraphar ao deputado federal Guedes Nogueira, convidando-o para exercer a secretaria geral do Estado.

OS RESULTADOS DA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR E DOS SENADORES

MACEIO' 27 (Do correspondente) — O sr. Freitas Melro, logo ao assumir a presidencia da Constituinte, declarou que se ia proceder á eleição do governador e dos senadores federaes. Terminada a votação, verificou-se que o sr. Osman Loureiro fôra eleito por 17 votos contra 3 para o sr. Ismar Góes Monteiro, 1 para o sr. Affonso de Carvalho e outro em branco. Os resultados para senadores foram os seguintes: eleitos com 19 votos, por 7 annos, o sr. Manoel de Góes Monteiro, e por 3 annos, com 17 votos, o sr. Costa Rego. Obtiveram 3 votos os srs. Mendonça Martins e Edgard Góes Monteiro. O general Góes Monteiro teve um voto.

O SR. OSMAN LOUREIRO EMPOSSOU-SE HONTEM MESMO

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Logo após ler o resultado da eleição do governador, o presidente da Assembléa convidou o sr. Osman Loureiro, que se achava presente, a prestar o compromisso constitucional. Feito isto, o novo governador dirigiu-se, acompanhado dos seus amigos, para o Palacio dos Martyrios, onde lhe foi transmittido o poder pelo major Benedicto Agenor da Silva, interventor em exercicio. A cerimonia realizou-se ás 18 horas.

ANNUNCIA-SE QUE O EX-INTERVENTOR ALAGOANO REGRESSA HOJE AO RIO

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Affirma-se, nos circulos politicos, que após o acto de transmissão do poder, o interventor Benedicto Agenor da Silva, segundo declarações que fizera na capital da Republica, regressará ao Rio, em avião da Condor, por considerar já cumprida a sua missão no Estado.

O INTERVENTOR OFFERECEU TODAS AS GARANTIAS

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Por ordem do interventor, foram tomadas todas as medidas necessarias para assegurar a livre reunião da Constituinte. Todas as pessoas que entravam no palacio da Assembléa eram revistadas. Uma forte guarda foi collocada na praça, onde se acha o edificio da Constituinte.

SERÃO NOMEADOS AMANHÃ OS AUXILIARES DO SR. OSMAN

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Annuncia-se que o sr. Osman Loureiro nomeará amanhã o seu secretariado e os novos auxiliares da administração do Estado. E' conhecido o intuito do governador em desdobrar a Secretaria Geral, creando ainda uma secretaria da Fazenda, Interior e Agricultura.

REUNIR-SE-A' EM JUNHO O PARTIDO REPUBLICANO DE ALAGOAS

MACEIO', 27 (Do correspondente) — O Partido Republicano, que apoia o sr. Osman Loureiro, deverá reunir-se em junho para reorganizar as suas fileiras e a sua direcção. Por essa occasião deverá ser tambem escolhido o "leader" da bancada federal, que vem sendo leaderada interinamente pelo sr. Valente de Lima.

O SR. OSMAN LOUREIRO E O CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

MACEIO', 27 (Do correspondente) — Em entrevista que concedeu a um diario desta capital, o sr. Osman Loureiro esclareceu por que repellira a formula de conciliação apresentada pela minoria.

Observou o sr. Osman Loureiro que essa formula girava em torno de um nome que era exclusivamente sympathico aos seus adversarios.

PORQUE SE REALIZOU HONTEM MESMO A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

MACEIO', 27 (Do correspondente) — A reunião da Constituinte, hoje, estava annunciada apenas para eleger a mesa presidencial da Assembléa.

Foi assim com a mais viva surpresa que se ouviu a declaração do presidente Freitas Melro, de que se ia proceder, naquelle momento, á eleição do governador e dos senadores federaes.

Attribue-se essa attitude a uma resistencia da maioria ás "demarches" que os opposicionistas estavam promovendo, com o sentido de obstar ou derrotar a candidatura Osman Loureiro.

TRES CONSTITUINTES DA MAIORIA TERIAM VOTADO SOB COACÇÃO, EMQUANTO OUTRO FORA SEQUESTRADO

MACEIO', 27 (Do correspondente) — O deputado opposicionista Hildebrando Falcão disse que tres constituintes da maioria votaram no sr. Osman Loureiro coagidos, e que um outro fora até sequestrado afim de evitar que abandonasse as hostes governistas.

"ISSO NÃO FICARA' ASSIM" — DECLAROU O SR. SYLVESTRE PERICLES

MACEIO' ,27 (Do correspondente) — O sr. Sylvestre Pericles declarou a um jornalista que o procurara logo após a eleição do governador, que considerava a victoria do sr. Osman Loureiro uma verdadeira affronta ao povo de Alagoas. Depois de outras considerações, em torno da nova ordem de coisas, o chefe opposicionista affirmou:

— Isso, porém, não ficará assim.

O SR. ALFREDO DE MAYA TELEGRAPHA AO NOVO CHEFE DO GOVERNO ALAGOANO

MACEIO', 27 (Do correspondente) — O sr. Osman Loureiro tem recebido innumeros telegrammas de felicitações pela sua eleição.

Entre estes, encontra-se o do sr. Alfredo de Maya, figura de relevo da sociedade e nos circulos industriaes e agricolas do Estado, presentemente no Rio. E' o seguinte:

"Governador Osman Loureiro — Maceió — Felicito caro illustre patricio sua investidura cargo primeiro governador constitucional Alagoas segunda Republica, confiado saberá reatar tradicção administrativa Sabino Besouro, Manoel Duarte, precursores politica de expansão economica compativel nossos destinos, e continuar acção ex-governador Costa Rego com desenvolvimento credito bancario e agricola. (a) Alfredo de Maya".

O GENERAL GO'ES MONTEIRO RECUSOU A CADEIRA DE SENADOR

MACEIO', 27 (Do correspondente) — A eleição do sr. Osman Loureiro, se bem que esperada, repercutiu vivamente, aqui. De todos os pontos do Estado, chegam noticias do regosijo com que o povo festeja o acontecimento. Poucas vezes, na realidade, Alagoas têm vibrado com tamanho enthusiasmo e intensidade.

A proposito, recapitula-se os antecedentes da candidatura victoriosa, que não representa, ao contrario do que têm feito suppor os adversarios da situação, uma bandeira de combate ao general Góes Monteiro. Trata-se, como é sabido, de um primo do ex-ministro da Guerra, indicado por este para a Interventoria, e, ainda agora, apoiado aos dois irmãos de s. excia., um dos quaes foi mesmo eleito senador.

Hoje, por occasião da posse do novo governador, ouvimos de um prestigioso constituinte as seguintes declarações:

— Estavamos numa phase difficil, com varios elementos do proprio partido tentando dividil-o. Não havia ainda candidatos ao governo do Estado. Dois nomes, porém, eram citados a cada momento e a maioria dos nossos correligionarios os preferiam: os dos srs. Manoel Cesar de Góes Monteiro e Osman Loureiro. O primeiro, entretanto, declarou peremptoriamente que não aceitava a investidura. O general Góes ficára de dar a ultima palavra sobre o caso. Pediamos-lhe um nome, sem, no emtanto, sermos attendidos. Deante da situação, que se aggravava em virtude da attitude de combate que tomára a corrente do sr. Sylvestre de Góes Monteiro, resolvemos lembrar-lhe o nome do sr. Osman Loureiro, certo de que elle era do seu agrado.

E não errámos. O general concordou. Estava, assim, resolvido o caso, ficando nós, firmes e mantendo intransigentemente a mesma attitude.

Não deve, portanto, nosso apoio á candidatura triumphante ser interprestado como hostilidade ao general Góes Monteiro. Muito pelo contrario. Devo dizer-lhe que, ainda ha poucos dias, foi offerecida a s. ex. a cadeira de sete annos do Senado, que é, no momento, a melhor honra que Alagôas poderia conferir-lhe. O sr. Costa Rego abriu mão da sua candidatura em favor do general. O general recusou, todavia, apresentando respeitaveis motivos de ordem moral e politica".

E concluindo:

— Alagôas precisa de paz e entra agora numa phase de trabalho productivo.

DESEJO QUE ESSE MOMENTO MARQUE O INICIO DE UM PERIODO DE PAZ — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIO', 27 (Do correspondente) — O governador Osman Loureiro, eleito pela Constituinte do Estado de Alagoas, falando ao representante dos "Diarios Associados", após assumir o governo constitucional daquelle Estado, declarou o seguinte: — "Como governador constitucional de minha terra, espero que não me faltarão forças para servil-a com patriotismo, correspondendo com dignidade e honra á demonstração de sympathia de que fui alvo".

Reportando-se aos sangrentos acontecimentos que terminaram com a solidariedade dos deputados que o apoiaram, diz o novo governador de Alagoas: — "Foi preciso, entretanto, esse noviciado de dôr que vimos descerrar ao termo duma das mais tormentosas campanhas politicas nunca vista nesse Estado, para que mais se comprehendesse e sentisse os profundos liames das molas secretas que prendem o individuo ao seu povo, transformando-o num instrumento onde só existem lutas e conquistas. De certo, nunca me veiu mais a tempo o pensamento de Emerson: "Os homens são como as plantas. Depois de alguns germinar, crescer e florir, ha que desabrochar e frutificar". De minha parte, rendo-me deante das verdades dessa sentença. Só desejo que esse momento marque o inicio de um periodo de paz e trabalho fecundo em prol do engrandecimento de Alagôas".

O desapparecimento da menor Regina

A accusada se encontra presa para averiguações — Suas declarações a O JORNAL e sua historia

Foi um dia cheio de angustiosa espectativa para o casal Avelino Saraiva e Maria José Nogueira, sabbado ultimo. Sua filhinha, de nome Regina, contando apenas 2 annos e cinco mezes de idade, saira em companhia de uma mulher de conhecimento recente, e não apparecia. A demora da volta da criança, já tendo anoitecido ha muito, fez com que seus paes procurassem a policia e lhe relatassem o facto.

A ACÇÃO DA POLICIA

As autoridades policiaes, de posse das indicações que os paes da criança lhe forneceram, entrou em diligencias, acabando por descobrir o paradeiro da desconhecida e da criança, hontem.

Estava Regina numa casa á rua do Lavradio n. 16, onde a desconhecida, que fôra presa á rua Laura de Araujo, a havia escondido.

COM FFERIMENTOS NO ROSTO

Ao ver a criança, logo notaram as autoridades que apresentava ella fortes contusões nos olhos e escoriações nas pernas, estando com o rosto inchado

Surgiu immediatamente a supposição de que Regina fôra victima de espancamento. Raptada, como é a versão que dá no caso a mãe da pequena victima, por qualquer motivo, ou em consequencia da maldade da raptora, soffreu a pobre criança aquelles castigos, improprios da sua tenra idade e da sua innocencia.

A PRISÃO DA ACCUSADA

Em vista dos ferimentos da criança e devido á versão que se deu ao caso, foi a accusada detida hontem a tarde á rua Laura de Araujo e levada para a 2ª delegacia auxiliar.

A criança foi entregue a seus paes, que são proprietarios de uma pensão á rua Laura de Araujo n. 17. Estes a levaram ao Posto Central de Assistencia, onde foi medicada.

SUAS DECLARAÇÕES A "O JORNAL"

A reportagem de O JORNAL esteve hontem a noite na carceragem da Policia Central, onde se encontra recolhida a accusada. Pouco depois de identificada pela policia, conseguimos falar-lhe. A custo, chorando, nos contou ella todo o caso. Seus gritos apresentavam o receio proprio de pessoas coagidas e adivinhando supplicios. Com contusões nas mãos e o pulso esquerdo envolto em gaze já rubra de sangue, resultante, ao que ouviu na Policia Central a reportagem do O JORNAL, por ter sido a accusada forçada a se deixar photographar, denotára a mulher que vimos ou uma grande farçante ou então uma innocente que não soube reparar a sua imprudencia com uma justificativa facilmente aceita, pelos interessados.

A accusada falando a O JORNAL . . . . .

"NÃO ROUBEI A CRIANÇA"

A mulher que interrogámos declarou á policia chamar-se Nelza Martins, ter 21 annos e morar á rua Carmo Netto n. 269.

Essa residencia, no emtanto, não é a verdadeira, pois Nelza mora á rua Commandante Maurity n. 112.

— Por que foi que você roubou a criança? — perguntou o reporter.

— Eu não roubei ninguem...

— Mas você a escondeu...

— Eu a levei para casa, á rua do Lavradio, porque ella caiu e se machucou...

E chorava:

— Foi por isso que não quiz entregal-a á mãe delle.

— Como se chama a mãe de Regina?

— Não sei, respondeu Nelza. Não conheço. Estive em sua casa e ella deixou Regina sair commigo e, na rua, soffrendo uma ferida, se machucou. Não tenho a culpa.

— Por que foi que você quiz sair com a criança?

— Para passear.

E, chorando copiosamente, retirou-se abruptamente, indo para o carcere.

Nelza fez declarações identicas ás autoridades.

ANTECEDENTES DA ACCUSADA

Ao que a reportagem d'O JORNAL conseguiu apurar, Nelza Martins é uma dessas infelizes, cujo temperamento lhe preparou na vida a teia em que se emmaranhou perdidamente.

NA GAVEA

Ha cerca de dois annos trabalhava ella em uma residencia na Gavea. Enamorou-se de um rapaz, vindo a casar-se. Pouco tempo depois se separavam, em virtude do seu genio rebelde e dada a vida folgazã. Para se entregar ao triste destino de tantas outras mulheres, não custou, e passou, então, a negociar o proprio corpo.

UM FILHO

Não faz muito tempo, submetteu-se Nelza Martins, já agora Zuleika Martins, a uma intervenção cezareana, por lhe ter sido difficil um parto.

A criança veiu a fallecer e a infeliz mulher continuou o seu destino.

NA ASSISTENCIA

Nelza Martins, em consequencia da delicada intervenção cirurgica, passou a sentir-se mal de quando em quando. Assim é que pedia sempre o auxilio de ambulancias, e, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia, ao fazer declarações aos medicos e enfermeiros, provocara grande tumulto, pois dera nome e endereço errados, procurara fugir, demonstrando, emfim, ser victima do seu temperamento doentio.

O caso de agora veiu pol-a em fóco.

PARA AVERIGUAÇÕES

Nelza continua detida nos xadrezes da Policia Central, para averiguações, até que se apurasse se se trata, de facto, de uma ladra de crianças ou de um accidente que a sua imprudencia não soube remediar.

Queria extinguir a vida lentamente

Por motivos ainda ignorados, hontem, á noite, cerca das 22,30 horas, o joven universitario João Machado, de 20 annos de idade, solteiro brasileiro e morador á rua Octaviano Hudson n. 37, tentou contra a existencia no interior do banheiro de sua residencia.

O joven, depois de se encerrar naquella dependencia, abriu as torneiras do gaz dos apparelhos alli existentes e deitou-se na banheira.

Os membros de sua familia, sentindo os effeitos do gaz, immediatamente trataram de procurar de onde partia.

Notando que era do banheiro, arrombaram a porta e retiraram de lá o rapaz, que já estava em estado grave.

Soccorrido immediatamente pelo Posto Central de Assistencia, o joven universitario, depois de receber os curativos de urgencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde está em estado lisonjeiro.

O commissario de serviço na delegacia de policia local não tomou conhecimento do facto.

Um incendio no Rocha

TRES CASAS DESTRUIDAS PELAS CHAMMAS

A' rua do Rocha n. 12, na estação do mesmo nome, está situada uma avenida de casas de propriedade de Humberto Marzani. Antehontem de madrugada, na casa de n. 1 daquella avenida teve inicio um incendio, que se alastrou pelas de ns. 2 e 3, ficando as tres completamente destruidas.

Os bombeiros do Posto de Villa Izabel, solicitados, alli compareceram, extinguindo as chammas que ameaçavam attingir o resto da avenida.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19º districto, tomou conhecimento do facto e, indo ao local do incendio apurou que os prejuizos causados pelo sinistro, subiam a mais de 10:000$.

As tres casas estavam seguras na Companhia Paulista por 13:000$.

Foi instaurado inquerito para apurar a procedencia do fogo.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 23.0; minima 17.2.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascenção de dia.

Ventos — De sul a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, passando a bom com nebulosidade, nevoeiro, salvo a léste, onde se conservará, em geral, instavel com chuvas.

Temperatura — Noite fria e ligeira ascenção de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De suéste a nordéste, frescos, até S. Catharina e do quadrante norte no Rio Grande do Sul, com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas h 22º dia util, as seguintes folhas:

Atrazados.